

DIÁRIO de Notícias



FINAL DA LIGA DOS CAMPEÕES
Real Madrid em grande

• DESPORTO •

Em vez
de ficar
a ver
a novela
venha até
às ruas
da Sé.



PUBLICIDADE

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• QUINTA-FEIRA - 25 DE MAIO DE 2000 •

www.dnoticias.pt



ANO 124.º - N.º 40.087 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

NOVO CICLO COM NOVA FÓRMULA DE DISTRIBUIÇÃO DE APOIOS

Subsídios aos clubes com graus diferentes

• DESPORTO •

GABRIEL DRUMOND E A SUA «QUASE INDEPENDÊNCIA»

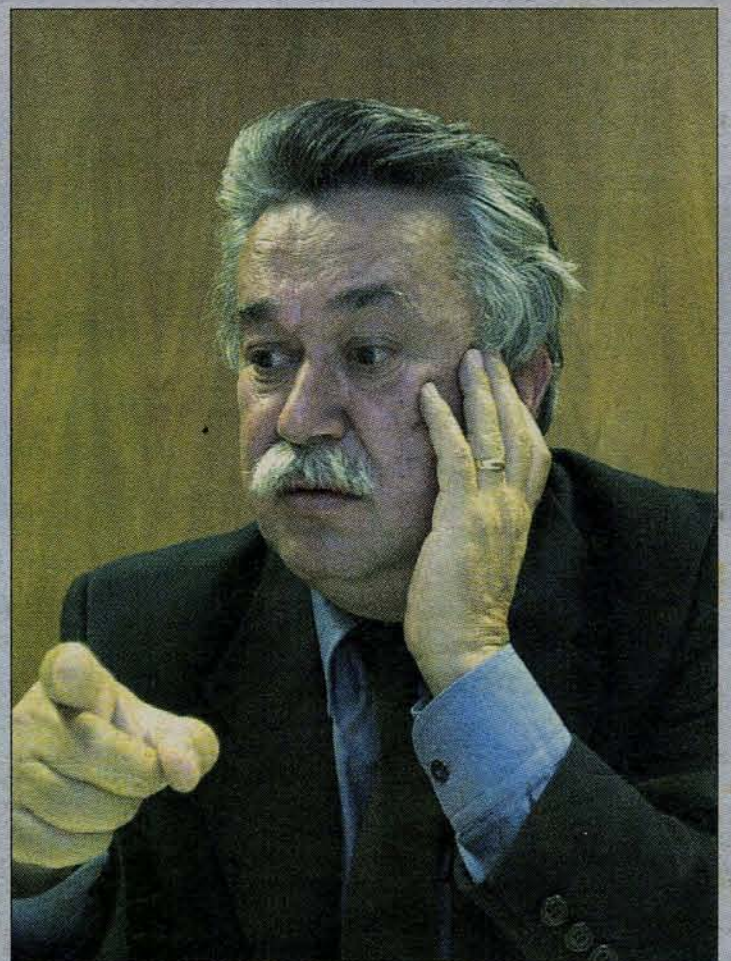
Bandeira, hino e pouco mais...



• «Neste momento da História, sou por uma quase independência da Madeira». A declaração é de Gabriel Drumond, ex-autarca e actual deputado social-democrata. «Acho que só devíamos ficar cá com a bandeira, o hino nacional e as Forças Armadas. Tudo o resto devia ser regionalizado», concretiza Drumond, que também é impulsor do FAMA.

- “Desvio” do porto comercial para o Porto Moniz levanta onda de insatisfação em São Vicente.
- Sociedade de desenvolvimento “Ponta do Oeste” vai ao Parlamento regional ainda nesta legislatura.
- Governo Regional pondera ligar Ponta Delgada ao Faial através de uma “via expresso”.

• DESTACÁVEL •



BRANQUEAMENTO DE CAPITALIS

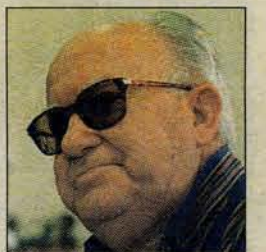
Madeira investigada pelo juiz Garzón

• PÁGINA 18 •

MONUMENTO ESCULTÓRICO

Carlos Dória homenageado

• ÚLTIMA •



blue cyan green yellow red magenta white 3/Color black

ACONTECE

PSN apresenta candidatos

O Partido da Solidariedade Nacional apresenta, pelas 15.00, os 2.º e 3.º candidatos às próximas Eleições Regionais.

Sessão Solene em Santana

O secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, preside, às 12.00, à Sessão Solene do Dia do Concelho de Santana, nos Paços do Concelho.

Bazenga assina contratos-programa

A Secretaria Regional de Agricultura, Florestas e Pescas assina, às 19.30, em Santana, no Centro de Desenvolvimento Agrícola e Rural, os contratos-programa com as direcções das Casas do Povo da Madeira.

Sexualidade em questão

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny organiza, pelas 16.00, na sua escola, uma conferência subordinada ao tema "Sexualidade do Adolescente, Intervenção dos Técnicos de Saúde", que é proferida por Carlos Perdigão.

PARA EMPRESAS DE ARTESANATO

Abertura oficial do Centro de Moda

Centos e um mil contos é o valor do investimento feito no Centro de Moda e Design da Madeira que, pelas 17.00, é inaugurado pelo secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro.

Por enquanto, o centro vai funcionar nas instalações do Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira (IB-TAM).

O seu objectivo é introduzir inovações nos processos de criação, produção e comercialização, de forma a conseguir a completa reestruturação e revitalização destes sectores.

Agendadas para a primeira fase de vida estão as tarefas essenciais: divulgar o projecto junto aos principais utilizadores, seleccionar e formar técnicos e outros recursos humanos. Além disto, visa também preparar a instalação definitiva dos equipamentos previstos no projecto.

Na segunda fase, programada para o 2.º semestre de 2000, o Centro de Moda e Design da Madeira vai passar, em definitivo, para o 3.º piso do edifício do IBTAM, usando instalações adaptadas para o efeito.

Prevê-se que, nessa altura,



O Centro de Moda e Design da Madeira vai funcionar, em instalações provisórias, no IBTAM.

devam estar instalados todos os equipamentos, como também recrutados os técnicos necessários à prestação de serviços que se pretendem para o centro.

Neste centro, conjugam-se as parcerias do IBTAM e a Associação dos Produtores de Bordados, Tapeçarias e Obra de Vimes da Madeira (APBTOVM).

Os 101.000 contos foram financiados, em 60%, pelo Sistema de Incentivos à Modernização da Indústria Têxtil, sendo 40% suportados pela Região.

No local, vai ser assinado um protocolo entre o IBTAM e a APBTOVM para estabelecer o quadro técnico-financeiro do centro.

ACONTECE

IV Feira das Casas do Povo

O secretário regional de Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques, inaugura, em Santana, às 18.30, a IV Feira das Casas do Povo da Região.

Segurança Social em conferência

Realizam-se, às 9.30, no Auditório da Segurança Social, na Rua do Bom Jesus, duas conferências. A primeira, "Cuidados continuados a idosos Saúde/Segurança Social"; a segunda, "Sistema de Segurança Social".

Novo programa na RTP-Madeira

"Raspa - O Nosso Jogo", apresentado por Luís Filipe, estreia-se na RTP-M. O programa tem a colaboração da Associação de Municípios da Madeira e do Banif.

Engenheiros da Calheta em assembleia-geral

A Sociedade dos Engenheiros da Calheta, Lda. reúne, no Funchal, às 18.00, em assembleia-geral. A apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas referente ao exercício do ano transacto é um dos assuntos em agenda.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



Torres lança alerta sobre os dossiers da banana e CINM.....

4

Porto Santo faz inquérito sobre recolha de lixo.....

7

Quatro mil crianças da RAM fizeram exame.....

8



CMF faz levantamento das necessidades de habitação..

8

Nacional

Ministros europeus reúnem-se em Lisboa.....

12

Mundo

Expo de Hannover gera protestos.....

15



PSD de S. Vicente elege lista polémica.....

8

DESPORTO



Marítimo terminou com vitória a digressão à Venezuela...

4

Taça de Portugal decidida esta noite na finalíssima.....

3

Américo Campos regressa com um Peugeot 106.....

9

Judoca Paula Saldanha muda de categoria...

10

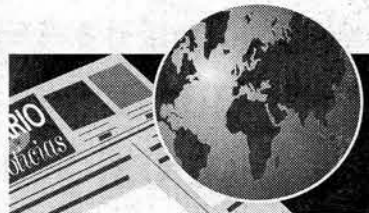


DIÁRIO

Ilha 10 - Casos do Dia 11 - Economia 18
Tráfego 19 - Cultura 22 - Última 24

DESPORTO

Futebol 6 - Tênis-de-mesa 10 - Ginástica 11
Pequenos Anúncios 15 - Agenda 18 - Cartaz 20



Israel completou, na madrugada de ontem, a retirada do sul do Líbano. As tropas israelitas destruíram todos os aquartelamentos e encerraram as fronteiras. O regresso, de-

pois de 22 anos de ocupação, causa graves traumas na sociedade israelita que vê as suas tropas retirarem, sem glória, de um território onde muitos perderam a vida.

DEPOIS DE 22 ANOS DE OCUPAÇÃO

Israel abandonou o sul do Líbano



Israel terminou, ontem, a retirada de todas as forças do sul do Líbano.

O exército de Israel completou, ontem de madrugada, a sua retirada do sul do Líbano, após 22 anos de ocupação, destruindo todas as instalações militares e encerrando a fronteira com o Líbano às 6:42 horas locais (4:42 na Madeira).

O anúncio oficial do fim da retirada foi feito pelo gabinete do primeiro ministro e titular da Defesa, Ehud Barak, às 3:00 horas locais (1:00 na Madeira).

Em 48 horas, Israel retirou o grosso das suas forças militares, numa brusca aceleração da operação iniciada a 9 de Maio. Dezenas de carros de combate e veículos blindados transportando centenas de soldados atravessaram a fronteira israelo-libanesa durante a noite.

Os "comboios" militares foram sobrevoados por helicópteros de segurança e os soldados atravessaram a fronteira sorridentes e erguendo bandeiras israelitas.

«A presença israelita no Líbano terminou esta madrugada, após 22 anos, quando as últimas colunas de viaturas do exército passaram a faixa de segurança a caminho de casa», disse em directo, com

voz entrecortada pela emoção, a correspondente militar da rádio israelita, Carmela Menashé.

Na madrugada de ontem os israelitas deixaram as importantes posições militares que ocupavam há 18 anos em Marjayoun, o castelo de Beaufort, Reijan, Aifie e Karkom, todas na chamada "faixa de segurança" e dinamitadas ao serem abandonadas.

A retirada israelita do sul do Líbano deveria concluir-se até 7 de Julho, mas o chefe do governo israelita, que é também ministro da Defesa, ordenou já esta madrugada (hora local) a saída definitiva, cumprindo as decisões do Gabinete de Segurança.

Esta decisão surgiu depois da inesperada desagregação do Exército do Sul do Líbano (ELS), os aliados de Israel que deveriam ocupar as posições militares deixadas pelas tropas israelitas.

Na terça-feira, mais de metade dos milicianos do ELS abandonou as fileiras para se juntar ao exército libanês ou aos dois movimentos xiitas, o Hezbollah e o Amal, pró-sírio.

Entretanto cerca de 2.500 membros do ELS e suas famílias refugiaram-

-se em Israel, na terça-feira à noite. Em comunicado, Barak advertiu as autoridades do Líbano a «actuar com moderação e responsabilidade», e avisou que «Israel responderá com dureza a qualquer ataque contra a sua soberania, os seus cidadãos ou os seus soldados».

Força aérea atacou

Durante a retirada das tropas, que foi complexa, os guerrilheiros libaneses dispararam granadas de morteiro contra as caravanas militares, não causando qualquer vítima. Como precaução, os habitantes do norte de Israel passaram toda a noite nos abrigos anti-aéreos.

Pouco depois da retirada, a força aérea israelita bombardeou o aquartelamento de Mansuria, que pertencia aos seus aliados do Exército de Libertação do Líbano e fora também abandonado de madrugada. O objectivo dos aviões era destruir os canhões e armas pesadas deixadas no local, evitando que fossem apanhadas pelos guerrilheiros, sobretudo os do Hezbollah.

As tropas israelitas fizeram explodir todas as posições que ocupavam no sul do Líbano, e o últi-

mo posto foi destruído às 3:40 horas locais, após uma série sucessiva de explosões na região, durante a noite.

O dirigente do Hezbollah xiita, xeque Hassan Nasrallah, afirmou já que a retirada israelita representa a primeira vitória dos árabes frente ao estado hebraico.

«Nós abençoamos a vossa libertação neste dia da histórica vitória, o primeiro desde o início do conflito israelo-árabe há mais de 50 anos», afirmou Nasrallah aos milhares de pessoas que festejavam a chegada a Beirute dos ex-detidos da prisão de Khiam, principal símbolo da ocupação israelita, destruída terça-feira.

O dirigente do movimento apelou à continuação da luta «porque Shaba (nos montes Hermon) ficou nas mãos dos israelitas, e há presos libaneses detidos nesse país».

O exército israelita começou a ocupar o Líbano em 1978 e quatro anos depois invadiu o país árabe, de parte do qual se retirou em 1985, para criar a chamada "faixa de segurança".

Desde a invasão do Líbano os militares israelitas tiveram mais de 950 baixas.

Regresso a casa sem glória

Agora que os últimos soldados israelitas regressaram a casa, pondo fim a 18 anos de permanência no sul do Líbano, a imprensa, os políticos e a opinião pública debatem-se com o trauma múltiplo de uma retirada aparentemente inglória.

As imagens que chegam do sul do Líbano são interpretadas instintivamente como reflexos de fraqueza, de vergonha, de um exército outrora rodeado de uma auréola legendária e que agora "foge" dando as costas a um inimigo vencedor.

Começam já, porém, a dissipar-se as primeiras nuvens que deram azo a uma compreensiva histeria – a que não foram estranhas as disputas políticas internas e um inteligente aproveitamento psicológico da situação, por parte do Hezbollah –, e chegou a hora de analisar os acontecimentos na devida proporção.

Conseguido o objectivo inicial da invasão do Líbano – então, há 18 anos, dominado pelas milícias palestianas – os israelitas criaram a chamada "zona de segurança", no sul do Líbano, onde se mantiveram para proteger as povoações da sua fronteira norte contra os ataques dos guerrilheiros que ainda ali ficaram.

Levaram demasiado tempo a compreender que um exército regular não tem qualquer hipótese de neutralizar um movimento de guerrilha. E pagaram, por isso, um preço demasiado elevado, enquanto os mísseis continuaram a cair em Kiriath Shemona e outras povoações.

Levaram demasiado tempo, porque não era fácil nem popular para nenhum governo, quer das esquerdas quer das direitas, determinar uma retirada.

E uma retirada não pode deixar de ser de costas para o inimigo e sob as manifestações vitoriosas deste.

Imagens muito mais vergonhosas das retiradas de Gaza, de Ramallah e de Jenin já estão quase esquecidas.

A alegria dos pais dos soldados, que regressaram vivos a casa, e as imagens das televisões estrangeiras, mostrando a alegria dos aldeões libaneses, que regressam agora às suas aldeias, deverão compensar amplamente essa "vergonha".

Ao mesmo tempo, quase sem se reparar nisso, a cena do outro lado da fronteira sofreu ampla transformação.

Há apenas oito dias, em 16 de Maio, num debate transmitido por um dos principais canais árabes de TV – o Al-Jazeera, do Qatar – dizia o intelectual tunisino Al-Afif Al-Akhdar: «É a primeira vez que um invasor e ocupante deixa a terra ocupada e os ocupados protestam contra essa retirada... Os sírios opõem-se à retirada unilateral dos israelitas, assim como o governo libanês e até o Hezbollah».

Até terça-feira havia no Líbano duas ocupações, cada uma das quais justificava a outra: a ocupação síria e a ocupação israelita. A retirada dos israelitas do sul implica, mais tarde ou mais cedo, a retirada dos sírios da Bechah.

Com a retirada dos israelitas também o Hezbollah perdeu a razão de existir. Durante algum tempo procurara inventar pequenos pretextos para justificar, perante a opinião internacional, a continuação da sua acção.

Grande parte da população do norte de Israel fugiu nos últimos dias, em debandada, de suas casas, temendo que a situação se deteriore muito mais, agora que o Hezbollah e não o exército regular do Líbano, nem a ONU, se encontra do lado de lá da fronteira.

Breve se darão conta de que o Irão e a Síria – países de quem depende o Hezbollah – terão agora muito mais razões para evitar tais ataques.

O Chefe do Estado-Maior israelita e o próprio primeiro-ministro ameaçam reagir a qualquer tiro proveniente do Líbano com toda a força do seu exército.

Quando cair o primeiro morteiro em território israelita é evidente que a localização do lança-morteiros não será difícil.

Sendo essa localização junto de povoações civis, os israelitas não arriscarão atacar essas posições pontualmente, causando vítimas inocentes.

INÁCIO STEINHARDT (LUSA)

MOTA TORRES AVISA O GOVERNO

«Muita atenção à banana e ao CINM»

- Numa altura em que o Centro Internacional de Negócios da Madeira é alvo de discussão na União Europeia, o PS faz uma advertência ao Executivo regional: a Zona Franca deve criar riqueza e postos de trabalho. A partir de Bruxelas, Mota Torres também chama a atenção para o "dossier" banana.



Mota Torres voltará a falar, hoje, em Bruxelas da produção de banana, quando se encontrar com o Director-Geral da Agricultura.

Uma das reuniões de ontem do PS-M em Bruxelas foi com António Vitorino. Apesar de o comissário português ter o pelouro da Justiça, a conversa passou por outros temas. Em declarações ao DIÁRIO, após o encontro, o presidente do PS-M recomendou ao Governo Regional «muita atenção» aos "dossiers" sobre a banana e o Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM).

Relativamente a este último, o alerta completou-se com «a necessidade urgente de transformar a Zona Franca Industrial num espaço de efectivo investimento reprodutivo – com criação de riqueza e criação de postos de trabalho – que permita cumprir os objec-

tivos inicialmente propostos e que podem vir a ser decisivos na avaliação da actividade global do CINM».

Sobre a praça financeira "offshore" em particular, e quando questionado sobre o assunto, Mota Torres não disse uma palavra.

Quanto ao "dossier" banana, que também mereceu uma advertência, ficou o reconhecimento do «esforço gigantesco» da Comissão, onde se inclui o comissário português, na defesa dos interesses das regiões ultraperiféricas. Considerando que se está perante uma «questão complexa», Mota Torres adiantou que estão a decorrer «negociações intensas» para que os Estados Unidos da América retirem a

queixa contra a União Europeia por esta não ter liberalizado o seu mercado de banana.

Na ronda de contactos efectuada ontem, Mota Torres e Rafael Jardim (secretário-geral do PS-M) trocaram impressões com Marco Orani, chefe da Unidade de Portugal na Direcção-Geral de Políticas Regionais, sobre o desenvolvimento registado no arquipélago. A aplicação dos fundos estruturais foi então elogiada pelos socialistas, que ouviram o mesmo da boca do técnico italiano.

«Demo-nos conta de que há alguma preocupação na Comissão sobre as questões ambientais na Região Autónoma da Madeira. Nomeadamente em relação à orla costeira, aos acessos ao mar e

ao tratamento dos resíduos sólidos», afirmou ainda o líder socialista, para quem as posições do seu partido foram «de alguma forma ratificadas» pela Comissão. Isto para reafirmar que aquelas áreas «exigem um maior cuidado».

Outra posição que o PS-M deu a conhecer ao responsável europeu foi a de que as Câmaras devem ter Planos Directores Municipais aprovados de acordo com o POTRAM (Plano de Ordenamento do Território). «É a única forma de dar sentido, económico e socialmente útil, às infra-estruturas viárias, aeroportuárias e portuárias que estão em fase de conclusão ou que venham a ser concluídas», sustentou Mota Torres, que voltou a defender a criação de pólos sub-regionais de desenvolvimento.

Referindo-se à reunião no que ao III QCA diz respeito, que vigorará até 2006, fez notar que «perpassou a ideia de que será um período decisivo para ultrapassar o atraso estrutural da Região Autónoma da Madeira». Com o alargamento da UE, «este será o último grande Quadro Comunitário de Apoio», sublinhou Mota Torres, antevendo a redução dos financiamentos.

O segundo dia dos dirigentes do PS-M na capital da UE começou no gabinete de Barón Crespo, presidente do Grupo Socialista Europeu. Passaram em revista os temas que dominam a actualidade dos Quinze – da presidência portuguesa à adesão de novos Estados-membros.

SÉRGIO GOUVEIA
em Bruxelas

CÂMARA DE LOBOS

PSD denuncia "cegueira" da oposição

Câmara de Lobos é um concelho em desenvolvimento e onde se fazem obras. Quem não o vê é porque não, o quer ver, acusa o deputado Rui Fernandes, que juntamente com o grupo parlamentar da JSD efectuou, ontem, uma visita ao concelho e no fim acusou alguns partidos de oposição de dizerem «disparates».

Segundo o político, essas pessoas, «ou não são de cá (Câmara de Lobos) ou não vivem cá, ou então, se vivem, vêm cá dormir e vão para outros sítios e, portanto, não passam o dia em Câmara de Lobos e não conhecem a realidade».

Reforçando a sua argumentação, Rui Fernandes acrescentou que «a prova concreta daquilo que digo é as pessoas terem oportunidade de irem aos sítios e verificar se é ou não verdade».

A visita foi direccionada para questões da juventude, particularmente na

área da Educação, mas Rui Fernandes fez questão de clarificar que, se por várias vezes o seu concelho é acusado de ter uma dívida social, esta é por culpa do governo central.

«A dívida social ainda existe em Câmara de Lobos. Não está tudo feito. Mas é uma dívida da responsabilidade do Estado português que nos desprezou durante tantos anos e agora são os órgãos eleitos pela Região, em colaboração com entidades como as Casas do Povo e associações desportivas, que têm feito um trabalho em conjunto para recuperar o atraso. E tem sido recuperado».

Mais, disse Rui Fernandes, que «é preciso dizer isto para que a opinião pública não fique com uma ideia errada sobre Câmara de Lobos, como tem acontecido nos últimos tempos».

LOURENÇO FREITAS
lfreitas@dnnoticias.pt

WWW.CDU2000.CJB.PT

CDU-M apresentou "site" na Internet

A CDU-Madeira apresentou, ontem, o seu "site" na Internet. Para quem o quiser consultar, aqui fica a morada: www.cdu2000.cjb.pt.

Numa sessão que decorreu na sede da coligação, no início da tarde de ontem, Edgar Silva, Leonel Nunes e o líder da Juventude Comunista, Filipe Andrade, mostraram aos jornalistas como funciona o "site" que, não sendo o definitivo, é constituído por três janelas, sendo que, na primeira o visitante tem acesso a informações sobre a coligação e sobre o "Fórum Madeira 2000", que decorrerá no sábado contando com a presença do secretário-geral do PCP, Carlos Carvalhas.

Na segunda janela es-

tão compiladas as propostas que irão ser apresentadas nesse encontro, bem como a análise que os comunistas fazem sobre algumas áreas de governação.

O visitante pode igualmente aceder a um e-mail, que servirá para receber sugestões, ideias ou reivindicações.

Para Edgar Silva este primeiro "site" na Internet servirá para a CDU «reforçar a sua comunicação directa com os cidadãos (...) melhorando as condições de contacto para os que o quiserem fazer».

Terá também como objectivo alcançar mais facilmente os jovens em idades escolares e as classes intelectualmente mais evoluídas.

G.S.

INAUGURAÇÃO DO AEROPORTO

Governo Regional convida Romano Prodi

A esta hora, Romano Prodi, o presidente da Comissão Europeia, já deve saber que o Governo Regional da Madeira o convidou para estar presente na inauguração do "novo" aeroporto. O convite foi entregue, terça-feira passada, por Pereira de Gouveia ao respectivo chefe de gabinete, apurou o

DIÁRIO em Bruxelas.

Recorde-se que, na passada semana, o secretário regional da Economia e Cooperação Externa, durante uma visita às obras em curso na pista de Santa Catarina, tinha dito ir convidar pessoalmente Romano Prodi a deslocar-se à Região.

Tanto quanto conseguiu apurar, o governante

madeirense contactou outros chefes de gabinete com o mesmo objectivo. Foi o caso do que exerce funções com António Vitorino. Para além do comissário português foram convidados outros responsáveis europeus. Por exemplo, a espanhola Loyola de Palacio, vice-presidente da Comissão Europeia, e o francês Mi-

chel Barnier, comissário para as Políticas Regionais.

Pereira de Gouveia aproveitou ainda a deslocação a Bruxelas para fazer uma série de contactos a propósito das ultraperiferias. Segundo fonte bem colocada, a missão justificava-se quando sobre a mesa está uma série de propostas, num processo que ganhou novo alento depois de conhecido o "Relatório Prodi".

Antes de regressar à Madeira, soube também o DIÁRIO, o secretário regional passou por Paris, onde ontem assistiu à final da Liga dos Campeões.

24.05.2000 16h30m S.G.

NOS BOMBEIROS

Governo denuncia «infiltrações»

Um comunicado do gabinete da Presidência do Governo Regional, assinado pelo adjunto Paulo Pereira, responde às fortes críticas formuladas pelo presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

A nota da Quinta Vigia refere que «uma associação de Bombeiros do recângulo continental português, politicamente como

tada, apresentou-se na Região Autónoma da Madeira a pretender impor posições e a apelar para as habituais cumplicidades».

Segundo o comunicado, o Governo Regional da Madeira «ignora certos tipos de corporativismos e saúda o facto de os Bombeiros da Região terem repudiado este tipo de infiltrações, o qual, por cá, não pega».

BENEFICIÁRIOS DAS PENSÕES DE INVALIDEZ OU MÍNIMA

Medicamentos de graça para pensionistas

No dia da Segurança Social, o secretário Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, Rui Adriano, apresentou alguns pensionistas com uma boa nova. Assim, anunciou que, por decisão do Governo Regional, todos aqueles que recebem pensões de invalidez ou inferiores, em 50%, ao salário mínimo nacional terão os medicamentos comparticipados a 100%.

Segundo o governante, esta é uma medida que visa aumentar as condições de vida «a um grupo social conhecido e com dificuldades económicas, vindo na sequência do que o Governo Regional tem feito até aqui».

Lei de Bases deve respeitar autonomia

Durante a cerimónia solene comemorativa do Dia da Segurança Social, Rui Adriano não se coibiu de falar sobre a nova Lei de Bases para o sector, que está a ser preparada na Assembleia da República.

Para o governante, o essencial é que a autonomia da Madeira e dos organismos que, na Região, têm competências nesta área seja respeitada.

«Temos um sistema de Segurança Social organi-

- O Governo Regional subsidiará os medicamentos a 100% para todos aqueles que vivem com as pensões de invalidez ou mínima. A medida foi ontem anunciada por Rui Adriano.



O Dia da Segurança Social comemorou-se ontem.

zado, anterior ao do continente», sendo que a República utilizou até alguns dos conceitos desenvolvidos na Região».

Por isso, e para que as especificidades da Madeira sejam respeitadas, Rui Adriano quer que o sistema regional continue autónomo, tendo, inclusive, comunicado esse desejo ao

ministro que tutela o sector, Ferro Rodrigues.

Ainda antes da cerimónia, realizada na tarde de ontem, no edifício Elias Garcia, Rui Adriano inaugurou uma exposição em que se dá conta das alterações que, nos últimos três anos, o Sistema Regional de Segurança Social tem sofrido.

Na ocasião, o secretário não quis comentar as acusações do presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais que, recorde-se, pediu a demissão do director dos Serviços Regionais de Protecção Civil, área sob a sua tutela.

Para além de Rui Adriano, participaram na ses-

são solene os directores regionais dos Hospitais, da Segurança Social e de Saúde Pública, respectivamente Mário Rodrigues, Margarida Araújo e Emelinda Alves.

Numa curta alocução à plateia, Margarida Araújo anunciou algumas das ideias mestras que presidirão ao sector da Segurança Social nos próximos anos.

Baseados no princípio de que é preciso conhecer melhor para agir melhor, os técnicos preparam-se para investir na formação, melhorar os sistemas de planeamento, apelar para a multidisciplinaridade no estudo dos problemas e dinamizar a participação do investimento privado nos sistemas de apoio social.

Depois dos discursos, os funcionários da Direcção Regional de Segurança Social, que perfizeram 25 anos de trabalho, foram agraciados com um pequeno presente.

Para encerrar a festa teve lugar a actuação do Grupo Inter-gerações do Caniçal.

As celebrações, porém, continuam. Hoje, ocorre uma conferência e amanhã outra, esta com a presença de um ex-secretário de Estado dos governos do PSD, Bagão Félix.

GONÇALO SANTOS
gsantos@dnnoticias.pt

Cinema europeu em exibição

A exemplo do sucedido noutros concelhos da Região, o Salão Nobre da Câmara Municipal de Santa Cruz acolhe, hoje à noite, a exibição de um filme integrado no ciclo Mostra de Cinema Europeu.

Uma iniciativa de duas Direcções Regionais, a da Inovação e Gestão Educativa e a das Comunidades Europeias e da Cooperação Externa, que neste caso concreto conta com o apoio do Departamento Cultural da Câmara Municipal de Santa Cruz e do Cine Fórum.

O filme a exibir a partir das 20 horas de hoje em Santa Cruz dá pelo nome de "Terra em Liberdade", sendo uma obra de Ken Loach que foi distinguida no Festival de Cannes em 95. A entrada é gratuita, sendo esta uma oportunidade para as gentes de Santa Cruz "matarem" as saudades do cinema, apreciando um filme de qualidade.

ACEPS completa 40 anos

A Associação Católica de Enfermeiros e Profissionais de Saúde da Madeira celebra o seu 40º aniversário. Nos próximos dias 2 e 3 de Junho, realizam-se diversas conferências sobre as actividades profissionais, na Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny.

CÔNSUL DEFENDE INTERCÂMBIO

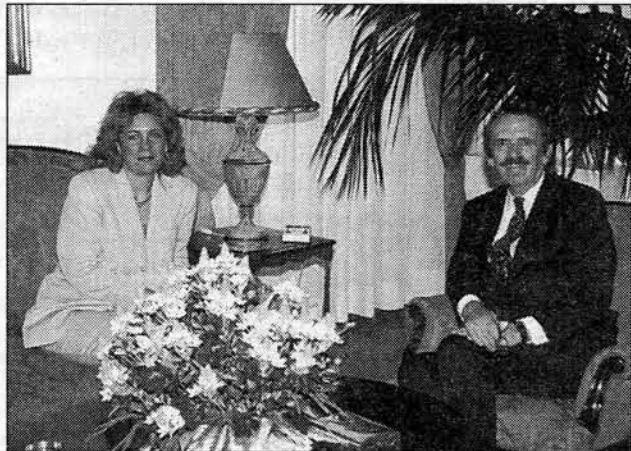
Croácia pouco conhecida dos madeirenses

A consulesa honorária da República da Croácia no Funchal, Regina Franco de Sousa, considera que os madeirenses conhecem ainda pouco a Croácia e vice-versa. É por isso que defende um maior intercâmbio entre as duas regiões.

A primeira representante daquele país na Região foi apresentar cumprimentos ao Ministro da República, ontem, ao Palácio de São Lourenço.

À saída da reunião, Regina Sousa considerou que existe uma certa distância, não apenas territorial mas sobretudo cultural, entre as duas regiões.

Por isso, considerou fundamental que se divulgue ainda mais a Madei-



A consulesa da Croácia reuniu com o Monteiro Diniz.

ra enquanto região turística junto dos croatas e se estabeleça outras formas de ligação entre as duas regiões.

Segundo disse, actualmente vivem muito poucos croatas na Madeira - à volta de dez

A consulesa - que iniciou funções no ano passado - pretende ainda reunir com o presidente da Assembleia Legislativa e com o residente do Governo.

P.X.
pxavier@dnnoticias.pt

47 CANDIDATOS PARA 6 VAGAS

Bares da Praia Formosa adjudicados hoje

A Câmara Municipal do Funchal decide hoje quais são os empresários a quem serão adjudicados os bares da Praia Formosa e das Poças do Governador. Foram admitidas a concurso 47 propostas, estando disponíveis seis espaços, dois sazonais (funcionarão apenas durante quatro meses) e quatro permanentes. Os contemplados explorarão os seus bares durante cinco anos.

O concurso foi lançado há já algum tempo, sendo que as propostas foram abertas há 20 dias.

As razões para o hiato entre a data da abertura de propostas e a divulgação dos projectos vencedores prendeu-se com a obrigatoriedade de a autarquia ouvir o Comando Marítimo da Madeira e o Gabinete de Gestão do Litoral.

Ontem, o júri do concurso reuniu-se com responsáveis do Comando Marítimo. Hoje será a vez de ocorrer um encontro semelhante com o GGL.

Os critérios utilizados para encontrar as melhores candidaturas foram, para o assessor da presidência da CMF, Paulo Rosa Gomes, claros e transparentes. Assim, a autarquia irá "premiar" os projectos segundo três itens.

O primeiro é a qualidade e funcionalidade dos equipamentos propostos. Segue-se a experiência profissional dos candidatos. Finalmente aparece a taxa mensal que estes se dispõem a pagar.

Depois de notificados, os autores dos projectos preteridos terão cinco dias úteis para reclamar.

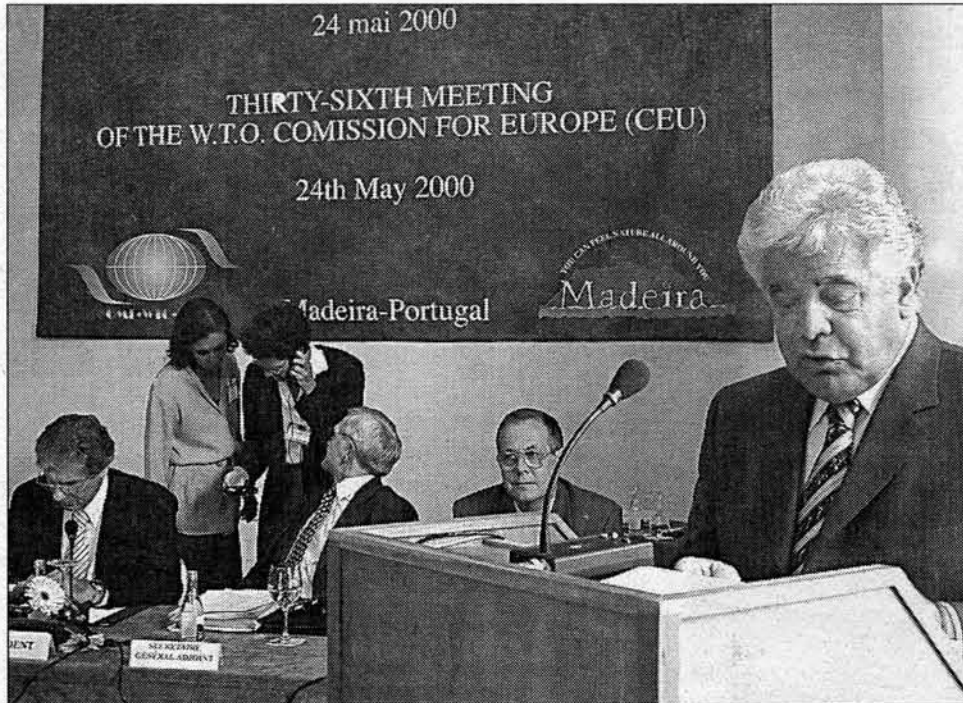
Funchal espera que os bares abram ao público entre o final de Junho e o início de Julho.

O sistema utilizado pela CMF para definir quem explora o quê nas praias é único no país e tem motivado a curiosidade e o interesse de autarquias do continente.

Em Portugal continental as concessões são feitas pela autoridade marítima, mediante a ordem de apresentação da candidatura. Os comerciantes pagam uma taxa mínima, ficando porém responsáveis pela segurança na "sua" parte da praia. Na prática, dividem-se as praias.

No Funchal, as taxas são mais elevadas, sendo que as verbas apuradas servem para manter as praias limpas e seguras.

GONÇALO SANTOS
gsantos@dnnoticias.pt



O secretário regional do Turismo e Cultura mostrou a sua preocupação pelo rumo que o turismo pode levar em alguns destinos. Acabou por marcar a sessão.



Os trabalhos da OMT continuam, hoje e amanhã, com um seminário direccionado para a problemática da aviação comercial.

DISCURSO DE J. C. ABREU MARCANTE NA OMT

Segurança de turistas exige Declaração

- A Madeira pode ser palco de uma Declaração da Organização Mundial de Turismo que condene veementemente qualquer tipo de violência contra turistas. O pedido foi feito pelo representante de Israel na 36ª reunião da Comissão da Europa da OMT, depois do alerta lançado pelo secretário regional do Turismo.

O discurso de abertura do secretário regional do Turismo e Cultura, na 36ª reunião da Comissão para a Europa da Organização Mundial de Turismo, acabou por ser marcante. Tudo porque, entre várias considerações, João Carlos Abreu realçou que uma das preocupações actuais no turismo reside no facto de alguns destinos turísticos se destruírem ao colocarem em insegurança as pessoas que os procuram para fazer férias.

O governante madeirense explicou que os turistas partem em busca de paz, recreio e descanso e, atraídos pelas belezas de alguns destinos

exóticos, acabam reféns de grupos armados, fanáticos ou terroristas. Era uma referência concreta aos acontecimentos nas Filipinas, onde um grupo de terroristas mantém reféns cerca de 20 turistas ocidentais, sem que se vislumbre um desfecho rápido e concreto para apagar o desgosto de quem um dia procurou uma ilha diferente para mergulhar, sossegadamente, nas profundezas.

Israel quer mais acção

Neste sentido, o secretário regional mostrou-se esperançado de que estas realidades, que considera altamente negativas e pouco ortodoxas, não sirvam

de exemplo, pois, caso contrário, o turismo, em vez de «passaporte para a paz (que acreditamos sempre), venha a ser um "troféu" de ódios e vinganças».

Ora, foi este alerta que fez "saltar" o representante de Israel. Mordechai Benari decidiu intervir logo no início do período de perguntas e respostas para sensibilizar a OMT, no sentido de tomar posições mais duras e consequentes em matéria de segurança.

Referindo-se concretamente ao último caso de sequestro conhecido de turistas, foi mesmo incisivo ao questionar: «O que estamos à espera na Europa para agir, sabendo que a

maioria das vítimas são do Velho Continente?».

A Declaração

À margem da reunião, Mordechai Benari teve ocasião de recordar que esta necessidade de uma posição concreta contra os atentados à segurança remonta há já algum tempo. Recordou que já na assembleia geral da OMT realizada em Bali, na Indonésia, em 1995, a questão do terrorismo mereceu algumas referências, numa altura em que a Turquia sofria alguma oscilação devido à acção dos separatistas curdos do PKK e outras situações como as que ocorreram no Egipto, sem que, na prática, a organização con-

seguisse afirmar-se. Por isso mesmo, defendeu que saía do Funchal o que poderia vir a chamar-se "Declaração da Madeira", no sentido de ser levada à Assembleia Geral da OMT, para que condene qualquer tipo de violência contra turistas.

Em resposta, o secretário-geral adjunto da organização internacional, David de Villiers, disse estar de acordo, pois situações como estas que colocam a vida de turistas em risco são um assunto internacional e não apenas dos governos locais onde acontecem. E reforçou esta posição, frisando que a aprovação da Declaração pode ter mesmo um grande impacto na própria imagem da Organização Mundial de Turismo.

Código de Ética

No entanto, David de Villiers lembrou que exis-

te o Código de Ética Mundial para o Turismo, aprovado pela OMT – que necessita de vir a ser adoptado pelos diferentes Estados –, que já contempla, em parte, esta preocupação. E é precisamente no artigo 1º, "Contribuição do turismo ao entendimento e ao respeito mútuo entre homens e sociedades", no seu ponto quatro, que esta questão está expressa: «As autoridades públicas têm a missão de assegurar a protecção dos turistas e visitantes e dos seus bens. Neste sentido, prestarão especial atenção à segurança dos turistas estrangeiros, devido à sua vulnerabilidade. Com este fim, facilitarão o estabelecimento de meios de informação, prevenção, protecção, seguro e assistência específicos que correspondam às suas necessidades. Os atentados, agressões, sequestros e ameaças dirigidos contra turistas ou trabalhadores do sector turístico, assim como a destruição de instalações turísticas ou de elementos do património cultural ou natural, devem condenar-se e reprimir-se com severidade, em conformidade com a legislação nacional respectiva».

PAULO ALEXANDRE CAMACHO
pacamacho@noticias.pt

PRESIDENTE DA COMISSÃO PARA A EUROPA

É preciso promover o turismo como sector estratégico

É necessário promover o turismo como um sector estratégico da economia. As palavras são de Peter Keller, presidente da Comissão da OMT para a Europa.

Na sua comunicação, feita ontem no decorrer da 36ª reunião da Comissão para a Europa da OMT, aquele que é um dos fundadores da organiza-

ção, aponta que, hoje em dia, há o que diz ser uma hiperconcorrência internacional na oferta de destinos turísticos, onde países em vias de desenvolvimento, que reconheceu de grande potencial, têm uma palavra a dizer.

Contudo, a Europa continua a conhecer uma grande procura internacional, e conta com a van-

tagem de usufruir, já, de infra-estruturas funcionais e modernas e contar com governos estáveis nos diferentes países que a compõem. Daí considerar que «o turismo pode beneficiar desta estabilidade e tornar-se competitivo».

Além do mais, considera que a nova economia (onde as tecnologias de in-

formação, com a Internet como rainha, estão em larga vantagem) vai ajudar a conseguir fazer a diferença.

Mas que fazer com esta maré favorável de procura pelo grande destino Europa? Que política deve ser desenvolvida num país desenvolvido, pergunta Peter Keller. Deixar andar ou potenciar ainda

mais a oferta do Velho Continente? A resposta tem de inclinar-se para a segunda parte.

Noutra intervenção, o secretário-geral adjunto da OMT, David de Villiers, chamou a atenção para a necessidade da Organização estabelecer parcerias com diferentes instituições, como aconteceu recentemente com o Banco Mundial, e ainda com diferentes autoridades como as regionais. Porquê? Porque, em seu entender, estas associações são a pedra angular não só para o «nosso crescimento como para a nossa existência».

Durante o dia de ontem estiveram na sala Selva-

gens do Crowne Plaza Resort Madeira cerca de 50 representantes de 24 países com assento na já referida Comissão.

Houve oportunidade ainda para a apresentação de dados estatísticos do turismo mundial. Entre os números apresentados verifica-se que, em traços gerais, o fluxo de entradas na Europa tem conhecido um crescimento sólido e sustentado, desde os anos seguintes ao fim da Segunda Guerra Mundial, o que vem demonstrar que a aposta no turismo é fiável e, como diz Peter Keller, um sector estratégico para a economia.

P. A. C.

NO PORTO SANTO

Inquérito para avaliar saneamento básico

- A Câmara Municipal do Porto Santo e a Sociedade de Desenvolvimento querem saber quais as necessidades de recolha de lixo em cada aglomerado populacional.

A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo lançou um inquérito para saber quais as necessidades de recolha de lixo e de saneamento básico da ilha.

Neste momento, os alunos finalistas da Escola Secundária, que estão a colaborar com a Sociedade, já percorreram uma boa parte do concelho, inquirindo as pessoas sobre estes assuntos. O inquérito deve estar concluído dentro de 20 dias.

Com este levantamento, a Câmara e a Sociedade de Desenvolvimento querem saber quais as necessidades de recolha de lixo por aglomerado populacional, pois isso vai permitir saber quantos contentores serão precisos, quantas vezes será necessário passar o carro do lixo e se existem hábitos de separar o lixo. Além disso, os responsáveis ficarão a saber quais as zonas de mais concentração de casas de férias e as áreas onde estão as unidades hoteleiras. O que implicará uma atenção especial, sobretudo nos meses de Verão.

O inquérito que está a



O inquérito servirá para quantificar as necessidades de recolha de lixo e saneamento.

ser realizado permite fazer estudo à rede de estradas do Porto Santo. O que é também importante, pois as viaturas de recolha de lixo deverão ser

diferentes, de acordo com as estradas que tenham que percorrer. A par deste levantamento, o inquérito inclui perguntas sobre as condições

de saneamento básico das casas, sobre o seu estado de conservação e se estão ou não dotadas de água e electricidade.

Depois de concluído,

os resultados deste inquérito serão entregues à empresa intermunicipal, constituída para tratar as questões do ambiente da ilha do Porto Santo, que deverá levar para o terreno as respostas para estes assuntos da recolha de lixo e saneamento básico. O lixo é, no entanto, o principal problema, dado que 70 por cento da ilha tem uma rede de esgotos que, no momento, precisa apenas de uma remodelação, por ser um pouco antiga.

O lixo continua a ser o problema, sobretudo enquanto não estiver em funcionamento a estação de transferência do Porto Santo. O que, de qualquer modo, só deverá funcionar em 2001, estando condicionada pelo próprio projecto da Meia Serra, na Madeira. Por enquanto, e durante os próximos dois anos, o aterro sanitário será a solução. A única célula em funcionamento será compactada antes do Verão para poder receber mais lixo. Ainda assim, esta célula está quase a chegar aos seus limites.

MARTA CAIRES,
no Porto Santo
mcaires@dnnoticias.pt

Professores recorrem à greve

Uma iniciativa do Sindicato de Professores da Madeira levou ao auditório do Museu da Electricidade de professores e educadores do Funchal.

Tratava-se de analisar as revisões curriculares dos ensinos básico e secundário, preparar a greve nacional de professores, prevista para 29 de Maio, e organizar a participação de delegados da Madeira no "I Encontro Nacional de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico".

A greve a realizar a 29 de Maio tem a ver com a resolução de uma série de questões de política educativa ao nível nacional, embora também haja problemas ao nível regional.

Em termos concretos, pretende esta greve pugnar pela revisão da legislação sobre quadros e concursos, pela vinculação dinâmica dos docentes contratados, pelo respeito pelo horário dos professores e pelo conteúdo funcional consagrado no Estatuto da Carreira Docente, pela regulamentação da carreira docente - nomeadamente no que se refere à criação de incentivos de fixação em zonas isoladas e desfavorecidas, pela apresentação depois de 30 anos de serviço, pelo direito de todos os interessados ao acesso e à realização de complementos de formação, até 2003, pela revisão do regime de autonomia e gestão e pelo respeito pelas decisões das escolas em relação à forma de agrupamento, e por um adequado do ensino público.

Estas reuniões que o Sindicato dos Professores tem vindo a realizar um pouco por toda a ilha, concluindo no Funchal, tem tido uma boa participação por parte dos docentes madeirenses, e o "feedback" recebido aponta para a existência de preocupação e descontentamento com as condições de trabalho e de funcionamento das escolas.

O Sindicato tem-se visto confrontado com o facto consumado de estar limitado a emitir pareceres, que não constitui uma negociação.

Uma das questões que mais preocupa o sindicato tem a ver com as sucessivas reformas curriculares sem que se verifiquem reformas estruturais, com efeitos na realização de concursos e nas habilitações para o ensino, que são cada vez mais desadaptadas das novas realidades decorrentes das várias reformas entretanto realizadas.

ROBERTO LOJA

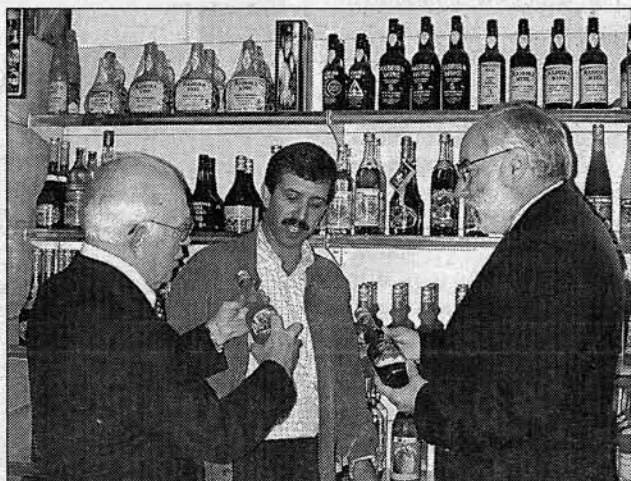
BAZENGA MARQUES CRÍTICA LISBOA

Não houve pressão suficiente para rever o POSEIMA

Não houve pressão suficiente, por parte de Lisboa, para rever o programa POSEIMA com que a União Europeia ajuda a Madeira. Bazenga Marques, ontem, em João Frino, além de tecer esta crítica apontou que o assunto devia ter sido solucionado nos seis meses da presidência portuguesa.

Comparando a situação da Madeira com as ultraperiferias francesas que, praticamente, já têm a revisão dos apoios efectuada, o secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas apontou que, agora, a revisão vai ser feita durante a presidência francesa.

E, para mais, já em anteriores contactos com o ministro da Agricultura e com o adjunto da Presidência, a Madeira tinha feito sentir a necessidade do problema ser resolvi-



A J. Faria & Filhos vai mudar para Santa Quitéria.

do. Daí, disse, verificar-se o actual "forcing" português para resolver o POSEIMA.

Por isso, desvaloriza a actuação de Mota Torres, em Bruxelas, referindo-se a ela como vontade de dar nas vistas, de «aparecer nos órgãos de comunicação social».

Conforme o DIÁRIO noticiou ontem, Mota Torres declarou que Jaime Gama estava a pressionar Romano Prodi, presidente da Comissão Europeia, para acelerar a tão desejada revisão.

No âmbito da União Europeia, outro assunto abordado relaciona-se

com o Plano de Desenvolvimento Rural, que vai de 2000 a 2006. Este programa já foi acordado e a Madeira recebe 4,5 milhões de contos.

Em relação à banana, o secretário regional salientou que «houve uma taxa majorada» e que vigora um subsídio de 70 escudos por quilo.

Em dia de requeijão

Mas, ontem, foi dia de requeijão. Bazenga Marques visitou três unidades de produção de requeijão. Numa delas, a maior, situada no sítio de João Frino, fabrica-se mesmo queijo fresco, que é vendido às grandes superfícies, como Pingo Doce, Hiper Sá e Modelo.

Esta empresa consome, de produção regional, da

zona de Santana, uma média diária de 1.300 litros de leite.

As outras, na Camacha e em Gaula, gastam cerca de 300 litros, comprando-o no Porto da Cruz. As suas vendas dirigem-se para a doçaria, tipo padarias.

Apesar de serem explorações caseiras e tradicionais, «obedecem a todas as directivas comunitárias em termos de higiene», sendo «acompanhadas pelo serviço de veterinária e, no fundo, constituem um benefício, quer para os postos de trabalho, no mundo rural, onde se inserem, quer como mais valia para o produtor de leite», explicou Bazenga Marques.

Além destas unidades, o dia para Bazenga Marques começou com a visita à firma J. Faria & Filhos, na Rua das Maravilhas, perto do Hospital. Esta empresa detém 75% da produção regional de licores.

Para breve, está prevista a sua transferência para Santa Quitéria, num projecto orçado em mais de 200 mil contos.

EMANUEL BENTO
ebento@dnnoticias.pt

NOVO PROTOCOLO ESTÁ EM ESTUDO

CMF promete mais habitações

Um novo protocolo para a construção de habitações para famílias residentes em barracas ou noutras situações de precariedade habitacional está a ser estudado entre a Câmara Municipal do Funchal e o Instituto de Habitação da Madeira. Neste momento, o processo encontra-se ainda em fase de levantamento e de apuramento dos agregados familiares mais necessitados.

Esta foi uma informação veiculada, ao DIÁRIO, por Ricardo Silva, vereador da Câmara do Funchal, responsável pelo pelouro da Habitação, antes da cerimónia, que ontem decorreu no salão nobre da Câmara, de entrega de chaves a cerca de 66 agregados familiares para o Complexo Habitacional das Romeiras.

«Estamos a trabalhar na possível elaboração de um novo protocolo a propor ao Instituto Nacional da Habitação, para além dos 555 fogos já estabelecidos. Isto, porque temos sempre casos isolados indicados pelas Juntas de Freguesia, casos de barracas isoladas no meio de fazendas, etc.», afirmou Ricardo Silva, escusando-se a indicar datas concretas para a efectivação da proposta.

As novas habitações entregues ontem inserem-se

- Um novo protocolo para a construção de novas habitações sociais está na forja entre a Câmara do Funchal e o Instituto de Habitação. Neste momento, está-se a proceder ao levantamento das necessidades.



As famílias receberam, da CMF, as chaves dos seus novos apartamentos nas Romeiras.

no âmbito do protocolo assinado entre a Câmara do Funchal e o Instituto da Habitação da Madeira que visa a construção de um total de 444 fogos para realojamentos sociais.

Os agregados familiares são, na sua grande maioria - cerca de 40 - provenientes do Bairro do Cemitério, em São Martinho. Outras são oriundas das casas degradadas do Campo da Barca e, outras ainda, de casos de desdobramentos da Câmara Mu-

nicipal do Funchal e da Quinta Falcão.

Do total destes 444 fogos, faltam apenas concluir sete, cuja construção, no Bairro dos Viveiros, deverá estar concluída no próximo mês.

O vereador, Ricardo Silva, sublinhou que, neste momento, as situações de maior carência habitacional já foram erradicadas. «Todas as furnas da cidade do Funchal estão eliminadas. Existe apenas uma situação que é uma mora-

dia, em que as pessoas usam uma furna como anexo, mas a família vive na moradia».

Quanto às barracas, disse que foram já eliminados todos os «grandes núcleos» e que, agora, com o novo protocolo de construção dos 555 fogos, o objectivo da autarquia é acabar com os «núcleos mais pequenos». Isto, no prazo máximo de dois anos e meio.

PATRICIA XAVIER
pxavier@dnnoticias.pt



O Colégio Missionário volta a receber os antigos alunos.

COLÉGIO MISSIONÁRIO Encontro anual SCJ adiado para Junho

O tradicional encontro anual de antigos alunos do Colégio Missionário, no Caminho do Sagrado Coração de Jesus (SCJ), realiza-se dentro de duas semanas, precisamente a 4 de Junho.

Habitualmente aprazado para o último domingo de cada mês de Maio, o encontro anual teve, este ano, de ser adiado por uma semana, em virtude da realização da Peregrinação Diocesana das Famílias ao Monte.

No tradicional reencon-

tro de antigos alunos com a actual estrutura do Colégio Missionário, no Caminho do Monte, a 4 de Junho, a comissão organizadora manteve o programa habitual, em que se destaca a missa dominical e a "pose" para a fotografia de grupo. Seguir-se-á o almoço-confraternização e uma tarde recheada de actividades lúdico-desportivas, para reviver os tempos passados no Colégio Missionário.

AGOSTINHO SILVA
asilva@dnnoticias.pt

COM 20 DELEGADOS

Sindicato da Hotelaria em congresso nacional

O Sindicato da Hotelaria e Similares da Região participa, com 20 delegados, no I Congresso da Federação dos Sindicatos de Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal que decorre, entre 26 e 27 do corrente, nas instalações do INATEL, na Foz do Arelho. O lema do congres-

so é "Trabalhar com direitos, dignificar os trabalhadores" e tem como objectivo debater um sector que conta com mais de 200 mil trabalhadores, em Portugal.

As questões salariais, condições de trabalho, saúde, segurança social e juventude deverão dominar o congresso.

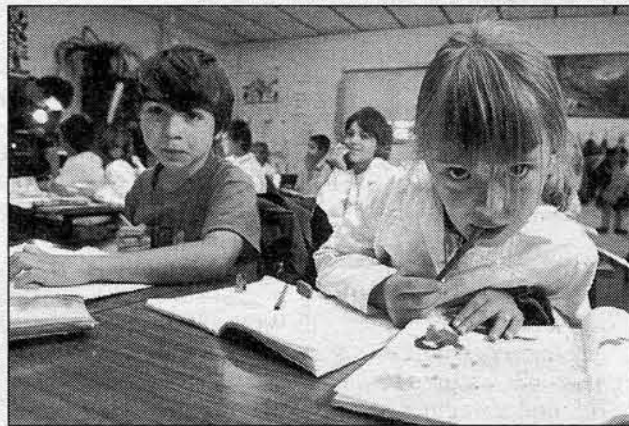
BARÓMETRO DA EDUCAÇÃO

Quatro mil crianças foram a exame

Cerca de quatro mil crianças madeirenses do quarto ano de escolaridade foram chamadas, durante a manhã de ontem, a realizar o exame de aferição de português. Prova que decorreu em mais de 140 escolas da Região.

O ambiente, antes do teste, era de algum nervosismo junto dos jovens. Mas, de uma forma geral, conforme tivemos oportunidade de apurar, o "teste" acabou por correr bem para a maioria. Até porque não se tratou de um teste de avaliação dos alunos, dado que os exames eram anónimos, mas do próprio sistema educativo.

A correcção, conforme



Os jovens têm hoje novo exame, agora de Matemática.

revelou ao DIÁRIO a directora regional de Inovação e Gestão Educativa, será feita na Região. Missão que ficará a cargo de 20 professores, supervisionados por um grupo de quatro docentes, que recebe-

ram formação específica para isso.

Depois, tal como referiu Ângela Borges, os resultados serão enviados para o Ministério, onde serão analisados, sendo enviados posteriormente os

resultados para cada uma das escolas, também num processo de anonimato, ou seja, uma escola não saberá o resultado da outra.

Na opinião de Ângela Borges, os exames decorreram dentro das expectativas. Uma normalidade que, em seu entender, ficou também a dever-se ao papel dos professores, «sobretudo na sensibilização dos alunos para a importância desta avaliação que se traduzirá, no fundo, na melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens», disse.

Depois deste exame de português, as crianças volta a ser chamadas amanhã, desta feita para apurar os seus conhecimentos na disciplina de Matemática.

Para o ano há mais. É que, segundo Ângela Borges, estas provas deverão ser alargadas também ao 2º Ciclo já no próximo ano lectivo 2000/2001.

MARSÍLIO AGUIAR
maguiar@dnnoticias.pt

PUBLICIDADE

La Barca
MACHICO

HOJE, QUINTA-FEIRA

**Ladies
Night**

**Dia
25 de Maio**

PEPSI

Solicite cartão VIP. www.la-barca.com

UM DERROTADO À PARTIDA

Campanha discreta de Claudio Fermín

O ex-alcaide de Caracas, Claudio Fermín é o único civil na corrida presidencial e tenta aceder ao poder pela terceira vez. A sua candidatura, tal como as restantes, serão sufragadas a 28 de Maio, dia em que se conhecerá o nome do novo presidente da República Bolivariana de Venezuela que irá reger os destinos da Nação nos próximos 6 anos.

Claudio Fermín tem 50 anos e foi deputado na Assembleia Constituinte. O ex-alcaide de Caracas já entrou em duas corridas presidenciais. Foi derrotado em 1993 por Rafael Caldera e candidatou-se em 1998 como independente, depois de sair da AD, mas saiu novamente gorada a tentativa de chegar à Presidência da República uma vez que desistiu da corrida à beira das urnas.

O programa de Governo de Claudio Fermín está dividido em 10 grandes áreas de actuação política: A área económica, política petrolífera, dívida pública, política alfandegária, área política, educação, saúde, insegurança, habitação e Justiça.

As sondagens são arrasadoras para Fermín. A corrida eleitoral está bipolarizada entre Chávez e Arias Cardenas pelo que Fermín só obtém entre 3% a 5% das intenções de voto.

No plano económico, Fermín defende um descongestionamento de áreas viáveis para o investimento privado. Quer a diversificação da produção de bens e serviços e o aumento da base produtiva para aumentar o Produto Interno Bruto. Na área petrolífera, Fermín defende a expansão dessa indústria, o incremen-



- É a terceira vez que avança para a presidência da República. As sondagens só lhe dão 5% das intenções de votos. A campanha é praticamente nula. Claudio Fermín é um derrotado à partida.



A campanha eleitoral de Claudio Fermín é praticamente nula, daí ser considerado um derrotado à partida.

to da produção, a aplicação de uma política ambiental férrea e a proibição da utilização desmesurada dos dividendos da empresa Petróleos de Venezuela.

Em matéria de dívida pública, a candidatura de Fermín contesta o endividamento público para o financiamento de despesas correntes. Defende o controlo cambial, a estabilização da moeda como incentivo ao investimento a médio e longo prazo, a autonomia do Banco Central de Venezuela e a privatização dos serviços alfandegários.

Claudio Fermín quer um sistema político uninominal, eliminando o siste-

ma de listas partidárias para os cargos de senadores, deputados, membros das assembleias legislativas e municipais. Defende ainda a eleição directa dos juizes em vez da nomeação.

Em matéria educativa, Fermín quer assegurar a um maior número de venezuelanos o acesso ao sistema educativo público e quer assegurar mais acessos à educação, combatendo o analfabetismo. Em matéria de saúde, pretende assegurar aos venezuelanos uma assistência médica durante "24 horas por dia todos os 365 dias do ano".

Para combater a insegurança, Fermín quer con-

verter os centros penitenciários em centros de educação e reinserção social ao mesmo tempo que se assegure um sistema de justiça assente no combate à impunidade. A política habitacional de Fermín passa pela reestruturação da lei do arrendamento e da promoção de habitação pública.

Em matéria de Justiça pretende-se criar um verdadeiro aparelho judicial onde não haja lugar à impunidade. Fermín defende a eleição dos membros do Tribunal Supremo de Justiça através de um processo de eleição democrático.

EMANUEL SILVA, em Caracas

BREVES

Chávez encerrou campanha

O candidato Hugo Chávez Fria deu, ontem, por encerrada a campanha eleitoral num comício-festa, na Avenida Bolívar, no centro de Caracas. Sob o lema "Triunfo Patriótico: Com Chávez manda o povo", o comandante escolheu o mesmo local de Arias Cardenas que, na véspera, havia também encerrado a campanha na Avenida Bolívar.

Milhares de militantes e simpatizantes do Movimento V República, que apoia o presidente, depois de um dos principais partidos da coligação de Chávez, o Partido Pátria para todos (PPT), lhe ter retirado o apoio, a 16 de Maio, acorreram à iniciativa. O Pólo Patriótico de Hugo Chávez está decidido a ganhar as eleições.

Acidente vitima candidato

O candidato a governador do Estado de Táchira pelo Movimento V República (partido suporte da candidatura de Hugo Chávez), Ronald Blanco La Cruz, sofreu um acidente de viação quando se dirigia para um comício na zona de El Piñal. O capitão sofreu várias fracturas quando o seu automóvel colidiu com um táxi. Blanco La Cruz foi encaminhado, junto com a sua acompanhante, para o Hospital Militar de San Cristóbal com suspeitas de fracturas numa perna e num braço. O acidente deixou a viatura irrecuperável e desmoralizou o candidato que já anunciou que assistirá à sua eleição desde o hospital.

80 mil militares nas ruas

As megaeleições do próximo domingo não têm precedentes na história democrática da Venezuela, desde que Rómulo Betancourt acedeu ao poder em 1959. Estas são as eleições que requerem maior número de militares para que o Plano República seja respeitado no dia do escrutínio. Oitenta mil militares, coordenados pelo Comando Unificado das Forças Armadas Venezuelanas, vão assegurar que tudo corra dentro da normalidade. A campanha eleitoral tem sido das mais agressivas de sempre, desde os longínquos anos 40. As partes recusaram-se a assinar um "pacto de não-agressão" proposto

pela Comissão Nacional de Eleições. Entre o calor eleitoral contam-se já alguns actos violentos e algumas mortes. Por isso, a partir de sábado será decretada a "lei seca", sendo proibido o porte de armas e o consumo de álcool. Esta será também a primeira vez, na história democrática da Venezuela, que os militares terão direito a voto. Uma conquista só alcançada com a revisão Constitucional de 1999.

Venezuelanos votam no Funchal

O Consulado de Venezuela no Funchal é um dos muitos pontos, no exterior do país, que está aberto à votação. Para tal, os eleitores terão de estar inscritos nos respectivos cadernos eleitorais.

Na Venezuela, todos os estrangeiros residentes há mais de 10 anos no país têm também direito a voto. Nos últimos dias foram emitidas mais de 800 mil cédulas de identidade. Os analistas acreditam que a votação de domingo será das mais participadas de sempre com a abstenção a baixar significativamente. Em 1998 a abstenção ficou-se nos 35,27% e no referendo de Dezembro de 1999 subiu para 54,06%.

É a primeira vez que a escolha de um Presidente da República é sufragada sem que o mandato normal de 5 anos chegue ao fim. Estão inscritos nos cadernos eleitorais 11.795.440 dos perto de 25 milhões de habitantes.

Eleições custam 61 mil milhões

As megaeleições de domingo são as mais caras de sempre na história democrática de Venezuela. Segundo informações da Comissão Nacional de Eleições (CNE) o escrutínio custará 61 mil milhões de bolívares, 500 milhões de bolívares mais do que as eleições de 8 de Novembro de 1998, que elegeu Hugo Chávez pela primeira vez. Trata-se das eleições mais complexas de sempre. Mais de 33 mil milhões de bolívares foram gastos na aquisição de modernos equipamentos de votação. Os gastos oficiais da megaeleição que estará nas mesas de voto por todo o país são ainda um segredo bem guardado pela Direcção de Administração Pública. Aos membros das assembleias de voto serão pagos mais de 3,5 mil milhões de bolívares.

CNE DISSIPA DÚVIDAS

Há eleições a 28 de Maio

Há eleições gerais a 28 de Maio. Foi com grande satisfação que o porta-voz da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Etanislau Gonzalez, anunciou, ontem, a chegada do avião enviado aos EUA para buscar o material informático que faltava para que a votação decorra sem so-

bressaltos. Curiosamente, o avião da Força Aérea Venezuelana aterrou na base aérea La Carlota, no centro de Caracas. A mesma base que serviu de palco à intentona golpista de 1992 e que trouxe agora uma nova esperança à legitimação das instituições democráticas.

O avião da Força Aérea Venezuelana que se deslocou ao Estado norte-americano do Nebraska para buscar os computadores com o sistema informático que já deveriam ter chegado dos EUA no dia 20 de Maio, aterrou sem problemas. As caixas com o sistema informático com as pla-

cas "Flash cards", cujo equipamento é vital para o bom funcionamento de todo o processo automático de votação nos 24 Estados do país, foram guardadas por militares e enviadas para os diferentes pontos do país.

O incumprimento por parte da empresa "Indra", que assegura tecnicamente o processo eleitoral, parece ter sido ultrapassado. Refira-se que, até segunda-feira à noite, a "Indra" só havia assegurado o bom funcionamento da votação em dois dos 24 Estados da Venezuela.

E.S.

Sidónio Fernandes deixa Casa do Povo

Sidónio Fernandes não se vai recandidatar à presidência da Casa do Povo de Santo António da Serra, concelho de Santa Cruz. Está neste momento em curso o período de apresentação de candidaturas aos corpos sociais desta Casa do Povo, cujo prazo termina no próximo dia 16 de Junho. Face à contestação surgida, da parte de alguns sectores, em relação à actual direcção, cujas contas foram largamente criticadas, chegando mesmo às "mãos" do Ministério Público, uma das curiosidades era saber se Sidónio Fernandes se iria candidatar a novo mandato, dúvida agora desfeita pelo próprio. «A Casa do Povo existe e com pernas para andar. Chegou agora a altura de aparecerem outras pessoas com mais e melhores ideias», explica o presidente cessante, que desafia os seus críticos a assumirem-se como alternativa, pois «não basta criticar, é preciso também fazer» sustenta.

Entretanto, e segundo informações prestadas pelo próprio Sidónio Fernandes, os sócios da Casa do Povo de Santo António da Serra, aprovaram no passado sábado as contas da instituição.

Uma decisão que o presidente da Casa do Povo salienta, considerando ser esta a prova evidente de que, ao contrário das suspeitas levantadas, não há quaisquer irregularidades. «Os contestatários nem apareceram porque sabiam que estava tudo bem», sustenta Sidónio Fernandes.

Um orçamento a rondar os sete mil contos, cujas maiores "fatias" foram gastas na Mostra da Sídria, que absorveu cerca de 3.000 contos, no Carnaval, no Cantar dos Reis e nas actividades de Verão para as crianças, que ocuparam cerca de uma centena de jovens.

Quanto a receitas, a maior "fatia" veio naturalmente da parte dos Serviços de Extensão Rural - 3.600 contos -, merecendo destaque os cerca de 3.500 contos angariados junto de patrocinadores diversos.

SATURNINO SOUSA
Correspondente



O Largo Conselheiro Aires de Ornelas foi um dos primeiros a ser identificado na vila da Camacha.

NA CAMACHA

Toponímia avança



ilha@dnnoticias.pt

- A Câmara Municipal de Santa Cruz está a proceder à identificação de diversos locais de interesse público na vila da Camacha.

Já são visíveis os primeiros passos para a identificação dos locais de maior interesse público e das principais ruas, caminhos e veredas da vila da Camacha.

Um trabalho da responsabilidade da Câmara Municipal de Santa Cruz, que para o efeito conta com o contributo dos reclusos do Estabelecimento Prisional do Funchal, autores das placas em azulejo que passarão a identificar os caminhos camachenses.

A Junta de Freguesia local é outra entidade a influir neste processo, mormente na elaboração de um trabalho de recolha dos nomes que estarão patentes nas placas identificativas de grande parte da rede de ruas e veredas usadas pela população local.

Assim, na estrada regional, na alguns dos principais caminhos municipais e no

centro da vila, mormente no Largo Conselheiro Aires de Ornelas, já foram colocadas as placas toponímicas identificativas desses mesmos locais.

Porém, parte importante do trabalho toponímico da Camacha, ainda está por realizar.

Uma situação confirmada por um responsável autárquico que, contudo, a desdramatiza, afirmando que «os restantes locais, serão identificados conforme as placas forem sendo elaboradas pelos elementos do Estabelecimento Prisional do Funchal».

Sanitários danificados

Outra obra a que os serviços camarários "deitarão mãos", foi a da beneficiação dos sanitários públicos, localizados no Largo

Conselheiro Aires de Ornelas, vulgo Largo da Açada.

Ação essa que consiste na reposição de portas, sanitas, urinóis e torneiras, danificadas por actos de vandalismo que têm ensombrado vários locais da Camacha.

Para além dos estragos verificados naqueles sanitários e o seu uso indevido, com a conspurcação a ser uma triste realidade, há ainda a registar o furto de algumas peças.

Uma situação verdadeiramente lamentável, que os responsáveis da Câmara Municipal de Santa Cruz e da Junta de Freguesia da Camacha pretendem ver resolvida com a colocação de um funcionário a tempo inteiro, para vigia e manutenção dos sanitários.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

ESCOLA DE ST.ª CRUZ

«Coisas inúteis» com utilidade

Porque as "coisas inúteis" ainda têm utilidade e também porque o Dia Internacional dos Museus é algo que merece ser assinalado, a Escola Básica e Secundária de Santa Cruz inaugurou na passada semana uma exposição, no mínimo, diferente. Chama-se "A utilidade das coisas inúteis" e tem como objectivo desenvolver a sensibilidade em relação aos objectos "domésticos" e ainda alertar

para o valor cultural dos utensílios fora de uso. A organização é dos professores José Baptista, Fátima Gonçalves e Miguel Ângelo, e o conteúdo, extremamente interessante.

São 114 objectos de uso doméstico, desde colchas a um descascador de vime, que se espalham por diversos expositores da sala de EVT 1, sendo esse o resultado da "recolha" feita por alunos e professores.

PUBLICIDADE

AGÊNCIA DE VIAGENS

Pretende admitir

COLABORADOR (A)

Para serviço externo e serviço geral de escritório

Exige-se:

- 9.º ano de escolaridade
- Boa apresentação
- Capacidade de organização

Factor preferencial:

- Conhecimentos de Informática

Resposta com CV e foto ao n.º 9495.

PUBLICIDADE

SANGYONG **KORANDO**
POWERED BY MERCEDES - BENZ
3 anos de garantia ou 100.000 km

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.
AUTOJAIH
AUTOMÓVEIS, S.A.
Edifício Oudinot, Rua da Infância, lojas 6, 7 e 8
Telef. 291233506 - FUNCHAL

a todos os destinos adicionar taxas +FNC LIS FNC - excepto Canárias -

atatedral Agência de Viagens

Canárias Maio a Outubro voos directos !! 7 noites desde 55.900

Cabo Verde 7 dias desde 83.600

Rep. Dominicana 9 dias desde 192.700

Cruzeiro no Mediterrâneo Pensão Completa 7 noites desde 118.500

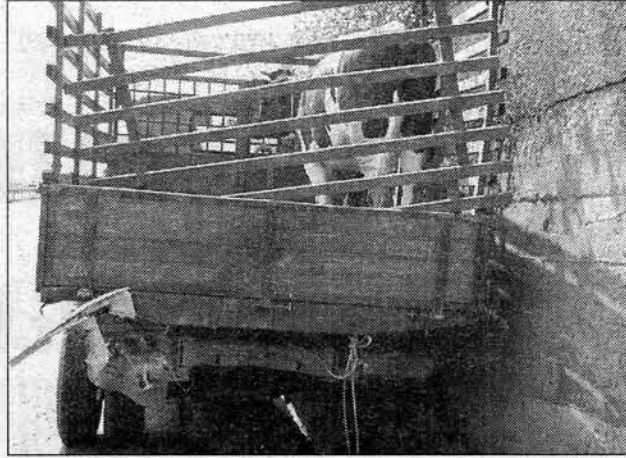
Cuba 9 dias desde 154.900

e mais e mais e... **MUITO MAIS !!!**

Loja 1 - C.C. Tavira Lj. 44-46 Loja 2 - Rua da Sé, 10-12 Tel: 291 22 10 30 / 5 / 6



A furgoneta que embateu na carroçaria do "meio carro".



Este animal ficou prisioneiro na carroçaria.



Passear por Santa Rita, antes da entrada no matadouro.



A primeira já está. A outra, só na Estrada Monumental.

ACIDENTE INSÓLITO NA VIA RÁPIDA

Vacas escapam de furgoneta

- Um violento choque virou "festa de toiros", ontem, na via rápida, na zona de Santa Rita. Dois bovinos que iam para o matadouro evadiram-se da carroçaria de uma das viaturas.

Um acidente invulgar, ocorrido, ontem, na via rápida, em Santa Rita, para além de resultar em avultados danos materiais nas viaturas intervenientes, deu origem à fuga de dois dos três bovinos que eram transportados num "meio-carro".

A fuga e recuperação das vacas de grande porte, que acabaram por passear na via rápida e Caminho do Arieiro, movimentou mais curiosos do que o vio-

lento choque, no qual estiveram envolvidos uma furgoneta jipe e o aludido "meio-carro", no qual era transportado o gado.

A saber-se, os animais eram transportados pelo seu produtor, João Batista Ornelas, de 39 anos, residente nos Canhas, e o gado vinha com destino ao Matadouro Municipal do Funchal. Por razões que se desconhecem, a viatura em que o gado era transportado, ao iniciar a subida de Santa Rita, foi emba-

tida na parte traseira pelo jipe, que empurrou o primeiro veículo de encontro ao morro que ladeia a estrada. Resultado: ambos os veículos ficaram imobilizados e as vacas fugiram. Quanto a feridos, apenas o condutor da viatura dianteira sofreu um ferimento na perna, tendo, por isso, recebido tratamento no Banco de Urgências do Hospital do Funchal.

Fuga das vacas complicou a situação

Como se os elevados prejuízos materiais não bastassem — recorde-se que também o "meio-carro" teve de ser rebocado e o seu proprietário diz que o não tem reparação — os

dois bovinos negros não deixaram passar a oportunidade de fuga. Caminharam via rápida abaixo e entraram em caminhos de menor movimento. Não lhes faltou muito para chegar ao centro da freguesia de S. Martinho.

Cerco de automóveis e de muitos populares, entre eles homens práticos naquelas lides, surgiram rua abaixo, caminho acima, mas os potentes animais conseguiram escapar-se.

O primeiro foi apanhado junto a um poste de iluminação pública, em cimento, onde foi amarrado. O segundo, "viajou" na Estrada Monumental, mas pouco depois foi apanhado.

JOSÉ M. RIBEIRO
jmribeiro@dnnoticias.pt

CONDUTOR DETIDO POR ÁLCOOL

Quatro atropelados quando recolhiam o lixo

Quatro trabalhadores camarários, mais precisamente do Serviço de Salubridade, foram atropelados, na madrugada de ontem, na Avenida Zarco, nesta cidade.

O acidente registou-se em frente ao Comando Militar da Madeira, quando um jipe, conduzido por um indivíduo que

acabou por ser detido por excesso de álcool, mais precisamente com 2.85.

O jipe foi embater na parte traseira do camião de recolha de lixo, sendo os trabalhadores colhidos e parcialmente esmagados, provocando-lhes ferimentos e fracturas, sobretudo nas pernas.

Os atropelados foram socorridos e transportados ao hospital pelos BVM e CVP, onde ficaram em tratamento. Ontem à tarde, foi-nos garantido, embora de fonte não oficial, que os mesmos já haviam regressado a casa, embora sem condições para voltarem de imediato ao trabalho.

O automobilista do veículo atropelante, foi ontem a Tribunal, desdenhecendo-se o resultado.

Raimundo Quintal lamenta a insegurança

O vereador Raimundo Quintal diz que se tem preocupado em testar o pessoal antes de entrar ao serviço. Fazem a recolha de lixo de noite para evitar bloquear as ruas. Pergunta agora: onde estão os bêbados? E a segurança para os que trabalham pela noite dentro?



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS

ANÚNCIO N.º 153/00

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO, REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEREDAS, BECOS E CAMINHOS MUNICIPAIS, DURANTE O ANO 2000"

1 - Câmara Municipal do Funchal, Departamento de Obras Públicas, Praça do Município, 9004-512 Funchal R. A. Madeira, telefax 291226343 e telefone 291220064 ou 291241549.

2 - O presente concurso será público nos termos do artigo 80 do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março.

3 - a) Local de Execução: Concelho do Funchal.

b) A obra consiste na execução de diversas intervenções no concelho, caracterizadas essencialmente por alargamentos parciais em aruamentos municipais predominando a movimentação de terras, construção de muros e outras obras de arte corrente e pavimentações, sendo classificada na Classificação Estatística por Actividades (CPA), a que refere o Regulamento (CE) N.º 1232/98 da Comissão de 17 de Junho de 1998, publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias N.º L 177 de 22 de Junho de 1998, com a Categoria 45.23.1, Subcategoria 45.23.11. e 45.23.12.

O preço base do Concurso é de 48.000.000\$00 (quarenta e oito milhões de escudos), com exclusão do IVA.

4 - O prazo de execução da obra é de 5 (cinco) meses seguidos. A data limite de início dos trabalhos é de 30 dias após a celebração do contrato.

5 a) O processo do concurso e documentos complementares poderão ser examinados ou pedidos durante o horário normal de expediente (das 09h00-12h30 e 14h00-16h00), na Secção Administrativa de Obras Públicas da Câmara Municipal do Funchal, e serão entregues no prazo máximo de seis dias a contar da data da recepção do pedido.

b) O custo da totalidade dos elementos referidos é de 20.000\$00, acrescidos de 12% de IVA, a pagar em dinheiro ou cheque visado a favor da Tesoureira da Câmara Municipal do Funchal.

6 - a) As propostas serão entregues, até às 17:00 horas do 30º dia consecutivo, incluindo sábados, domingos e feriados, a contar do dia seguinte da publicação do anúncio no Diário da República (ponto 2 de art.º 274 do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março).

b) As propostas deverão ser dirigidas e entregues na Secção Administrativa de Obras Públicas, Câmara Municipal do Funchal, 1.º andar, contra recibo, ou remetidas por correio, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas de preço bem como os documentos que as acompanham devem ser redigidos em língua portuguesa.

7 - a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as pessoas que para o efeito estiverem devidamente credenciadas.

b) A abertura das propostas terá lugar pelas 10h00 após o primeiro dia útil seguinte ao termo do prazo para apresentação das propostas na sala de reuniões da Câmara Municipal do Funchal.

8 - A caução será de valor correspondente a 5% do preço total da adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços, nos termos do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março.

Modalidade de financiamento: Orçamento Camarário /Contrato-Programa.

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empreiteiros, sem que entre eles exista qualquer modalidade de associação, desde que todas as empresas do agrupamento possuam condições legais adequadas ao exercício da actividade de empreiteiro de obras públicas, nomeadamente que respeitem o disposto no art.º 57.º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março. No caso da adjudicação ser feita a um agrupamento de empresas, estas associar-se-ão obrigatoriamente antes da celebração do contrato, na modalidade de agrupamento complementar de empresas (ACE).

11 - Serão admitidos os concorrentes:

a) Detentores de Certificado de Classificação de Empreiteiro de Obras Públicas, contendo as autorizações nas 1.ª e 8.ª Subcategorias da 3.ª Categoria e 1.ª e 2.ª Subcategorias da 6.ª Categoria, na classe correspondente ao valor das suas propostas. A titularidade do Certificado de Empreiteiro de Obras Públicas, contendo as autorizações exigidas, prova-se pelo cumprimento do n.º 1 do art.º 69.º do DL n.º 59/99, de 2 de Março, e através da indicação na proposta do concorrente.

b) Não detentores do Certificado de Classificação de Empreiteiro de Obras Públicas que apresentem o certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados, nos termos previstos no art.º 68.º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março.

c) Não detentores de certificados de Classificação de Empreiteiro de Obras Públicas e de inscrição na lista oficial de empreiteiros aprovados, nos termos previstos no art.º 67.º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março.

d) Documentos de carácter económico e técnico exigidos no programa de concurso.

12 - O prazo de validade das propostas é de 66 dias, nas condições estipuladas no artigo 104.º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março.

13 - A adjudicação da empreitada será feita ao concorrente que apresentar a proposta globalmente mais vantajosa, à qual se chegará através da análise dos factores de apreciação e respectiva ponderação a seguir indicados:

a) Valia técnica da proposta - Ponderação = 0.55.

b) Preço - Ponderação = 0.45.

14 - Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto.

15 - Este anúncio será enviado para publicação no Diário da República aos 09/05/2000.

16 - Data da recepção deste anúncio para publicação na Imprensa Nacional - Casa da Moeda, SA.

Funchal e Paços do Concelho, aos 2 de Maio de 2000.

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Armando Abreu

PSD pede intervenção de Bruxelas

O eurodeputado social-democrata Jorge Moreira da Silva pediu ontem a intervenção "urgente" da comissão da UE com a tutela do Ambiente, Margot Wallstrom, para impedir o Governo de introduzir a co-incineração de resíduos perigosos em Portugal.

Em missiva enviada a Margot Wallstrom, o eurodeputado pede a actuação da comissão para «repór o cumprimento em Portugal» das directivas comunitárias relativas à co-incineração, numa altura em que, adverte, o Governo «se prepara para consumir a decisão através de um acto administrativo».

Para Jorge Moreira da Silva, o Executivo está, desde logo, a ignorar uma proposta de directiva sobre incineração de resíduos que brevemente deverá ser aprovada e adaptada às legislações dos Estados-membros.

A proposta determina não só que a incineração deverá ser o último recurso para tratamento de materiais perigosos, como também as licenças para aquele fim só deverão ser concedidas depois de um período de discussão pública.

HOJE E AMANHÃ

Ministros reúnem em Lisboa

- Os ministros dos Negócios Estrangeiros da UE reúnem, hoje e amanhã em Lisboa, com 12 países do Sul do Mediterrâneo.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos 15 países da União Europeia e dos 12 do Sul do Mediterrâneo reúnem-se informalmente hoje e amanhã em Lisboa para aprofundar os laços da parceria económica, social e política existentes.

A "Reunião da Parceria Euromediterrânica - EU-ROMED", presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Jaime Gama, no âmbito da presidência portuguesa da UE, conta com os 12 parceiros mediterrânicos da União: Argélia, Autoridade Palestiniana, Chipre, Egito, Israel, Jordânia, Líbano, Malta, Marrocos, Síria, Tunísia e Turquia.

A Líbia participa ainda como país convidado, como aconteceu na conferência ministerial de Estagar-

da em 1999, e estarão também presentes representantes do Banco Europeu de Investimento, Comissão Europeia (comissário Chris Patten) e Secretariado-Geral do Conselho (alto representante Javier Solana).

Quase cinco anos depois do "Processo de Barcelona" (Novembro de 1995), só recentemente se assistiu à dinamização dos seus princípios: político e de segurança, económico e financeiro e social, cultural e humano.

O objectivo principal, contudo, reside na criação de uma zona de comércio livre entre os países das duas margens do Mediterrâneo em 2010, transformando as disparidades económicas existentes numa «zona de prosperidade» para 700 milhões



Aprofundar as relações comerciais é um dos objectivos.

de pessoas. Para atingir essa finalidade, a UE tem vindo a realizar acordos de associação com países

do Sul do Mediterrâneo, como é o caso da Tunísia, Israel, Marrocos e Jordânia.

Pescas com novas regras

As novas regras de recolha de dados para fins científicos na pesca poderão ser aprovadas no Conselho de Ministros europeu do sector, marcado para Junho, disse ontem o presidente do IPIMAR.

Marcelo Vasconcelos referiu, à agência Lusa, que o regulamento está em fase adiantada de discussão entre os Estados-membros e tem como objectivo a obtenção de informação padronizada, passível de ser comparada entre os países comunitários, o alargamento das vertentes cobertas pela recolha e o financiamento desta actividade.

Actualmente, os institutos de investigação do mar de cada Estado recolhem informações utilizando diferentes pressupostos, de modo a que a informação obtida não permita comparações equivalentes.

Pretende-se, pois, ultrapassar a esfera nacional e «conseguir um sistema de recolha padronizado, criando condições para que a equivalência de informação seja razoável», explicou o presidente do Instituto de Investigação das Pescas e do Mar.

CONFERÊNCIAS DO MUSEU

AMBIENTE, EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

30

Maio

2000

18H00

- Conferência na Sala da Assembleia Municipal

"A Educação Ambiental e a participação do cidadão"

Conferencista: Dr. José Manuel Alho - Presidente do IPAMB
Instituto Português de Promoção Ambiental

Inscrições: Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, tel. 291201913

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
PELOURO DO AMBIENTE, EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

ASSICOM
ASSOCIAÇÃO DA INDÚSTRIA
ASSOCIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Curso:

Técnico de Instalações Eléctricas Manutenção e Reparação de Electrodomésticos

Iniciação

Locais da Formação:

FUNCHAL / MACHICO / CALHETA / SANTANA / R. BRAVA

Carga horária: 1.692 horas

Horário: Laboral

Dias de Formação: de segunda a sábado

Destinatários:

Jovens de ambos os sexos, à procura do 1º emprego, desempregados (as) de curta e/ou longa duração com 9º ano de escolaridade ou equivalente.

Início:
JULHO

Regalias:

- Seguro de curso
- Certificado de curso
- Subsídio de Alimentação
- Subsídio de Deslocação
- Subsídio de Formação
- Direito a Carteira Profissional

Informações e Inscrições:

Outras Regalias e Obrigações:

Conforme legislação aplicável ao IIIº - Q. C



CAMFOR - Empresa de Formação Profissional, Lda.

FUNCHAL - Rua Aspirante Mota Freitas, Nº 8, r/c
Telefone 291 20 30 90 Fax 291 20 30 99

R. BRAVA - Sede do Clube Desportivo R. Brava
Telefone e Fax: 291 95 74 99

MACHICO - ACIM - Rua do Major, Nº - 4
Telefone e Fax: 291 96 66 59

CALHETA - Gestifisco - Loreto Calheta
Telefone: 291 822120



E-mail: camfor@mail.pt

Internet: www.madinfo.pt/camfor

Com o possível apoio do FSE e da DRFP

A CAMFOR é uma empresa acreditada pela Secretaria Regional de Educação

NO DIA EUROPEU DA DOENÇA

Hospitais fazem despiste de cancro

- Como forma de assinalar o dia europeu da doença, trinta hospitais portugueses deverão proceder ao despiste, no dia 5 de Junho, do mais maligno de todos os cancros da pele, o melanoma.

Trinta hospitais portugueses, entre os quais o Hospital dos Marmeleiros, vão realizar, a 5 de Junho, consultas de despiste do mais maligno dos cancros da pele — melanoma —, numa campanha de sensibilização para comemorar o dia europeu de prevenção desta doença.

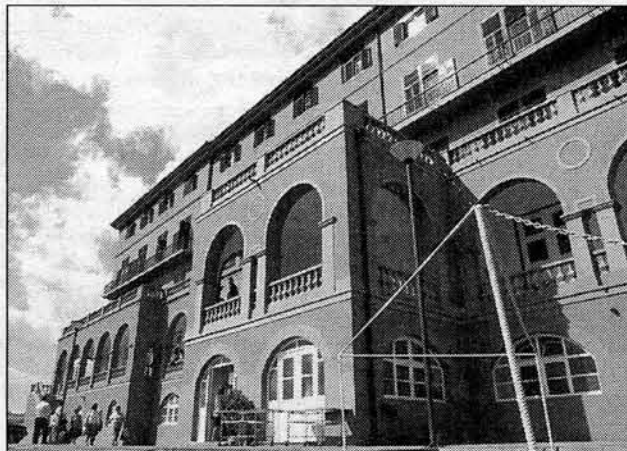
A iniciativa, promovida pela Academia Europeia de Dermatologia, vai decorrer de forma concertada em quinze países e conta com a adesão de trinta hospitais portugueses, onde neste dia as consultas de dermatologia vão fazer o despiste do melanoma.

O projecto, apresentado ontem em conferência de imprensa por especialistas

dos Institutos Portugueses de Oncologia de Lisboa, Porto, Coimbra e da Sociedade Portuguesa de Dermatologia, pretende sensibilizar as populações em geral e os grupos de risco em particular para a prevenção do melanoma, que, embora curável, pode conduzir à morte se tratado em fase tardia da doença.

Os grupos de risco são indivíduos de pele branca, olhos e cabelos claros, com dificuldades em bronzear-se quando se expõem ao sol, as pessoas ruivas ou com sardas no corpo, os que têm parentes próximos com história de cancro da pele e ainda os que têm muitos sinais no corpo.

Os alertas continuam a



O despiste será feito no Funchal, nos Marmeleiros.

incidir na prevenção primária relacionada com a exposição solar prolongada, principalmente nas horas de risco (das 11 às 17). É que os abusos praticados durante os primeiros 15 anos de vida podem resultar nos principais factores que contribuem para o aumento da incidência dos cancros da pele.

Dos cancros da pele conhecidos (basilomas, carcinoma espino-celular e melanoma), o melanoma é o

mais perigoso e um dos tumores malignos mais agressivos, podendo até conduzir à morte nas fases mais agudas da doença.

Portugal regista cerca de 600 novos casos por ano de melanoma e a taxa de mortalidade por cancro da pele é de 1,3 por cada 100 mil habitantes, aparecendo cerca de quatro a seis novos casos de melanoma por 100 mil habitantes.

NA REGIÃO DO ALGARVE

GNR apreende tabaco de contrabando

A Brigada Fiscal de Olhão anunciou ontem a detenção de três homens e apreendeu um barco com 59 mil maços de tabaco contrabandeado, de origem norte-americana, no valor de 21 mil contos (105 mil euros).

A apreensão verificou-se no mar, junto à Rocha Baixinha (ao largo de Vilamoura, na madrugada de segunda para terça-feira).

Na altura, uma patrulha terrestre munida de equipamento de detecção nocturno, testemunhou certos «movimentos suspeitos» ao largo, que consistiam no desembarque de caixas de tabaco de uma embarcação

para outra, de tamanho inferior.

O outro barco conseguiu escapar às lanchas das autoridades, dada a grande potência dos seus motores, segundo o capitão Antunes, da Brigada Fiscal de Olhão.

Enquanto a embarcação maior abandonava o "local do crime", a outra era apreendida pelas autoridades, bem como os seus três ocupantes, todos de nacionalidade portuguesa, residentes no Algarve.

Os três suspeitos, com 22, 28 e 33 anos de idade, compareceram terça-feira no Tribunal de Albufeira, de onde saíram em liberdade mas com termo de identidade e residência.

CERCA DE 150 MIL

Alunos do 4º ano chamados a exame

Os alunos do 4º ano de todas as escolas do país realizaram ontem as provas de aferição, inaugurando um novo processo de avaliação do sistema que possibilita detectar os níveis de conhecimento dos estudantes portugueses de Norte a Sul do país.

Um total de 150 mil alunos vai testar os seus conhecimentos da Língua Portuguesa, seguindo-se um outro exame de Matemática, que se realiza amanhã.

As provas de aferição, que este ano se realizam no fim do 1º ciclo, alargam-se em 2000/2001 ao 6º

ano e no ano seguinte ao 3º ciclo.

Professores, pais e encarregados de educação concordam com a realização destas provas, mas deixam o aviso de que não querem que esta avaliação sirva para estabelecer um "ranking" entre escolas.

Para a Confederação Nacional das Associações de Pais, as provas de aferição «não devem ser dramatizadas, já que são fundamentais para a avaliação do sistema de ensino, constituindo uma base prática para um trabalho futuro entre todos os parceiros».

Assalto frustrado em Gaia

Quatro homens tentaram ontem assaltar, à mão armada, uma bomba de gasolina em Vilar de Andorinho, Gaia, mas acabaram por pôr-se em fuga sem qualquer dinheiro, disse, à agência Lusa, fonte da GNR.

A tentativa de assalto verificou-se pelas 3:00 horas, quando os homens se apresentaram no posto de abastecimento da Galp naquela localidade e, após abastecerem a viatura em que se faziam transportar, ameaçaram o empregado com uma pistola.

Como não conseguiram obter qualquer soma em dinheiro, apesar de terem chegado a meter uma pistola na boca do empregado, os assaltantes acabaram por abandonar o local levando apenas o depósito da viatura cheio.

A fonte referiu que três dos suspeitos tinham idades entre os 30 e os 40 anos e o outro cerca de 18, sendo a viatura em que se faziam transportar um BMW 318, de cor branca, sem qualquer chapa de matrícula.

PUBLICIDADE

Galo Resort Hotels

★★★★

BARBECUE NIGHT

Amanhã, sexta-feira, dia 26/05/2000

a partir das 19h00, no "Vista Azul"

Hotel Galomar, Caniço de Baixo.

Música ao Vivo

às 19:00 com o grupo "Zenith"

e

Actuação especial às 22:00

com Show-Tropical dos "Hot Dancers"

Barbecue a partir das 19:00

Preço: 3.000\$00 por pessoa.

Nota: Reservas para jantar através da Recepção do Hotel Galomar • Telef.: 291930930

Ocean Park Resort Hotel

MOONLIGHT Musical-Bar

Às Quintas-Feiras

Jazz With Friends

Ao som da Banda "Oficina"

Moonlight Musical Bar - Piso-5

Das 22h00 às 01h00

Ocean Park Resort Hotel - Estrada Monumental 9000-100 Funchal Madeira

ENCONTRO EM FLORENÇA

Rússia e NATO melhoram relações

- As relações entre a NATO e a Rússia voltaram à normalidade. A Aliança está optimista.

O secretário-geral da NATO, George Robertson, manifestou ontem satisfação pelo regresso à normalidade das relações entre a Aliança Atlântica e a Rússia, depois de ano e meio de congelamento.

No seu discurso de abertura da reunião da Primavera dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos 19 países membros da NATO, Robertson classificou como um «desfecho positivo» o encontro marcado para ontem à tarde com o chefe da diplomacia russa, Igor Ivanov.

«A sua presença entre nós, em Florença, constitui um desfecho positivo. Significa que a Rússia quer cooperar com a Aliança para procurar soluções aos desafios que a Europa enfrenta em matéria de segurança», sublinhou o secretário-geral da NATO.

«A reunião de hoje (ontem) é uma importante etapa na direcção de uma cooperação mais estreita em benefício da Aliança,



A NATO está optimista quanto ao regresso à normalidade das relações entre a Aliança Atlântica e a NATO.

da Rússia e do conjunto da região euro-atlântica», acrescentou Robertson.

Ivanov era esperado ontem à tarde em Florença para participar numa reunião com os seus colegas da NATO, a primeira a nível ministerial após ano e meio de congelamento de relações decidido por Moscovo em resposta à intervenção aérea da NATO contra a Jugoslávia.

As relações da Rússia com a Jugoslávia, sua aliada tradicional, preocupam a Aliança Atlântica, que na semana passada transmitiu ao embaixador russo Serguei Kiziak o seu mal-estar pela re-

cente visita a Moscovo do ministro jugoslavo da Defesa, general Dragoljub Ojdanic, acusado de crimes de guerra no Kosovo.

Este descontentamento vai ser claramente expresso a Ivanov na reunião pelos seus colegas da NATO, nomeadamente pela secretária de Estado norte-americana, Madeleine Albright, segundo fonte da Aliança.

Bósnia e Kosovo em análise

A Rússia tem o dever, no âmbito das resoluções do Conselho de Seguran-

ça da ONU, de prender pessoas acusadas de crimes de guerra que entrem no seu território.

Na reunião de dois dias, os ministros vão fazer o ponto da situação na Bósnia e no Kosovo, onde a NATO tem forças de manutenção de paz, debater a nova política europeia de segurança, que «avança rapidamente», segundo Robertson, e o programa de defesa antimíssil que os Estados Unidos estão a desenvolver.

O pedido de adesão da Croácia ao programa Parceria para a Paz está igualmente na agenda dos trabalhos.

DOM PEDRO
Investimentos Turísticos, S.A.

Sociedade Anónima, com sede na Rua Dr. Fernão Ornelas, 67, 2.º Esq., no Funchal, Região Autónoma da Madeira, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o n.º 3.604, do livro C-10, com o capital social de 3.000.000.000\$00 e pessoa colectiva n.º 511013949

AVISO

Informam-se os Senhores accionistas e investidores em geral, que por deliberação do Conselho Directivo da CMVM de 28 de Fevereiro de 2000 foi declarada a perda da qualidade de sociedade de subscrição pública pela sociedade DOM PEDRO - Investimentos Turísticos, S.A., e igualmente a exclusão da negociação das referidas acções do mercado sem cotações da Bolsa de Valores de Lisboa após a perda da qualidade de sociedade de subscrição pública, na sequência da deliberação da Assembleia Geral desta sociedade de 28 de Fevereiro de 2000.

Em simultâneo com a publicação do primeiro anúncio em 29 de Fevereiro de 2000 ocorreu a exclusão do mercado de cotações oficiais, do segundo mercado, conforme requerido pela sociedade, dos valores mobiliários emitidos pela sociedade em causa, da natureza dos indicados no n.º 1 do artigo 523º, que nesses mercados se encontravam admitidos à negociação, não podendo a mesma sociedade fazer admitir à cotação no mercado de cotações oficiais ou no segundo mercado quaisquer valores de natureza idêntica antes de decorridos dois anos sobre a data da publicação referida. Os títulos referidos estarão cotados no mercado sem cotações durante o período de 3 meses à frente referido, sendo intenção da sociedade requerer a exclusão deste mercado após o fim deste período.

A própria DOM PEDRO - Investimentos Turísticos, S.A. assumiu a obrigação de, durante um período de três meses, contado a partir da data da publicação do primeiro anúncio, adquirir todas as acções detidas pelos accionistas que votaram contra a deliberação de perda da qualidade de sociedade de subscrição pública, que se tenham absterido ou que não tenham estado presentes na Assembleia Geral que a decidiu, e que lhe sejam apresentadas para o efeito, ao preço de 10 Euros por acção, encontrando-se esta obrigação garantida por comprovativo de depósito bancário.

Para efeitos do cumprimento da obrigação anteriormente referida a sociedade DOM PEDRO - Investimentos Turísticos, S.A. transmitiu uma ordem permanente de compra das acções representativas do seu próprio capital social, válida por um período de três meses a contar da data da publicação do primeiro anúncio, ao preço que se propõe de 10 Euros por acção, à BSN Dealer, Sociedade Financeira de Corretagem, S.A., podendo os accionistas interessados em alienar por esta forma as acções de que são titulares, transmitir as suas ordens de venda desde a presente data, até às 15 horas do dia 31 de Maio de 2000, a qualquer sociedade corretora ou financeira de corretagem ou aos intermediários legalmente habilitados a prestar o serviço de registo e controlo de valores mobiliários escriturais em que as respectivas acções se encontrem registadas.

O presente anúncio é o terceiro de uma série de três e destina-se a avisar os Senhores accionistas que hajam votado contra, absterido ou não comparecido à Assembleia Geral de 28 de Fevereiro de 2000, da forma pela qual poderão, se assim o desejarem, alienar as acções representativas do capital social desta sociedade.

O primeiro dos anteriormente referidos anúncios foi publicado no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores de Lisboa de 9 de Fevereiro de 2000.

Lisboa de 22 de Maio de 2000.

A Administração

9490

INVISTA SEGURO...

Magdalena VILLAS II

T₂
T₃

LOJAS
BASRAM
Caminho de Santo António,
221 B
9000 Funchal

VISITE ANDAR-MODELO TELEF.: 966804498 - 919182093 - 291228768

...NO CORAÇÃO DO MADEIRA TECNOPÓLO...

Usado Aprovado RENAULT

RENAULT		FIAT	
• Megane Classic	97	• Punto 85 ELX.....	99
• Megane RXE	98	• Punto 75 ELX.....	97
• Megane RT	97/98	• Punto 55 S.....	97/96/95
• Laguna 1.8 Rt.....	94	• Fiat Brava.....	96
• Clio RT 1.4	94/95	• Fiat Palio.....	98
• Clio RTI.....	94	OPEL	
• Clio RL e RN	97	• Corsa Swing	99
• Clio RN.....	98	• Corsa TD.....	99
• Twingo	96/95/94	• Corsa Eco 1.0.....	99/98
VOLKSWAGEN		• Astra GLS	95
• VW Golf Confortline.....	2000	• Cabrio 1.6.....	93
• VW Golf TDI.....	2000	• Opel Frontera.....	97
• VW Polo 1.0.....	2000	• Opel Frontera.....	2000
• VW Golf.....	96/95	VÁRIOS	
• VW Polo 1.4 16.....	98	• Alfa Romeo 145.....	95
NISSAN		• Mitsubishi Lancer.....	96
• Micra GX 1.0.....	2000	• Ford Escort 1.4 - descap.	94
• Micra LX 1.0.....	2000	• BMW 318 Turbo Diesel...	98
• Micra LX.....	99	• Suzuki Carrie - 7 lug.....	93
• Almera SR.....	2000	• Peugeot 106	93/94
• Almera SR.....	99	• Land Rover Freelander...	2000
• Nissan Primera 1.6	99	V.C.L.	
• Nissan Terrano II TDI.....	2000	• Renault Express - 2 lug. .	93/94
• Nissan Sunny.....	98	• Renault Express - 5 lug. .	96
• Nissan Forester.....	98	• Renault Clio - 2 lug.....	91/92
• Nissan Terrano	97	• Bedford - 3 lug.....	96
• Nissan Patrol	90	• Traffic - 3 lug.....	96
		• Traffic - 3 lug.....	94
		E outros...	

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO
Estrada Monumental, 394-A - Telef.: 291762660/291762828

Colisão causa 30 feridos

Uma colisão frontal entre um comboio de passageiros e um outro de mercadorias, ontem em Hadamar, Alemanha, causou 30 feridos, dois dos quais em estado grave, disse a polícia local.

Segundo os primeiros elementos do inquérito, o comboio de mercadorias estava parado numa gare da cidade quando foi abalroado pela outra composição, orientada para uma via errada. Nenhum dos comboios des-carrilou.

Causas por apurar

As causas do erro não foram imediatamente determinadas, disse a polícia, precisando que os dois feridos graves são o condutor do comboio de passageiros e um passageiro.

O tráfego através da estação de Hadamar, a cerca de 50 quilómetros a noroeste de Frankfurt, foi temporariamente suspenso e os passageiros encaminhados para os seus destinos em autocarro.

EM HANNOVER

Onda de protesto contra Expo-2000

- Cerca de duas mil pessoas deverão manifestar, no próximo sábado, o seu desagrado pela Expo-2000, em Hannover.

Cerca de duas mil pessoas deverão manifestar-se no sábado, em Hannover, contra a realização da Expo-2000, informou ontem um porta-voz da polícia local.

O chanceler Gerhard Schroeder estará no mesmo dia na capital da Baixa-Saxónia para inaugurar a estação central de caminhos-de-ferro, alvo de importantes obras de restauro.

A mesma fonte adiantou que está marcada uma outra manifestação de adversários da Expo-2000 para o dia da inauguração, a 1 de Junho.

A polícia julga, no entanto, que não haverá distúrbios, porque na convocatória feita a nível nacional através da Internet os organizadores sublinham

o carácter pacífico do protesto.

O ministro do Interior da Baixa-Saxónia, Heiner Batling, garantiu, entretanto, que a polícia «está preparada para intervir», se houver actos de violência ou tentativas de perturbar o normal funcionamento da Expo-2000.

A segurança da Exposição Universal, que termina a 31 de Outubro, será garantida por cinco mil agentes, entre os quais 180 polícias de 19 países, nomeadamente de Portugal.

A maioria dos agentes estrangeiros é oriunda de países da União Europeia, mas também do Leste da Europa, da Austrália, do Canadá e dos EUA.

De acordo com o ministro do Interior, a polícia julga que o submundo de



A polícia estará preparada para intervir em Hannover.

Hannover, sobretudo da área da prostituição, estará «particularmente activo» durante a Expo-2000,

que deverá também ser um chamariz para os arrombadores de automóveis e para os carteiristas.

Golpe de Estado com perdão

O Grande Conselho de Chefes das ilhas Fiji recomendou ontem o perdão para o empresário George Speight, que chefiou a tentativa de golpe de Estado de sexta-feira passada e detém vários membros do governo como reféns no Parlamento.

O Conselho, uma das instituições tradicionais do país, pediu ao presidente Kamisese Mara a formação de uma administração provisória até à resolução da crise, segundo a Rádio Fiji.

Depois de uma reunião de 10 horas, os 42 chefes das diferentes tribos das Fiji e altos membros da administração não legitimaram o «golpe de Estado civil» perpetrado por Speight.

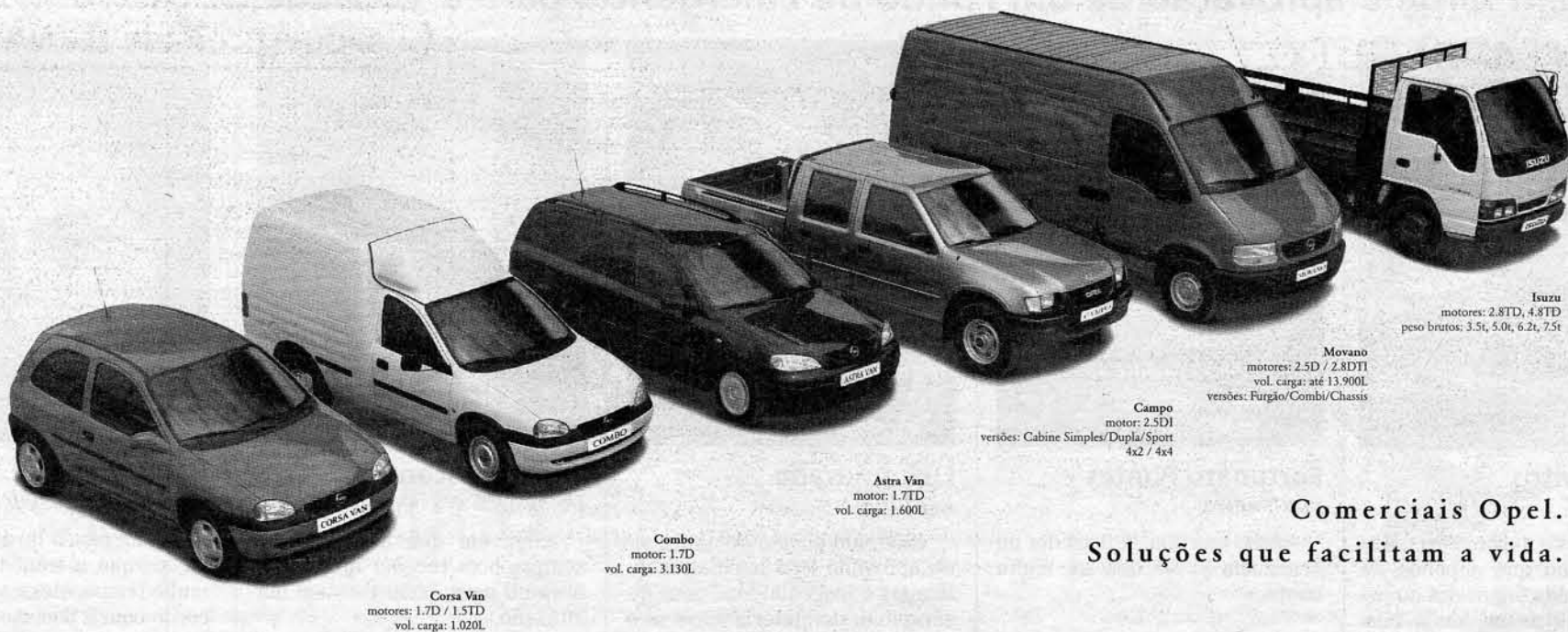
No entanto, na sua decisão de recomendar o perdão ao chefe dos golpistas manifestam a sua simpatia pela pessoa que continua a manter sequestrado no Parlamento o primeiro-ministro, Mahendra Chaudhry, e cerca de três dezenas de membros do governo e deputados.

COMERCIAIS OPEL

Uma gama com tamanho, peso e medida.

Quer seja em tamanho, peso ou medida a Opel oferece-lhe hoje a mais completa gama de veículos comerciais. O ritmo acelerado que caracteriza os dias de hoje exige, cada vez mais, a máxima versatilidade, segurança, economia e durabilidade do seu veículo.

São estas vantagens que a Opel lhe oferece em toda a sua gama de comerciais. Veículos perfeitamente adaptados às necessidades e exigências de cada actividade.



Corsa Van
motores: 1.7D / 1.5TD
vol. carga: 1.020L

Combo
motor: 1.7D
vol. carga: 3.130L

Astra Van
motor: 1.7TD
vol. carga: 1.600L

Campo
motor: 2.5D1
versões: Cabine Simples/Dupla/Sport
4x2 / 4x4

Movano
motores: 2.5D / 2.8DTI
vol. carga: até 13.900L
versões: Furgão/Combi/Chassis

Isuzu
motores: 2.8TD, 4.8TD
peso brutos: 3.5t, 5.0t, 6.2t, 7.5t

Comerciais Opel.
Soluções que facilitam a vida.

OPEL

Opel Centrum Madeira

Rua 5 de Outubro, 92 - 9000 Funchal • Telefone: 291 20 12 00 • Fax: 291 22 13 90



CARTAS DO LEITOR

cartasdo leitor@dnnoticias.pt

Dia da Criança

«Se eu fosse criança, aproveitava o dia dedicado a todas elas para questionar os "adultos" sobre algumas dúvidas das mais simples:

1 - Por que razão o saudoso ex-guarda da PSP, Alvarinho, dedicou toda a sua vida (cerca de 40 anos) no desempenho da sua função de sinaleiro nos cruzamentos mais perigosos da cidade do Funchal a evitar que crianças e velhos fossem atropelados e, ao chegar aos 70 anos, já reformado, não teve ninguém que evitasse o seu (bárbaro) atropelamento?

2 - Por que razão o guarda da PSP mais conhecido de Lisboa nos anos 60, onde prestava serviço como sinaleiro no Largo Camões, ao atingir a idade da aposentação nos anos 80 e ao ser abordado por um jornalista, declarou que o momento mais importante no desempenho das suas funções foi num determinado dia sentir uma criança (inglesa) agarrar-se à sua perna com toda a força que podia a soluçar a palavra "help me!" (ajuda-me), porque se havia perdido dos pais e lhe haviam ensinado (em casa e na escola) que, em quaisquer circunstâncias de aflição, o melhor amigo que poderia encontrar era um polícia, e hoje já velho mas ainda orgulhoso da profissão que desempenhou com toda a dedicação, tem que encarar na imprensa de todo o país a notícia de que a PSP é um perigo para a segurança dos cidadãos?

3 - Por que razão o saudoso Papa Paulo VI, no princípio dos anos 70 ao dirigir-se aos jovens

na Praça de São Pedro, disse-lhes: «Jovens, todos vos criticam mas ninguém vos fala!», e afinal passados 30 anos é exposta e acusada publicamente através da TVI uma criança de 11 anos (o Ângelo, do Bairro de Alvalade) exactamente da mesma maneira que a Santa Maria Madalena o foi há quase 2.000 anos?

4 - Por que razão o saudoso Padre Laurindo, fundador da Escola de Artes e Ofícios (hoje extinta), que nos anos 50 salvou, recuperou e ajudou os meninos de rua do Funchal e arredores, tornando-se em homens não só válidos para a sociedade por aquilo que produziam como em exemplos para essa mesma sociedade que já não acreditava neles, ao verificar que algum dos seus pupilos se havia ausentado (fugindo) da escola, corria, mesmo com a sua batina velhinha, para os lugares que julgava encontrá-lo (Almirante Reis, clubes e bairros da periferia) e, ao contrário do responsável (também padre) pela escola de onde foi expulso o Ângelo, do Bairro de Alvalade, por ser considerado "fugitivo", ao encontrar o seu pupilo dava-lhe um abraço e convidava-o (sempre com sucesso) a regressar à sua casa (escola)?

Mas, como não sou criança e porque há muitas formas de excluir e expulsar, resta-me prestar uma simples homenagem a todos quantos têm contribuído para minorar o sofrimento de todos os seres humanos do mundo, especialmente crianças que caíram na situação de expulsos e excluídos do direito de viverem com um mínimo de dignidade».

VIRGÍLIO RAMOS

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

AMBIENTE

Associações de Defesa...

JOÃO CORREIA*

O tema é quente. O Ambiente salta para a primeira página de um jornal ou para notícia de abertura da rádio ou televisão quase instantaneamente.

Basta haver sarilho, previsão de sarilho ou suspeita de sarilho, que lá está uma associação ambientalista pondo a boca no trombone, e a notícia faz-se muito facilmente. E consome-se avidamente!

A opinião pública, felizmente, torna-se cada vez mais sensível aos temas relacionados com as causas ambientais. É, talvez, a mais importante aquisição na Consciência Cívica Colectiva da Humanidade deste último quartel do Século XX, misto de instinto de sobrevivência e de regresso às origens, da pacificação do Homem com o Meio, redimindo-se das suas atitudes de predador feroz e auto-destrutivo.

As associações ambientalistas sabem-no, e os políticos também. Dá-se o mesmo, ou maior, destaque à opinião de um ambientalista sobre um problema ambiental, que à de um governante.

Uma Associação de Defesa do Ambiente nasce, intrinsecamente e por definição, com uma vocação de "defesa". E se defende é porque, em princípio, existem "ataques". E os ataques surgem sobretudo de quem tem o poder de decidir. E quem decide são os políticos.

Estas associações terão de ser, como tal, natural e coerentemente, um contra-poder, independentemente se a cor vigente é laranja, rosa, vermelho, azul ou verde.

A existência de uma Associação de Defesa do Ambiente não é fácil. As suas posições, para serem imparciais e credíveis, muitas vezes, terão de esbarrar com a força de poderosos interesses económicos, com pressões sociais, com programas políticos, com promessas eleitorais.

As suas posições de denúncia e vigilância tornam-se incómodas, indesejáveis, chatas.



As Associações de Defesa do Ambiente não se podem resumir a passeios na serra, a mergulhos no mar e a exposições de fotografias. A sua acção é preponderante nas definições de uma política ambiental e na gestão dos recursos naturais. Aliás, basta observar o que se passa por essa Europa fora, onde estas associações são, frequentemente, e, em muitos casos, obrigatoriamente, chamadas a intervir

para assessorar, acompanhar, aconselhar.

Por outro lado, as posições públicas de uma Associação de Defesa do Ambiente terão de transmitir seriedade e consistência. Mais vale não se pronunciar sobre um assunto que necessita ser mais trabalhado e estudado do que fazê-lo evidenciando limitações ou erros técnicos crassos, causando o descrédito e a comiserção.

Uma Associação de Defesa do Ambiente, como associação aglutinadora de cidadãos que comungam do interesse, do gosto e do dever de zelar pela defesa

do ambiente, nunca se poderá confundir ou resumir as posições de uma pessoa, dirigente ou não, nem nunca se poderá propiciar a que recaiam suspeitas de promoção pessoal ou de favorecimento e corrupção.

É também função deste tipo de associação promover o debate, desenvolver acções educativas e de formação, informar e divulgar. As associações que só optarem pela denúncia fácil e inconsequente, serão rapidamente reduzidas ao grupo dos "bota-abixo".

Como sócio e membro fundador de uma Associação de Defesa do Ambiente de âmbito regional, não poderia deixar de abordar este tema numa época quente para os ambientalistas.

opinio@dnnoticias.pt

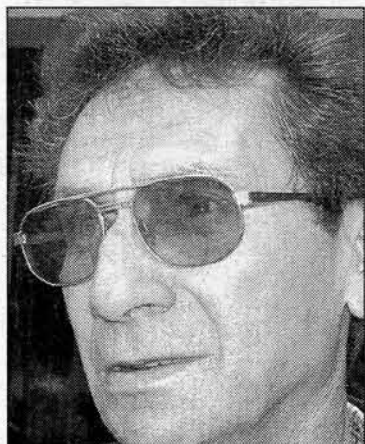
João Correia

- É função deste tipo de associação promover o debate, desenvolver acções educativas e de formação, criar parcerias, informar e divulgar.

*Escreve para "Opinião & Debate", mensalmente.

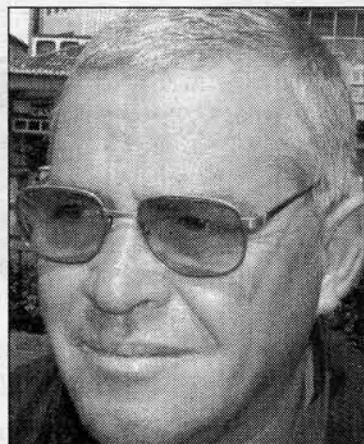
INQUÉRITO

• Vem tarde a aprovação de um Fundo de Emergência para a Venezuela?



Hugo Santos
Aposentado

«Um pouco tarde, sim. Mas também acho que depende da disponibilidade financeira do Estado. Mesmo assim ainda bem que decidiram ajudar.»



Fortunato Pontes
Cantoneiro

«Acho que sim. A tragédia na Venezuela já se deu há muito tempo.»



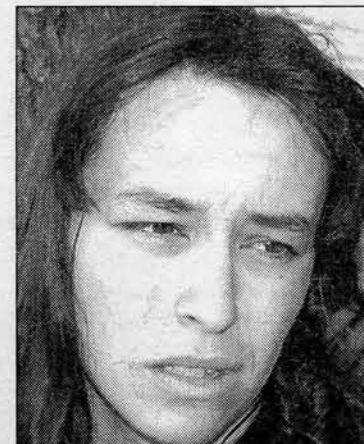
Luís Andrade
Vigilante

«Sim, um pouco. Devia ter sido aprovado logo imediatamente após a tragédia. Mas devo dizer que nesta matéria não é só o Governo da República que tem responsabilidades. Acho que o Governo Regional devia olhar com mais atenção para os muitos madeirenses que vivem na Venezuela e ajudar um pouco mais.»



Sandra Ascensão
Doméstica

«Seja em que altura for, é sempre bom receber ajuda. Sobretudo para quem está em má situação.»



Carla Gomes
Empregada de balcão

«É um pouco tarde, sem dúvida, porque a tragédia já foi há muito tempo. Mesmo assim, concordo com a decisão e acho louvável essa atitude da parte do Governo. É sempre bom, para quem se encontra naquela situação, ter o apoio e a ajuda de alguém.»

NA ECONOMIA REGIONAL

As infra-estruturas marítimas

PAULO ROSA GOMES*

As frentes de água têm sido, em qualquer parte do Mundo, independentemente das diferentes realidades, políticas, económicas e sociais, utilizadas como pano de fundo nas campanhas de "marketing" promocionais das cidades ou regiões de turismo. Na Europa, 60% das campanhas de publicidade de férias, feitas por diversas entidades governamentais estão relacionadas com a água que preenche 2/3 da superfície do nosso planeta.

Nas sociedades modernas, a qualidade de vida é um dos seus principais objectivos, sendo o lazer e as diversas formas de ocupação dos tempos livres, motivos para análise e intervenção de equipas especializadas em domínios tão diferentes como sejam o urbanismo, o turismo, o desporto, a cultura, a economia, a saúde, a segurança e o ambiente, equacionadas de uma forma integrada e sustentada.

As marinas não surgem, por isso, como um fim em si mesmas, elas surgem como resultado de uma realidade social e económica, em resposta às necessidades e aspirações das populações em terem uma qualidade de vida superior e ocupar os seus tempos.

Fruto do desenvolvimento, a actualidade reflecte um maior poder de compra e de gastos em actividades recreativas. Não é em vão que a indústria de turismo é hoje a segunda à escala mundial, só ultrapassada pela transportadora representando 10% do PIB mundial.

Usando os EUA como indicador das estatísticas mundiais, várias fontes indicam-nos que a geração do Baby-Boom são o grupo mais rico de consumidores que representa um rendimento de mais de 800 biliões de US\$, 40% do consumo, possuem 70% de todo o dinheiro dos bancos, representam 37% dos utilizadores de termas e

gastam mais dinheiro em viagens e actividades recreativas do que qualquer outro grupo etário comercializando 80% das viagens de luxo.

Consequentemente, as tendências e a procura são cada vez mais condicionadas e estabilizadas por este grupo.

É também este grupo que, com maior predominância, utiliza as embarcações de recreio como ocupação dos seus tempos.

Após avaliação correcta deste potencial e ao criarem-se incentivos, é possível transformar e desenvolver espaços que sejam geradores de melhor qualidade de vida, de maior número de empregos e de riqueza onde, a aplicação de meios financeiros de uma forma correcta possa ter um retorno significativo. Será exemplo disto a futura marina da Quinta do Lorde, a do Lugar

ainda geradora de oportunidades de emprego a tempo inteiro, que de forma directa ou indirecta poderão equivaler a 40 novos empregos (1 por cada 25 lugares de amarração).

E se os resultados directos são importantes, os resultados ambientais também não são de menosprezar pois trata-se, sem dúvida, de um investimento qualificador da zona onde se constrói, com mais-valias que se estendem às zonas circunvizinhas e, como indústria não poluente que é, os seus resultados são sempre bem aceites por todos.

Em relação às fajãs artificiais, penso que são importantes principalmente nos locais seriamente ameaçados pela erosão e que são já do conhecimento público. Desde que bem estudadas e planeadas vão contribuir para uma melhor

acessibilidade e consequentemente um maior recreio à beira-mar e desenvolvimento náutico, reforçando a ligação da cidade à sua frente costeira requalificando-a e reconhecendo a sua importância.

Logicamente que os estudos, a construção do enrocamento, a compactação das terras têm custos avultados que terão de ser equacionados. Lembro que na cidade do Funchal existem vários exemplos de aterros e fajãs artificiais, nomeadamente São Lázaro, parque de contentores, vários terraplenos junto a hotéis e mais recentemente o futuro complexo balnear da praia da Ponta Gorda/Poças de Governador.

Perante este panorama, o investimento nas infra-estruturas marítimas é uma mais-valia tanto para o sector público como para o privado.

PS: Dados estatísticos retirados da C.M.L.

opiniao@dnoticias.pt



- «Desde que bem estudadas e planeadas (as fajãs) vão contribuir para uma melhor acessibilidade e consequentemente um maior recreio à beira-mar (...)

de Baixo e penso que outros investimentos surgirão contribuindo significativamente para o desenvolvimento do nosso arquipélago.

Nos investimentos em marinas existem reembolsos significativos ao nível da economia regional calculando-se que, por cada dólar investido em infra-estruturas, existe um retorno de 8 US\$ resultado da entrega ao sector privado de projectos adicionais ao local.

Os gastos efectuados na construção de uma marina reflectem por cada US\$ aplicado 2 a 3 US\$ de rendimento para a comunidade. Para as regiões vocacionadas para o turismo como a Madeira onde este é a principal fonte económica, a multiplicação do investimento é muito superior estimando-se em valores como de 8 a 12 US\$.

A construção de uma pequena marina é

* Escreve para "Opinião & Debate", mensalmente.

S O C I E D A D E

Reconciliações

MANUELA PARENTE*

Foram muitos os artigos que li nos últimos tempos, onde o tema central se situava em casos de divórcio e que terminavam em reconciliações sem papel. Tudo se passava como se o contrato nupcial inibisse ou reprimisse os elementos do casal, não permitindo que pudessem estabelecer uma relação franca e sincera, em que cada um se pudesse afirmar como pessoa, sem medo de assim desiludir o parceiro ou a si próprio.

A ausência de contrato associada a algum tempo de separação e consequente vida própria, fazia que, quer homens quer mulheres, pudessem reencontrar-se, redescobrir-se como seres autónomos e afectivamente livres, o que os tornava progressivamente mais seguros e mais confiantes.

Era assim que após este tempo de desco-

berta, estas pessoas um dia casadas se reencontravam e voltavam a estabelecer uma relação forte de paixão e envolvimento, sem o compromisso do "unidos para sempre, no melhor e no pior".

Esta realidade mais frequente do que até



- «Final parece que em alguns casamentos o que se esvazia não são os afectos, mas a capacidade de continuarem a apreciar-se (...)

então pensava, fez-me reflectir sobre o significado dos compromissos assumidos em papel, que parece colocar os intervenientes num jogo de direitos e deveres, onde cada um tenta somar pontos e criar ratoeiras para apanhar o parceiro em falta. A média do somatório das tarefas realizadas, das cedências assumidas, das relações sexuais cumpri-

das, entre outras, passa a tomar conta da vida do casal, e o tempo da descoberta do espanto, das ternuras, enfim, o tempo do namoro fica esquecido no baú das recordações quase sem botão de "replay".

E é quando tudo se esvazia, que por vezes se reactiva a história e se descobre que agora, mais importante que a contabilidade do quotidiano, são as razões que um dia uniram aquelas duas pessoas e que as faz desejar continuarem juntas.

Final parece que em alguns casamentos o que se esvazia não são os afectos mas a capacidade de continuarem a apreciar-se, como acontecia quando tinham prazer em se olhar.

opiniao@dnoticias.pt

* Escreve para "Opinião & Debate", mensalmente.

PONTO DE ORDEM



D. Ximenes
deve perdoar



A Assembleia Legislativa Regional vai endereçar um convite ao bispo D. Ximenes Belo para uma

visita à sede da Autonomia Madeirense, aquando da sua visita à Região a 13 e 14 de Junho.

D. Ximenes Belo será convidado não apenas enquanto bispo de Díli, mas também por ser prémio Nobel da Paz.

O convite, ao que parece, esteve por um triz. Mas acabou por reunir algum consenso entre o presidente e os líderes parlamentares.

A política tem destas coisas. Para as diversas cerimónias convida-se o bispo da diocese sem qualquer complexo. Uma figura mundial passa pela Região e quase que vale tanto como as palavras que se lançam ao vento, mesmo aquelas que eram contra Timor e depois já não eram bem assim...

LOURENÇO FREITAS
lfreitas@dnoticias.pt

D I Z - S E



«Devemos todos apoiar os jornalistas e os grandes empresários nesta missão patriótica de pressionar o Governo para que passe a governar.»

– Aníbal Cavaco Silva, no DN-LISBOA

«Também não posso dizer: remodele-se o Governo, porque não sei se os militantes do PS, que ainda estão dispostos a aceitar um lugar de ministro ou secretário de estado, são melhores do que aqueles que lá estão.»

– Idem, ibidem

«À força, por decreto, a co-incineração só vai queimar o Governo. Mais depressa.»

– Luís Delgado, ibidem

«Muitos não saberão, mas a queima de lixo a céu aberto há muito que é estritamente proibida em Portugal e na generalidade dos países.»

– João Gabriel Silva, no PÚBLICO

«O país está desiludido com a "chachada" do Governo socialista, está à espera de uma alternativa séria. (...) Se o PSD não está capaz de imediatamente assumir ser alternativa, então feche.»

– Alberto João Jardim, em O Diabo

Economia crescerá cerca de 3%

A economia portuguesa deverá crescer entre 2,75 e 3,25 por cento em 2000, praticamente o mesmo nível do ano passado, estimado em 3,0 por cento, prevê o Banco de Portugal no Boletim Económico de Março.

Em termos de avaliação de riscos, a informação disponível aponta, embora de uma forma ligeira, para uma maior probabilidade de o produto se situar na metade superior do intervalo, lê-se no documento.

Em 1998, o PIB português expandiu-se 4,2 por cento segundo o banco central e 3,8 por cento de acordo com as contas trimestrais do INE.

As estimativas do Boletim, que pela primeira vez são desenvolvidas com base no sistema Europeu de Contas (SEC) 95, revelam que a desaceleração do crescimento no último ano ficou a dever-se ao abrandamento da procura interna e externa.

Contudo, a partir do segundo semestre assistiu-se a uma recuperação das exportações.

A recomposição do padrão de crescimento verificado em 1999 acentuar-se-á em 2000, projectando-se um novo abrandamento da procura interna e uma aceleração acentuada das vendas ao exterior.

Um enquadramento internacional claramente mais favorável proporcionará uma forte expansão da procura externa, ao passo que a inversão ligeira da tendência da descida das taxas de juro cria condições para um menor crescimento da procura interna, explica o Banco de Portugal.

De facto, o dinheiro mais caro penaliza o consumo privado e público e a Formação Bruta de Capital Fixo (investimento).

A desaceleração das componentes da procura interna ajudará a diminuir o ritmo das importações, que no entanto continuarão a evoluir acima das exportações.

LAVAGEM DE DINHEIRO

Bancos da Madeira na rota da droga

- A Madeira é referida como um ponto de lavagem de dinheiro de droga.

Uma investigação dirigida pelo juiz Baltazar Garzón, e divulgada pelo jornal espanhol "El Mundo", refere Portugal, e particularmente a Madeira, como uma das praças bancárias utilizadas por uma rede de narcotráfico da Galiza para lavagem de dinheiro.

A Região Autónoma da Madeira, considerada um "paraíso fiscal", é referida na investigação onde também são apontados como destinos do dinheiro da droga da rede galega os balcões da União de Bancos Portugueses e o Banco Pinto e Sottomayor.

Os depósitos efectuados em bancos portugueses, nomeadamente na Região, terão permitido aos narcotraficantes constituir duas sociedades legais, a Unicorns Systems, sediada na ilha de Man, e a Winchetter, com sede em Gibraltar. Através destas duas sociedades transferiu-se dinheiro para a Argentina e Luxemburgo.



A Madeira surge na rota do branqueamento de dinheiro do narcotráfico internacional.

Segundo a investigação de Baltazar Garzón – o mesmo juiz do processo contra o ex-ditador chileno Pinochet –, a rede de narcotráfico, que envolve altas figuras do comércio e mundo financeiro, terá movimentado muitos milhões de contos. A polícia espanhola detectou transferências da ordem dos 1.700 milhões de pesetas (2 milhões de contos).

Pablo Vioque, ex-secretário da Câmara Oficial de Comércio, Indústria e Navegação de Pontevedra, e o empresário Francisco Taipas

são apontados como os principais responsáveis da rede de tráfico. Os dois já estão implicados numa operação de tráfico de cerca de 2 mil quilogramas de cocaína.

Segundo refere "El Mundo" – citado na edição de ontem pelo "Comércio do Porto" –, já numa operação de tráfico de cocaína, em 1991, os lucros de cerca de 200 quilogramas (800 milhões de pesetas) teriam sido depositados em bancos portugueses, nomeadamente em Valença do Minho e na Madeira.

O mesmo artigo do "El Mundo" refere os dados fornecidos pelo Banco Mundial, segundo os quais, anualmente, são branqueados, em processos idênticos ao que envolve a Madeira, cerca de 500 mil milhões de dólares. Uma quantia que atinge cerca de 2% do Produto Interno Bruto mundial. Segundo dados das Nações Unidas, das 700 mil transferências electrónicas bancárias realizadas diariamente, cerca de 300 mil contêm dinheiro branqueado.

J.F.S.

jfsousa@dnnoticias.pt

ALVES DA SILVA NO TECNOPÓLO

Grande novidade é o "modelo 22"

Alves da Silva esteve, mais uma vez, na Madeira para um seminário de preparação para o encerramento de contas relativas a 1999 e de análise da legislação fiscal mais importante, entretanto publicada.

Alves da Silva referiu-se à sessão de on-

tem, promovida pela Associação Comercial e Industrial do Funchal, como servindo para trazer aos empresários, fiscalistas e técnicos de contas da Madeira «a novidade da declaração de rendimentos, o modelo 22, uma alteração substancial que foi

desdobrada em duas, uma declaração de rendimentos, a entregar em Maio, e outra de informação contabilística e fiscal, a entregar em Junho».

Trata-se, disse, «de uma tentativa de simplificar e de desburocratizar, e de, numa só decla-

ração, englobar os três impostos principais da fiscalidade portuguesa: IRS, IVA e IRC».

Alves da Silva acrescenta ser objectivo desta alteração criar uma forma de controlar as declarações das empresas, mas que a fiscalização vai depender da vontade política nesse sentido.

Trata-se da principal alteração ao sistema, constituindo a junção das declarações a grande novidade em termos fiscais a destacar este ano.

ROBERTO LOJA

rloja@dnnoticias.pt

PUBLICIDADE

Novo **Seat Leon.**
O Automóvel do Milénio.

CIAM SERVIÇOS COMERCIAIS
Rua dos Ferreiros, 154
9000-082 Funchal
Tel.: 291 230 519 Fax: 291 223 431

OFICINAS E PEÇAS
Parque Industrial de Cancela
9125 Caniço
Tel.: 291 934 033/4/5 Fax: 291 924 003

SEAT

PUBLICIDADE

NISSAN VANETTE

A melhor de todas as formas.

NISSAN

DIVERSAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Av. Luís de Camões - Edif. Camões R/c Telef.: 291 742722 Fax: 291 742788

Bolsa fecha em baixa

A Bolsa de Lisboa fechou em baixa ontem, seguindo a tendência europeia. O índice BVL-30 perdeu 1,26 por cento, para se fixar nos 5.139,21 pontos, e o PSI-20 recuou 1,33 por cento, para os 11.412,10 pontos.

A Mundial Confiança foi o título que maior volume de negócios gerou, ao movimentar 31 milhões de contos, correspondentes à transacção de mais de 2,6 milhões de acções.

Os títulos da seguradora fecharam a valer 59,40 Euro, inalterados em relação à véspera.

Por sua vez, a Portugal Telecom registou o segundo maior volume de negócios do dia, ao movimentar mais de 19,6 milhões de contos, correspondentes à transacção de 9,3 milhões de acções.

A operadora de telecomunicações apresentou a segunda maior descida da sessão, ao perder 4,54 por cento, para 10,31 Euro.

A Reditus foi o título mais penalizado, ao encerrar com uma quebra em relação à sessão anterior de 5,52 por cento, nos 9,24 Euro, tendo transaccionado apenas 15,3 mil acções.

A maior subida foi protagonizada pela Jerónimo Martins, que encerrou com uma valorização de 5,26 por cento, nos 18 Euro, com 219,7 mil acções transaccionadas.

O volume de negócios alcançado pelo segmento accionista ascendeu a 466,1 milhões de Euro (93,4 milhões de contos), o correspondente à transacção de 22,9 milhões de acções.

A hora de fecho de Lisboa, os mercados norte-americanos estavam em alta. O índice Dow Jones ganhava 0,45 por cento e o Nasdaq 0,08 por cento.

À excepção de Londres, que terminou com uma valorização de 0,52 por cento, as principais bolsas europeias encerraram ontem em quebra.

O destaque vai para o índice CAC-40, de Paris, que terminou em baixa de 1,98 por cento, seguindo-se o Mibtel, de Milão, com 1,39 por cento, o Dax Xetra, de Frankfurt, com 1,34 por cento, e o Ibex, de Madrid, com 0,36 por cento.

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Societate por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00

Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Empresa Gráfica Funchalense, S.A.

Matriculada no Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino, Maria Augusta

Trincheira e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Agostinho Spínola

e Rui Marote (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe

Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro,

Luís Rocha, Luís Sena

Lino, Marsílio Aguiar, Miguel Angelo,

Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres

Cunha, Nélito Gomes, Oscar Branco,

Paulo Alexandre Camacho, Raquel

Gonçalves, Rosário Martins e Teresa

Floreça

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote

Revista:

Luís Sena Lino (coordenador)

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitização, Pagnação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal

Telef. Geral: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt

E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Caneira

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em ABRIL/2000:

18.033 exemplares

APR Associação Portuguesa da Imprensa Regional

apct Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

AD Membro da Associação da Imprensa Diária

NA VIAGEM DE ESTREIA

"Aurora" esteve no Funchal

Tal como o DIÁRIO havia avançado na sua edição de ontem, o novo navio da P&O, "Aurora", esteve no porto do Funchal, naquele que foi o seu cruzeiro de estreia.

O paquete registado em Londres chegou à nossa capital no horário previsto (7:00 horas) e partiu quando pouco passava das 16:00 horas. Trouxe 1.848 passageiros, na sua maioria britânicos.

O navio, entregue à companhia inglesa a 17 de Abril, foi baptizado dez dias depois, no porto de Southampton.

Tem um comprimento de fora a fora de 270 metros, uma boca de 32,20 metros.

Possui 14 pavimentos e tem uma tonelagem de arqueação bruta de 76.000 toneladas. Navega a uma velocidade máxima de 24 nós.

Tem capacidade para transportar 1.878 passageiros em 939 camarotes. Destes, 406 têm varan-

- O Funchal foi uma das cidades que recebeu o "Aurora" na viagem de estreia do navio. O paquete esteve ontem entre nós e levou muitos curiosos ao cais. Trouxe mais de 1.800 passageiros, na sua maioria britânicos.



O "Aurora" é uma evolução do "Oriana", um navio da mesma companhia.

da, 635 são exteriores e apenas 286 são interiores.

A tripulação do "Aurora" é constituída por 936 elementos, sendo que os

oficiais são todos britânicos.

O navio foi construído para operar, essencialmente, nos mercados bri-

tânico e europeu e é considerado como sendo uma evolução do "Oriana".

G.S.

gsantos@dnnoticias.pt

RECOLHA CIENTÍFICA DE DADOS

Pesca com novas regras em Junho

As novas regras de recolha de dados para fins científicos na pesca poderão ser aprovadas no Conselho de Ministros europeu do sector, marcado para Junho, disse, ontem, o presidente do IPIMAR.

Marcelo Vasconcelos referiu, à agência Lusa, que o regulamento está em fa-

se adiantada de discussão entre os Estados-membros e tem como objectivo a obtenção de informação padronizada, passível de ser comparada entre os países comunitários, o alargamento das vertentes cobertas pela recolha e o financiamento desta actividade.

Actualmente, os institutos de investigação do mar de cada Estado recolhem informações utilizando diferentes pressupostos, de modo a que a informação obtida não permite comparações equivalentes.

Pretende-se, pois, ultrapassar a esfera nacional e

«conseguir um sistema de recolha padronizado, criando condições para que a equivalência de informação seja razoável», explicou o presidente do Instituto de Investigação das Pescas e do Mar.

Por outro lado, a colheita de dados deverá ir além do sistema tradicional, relacionado com a parte biológica, para abranger também as vertentes social e económica (integrando por exemplo, a parte ambiental), explicou ainda Marcelo Vasconcelos, nas declarações que proferiu à agência Lusa.

PORTO



CARGA

25 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portimar)

25 - TMP Aquarius, português. De Ferrol para Lisboa. O navio chega às 14:00 horas e sai dia 26 à tarde. Ferro. (Transinsular)

PASSAGEIROS

25 - Lobo Marinho. Sai às 8:00 horas para o Porto Santo, de onde regressa às 18:00 horas, com chegada prevista para as 20:30 horas. (PSL)

26 - Lobo Marinho. Sai às 18:00 horas para o Porto Santo, de onde regressa às 22:00 horas, com chegada prevista para as 00:30 horas. (PSL)



CRUZEIROS

25 - Bremen, baamense. De Lisboa e segue depois para Ponta Delgada. Chega às 14:00 horas e sai dia 26 às 16:30 horas.

26 - Maxim Gorkiy. O navio vem de Lisboa e segue depois para Ponta Delgada. Chega às 8:00 horas e sai às 22:00 horas. (Ferro)

Dia sem
DIÁRIO
não é
Dia

INTERVISA
GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt info@intervisa.pt

VERÃO 2000

1 - LONGAS DISTÂNCIAS - Programas organizados:

- Circuito brasileiro: 18 dias de emoção
- Circuito Canadá e Estados Unidos: 15 dias de encanto...
- Circuito Tailândia, Vietnam e Malásia: 15 dias orientais
- Circuito Quênia: 10 dias de aventura

2 - CANÁRIAS - Maio a Outubro - Voos directos

7 noites desde 55.900\$00

3 - AÇORES - Programas organizados

- Luas-de-Mel
- Amantes do Golfe
- Circuito Açoriano

4 - FÉRIAS EM FAMÍLIA: sugestões

- Parques temáticos - Disneyland Paris, Parque Astérix e Futuroscope
- Legoland Bilung - Dinamarca
- Gardaland - Itália
- Port Aventura - Espanha
- Disneyland Orlando - EUA

• Club Med

• Punta Cana

Para mais informações detalhadas, contacte-nos:

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560

Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

Pacote Primavera
Porto Santo Line

- Passagem
- Hotel
- Carro

1 noite 10.438\$ por pessoa*

2 noites 13.438\$ por pessoa*

1 semana 28.438\$ por pessoa*

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.

*Preço válido até 31 Maio 2000 para um mínimo de 4 pessoas em regime de quarto duplo. Não se aplica a viagens comerciais, ligadas a mais de 5 lugares e quotas com configuração de cozinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line, Rua do Prato 4, Tel: 291210500 - Fax: 291226434

TEMPOS LIVRES
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LDA.

ESPECIAL TURISMO RELIGIOSO

PEREGRINAÇÃO - Fátima - Santiago de Compostela + Cruzeiro no Douro
Partida: 10 de Julho (9 dias)

PEREGRINAÇÃO - Santuários do Benelux e Alemanha + Cruzeiro no Reno
Partida: 19 de Agosto (10 dias)

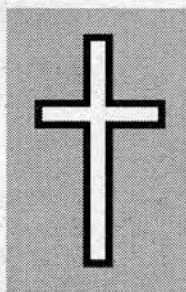
JUBILEU EM ROMA - Cruzeiro de 7 dias, com saída todas as quintas de Junho a Outubro

GRANDE PROMOÇÃO ÀS ILHAS GREGAS - A bordo do novo paquete "Olimpic Voyager" 3 continentes em 7 dias - Saídas todos os sábados de Junho a Novembro

Especialistas em cruzeiros - consulte a nossa programação

Sede: Rua Serpa Pinto, 47
Telef.: (351) 291203080 • Fax: (351) 291203081
Email: tlivres.travel@mail.telepac.pt

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



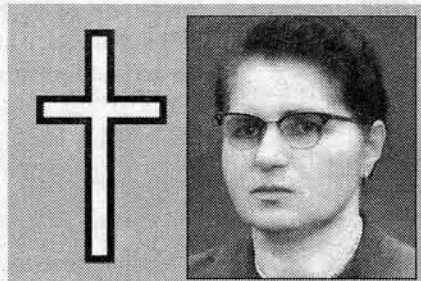
Albertina Maria Gouveia Teixeira da Silva

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja paroquial de São Pedro, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Maio de 2000

PARTICIPAÇÃO



Cristina Alves Nunes

FALECEU
R. I. P.

Seus cunhados, sobrinhos, afilhada, ausentes e presentes, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa cunhada, tia, madrinha e parente, residente que foi à Rua Dr. Pita, n.º 21-A, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 25 de Maio de 2000

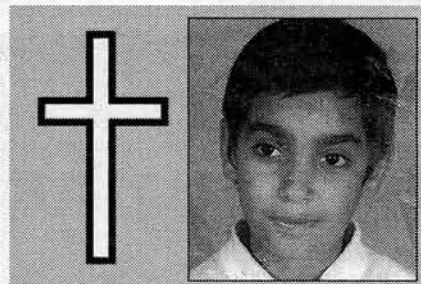
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

PARTICIPAÇÕES



Menino José Filipe Silva Nunes

FALECEU
R. I. P.

José Francisco Nunes, Teresa Maria Perestrelo da Silva, seus irmãos, avós, tios, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso filho, irmão, neto, sobrinho, primo e parente, residente que foi à Rua do Lombo Centeio, bloco 7, apartamento F, freguesia de São Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Os professores, auxiliares de acção educativa e colegas da Escola Básica do Farrobo, São Gonçalo (Bairro de Santa Maria) participam o falecimento do menino José Filipe Silva Nunes, seu aluno e colega, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Funchal, 25 de Maio de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

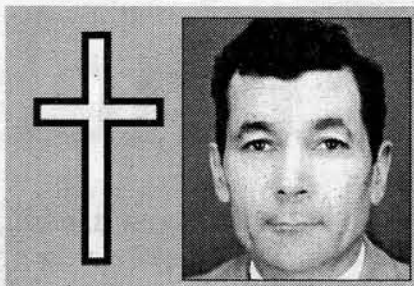
FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PARTICIPAÇÃO



Carlos Agostinho Fernandes

FALECEU
R. I. P.

Maria Conceição Fernandes, seus filhos, Maria Bernardete Fernandes, marido e filhos (ausentes), João Tomásio Fernandes, esposa e filhos, Maria Isabel Fernandes, marido e filhos (ausentes), Maria Fernanda Fernandes e filho, João Carlos Fernandes, esposa e filhos, bisnetos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, avô, bisavô, cunhado, tio e parente, que foi residente ao Sítio da Oliveira, Ponta Delgada, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital da Cruz de Carvalho, pelas 14 horas, para a igreja paroquial de Ponta Delgada, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo para jazigo no cemitério da mesma localidade.

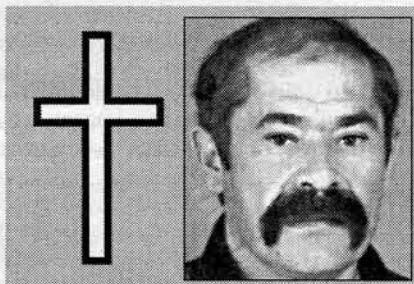
Funchal, 25 de Maio de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 291223428/291226848
FAX 291226848

PARTICIPAÇÕES



João Germano Figueira da Silva

FALECEU

Sua esposa, Maria Teresa Rodrigues da Silva, e seus filhos, Dário Dinarte Rodrigues da Silva, Tatiana Rodrigues da Silva, Rubina José Rodrigues da Silva, Sara Filipa Rodrigues da Silva, sua mãe, sogros, irmãos, cunhados e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi no Sítio da Ribeira da Alforra e Fonte Garcia, paróquia do Carmo, freguesia de Câmara de Lobos.

Mais participam que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 17 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos, para jazigo no mesmo.

A gerência da firma Lino & Henriques, Construções e Pinturas, Ld.ª participa, a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do seu funcionário, Sr. João Germano Figueira da Silva, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 17 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos, para jazigo no mesmo.

Os funcionários da firma Lino & Henriques, Construções e Pinturas, Ld.ª participam o falecimento do seu colega e amigo, Sr. João Germano Figueira da Silva, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 17 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos, para jazigo no mesmo.

A gerência da firma J. H., Materiais de Construção e Decoração, Ld.ª e seus funcionários participam, a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do Sr. João Germano Figueira da Silva, seu amigo e cliente, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 17 horas, saindo da capela do cemitério Municipal de Câmara de Lobos, para jazigo no mesmo.

Câmara de Lobos, 25 de Maio de 2000

AGÊNCIA FUNERÁRIA **VILA**
de A. Sérgio N. Figueira

Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais
Câmara de Lobos — Telef.: 291941850/966074472

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:

DIÁRIO
Notícias

- RECEPÇÃO DE PEQUENOS ANÚNCIOS.
- RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS DIRECTOS
- PAGAMENTO DE ASSINATURAS
- RECEPÇÃO E ENTREGA DE PRÉMIOS, CREDENCIAIS E CUPÕES

RUA DA ALFÂNDEGA
N.º 8

HORÁRIO: 8:30 ÀS 12:30 E DAS 14:00 ÀS 16:30



CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

COMUNICADO

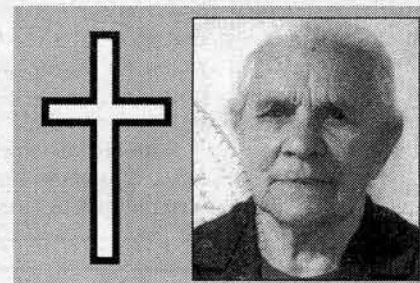
A Direcção do Clube Naval do Funchal comunica que a conferência de imprensa realizada ontem, pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, teve lugar na zona concessionada do restaurante com acesso público.

Funchal, 24 de Maio de 2000

P'la Direcção

Clube Naval do Funchal

PARTICIPAÇÃO



Benvinda Nunes

FALECEU

Seu filho, José Nunes de Freitas, esposa e filho, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, que foi residente ao Sítio da Palmeira de Cima, paróquia de São Pedro, freguesia de Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje (quinta-feira), pelas 15 horas, saindo da casa que foi sua residência para a igreja paroquial de Santa Cruz, onde haverá missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo para o cemitério da referida freguesia.

Mais informam que estará, junto à residência, uma camioneta de passageiros para as pessoas que queiram acompanhar o funeral, com regresso ao mesmo local.

A família agradece, mui reconhecida e antecipadamente, a todos quantos se dignarem participar neste piedoso acto.

Santa Cruz, 25 de Maio de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 80

Telef.: 291522817 Telem.: 965010098- 9100 SANTA CRUZ

ARTIGOS AINDA À ESPERA DE DONO

PSP identifica mais larápios

- A PSP apanhou mais dois larápios. Alguns artigos não foram recuperados.

Uma das Brigadas Anti-Crime da Polícia de Segurança Pública, referenciou, ontem, mais dois "amigos do alheio".

Em resultado da operação foi recuperada uma das câmaras de vídeo furtadas num estabelecimento da especialidade, nesta cidade.

Os indivíduos têm ambos 25 anos, um é natural de Lisboa, e é toxicodependente, o outro, é natural e residente no Funchal, na freguesia de S. Pedro.

Os larápios em causa, que têm antecedentes criminais, furtaram os artigos, agora recuperados, com os estabelecimentos em pleno funcionamento, todavia, não se recordam de onde retiraram um telemóvel de marca "Nokia 3210", com respectivo carregador.



A preocupação da PSP é localizar o restante material furtado.

Terão dito os confessos autores, agora em apuros, que furtaram as câmaras de vídeo, de marca "Canon", em pleno dia, a 14 do corrente mês.

Apurámos que cada uma destas câmaras está avaliada em 290 mil escudos.

Segundo uma fonte da PSP, falta encontrar o legi-

timo proprietário da câmara de vídeo e seus acessórios.

A mesma brigada da PSP identificou os autores do assalto, feito há relativamente pouco tempo, ao Sindicato dos Estivadores Marítimos da Madeira, com sede na Rua de Santa Maria, nesta cidade.

Têm 18 anos e são resi-

dentem na Zona Velha da cidade.

Dos vinte contos que furtaram, apesar de, lembre-se, no dia do roubo, terem arrombado todos os cacifos, nada foi possível recuperar, por isso, assunto encerrado, embora os assaltantes tenham cadastro.

JMR

Despiste de automóvel no piso escorregadio

Na madrugada de ontem, pouco antes das três horas, registou-se mais um despiste de automóvel na famigerada curva da Rua Dr. Pestana Júnior, onde a água supostamente de nascentes ou levadas atravessa a estrada.

A condutora da viatura, Sara Fernandes, de 23 anos, não conseguiu explicar como tudo aconteceu e as razões que a

levaram, depois do rodopiar da viatura, a ir embater frontalmente na rocha.

A vítima, aparentemente sem ferimentos mas queixando-se de dores no tórax, foi transportada ao Hospital da Cruz de Carvalho pelos "Voluntários Madeirenses", tendo ali sido observada, regressando depois a casa.

J.M.R.

UM EM ESTADO GRAVE

Atropelamentos levam dois ao hospital

Uma pequenita de oito anos ficou, ontem, ferida com alguma gravidade, ao ser colhida por uma moto, nas proximidades da sua residência, ao Sítio do Covão - Estreito de Câmara de Lobos.

Trata-se de Lúcia Carolina Silva Oliveira, que ficou internada com ferimentos diversos, nomeadamente na cabeça, no Hospital do Funchal, para onde foi transportada pelos "Voluntários de Câmara de Lobos".

Também vítima de atro-

pelo, deu entrada no mesmo serviço hospitalar, José Carlos Gonçalves Vieira, de 17 anos.

O jovem, segundo nos informaram, terá sido colhido por um automóvel numa passeadeira da Avenida Sá Carneiro, quando o veículo atropelante ultrapassava uma camioneta que parou dando prioridade ao peão.

O atropelado, que foi transportado pelos "Municipais do Funchal", já teve alta hospitalar.

JMR

DECIDIDO EM PLENÁRIO

Pré-aviso de greve na TVI

Os trabalhadores da TVI decidiram, ontem, em plenário, mandar os sindicatos (dos Jornalistas e dos Trabalhadores das Telecomunicações e Comunicação Audiovisual) para apresentarem à administração um pré-aviso de greve ao trabalho suplementar.

Os trabalhadores decidiram ainda que os sindicatos devem requerer «a intervenção imediata da Inspeção de Trabalho no sentido de pôr cobro às constantes ilegalidades da TVI na área das relações laborais, designadamente quanto ao não pagamento do trabalho suplementar, não concessão de folgas compensatórias, fixação arbitrária de horários de trabalho e do regime de prevenção sem estabelecimento prévio de regras e sem quaisquer contrapartidas».

Num comunicado conjunto, os sindicatos recordam que tais decisões «vieram culminar um longo processo negociado para a celebração de um Acordo de Empresa,

em que a Administração da TVI tem sucessivamente recusado ou adiado propostas concretas sobre aquelas matérias».

Os sindicatos acusam a administração de, na última reunião, que decorreu segunda-feira, ter apresentado «uma proposta absurda, que visava obter a caução dos sindicatos para perpetuar as ilegalidades que vem cometendo, em particular no que concerne ao trabalho suplementar e às folgas».

Nessa reunião, o advogado da empresa propôs que os trabalhadores gozassem as folgas que têm acumuladas, admitindo o seu pagamento nos casos em que a empresa tivesse interesse em que o trabalhador não usasse as folgas.

Em relação ao futuro, o representante da administração admitiu o pagamento de feriados e outro trabalho extraordinário apenas a partir da altura em que o trabalhador já tivesse um determinado número de folgas acumuladas e não pagas.

NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

BE tenta suspensão da co-incineração

O Bloco de Esquerda vai tentar agendar, amanhã, o seu projecto de lei que visa a «suspensão do processo de co-incineração em Portugal».

O agendamento e eventual aprovação do diploma do BE resolve, aparentemente, o imbróglia jurídico sobre a necessidade de um novo decreto-lei do Governo para o processo de co-incineração avançar.

Em conferência de imprensa, o deputado do BE, Luís Fazenda, rejeitou peremptoriamente o argumento de que o processo de co-incineração é matéria da exclusiva competência do Governo.

«É o Governo e a sua prática anterior, de fazer a questão da co-incineração pela Assembleia da República, que confere toda a legitimidade ao processo», acentuou.

Luís Fazenda recordou que no passado ano a Assembleia da República aprovou um diploma exacto-

tamente com o mesmo objectivo, a suspensão do processo de co-incineração em Portugal.

O deputado do Bloco de Esquerda sublinhou que o projecto de lei apresentado visa exclusivamente «retomar a suspensão do processo de co-incineração em Portugal».

Rejeitou, por isso, o argumento de que o diploma poderia ser inconstitucional por violar a esfera de competência legislativa do Governo.

Plano de alternativas

O diploma obriga o Executivo a apresentar, num «prazo de 60 dias, a partir da publicação da lei», um «plano de execução de alternativas para o tratamento de solventes e óleos usados, nos termos das directivas em vigor».

O projecto de lei determina, por outro lado, que

«no prazo máximo de um ano, a contar a data da entrada em vigor do diploma», o Governo terá de legislar para «tornar obrigatória a reciclagem e a regeneração dos solventes e dos óleos usados».

Luís Fazenda insurgiu-se contra o processo de co-incineração, afirmando que «não existem certezas quanto à quantidade de resíduos produzidos no país».

Argumentou que uma «política exigente» sobre a matéria deveria passar, em primeiro lugar, pelo «estudo das alternativas que permitam reduzir a produção de resíduos, bem como a regeneração ou reciclagem dos mesmos».

«É sabido que para o caso dos óleos usados ou dos solventes orgânicos existem hoje alternativas testadas com sucesso, quer através de um processo de regeneração dos primeiros, quer da recicla-

gem para reutilização dos segundos», refere o preâmbulo do projecto de lei.

O diploma recorda que o Estado alemão foi recentemente condenado pela Comissão Europeia por ter negligenciado as alternativas e favorecido o processo de co-incineração.

O texto refere ainda que o parecer da Comissão Científica Independente «limitou o seu trabalho à argumentação sobre eventuais vantagens do processo de co-incineração».

Compromissos com "lobbies"

Francisco Louçã e Luís Fazenda justificaram a postura do Governo com «compromissos inconfessáveis de vários "lobbies"». Louçã apontou o caso das cimenteiras, que produzem os resíduos industriais, e que, por isso, estarão interessadas na co-incineração, e da SCORECO, a empresa que fornece a tecnologia para o tratamento dos resíduos.

Louçã acusou o Governo de ter chegado a utilizar peritos da SCORECO em colóquios para defender o processo de co-incineração.

ALGUNS BONS CONCERTOS E INTÉRPRETES

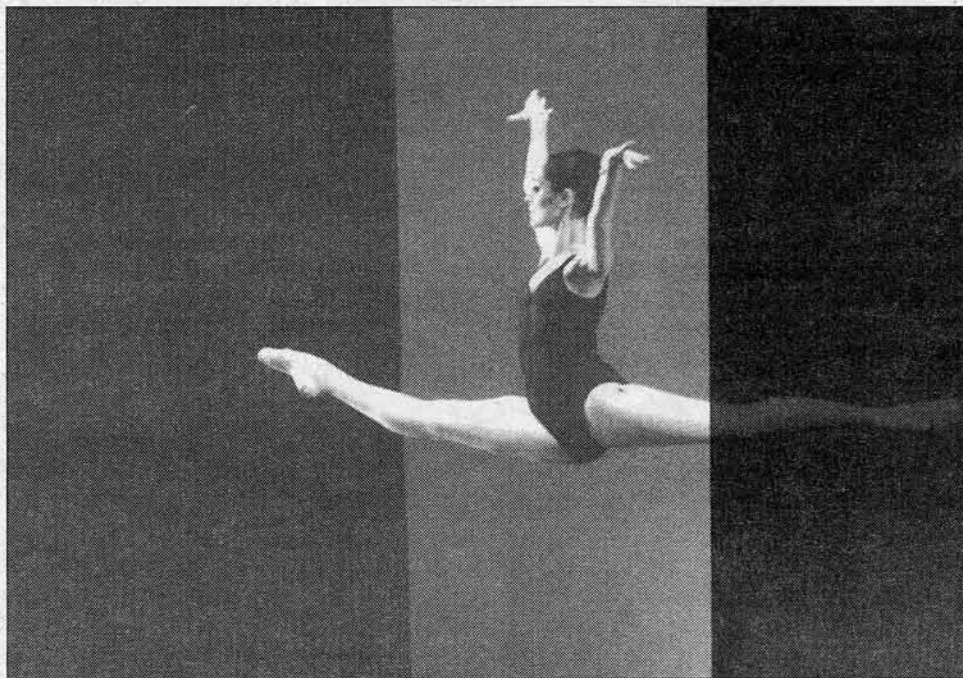
Festival de Música começa a 2 de Junho



- A Orquestra e o Coro Gulbenkian, a Companhia Nacional de Bailado, os pianistas Artur Pizarro, António Rosado e Miguel Borges Coelho são algumas das "atrações" do Festival de Música da Madeira.

O Festival de Música da Madeira está aí à porta. Dentro de poucos dias, o Teatro Municipal, a Sé Catedral do Funchal e a igreja do Colégio vão encher-se de música erudita, enquanto o auditório do Centro de Congressos do Casino da Madeira (ex-Cine Casino) acolhe três espectáculos da Companhia Nacional de Bailado. Já na sua 21ª edição, este acontecimento musical anual mais uma vez consegue o "milagre", até agora apenas esporádico, de abrir as portas das igrejas a concertos com programas que pouco ou nada têm a ver com música sacra. Para o Festival de Música, a Igreja madeirense flexibiliza a sua posição, o que nem sempre acontece noutras alturas do ano, razão pela qual já várias vozes ligadas à música erudita na Madeira fizeram ouvir o seu protesto. Critérios diferentes? Talvez. Mas enfim. O público madeirense sempre se deve dar por feliz por esta oportunidade de ouvir música dentro de duas igrejas madeirenses com uma excelente acústica.

O Festival de Música da Madeira inicia-se no antigo



A bailarina Ana Lacerda, numa foto artística constante do catálogo dos espectáculos que a Companhia Nacional de Bailado apresentará no ex-Cine Casino.

Cine Casino, na noite de sexta-feira, 2 de Junho. Ali, a Companhia Nacional de Bailado apresenta o espectáculo "Dançar o Século", dividido em três partes: "Agon", "Apollo" e "In the Middle Somewhat Elevated". As duas primeiras partes têm coreografia de George Balanchine, música de Igor Stravinsky e remontagem coreográfica de Patricia Neary.

A terceira parte tem coreografia, figurinos e desenho de luz e cenografia de William Forsythe, música de Thom Willems e remontagem coreográfica de Glenn Tuggle.

A CNB fará ainda mais duas apresentações, no dia seguinte, sábado, pelas 16h30 e 21h30.

Já na sexta, dia 9 de Junho, a Orquestra Clássica

da Madeira toca o Concerto em Ré menor para violino e orquestra, Op. 47, no Teatro Municipal, com o violinista Yuriy Kyrtychenko como solista. A segunda parte é preenchida com a Sinfonia nº 9 em Mi menor, Op. 95 de Dvorák, "Do novo mundo". O maestro Roberto Perez dirige.

No sábado, dia 10 de Junho, apresenta-se no Teatro

um trio constituído por Esther Georgie (clarinete), Ana Manzanilla (violino) e João Paulo Santos (piano).

A "Madeira Camerata", agrupamento interno da Orquestra Clássica da Madeira que agrupa os melhores instrumentistas do naipe de cordas, dá, na sexta-feira, dia 16 de Junho, pelas 21h30, um concerto, desta feita na igreja do Colégio. Do programa constam a Pastoral para violoncelo e cordas de Johann Sebastian Bach, o Concerto em Sol menor para dois violoncelos, cordas e baixo contínuo de Antonio Vivaldi, o Divertimento em Ré Maior, K.V. 136 de Mozart, o Cànone de Johan Pachelbel, o Concerto em Ré Maior para violoncelo e cordas de Boccherini e o Concerto Brandeburguês nº 3 em Sol Maior, BWV 1048, de Johann Sebastian Bach.

O jovem violoncelista madeirense Luís Bruno Andrade será solista, bem como Marina Gyumishyan, no Concerto de Vivaldi.

No dia seguinte (domingo, 17 de Junho), João Pedro Oliveira fará ressoar o velho órgão de tubos da Sé Catedral, interpretando obras de Léon Böellman (Suite Gótica), F. Liszt (Prelúdio e Fuga sobre B.A.C.H.), Louis Vierne (Final da Sinfonia nº 3), César Franck (Coral nº 3) e Charles Marie Widor (Toccata).

O pianista Miguel Borges

Coelho interpretará, por seu turno, Beethoven, Scriabine e Ravel num recital que terá lugar na sexta-feira, 23 de Junho, pelas 21h30, no Teatro Municipal. O programa é constituído, especificamente, pela Sonata em Ré Maior, Op. 28, de Beethoven, pela Sonata nº 7, Op. 64 "Missa Branca" de Alexander Scriabine e por "Miroirs" de Maurice Ravel.

O Festival encerrará com "chave de ouro", com as atuações da Orquestra e do Coro Gulbenkian, respectivamente sob direcção de Fernando Eldoro, (um madeirense que regressa à sua terra para mais uma actuação) e de Michel Corboz.

A Orquestra Gulbenkian toca no sábado, 24 de Junho, pelas 21h30, no Teatro. Um programa cuja primeira parte é integralmente preenchida por obras de compositores portugueses (António Pereira da Costa, José Viana da Motta e Joly Braga Santos). A segunda é dedicada a Hector Villa-Lobos ("Bachiana Brasileira nº 9") e Johannes Brahms (Danças húngaras nºs 12, 8, 11, 15 e 7). Daniel Rowland será solista no violino.

Já o Coro Gulbenkian apresenta-se sexta-feira, às 21h30, na igreja do Colégio. Interpretará "Um Requiem Alemão" (versão original para coro, solistas e dois pianos), de Johannes Brahms. Em destaque estarão a soprano Verena Barroso, o barítono Luís Rodrigues e os pianistas António Rosado e Artur Pizarro (dois dos nossos melhores mestres do teclado). Bons momentos musicais, sem dúvida.

Os bilhetes custam 2.000 escudos cada e podem ser adquiridos no Teatro Municipal. A série completa de bilhetes tem desconto de 20% e fica por 12.800\$00. Jovens até aos 25 anos e terceira idade pagam 1.000\$00 por cada espectáculo.

LUÍS ROCHA

Orquestra Clássica da Madeira

CONCERTO
PELA
MADEIRA CAMERATA

PROGRAMA:
W. A. MOZART - J. VIANA DA MOTA
P. HINDEMITH - H. ANDRIESEN

26 de Maio - 21.30 horas

AUDITÓRIO DA RDP/MADEIRA

PATROCÍNIO PERMANENTE:
Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional de Turismo e Cultura/DRAC
Câmara Municipal do Funchal

APOIO:
DIÁRIO das Notícias

Na troca deste anúncio na bilheteira, os portadores do CARTÃO DIÁRIO recebem uma entrada gratuita. Número limitado de ofertas.

DEPARTAMENTO DE CULTURA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL APRESENTA

Diogo Infante em **SEXO DROGAS & ROCK N'ROLL**

de Eric Bogosian

DIAS 25, 26 E 27 DE MAIO ÀS 21:30 NO TEATRO BALTAZAR DIAS

ENTRADAS 2000\$
1500\$ PARA 3ª IDADE
E CARTÃO JOVEM

NA TROCA DESTA ANÚNCIO NA RUA DA ALFÂNDEGA Nº8, OS PORTADORES DO CARTÃO DIÁRIO UMA ENTRADA GRATUITA. Nº LIMITADO DE OFERTAS

encenação Natália Luiza
música original e banda sonora João Gil realização plástica Marta Carreiras produção Rui Calapez

VII Festival de Coros da Madeira

20 de Abril a 27 de Maio de 2000

AMANHÃ
Sexta-feira, 26 de Maio - 20.00 horas

MACHICO
Câmara Municipal

Coro de Câmara da Madeira
Grupo Coral da Casa do Povo da Ponta do Sol
Coral "PÚBLIA HORTÊNSIA DE CASTRO", de Elvas

ORGANIZAÇÃO:
Coro de Câmara da Madeira

APOIOS:
DIÁRIO das Notícias
RADIO NOTÍCIAS MADEIRA 101FM

ENTRADAS LIVRES

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado
Vento de Nordeste moderado
(inferior a 15 Km/h)
(Previsão)

AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado
Vento de Norte moderado
(inferior a 15 Km/h)
(Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado
Vento de Norte moderado
(inferior a 15 Km/h)
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0.0
Arieiro	-
Santo da Serra	2.0
OESTE	
Lugar de Baixo	0.0
LESTE	
Funchal	0.2
Santa Catarina	0.2
Porto Santo	0.0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	26	14	Muito Nublado
Madrid	26	10	Pouco Nublado
Londres	14	10	Bruma
Paris	21	13	Encoberto
Bruxelas	19	13	Chuva
Amesterdão	18	11	Chuvisco
Luxemburgo	18	11	Muito Nublado
Genebra	21	10	Pouco Nublado
Roma	24	14	Pouco Nublado
Oslo	17	8	Chuva
Copenhaga	17	13	Chuva
Estocolmo	18	9	Muito Nublado
Helsínquia	20	5	Pouco Nublado
Berlim	19	10	Muito Nublado
Viena	18	6	Pouco Nublado

WINDSURF / VELA
Ondulação de Sueste 0.25 metros (Observação às 9H00 do dia 24/5)

PREIA-MAR
Manhã - 06.33 Alt. - 1.8
Tarde - 18.49 Alt. - 1.9
BAIXA-MAR
Manhã - 00.12 Alt. - 0.9
Tarde - 12.23 Alt. - 1.0

ANÚNCIO

1.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

Publicado no Diário de Notícias em 25/5/2000

Proc. n.º 102/97 - Acção Especial de Liquidação de Herança a Favor do Estado - 1º Juízo Cível do Funchal. Requerente: O Ministério Público.

Requerida: A herança deixada por Maria Augusta da Silva, solteira, com última residência na Casa de Saúde de Câmara Pestana, S. Gonçalo, Funchal, onde faleceu em 14/4/96.

O Dr. José João Dias Costa, Mmo. Juiz de Direito do 1º Juízo Cível do Funchal, faz saber que neste Tribunal correm termos os autos acima identificados, nos quais ficam citados credores desconhecidos da requerida acima identificada, para, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, findo o prazo de dilação de 20 (vinte) dias, reclamarem os seus créditos, nos termos do disposto no art.º 1134º do Código de Processo Civil.

Para constar se lavrou o presente edital que vai ser legalmente afixado.

Funchal, 9 de Maio de 2000

O Juiz de Direito José João Dias Costa O Oficial de Justiça Josué Duarte Marques Ferreira

Adquira
a
coleção bilingue
da **DISNEY**
a preços especiais
para portadores
do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega, 8
Para mais informações
ligue grátis 800 20 00 20

PUBLICIDADE

Pestana
CARLTON MADEIRA HOTEL
OCEAN RESORT
MADEIRA - PORTUGAL

Amanhã sexta-feira
26/5/2000
Sharon
passagem de modelos de lingerie

A melhor música da cidade

Os TOP's da actualidade

O Farol

TODAS AS SEXTAS E SÁBADOS
DAS 22.30 ÀS 3.00 HORAS

ENTRADAS SELECIONADAS

D.J. João Canada

88.8 FM
RÁDIO JORNAL DA MADEIRA

Sindicato dos Professores da Madeira
Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1º A 9054-525 FUNCHAL
Telef.: 291206360/61 - Fax: 291206369
e-mail: spmadeira@mail.telepac.pt

JORNADAS PEDAGÓGICAS 1999/2000

A partir de 26 de Maio - 6.ª feira, aceitam-se inscrições (limitadas) para:

PALESTRA, EXPOSIÇÃO E RECITAL DE POESIA
Pintora **Manuela Jardim** e Poeta **Silvério Pires**

Data: **31 Maio/2000** (quarta-feira)
Horário: **15h00**
Local: **Galeria Inquisição**
Inscrições: **Limitadas na sede do S.P.M.**
Destinatários: **Educadores e Professores de todos os graus de ensino com prioridade para os profes. de Línguas e Literaturas e Educação Visual.**

Pel' A Direcção
(assinatura ilegível)

MONUMENTO ESCULTÓRICO NA FEIRA

Carlos Dória homenageado

A Feira do Gado, no Porto Moniz, decorrerá este ano entre os dias 14 e 16 de Julho. Será inaugurada pelo secretário regional Bazenga Marques e encerrada, como habitualmente, pelo presidente do Governo Regional.

O certame deste ano constituirá a despedida dos moldes tradicionais em que a feira é organizada. Para além disso, esta edição ficará marcada pela homenagem ao veterinário Carlos Dória, grande impulsionador da Feira do Gado do Porto Moniz, e que faleceu o ano passado.

Durante a sua presença no espaço da feira, em Julho, o presidente do Governo Regional vai inaugurar um monumento escultórico em honra de Carlos Dória, que até ao ano passado, aquando da sua morte, desempenhou as funções de director regional da Pecuária.

O trabalho artístico, da autoria do prof. Encarnação, é um monumento escultórico com três metros

- O presidente do Governo Regional inaugura, em Julho, na Feira do Gado, no Porto Moniz, um monumento escultórico em homenagem póstuma a Carlos Dória, "pai da pecuária" na Madeira.



Carlos Dória, o impulsionador da tradicional Feira do Gado. No Porto Moniz, será perpetuado no local com uma peça escultórica em sua honra.

de altura, feito em chapa de aço, simbolizando um "abraço" do veterinário

madeirense à causa da Pecuária. Será instalado à entrada do espaço físi-

co da feira do Porto Moniz.

Para além da justa ho-

menagem a Carlos Dória, a Feira do Gado deste ano "despede-se" dos moldes tradicionais, já que este é o último certame com a actual configuração.

Daí que não estejam a ser introduzidas grandes alterações, à excepção do espaço da responsabilidade da Direcção Regional da Pecuária.

No próximo ano, a Feira do Gado já vai exibir outras estruturas, de acordo com as directrizes comunitárias e que vêm dar novas e melhores condições aos expositores. Desde a sua institucionalização, já lá vão cerca de duas dezenas de anos, que a feira do Porto Moniz assenta numa estrutura tradicional, secundarizando outros aspectos.

No âmbito da Feira do Gado, o presidente do Governo Regional inaugura, também no Porto Moniz, no Centro de Reprodução Animal, uma nova sala de ordenha, equipada com tecnologia avançada.

AGOSTINHO SILVA
RUI MAROTE
asilva@dnnoticias.pt

NO FECHO

Viúva de Horácio Bento lança livro

O livro "Olhos de Veludo", de Amélia Bento de Gouveia, viúva do escritor madeirense Horácio Bento de Gouveia, é lançado, hoje, pelas 18 horas, no Museu da Casa da Luz.

Grande Prémio de Romance e Novela para Lobo Antunes

O Grande Prémio de Romance e Novela/1999, da Associação Portuguesa de Escritores, foi atribuído, ontem, a António Lobo Antunes, pelo seu livro "Exortação aos Crocodilos", publicado pela Dom Quixote.

O júri foi presidido por José Correia Tavares e integrou também Carlos Figueiredo Jorge, Cristina Robalo Cordeiro, Isabel Pires de Lima, Luiz Fagundes Duarte e Virgílio Alberto Vieira. A deliberação foi tomada por maioria, tendo Isabel Pires de Lima e Luiz Fagundes Duarte votado na obra "Por Todos os Séculos", de Nuno Júdice, editado pela Campo das Letras. Foram patrocinadores deste prémio - no valor de três mil contos e atribuído pela 18.ª vez - a Câmara Municipal de Grândola, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, o Instituto Camões, o Ministério da Cultura, a Sociedade Portuguesa de Autores e a Torralta.

Presidente indignado com má imagem de São Tomé

O presidente são-tomense, Miguel Trovoada, manifestou-se, ontem, indignado com a alegada má imagem externa de São Tomé e Príncipe, prejudicando o desenvolvimento do país, sobretudo na área do turismo. Segundo Trovoada, num balanço que considerou de «muito positivo» o recente périplo que o levou a França e Portugal, divulga-se muita imagem negativa do país no exterior e muitos, «infelizmente, incluindo são-tomenses», falam mal de São Tomé e Príncipe. Entre os males falados no exterior, Trovoada destacou o paludismo, doença cuja divulgação no exterior afugenta muitos turistas que gostariam de visitar o país.

SIMPÓSIO EM TENERIFE

Regiões debatem emprego e formação

As Regiões Ultraperiféricas da Europa vão debater, a partir de hoje, em Puerto de La Cruz (Tenerife) questões relacionadas com emprego, formação e assuntos sociais. Estes são os temas de um simpósio que se prolonga até ao próximo sábado naquela ilha das Canárias.

A Região está representada nesta reunião pelo director regional de Recursos Humanos, Sidónio Fernandes, e pelo director do Centro de Formação Profissional, Sílvio Costa, que vão apresentar as experiências regionais nas diferentes áreas de debate.

O simpósio conta com representantes das várias regiões ultraperiféricas da União Europeia - Ma-

deira, Açores, Canárias, Guadalupe, Martinica, Reunião e Guiana -, além de representantes de outros organismos comunitários. No simpósio também participam diversos organismos canários, nomeadamente do Conselho Económico e Social e da Zona Económica Especial de Canárias.

A abertura do simpósio contará com a presença do presidente do governo das Canárias, Román Rodríguez. Hoje, o programa prevê uma conferência sobre o quadro institucional da UE e as suas implicações no campo social e no mercado de trabalho das regiões ultraperiféricas.

O resto do dia será preenchido com a apresen-

tação de comunicações pelos representantes das diferentes regiões, entre os quais Sidónio Fernandes e Sílvio Costa.

No final dos trabalhos de hoje será apresentada uma proposta de documento a aprovar no simpósio.

Na sexta-feira um dos principais painéis de debate tem por título "A formação profissional, a educação e o mercado de trabalho" a que se seguirá uma intervenção de um representante do Conselho Económico e Social da UE. Para sábado está reservado o debate e aprovação de um documento base sobre emprego, formação profissional e apoio social.

J.F.S.

jsousa@dnnoticias.pt

FUNERAL DE O. TEIXEIRA

PP lamenta ausência do Governo Regional

A ausência de qualquer representante do Governo Regional ou da Assembleia Legislativa Regional no funeral de Ornelas Teixeira, autor da letra do Hino da Região, foi notada e lamentada pelo líder do CDS-PP que critica esta ausência.

José Manuel Rodrigues lamentou, ao DIÁRIO, que «nenhum membro do Governo Regional ou representante da Mesa da Assembleia» tenha estado no funeral. «Ornelas Teixeira merecia outra consideração dos órgãos de governo próprio, como letrista do Hino da Região», refere.

José Manuel Rodrigues acusa o governo e a Assembleia de «encherem a boca de auto-

nomia», mas não se dignarem estar presentes «na derradeira homenagem ao poeta que criou um dos símbolos da autonomia».

O grupo parlamentar do CDS-PP vai apresentar na Assembleia Legislativa Regional um voto de pesar em memória de Ornelas Teixeira que, junto com o maestro Victor Costa, foi responsável pela criação do Hino da Região.

No texto que o CDS-PP pretende ver aprovado, é referido o papel de Ornelas Teixeira na luta pela autonomia e pela democracia. O objectivo primeiro é prestar tributo ao poeta pelo trabalho realizado «na personalização autonomista da população madeirense».



*Américo Campos
no Ralli
de Santa Cruz
ao volante
de um "106"*

9



*Ginástica
de Ponta do Pargo,
Nacional
e Estreito
no continente*

11



*João Rodrigues
melhora
no "Europeu"
da Classe
Mistral*

12

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUINTA, 25 DE MAIO DE 2000

« APOIOS COM GRAUS E ALMOFADAS »

IDRAM anuncia mudanças nos subsídios "nacionais"

• PÁGINA 7 •

3 - 0 AO VALÊNCIA

Um Real campeão na Liga milionária



DA VENEZUELA
Marítimo despede-se
com vitória

• PÁGINAS 4/5/6 •

"ADEUS" SYDNEY
Paula Saldanha
muda de... peso



• PÁGINA 8 •



• PÁGINAS 2/3 •

HOJE, NO JAMOR

Sporting e Porto decidem conquista da Taça de Portugal

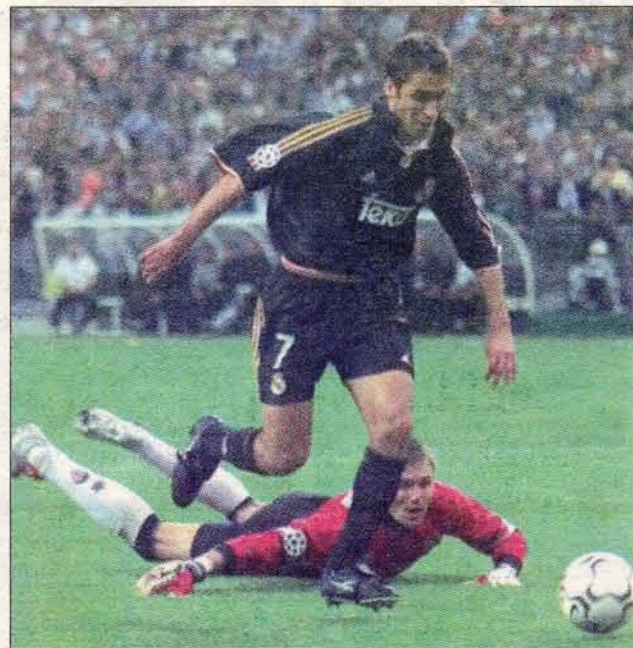
• PÁGINA 3 •



Morientes e Karanka festejam o primeiro golo...



...McManaman já rematou para o segundo...



... e Raul prepara-se para concretizar o terceiro!

VITÓRIA CLARA SOBRE O VALÊNCIA

Real Madrid campeão europeu

O Real Madrid "apagou", ontem, uma temporada interna medíocre, com a conquista da oitava Taça dos Campeões Europeus em futebol, erguida depois do triunfo incontestável, por 3-0, sobre a equipa-sensação Valência.

Com este triunfo, que vale a "suada" qualificação para a próxima edição da Liga dos Campeões (o quinto lugar no campeonato valia apenas a Taça UEFA), o Real Madrid colocou o futebol espanhol ao nível do italiano e do inglês, com as três "escolas" a contarem agora com nove triunfos na mais importante competição europeia de clubes.

Num ambiente de festa, e num estádio (Stade de France) "rebaptizado" de Estádio de... Espanha, esta final começou com algumas preocupações táticas dos dois lados.

Enquanto o Real Madrid tentava construir lances de ataque desde o seu sector mais recuado, o Valência apostava nas aberturas de longa distância para Claudio Lopez.

Morientes abre caminho para a vitória

Só a partir do primeiro quarto de hora o jogo começou a animar, com o avançado francês Anelka a dar o primeiro aviso aos 16 minutos, obrigando o guarda-redes Canizares, com uma cabeçada muito perigosa, a uma defesa atenta.

Em dois lances de contra-ataque, e no espaço de dois minutos, Mendieta (17) e, depois, Claudio Lopez (19) desperdiçaram duas boas oportunidades para bater Casillas.

- Na final espanhola da Liga dos Campeões, o Real Madrid revelou-se claramente superior ao Valência, vencendo por robustos 3-0 e, por via disso, conquistando a sua oitava Taça dos Campeões Europeus.



O técnico Vicente Del Bosque vitorioso pelos seus jogadores.

A seis minutos do intervalo, numa jogada de insistência, que começou num livre directo frontal de Roberto Carlos, o Real Madrid inaugurou o marcador, quando Morientes concluiu com uma cabeçada certa um excelente cruzamento de Michel Salgado.

McManaman e Raúl "sentenciam" a final

Quando estava obrigado a subir no relvado para procurar o empate, o Valência caiu notoriamente de produção no segundo tempo e abriu as portas para a "semigoleada" madrilenha, que começou a desenhar-se aos 67 minutos, com o golo de McManaman, que já no primeiro tempo tinha obrigado Canizares a uma defesa

de recurso num lance muito parecido.

A vencer, por dois golos de diferença, o Real Madrid passou a gerir a vantagem e a procurar "abertas" para sentenciar definitivamente esta final, o que veio a suceder à entrada do último quarto de hora.

Depois de uma corrida solitária, de mais de 50 metros, o inevitável Raúl alcançou um golo de antologia, contornando o indefeso Canizares para selar o resultado final. Um golo que o jovem avançado fez por merecer, sobretudo pelas boas prestações (e muitos golos) ao longo desta edição.

Apesar de o Real Madrid ter conquistado justamente o seu oitavo título europeu, os três golos sem resposta são excessivos para o Va-

lência, que merecia, pelo menos, o golo de honra.

Sob a arbitragem do italiano Stefano Braschi, as equipas apresentaram:

Real Madrid (3) - Casillas; Michel Salgado (Hierro, 84), Karanka, Helguera, Ivan Campo, Roberto Carlos; McManaman, Redondo, Raúl; Morientes (Sávio, 71) e Anelka (Sanchis, 79).

Valência (0) - Canizares; Angloma, Djukic, Pellegrino, Gerardo (Ilie, 68); Mendieta, Gerard, Farinós, Kily Gonzalez; Claudio Lopez e Angulo.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Michel Salgado (36), Gerardo (37), Roberto Carlos (58), Canizares (62), Farinós (82) e Pellegrino (92).

Golos: Morientes (39), McManaman (66) e Raúl (74).

Celades assina pelo Real

Albert Celades, ex-futebolista do Barcelona, que jogou esta época no Celta de Vigo, vai representar o Real Madrid nas próximas cinco épocas.

O empresário do jogador, José Maria Orobitg, chegou a acordo com Lorenzo Sanz e Juan Onieva, e Celades estará, já na pré-temporada dos "merengues", às ordens de Vicente del Bosque.

Celades custou, no passado Verão, 275 milhões de pesetas (cerca 330 mil contos) ao Celta, depois de uma árdua negociação entre Orobitg e José Luis Núñez.

O contrato de Celades com o Celta de Vigo estipulava que a duração do mesmo seria de um ano e que no final da temporada 1999-2000 o jogador ficaria livre, o que faz com que o clube não tenha de receber qualquer peseta. A cláusula de rescisão de Celades com o Real Madrid será de 8.000 milhões de pesetas (cerca de 9,6 milhões de contos).

Inter e AC Milão querem veterano Hagi

O Inter e o AC Milão estão interessados em contratar o futebolista internacional romeno Gheorghe Hagi, segundo notícias ontem divulgadas pela imprensa italiana, nomeadamente pelo diário ProSport.

Os dois clubes italianos querem contratar o "capitão" da selecção romena, de 35 anos, por uma época, segundo o Corriere dello Sport, citado pelo diário ProSport. «Hagi sempre agradou a Berlusconi, enquanto Moratti tem uma predilecção por jogadores com o número dez», menciona a fonte.

Assim, o melhor futebolista romeno de todos os tempos poderá realizar um dos seus sonhos, o de coar a sua carreira desportiva no futebol italiano.

«A única coisa que sinto pena na minha carreira é que não cheguei a jogar numa grande equipa de Itália», disse Hagi ao "World Soccer", numa entrevista que será publicada no número de Junho, dedicado ao Europeu 2000.

Depois de ganhar, este ano, com o Galatasaray, a Liga e a Taça da Turquia e a Taça UEFA, Gheorgh Hagi não tomou todavia uma decisão sobre o seu futuro.

Hagi não se pronunciou se vai continuar no Galatasaray, que solicitou os seus serviços por mais um ano, ou se tem outras ofertas, ou ainda se vai retirar-se depois do Euro 2000.

"Europeu" feminino possível em 2003

Um campeonato da Europa de clubes de futebol feminino deverá tornar-se uma realidade entre as épocas 2003/2004 e 2004/2005, revelou o porta-voz da União Europeia de Futebol (UEFA), Markus Studer. «É um projecto que está em andamento. A comissão de futebol feminino da UEFA convenceu o comité executivo a criar esta nova competição», afirmou Studer.

A UEFA vai agora dar tempo às federações nacionais para que se possam organizar e encontrar parceiros que ajudem a organizar a competição. Segundo uma primeira abordagem, o primeiro europeu feminino de clubes poderá ser disputado por uma final com a participação de oito equipas.



Lucílio Baptista é o árbitro

O árbitro setubalense Lucílio Baptista apita esta noite a sua segunda final da Taça de Portugal consecutiva, depois de ter dirigido, no ano transacto, o confronto entre o Beira Mar e o Campomaiorense.

Lucílio Baptista é um dos sete árbitros portugueses que ostentam as insígnias da FIFA, tendo ascendido a internacional na época de 1995/96.

Vítor Baía "reforço" importante

O guarda-redes Vítor Baía, regressado à equipa após uma prolongada lesão, que o afastou dos relvados durante cerca de dois meses, constitui um reforço importante no FC Porto para a partida desta noite no Estádio do Jamor.

O guarda-redes internacional portista deverá mesmo ser escolhido por Fernando Santos para alinhar de início, naquele que será, também, muito provavelmente, um teste decisivo com vista à sua integração no lote de convocados de Humberto Coelho para o Campeonato da Europa de futebol.

Para além de Vítor Baía, o treinador portista volta a poder contar com o contributo do defesa central Jorge Costa, afastado da final devido a castigo, bem como com o médio brasileiro Deco, que também não havia estado presente, domingo, no Jamor, por motivos de ordem física.

Rubens Júnior, vítima de um toque na partida de domingo, também recuperou e está entre os futebolistas à disposição de Fernando Santos para a finalíssima.

De fora, como se sabe, fica Paulinho Santos, submetido a uma intervenção cirúrgica a um malar, na passada segunda-feira.

Recorde-se os jogadores convocados por Fernando Santos: guarda-redes - Vítor Baía e Hilário; defesas - Secretário, Nelson, Jorge Costa, Aloísio, Ricardo Silva e Esquerdinha; médios - Chainho, Rodolfo, Deco, Rui Barros e Rubens Júnior; avançados - Capucho, Drulovic, Jardel, Domingos, Clayton e Alessandro.

PARA A FINALÍSSIMA DESTA NOITE

Inácio lamenta ausência de Acosta

Augusto Inácio afirmou ontem que foi «mal mostrado o cartão amarelo» a Acosta, pois «não fez nada» para o merecer, admitindo que o Sporting «perdeu uma peça importante» para a finalíssima da Taça de Portugal frente ao FC Porto.

Acosta viu pela décima vez esta temporada o cartão amarelo no encontro de domingo, pelo que não poderá alinhar hoje, na "negra" da Taça de Portugal, novamente no Estádio Nacional, em Lisboa.

Inácio adiantou que o argentino «tem um grande hematoma por dentro da boca» e sublinhou que «ninguém consegue ver» a alegada agressão de Acosta a Paulinho Santos.

«Foram os dois à bola, (Acosta) foi com o cotovelo à frente para se proteger e houve o choque, não foi uma agressão bárbara», explicou Augusto Inácio, antes de pedir: «Não façam daquele jogador um indisciplinado», pois Acosta «é correcto e leal».

O técnico do Sporting também comentou as declarações do técnico do FC Porto, Fernando Santos, após o jogo da final de domingo, comentando de forma irónica: «Se calhar viu outro filme».

E enumerou situações que contrariam as declarações do responsável técnico do FC Porto. No lance de Capucho, Inácio garante que o portista «meteu mão à bola», um facto que «ninguém escreveu» e lembrou as estatísticas do encontro elaboradas pela

- Inácio lamenta a ausência de Acosta para a finalíssima desta noite, considerando que António Costa lhe exibiu o cartão amarelo sem motivo. O treinador do Sporting, ainda assim, está confiante no triunfo.



Acosta é baixa importante no Sporting para a finalíssima desta noite.

TVI, segundo as quais o Sporting teve «mais cantos, maior posse de bola e mais oportunidades de gol».

Aliás, Inácio referiu que Mpenza desperdiçou três oportunidades, Ayew uma e Duscher atirou ao poste, quase no final do encontro, além da situação em que Alessandro tirou a bola "sobre o risco", para concluir, tal como já o havia feito no final do encontro, que «foi o FC Porto que quis mais o segundo jogo».

Um conjunto de factos que o técnico do Sporting referiu em catadupa, antes de comentar: «Não presto vassalagem a ninguém. O campeonato não me subiu à cabeça. Mas também não vou ser agradável só para agradar aos outros...». Até porque, para Inácio, o Sporting «foi atrevido demais, jogou em 4x3x4, não fez contenção de jogo e nunca tinha jogado de forma tão evidente ao ataque. Felizmente o FC Porto não aproveitou os espaços».

Sobre o próximo árbitro da finalíssima, Lucílio Baptista, Inácio formulou votos para que realize uma «arbitragem isenta» e esperou que o Sporting, «que quebrou vários tabus ao longo da temporada, quebre mais esse», o de vencer um jogo apitado pelo setubalense.

A terminar a conversa com os jornalistas, Inácio deu os parabéns à forma como o público se comportou no Jamor. «Espero o mesmo espectáculo de do-

mingo porque, se assim for, o futebol será mais bonito», disse.

Um pouco antes, Iordanov esteve na sala de imprensa, na qualidade de capitão de equipa, para garantir que o «Sporting vai entrar em campo da mesma forma que entrou domingo, para ganhar o jogo».

Sobre a eventualidade de ser utilizado, face à ausência de Acosta, Iordanov foi peremptório: «É uma pena o Acosta não poder jogar. Podem jogar outras pessoas, eu, o Edmilson, não interessa, estamos todos preparados para ganhar».

Rui Jorge, Barbosa e Cruz recuperados

Os jogadores sportinguistas Rui Jorge, Pedro Barbosa e André Cruz recuperaram totalmente das respectivas lesões e estão aptos para defrontar o FC Porto.

«Foi possível recuperar os três jogadores. Estão todos aptos e estarão nas melhores condições para jogar», confirmou o médico do Sporting, que deu o seu aval clínico para este trio integrar a lista de 20 convocados pelo técnico Augusto Inácio para o confronto com os portistas.

Relativamente à lista de convocados, a grande novidade é a chamada do defesa central Marco Almeida, que vem ocupar a lacuna deixada por Acosta, impedido de alinhar na finalíssima devido a castigo, pois no passado domingo foi admoestado com o quinto cartão amarelo.

Lista dos 20 convocados: guarda-redes - Schmeichel e Nelson; defesas - Quiroga, Saber, Beto, Rui Jorge, André Cruz e Marco Almeida; médios - Duscher, Pedro Barbosa, Toñito, Afonso Martins, Vidigal, Bino, De Franceschi, Mpenza e Delfim; avançados - Iordanov, Edmilson e Ayew.

A CONVITE DOS "LEÕES DA MADEIRA"

Iordanov de visita à Região no próximo fim-de-semana

O futebolista do Sporting Clube de Portugal, Iordanov, desloca-se no próximo fim-de-semana à Madeira para participar numa série de iniciativas integradas nas comemorações da conquista do título de campeão nacional da I Liga de futebol.

A visita do atleta à Região surge a convite do Núcleo "Leões da Madeira" e não é mais do que a concretização de um desejo já manifestado anteriormente por este grupo de adeptos sportinguistas, mas que, por razões diversas, não pôde ser realizado mais cedo.



Iordanov vem festejar o título nacional de futebol com o Núcleo "Leões da Madeira".

Iordanov, que se fará acompanhar da família, estará com os sportinguistas no sábado, a partir das 14.30 horas, no Caniçal, local onde se dará início a um passeio pela ilha, com visita a diversos locais de interesse turístico. No domingo, o futebolista participará num almoço de confraternização, a realizar a partir das 12.00 horas, na "Sala do Leão", no Hotel Jardins da Ajuda.

A vinda de Iordanov à Madeira conta com o patrocínio da Agência de Viagens Mil-tours, para além da referida unidade hoteleira.

Simão no treino do Sporting

Simão Sabrosa, que acaba de concluir a sua primeira temporada ao serviço do FC Barcelona, assistiu ontem, no Estádio de Alvalade, ao último treino do Sporting antes da finalíssima da Taça de Portugal em futebol.

O jovem avançado "catalão" frizou aos jornalistas que compareceu ontem em Alvalade «para ver amigos», reiterando a sua disponibilidade de regressar ao Sporting: «O futuro nunca se sabe, mas se for bom para mim, volto».

O nome de Simão Sabrosa tem sido falado como eventual reforço dos "leões" para a próxima época.



Os "verde-rubros" perfilados e o pontapé de saída do último jogo na Venezuela.

Regresso de Zeca e golos de Musa

O Marítimo venceu o Carabobo FC, no segundo e último jogo da digressão à Venezuela. Uma partida disputada no belo Estádio Misael Delgado, com a assistência de cerca de três mil espectadores.

O jogo iniciou-se com o pontapé de saída a ser dado pelo Fundadeporto, Rafael Palacios Requena, que também recebeu uma placa comemorativa do jogo para entregar ao governador do estado de Carabobo, Henrique Fernando Salas Romero.

Quando à partida, fica, desde logo, a referência que os madeirenses sofreram bastante para ganhar o encontro. Deixando de fora algumas unidades habitualmente titulares, a verdade é que Nelo Vingada colocou em campo uma equipa que se bateu frente a uma turma foga e aguerrida, superior, nestes predicados, à selecção venezuelana. O conjunto de Valência joga um futebol muito rápido, procurando espaços, apresentando um trio de avançados que se movimentam muito bem.

O primeiro golo aconteceu, aos cinco minutos, por intermédio de Ildegar Aparício, após rápida jogada de contra-ataque. O Carabobo, mesmo em vantagem, não tirou o pé de acelerador, possibilitando a Néelson uma ac-

- O Marítimo despediu-se da Venezuela com uma vitória. Um jogo interessante frente ao Carabobo, e que ficou assinalada pelo regresso à competição de Zeca, sete meses depois de se ter lesionado com gravidade. Saliência, ainda, para Musa, autor de dois golos, e Mariano, o melhor em campo.

tuação de grande espectáculo. Alberto Farias, o único jogador do Carabobo convocado ontem para a selecção nacional, Castellanos e Camacho estiveram em muito bom nível na frente, fazendo recuar a equipa do Marítimo que, a partir da meia hora, apresentou, contudo, um jogo diferente, percorrendo todo o terreno com alguma notoriedade para Mariano e Musa.

Na defesa venezuelana, o brasileiro António Steimbach começou a dar indi-

cios de alguma desorientação, não conseguindo deter os malabarismos de Mariano que, tal como no primeiro jogo, rubricou uma actuação de nível superior, fazendo uso do seu pé esquerdo.

Empate e domínio

Aos 33 minutos, Musa igualou o marcador para os madeirenses e renovou as esperanças de uma plateia vestida de verde e vermelho, com muitas bandeiras portuguesas à mistura.

Para a segunda parte Nelo Vingada fez mudanças, mas tal não mudou muito o ritmo com que o jogo tinha terminado a primeira metade. O Carabobo, isso sim, decresceu bastante de produção, denotando o esforço dispendido e, aqui, ganhou a experiência da equipa portuguesa. O segundo golo surgiu aos 9 minutos, quando Albertino centrou da direita para uma cabeçada portentosa de Musa bater Rosales, um guarda-linha que, também, nesta segunda par-

te, teve uma actuação destacada.

O jogo decorreu, então, com o domínio dos madeirenses mas a verdade é que sofreram um tanto para evitar que o Carabobo, nas suas jogadas repentinas de contra-ataque, chegasse ao empate, nomeadamente após a expulsão de Lino, a sete minutos do fim.

Sob a boa arbitragem de Luís Solórzano (internacional venezuelano), as equipas alinharam:

Carabobo FC (1) – Vicente Rosales (Giuseppe Samele, 65); Luís Palacios, Alexis Lezama (Jean Gonzalez, 55), Antonio Steimbach, Modesto Gonzalez, Alberto Farias (Edison Gonzalez, 46), Juan Carlos Castellanos (Luis Ferrer, 75), Ildegar Aparício, Esmareley Camacho, Hector Gonzalez e Piter Garcia (Luís Iseles, 55).

Marítimo (2) – Néelson; Rui Óscar, Nuno Afonso, Jorge Soares (Bruno, 46), Eusébio (Albertino, 45), Paulo Sérgio, Joel Santos (Lino, 10), João Oliveira Pinto, Mariano, Musa Shannon (Zeca, 70) e Sumudica (Toedtli, 45).

Acção disciplinar: Cartão amarelo Juan Carlos Castellanos (43) e Alexis Lezama (66). Cartão vermelho para Lino (83).

Golos: Ildegar Aparício (5) e Musa Shannon (33 e 54).

CATANHO FERNANDES
comunidades@dnnoticias.pt

Três destaques especiais

Globalmente, a equipa do Marítimo exibiu-se bem em Valência, frente ao Carabobo. Mesmo deixando de fora alguns titulares, os "verde-rubros" empregaram-se a fundo, procurando, com a sua entrega e... vitória, dar uma (imensa) satisfação aos emigrantes que estiveram nas bancadas do Estádio Misael Delgado.

Individualmente, porém, há alguns destaques a fazer. Por exemplo, Néelson, na baliza, esteve bem, transmitindo confiança aos seus companheiros, sobretudo na primeira parte quando o assédio dos venezuelanos foi mais forte.

O sector defensivo foi surpreendido no golo mas, no mais, houve-se a contento. Realce para o estilo prático de Paulo Sérgio, que depois de ter sido "trínco" na primeira etapa, foi "central" depois.

Na frente, o nome de Musa Shannon foi o de maior evidência. Lutador e sempre muito activo, demonstrou evolução assinalável, parecendo um jogador a ganhar maturidade. O segundo golo teve uma muito boa execução, não apenas o golpe de cabeça como também toda a técnica do movimento.

Mas coube a Mariano a saliência maior. O "esquerdino", que também tinha estado bem frente à selecção da Venezuela, agora foi, "só", o melhor em campo.

Z E C A S A T I S F E I T O

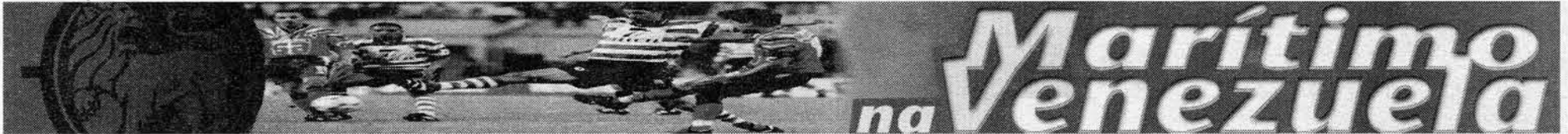
«Foi muito importante voltar à competição»

Comedido mas, obviamente, satisfeito, estava Zeca. O jogador madeirense actuou durante pouco mais de 20 minutos frente ao Carabobo, a primeira partida em que participou depois da grave lesão sofrida no Estádio do Bessa, na noite de 14 de Outubro.

Mais de sete meses volvidos, Zeca confidencia que se sentiu «bem», notando que «não tive medo quando tinha que me-

ter o pé». No entanto, o "verde-rubro" reconhece que no final acusou «algumas dores», considerando-as «normais».

De qualquer modo, Zeca reconhece que tem de continuar «a trabalhar bastante» a fim de o joelho «ficar mais forte», prometendo que o irá fazer «durante as férias». Mas, com satisfação, o jogador considera ter sido importante «fazer este jogo para desanuviar e ganhar confiança».



Distinções várias recebidas em Valência.

Cinco troféus na bagagem

O Marítimo traz na bagagem cinco troféus. Duas taças Parmalat, de Valência e de Caracas, mais três troféus distintos. No último jogo, Bruno recebeu a Taça Parmalat, de baixo de muitos aplausos, enquanto um emigrante italiano, Di Tomaso, também ofertou uma lembrança.

Quanto ao "posto clínico", referência para Joel Santos que foi substituído aos 10 minutos do jogo frente ao Carabobo, devido a lesão. No entanto, de acordo com o médico Anacleto Mendonça, o toque sofrido no joelho esquerdo não oferece problemas ao jogador, devendo a sua recuperação ser rápida. Apesar de algumas queixas, naturais, apresentadas por Joel.

Carro roubado ao almoço

A caravana maritimista já tinha concretizado a última refeição na Venezuela. Quando faziam o percurso até ao autocarro, uma cliente do restaurante era alvo de um assalto. Em plena avenida. Tão subtil que (quase) ninguém se apercebeu.

Tendo ido encomendar uma pizza, a dita senhora chegou ao seu automóvel e deparou-se com um "transeunte" empunhando uma pistola, dizendo qualquer coisa como isto: «Fique com a pizza e dê-me a chave do carro»...

«Foram momentos inolvidáveis»

Nelo Vingada faz um balanço extremamente positivo à deslocação do Marítimo à Venezuela. Mormente pelo «carácter social e de solidariedade que envolveu esta digressão», comenta.

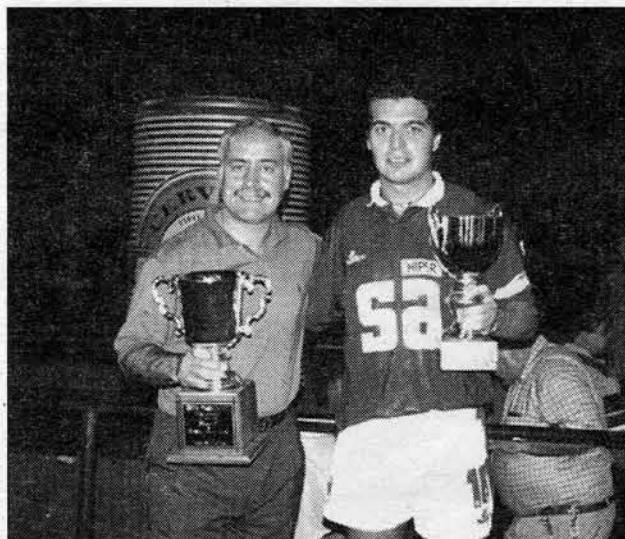
Para além do mais, o treinador maritimista ficou extremamente sensibilizado com «o convívio com a comunidade madeirense, que nos proporcionou momentos inesquecíveis». Por isso mesmo, assevera que «tentámos responder no plano desportivo e social. Penso que, de alguma maneira, o conseguimos».

De qualquer modo, Nelo Vingada lembra que os jogadores chegaram à Venezuela «após uma longa e desgastante temporada», para além de que «estivemos envolvidos em muitas actividades de carácter social, às quais não pudemos responder negativamente» o que, de certo modo, «nos limitou».

Jogo com Carabobo foi ainda mais difícil

O Marítimo terminou a digressão a terras de Simon Bolívar, defrontando o Carabobo, na cidade de Valência. Um jogo que, no dizer do treinador "verde-rubro", «foi mais difícil do que o disputado diante da Seleção da Venezuela» mas, mesmo assim, «deixámos a imagem daquela

- **Nelo Vingada faz um balanço extremamente positivo à deslocação do Marítimo à Venezuela, mormente pelo seu carácter de solidariedade. «A comunidade madeirense foi incedível connosco e proporcionou-nos momentos inolvidáveis». Agora, as atenções concentram-se na próxima época.**



Nelo Vingada faz "balanço positivo".

boa equipa que disputou a I Liga do futebol português», considera.

Voltando ao plano social, que caracterizou muito esta viagem do Marítimo à Venezuela, Vingada salienta, de novo, «a forma incedível como fomos recebidos», o que proporcionou uma «sobrecarga de eventos sociais, aos quais todo o grupo de trabalho procurou corresponder». Por isso mesmo «é que valeu a pena ter vindo à Venezuela, até junto da comunidade portuguesa, em especial a madeirense».

A outro nível, Nelo Vingada ficou bem impressionado com alguns dos jogadores que pôde observar nos jogos que o Marítimo efectuou.

Bons jogadores mas são estrangeiros

«Vi "meia dúzia" de bons jogadores, alguns dos quais poderiam fazer carreira em Portugal. Para o Marítimo, contudo, coloca-se o problema de serem estrangeiros, não comunitários, o que constitui um

óbice de vulto», explica. Entre os jogadores que mais gostou, a saliência vai para Castellanos, do Carabobo, que, «de facto, mostrou ser um bom jogador».

Naturalmente que, depois da Venezuela, toda a atenção regressa ao reforço do plantel para a próxima temporada. «Naturalmente que as coisas ficaram um bocadinho parada, mas agora vamos retomar todos os nossos contactos». Daí que Nelo Vingada refira que irá ficar em Lisboa, mas em permanente contacto com o presidente, já que «existem nomes, mas não confirmações».

Marítimo quer reforços de nível

Confrontado com as saídas e entradas, e relativamente a Van der Straeten, o técnico maritimista considerou o guarda-redes belga «jogador do Marítimo, até ver», mas não se furtou a elogiar Nelson, em evidência no jogo com o Carabobo. «Este plantel já tem qualidade, pelo que queremos reforços de nível, não pode ser qualquer um», conclui.

Veteranos da Madeira brilham

Antes do jogo entre o Marítimo e o Carabobo jogaram os Veteranos do Centro Social Madeirense de Valência e do Marítimo da Venezuela. Uma partida entusiasmante, ganha pelos "verde-rubros". Contudo, e há que escrevê-lo, estes foram reforçados (e de que maneira!) por "crques" vindos da Madeira. Logo, por Carlos Pereira, o presidente a quem há que manter respeito e, por isso, dizer que... jogou bem. Ricardo Sousa, outro administrador da SAD maritimista, não tratou tão bem a bola como faz com os negócios mas cumpriu. Já Paulo Nóbrega, um ex-santacruzense, esteve numa bitola elevada. João Luís Lomelino recordou os saudosos tempos do Académico de Fátima, enquanto David Gomes, a meio-campo, deu mostras de muita energia como se requer a um preparador-físico. Samir, o treinador dos guarda-redes maritimistas, voou por diversas vezes e demonstrou que ainda pode ir "lá para dentro" jogar e... brilhar! Carlos Pereira que não se preocupe com a saída de Van der Straeten...

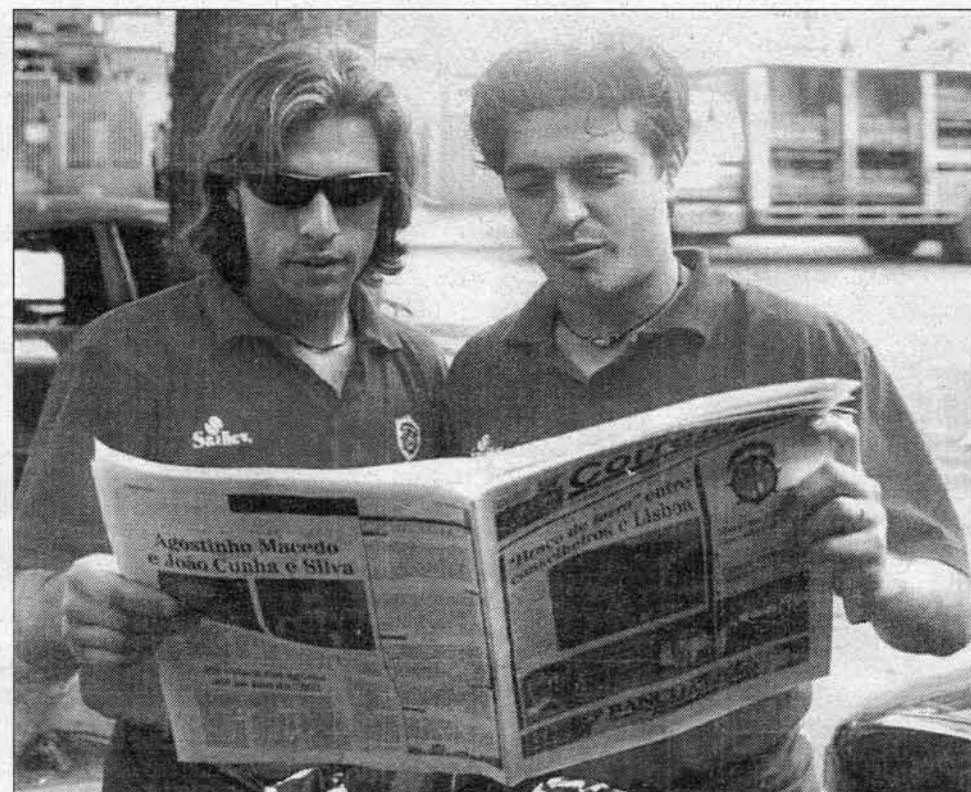
Nelo Vingada não actuou de início mas, quando jogou, foi um autêntico "patrão" da defensiva.

Resta referir que os golos foram assinados por Juan Carlos e Hélio Pita, após duas excelentes jogadas de Aleixo Vieira que inicialmente foi suplente.

A equipa: Samir; Carlos Pereira, Ricardo Sousa, Jesus, J. Luís Lomelino, David Gomes, Pajaro, Mateus, Mário Pereira, Juan Carlos e Marcelino Canha.



Van der Straeten passa o testemunho a Néilson, perante um Samir sorridente.



Zeca e Bruno informam-se lendo o "Correio de Caracas".

Castellanos quer jogar na Madeira

Juan Carlos Castellanos é um futebolista que foi criado nas "escolas" do Marítimo da Venezuela. Com 25 anos de idade, actualmente está, desde há três temporadas, ao serviço do Carabobo FC, onde se tem revelado um excelente praticante. Como demonstrou no jogo com o Marítimo, dando nas vistas mercê do seu bom futebol.

Castellanos é, também, um dos jogadores venezuelanos que gostaria de ingressar no clube português. No final da partida disputada em Valência, Castellanos confessou, ao DIÁRIO, a sua esperança «em ter uma oportunidade de jogar no futebol europeu, nomeadamente em Portugal e, sobretudo, no Marítimo da Madeira». É que, justificou, o Marítimo «está no meu coração pois foi no Marítimo da Venezuela que me tornei jogador de futebol».

Reconhecendo que o futebol europeu «exige maior preparação», Castellanos mostra-se disposto «a trabalhar mais» para poder vir a concretizar o seu sonho.

No futebol venezuelano existem, de facto, alguns jogadores que apresentam capacidades suficientes para singrarem no futebol português, caso não sintam problemas na respectiva adaptação e consigam confirmar as potencialidades que parecem deter.

Para além de Castellanos, há outros jogadores dentro destes parâmetros. De Ornelas, por exemplo, é um deles. Todos com o desejo de jogarem na Madeira, representando o Marítimo...

Albertino "lateral" está disponível

Neste término de temporada, a caminho das merecidas férias, Albertino traça um quadro positivo, relativamente à campanha realizada pelo Marítimo. Uma campanha que, no dizer do jogador maritimista, «é merecedora dos maiores encómios», já que «cumprimos os objectivos a que nos propusemos, atingindo, ainda, a bonita meta dos 50 pontos».

Mesmo que algo mais pudesse ter sido alcançado – a Europa chegou a pairar pela mente do grupo de trabalho – Albertino não considera que, por isso, a classificação obtida saiba a pouco. «Se calhar, todos os clubes julgam, no final das temporadas, que poderiam ter ido mais longe», justifica.

De qualquer maneira, Albertino admite que o Marítimo poderia ter alcançado o 4º lugar. «Perdemos ou empatámos quando não devíamos, falhámos, se calhar, em momentos capitais», reforça.

«Fomos dos melhores deste campeonato»

De qualquer modo, o jogador maritimista é da opinião que «o Marítimo foi das melhores equipas do campeonato e basta ler as declarações do Peter Schmeichel a nosso respeito», mas mostra-se, por outro lado, realista, quando diz

- Albertino termina a temporada com a satisfação do dever cumprido. A descoberta da polivalência, pelo treinador, «permitiu-me ser titular», o que considera ter sido alcançado «com muito trabalho», enquanto não esconde a preferência pelo lugar de lateral direito. Mas, «quero é jogar e ajudar a equipa».



Albertino diz-se apto para voltar a ser "lateral".

«que também as outras equipas têm valor e lutaram pelo melhor lugar na classificação».

Mas aqui fica uma confissão: «Chegámos a pensar seriamente na Europa, quando o Guimarães começou a falhar e nós nos aproximámos. Mas, escoregámos em casa, com os sete empates consentidos, mormente no jogo com o União de Leiria, num momento crucial».

Depois, Albertino salienta o facto de as equipas mais pequenas terem jogado nos Barreiros muito fe-

chadas, dificultando imenso a nossa missão. «Não foi por acaso que, ante os grandes, proporcionámos grandes espectáculos».

«Satisfação pela boa época realizada»

De resto, Albertino sente-se satisfeito, em termos individuais. Primeiro, porque foi alcançado o primeiro objectivo, isto é, a conquista da titularidade, «o que foi conseguido graças ao meu trabalho».

«Faço um balanço posi-

tivo, dado que efectuei uma época regular, o que me deixa extremamente feliz», realça.

Por força das circunstâncias, Albertino foi adaptado a médio-ala direito. Uma situação que «sempre tenho procurado cumprir em benefício da equipa», exalta.

«Fiz toda uma vida futebolística como defesa lateral e mister Vingada descobriu em mim alguma polivalência. Foi um facto positivo, porque, a partir desse momento, foi possível agarrar um lugar na equipa», pormenoriza.

Admitindo que jogar a lateral direito lhe merece preferência, Albertino não julga que, a provável saída de Rui Óscar lhe facilite a vida. «O Lino também tem desempenhado bem esse lugar e tudo vai depender das opções do treinador».

Albertino concilia a actividade profissional com os estudos. Estudante do 3º ano do curso de Educação Física, em Coimbra, e com exames marcados para Junho e Setembro, «as férias irão ser um tanto ceceadas, mas com boa vontade e tempo, tudo se faz», conclui.

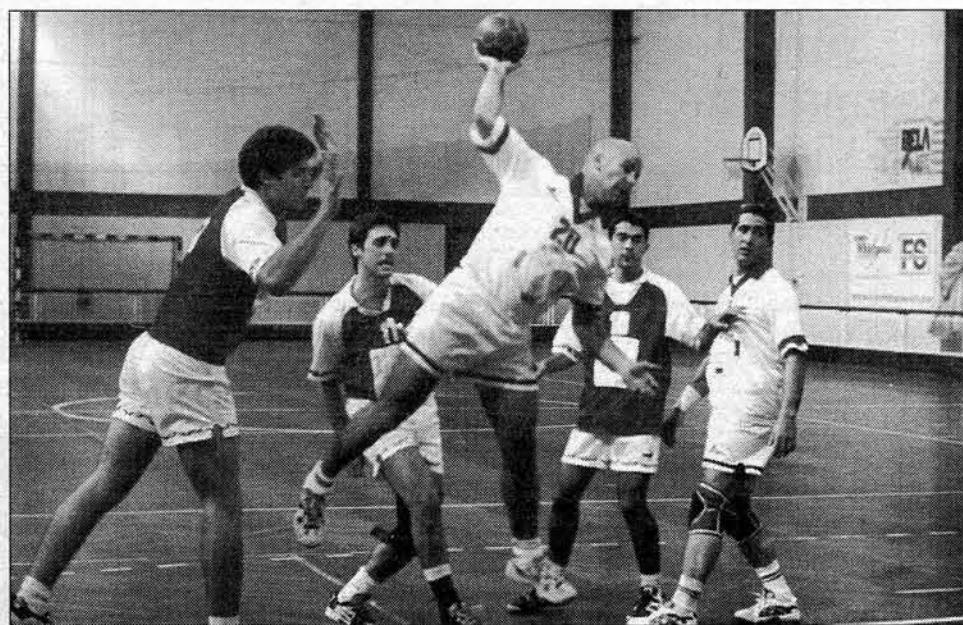
Um dia "isto" ia acontecer!

Chama-se José Lourenço e é natural do Estreito de Câmara de Lobos. Vive na Venezuela há 24 anos, onde é empresário.

Terça-feira, em Valência, viveu um dos dias mais felizes da sua vida. «Tinha de ser um dia!», exclama com enorme satisfação e uma camisola do Marítimo vestida. A frase tem a ver com a presença "verde-rubra" na cidade onde José Lourenço labuta. É que o estreitense tinha a camisola do Marítimo – aquela que envergou nas bancadas do Estádio Misael Delgado – guardada há dez anos. «À espera deste dia», confessou. «Tinha de acontecer!», repete. Como «tem que acontecer» a visita à Madeira, prevendo aterrar no novo aeroporto, em Dezembro próximo.

Alcaide madeirense no jantar

Após o jogo com o Carabobo, os maritimistas foram ceiar ao Centro Social Madeirense de Valência. Um encontro que repetiu a "agradabilidade" dos restantes mas que teve a nota particular de ter presente aquele que deverá ser o único Alcaide natural da Madeira a ser eleito no próximo domingo, nas eleições venezuelanas. Trata-se de Paulino Ramos, natural do Campanário, e com a eleição quase certa para Alcaide de San Diego.



S U B S Í D I O S M A N T Ê M - S E , F Ó R M U L A M U D A

Apoios nos nacionais com graus e "almofadas"

O presidente do Instituto do Desporto da Madeira tem uma proposta para apresentar à tutela: alterar a fórmula de atribuição de subsídios aos clubes que militam nos nacionais. Os mais antigos nessas andanças sairão beneficiados. Acaba a política de igual para todos na mesma divisão. Tudo para ser aplicado no ciclo olímpico 2000/2004.

Francisco Fernandes revela que «a proposta de alteração das regras tem a ver com a necessidade de distinguir um clube que entrou agora numa prova nacional e outro que lá se encontra há anos e que, por isso, tem um percurso e um trabalho que devem merecer uma atenção especial. O princípio, até agora aplicado, de dividir o montante global pelo número de clubes, revela alguma injustiça para aqueles que têm uma permanência já longa em competições nacionais e que se interrogam sobre as razões de perderem direitos sempre que entra uma nova colectividade».

Acesso à subvenção de forma gradual

«Por este facto, pensamos que o acesso à subvenção deve ser feito de forma gradual, em função da capacidade que as equipas têm de permanecer numa competição de âmbito nacional».

Aquele responsável defende que a verba máxima do "bolo" atribuído pelo Governo Regional deve ser canalizada para os clubes que permaneçam cinco anos em competições nacionais, sendo que os restantes continuam a beneficiar do mesmo dinheiro independentemente da entrada de um novo clube. «Trata-se de uma questão melindrosa, mas é importante criar um mecanismo que imponha alguma justiça no processo. Temos casos de descidas, na época imediatamente a seguir à subida, de equipas que não conseguiram adaptar-se, apesar de beneficiarem do mesmo subsídio das restantes».

"Almofada" para os que descem

Mas, para os que descem, também haverá aquilo a que Francisco Fernandes denomina de "almofada". Há compromissos entretanto assumidos, com atletas ou mesmo com entidades bancárias, que não podem ser ignorados. «Quem desce, não po-

- O IDRAM vai propor a alteração de regras nas subvenções atribuídas pelo Governo às equipas participantes em competições nacionais. Francisco Fernandes defende a criação de diferentes graus de apoio, que têm a ver com o número de anos de permanência. Quem descer, não cai na rua.



B A R R E I R O S P A R A O F U T U R O

IDRAM pensa retirar vedação

Francisco Fernandes deixa claro: o estádio dos Barreiros é da Região. Responde, assim, a algumas críticas sobre o eventual protagonismo do Marítimo num projecto de remodelação do recinto. Esclarece que «o Marítimo é o principal utilizador por ser a equipa que está no escalão mais representativo». Admite que as ideias apresentadas pelo clube, relativas à zona do antigo peão, envolvendo a cobertura, o aumento da capacidade e um parque de estacionamento, poderão ser integradas no projecto global que o IDRAM tem para os Barreiros e que prevê, entre outras, alterações nos balneários, no espaço destinado à comunicação social, bem como os respectivos acessos à sala de imprensa. Diz que a equipa de gestão de projectos do Instituto tem prevista uma deslocação a diversos estádios do país, no sentido de observar procedimentos que poderão ser aplicados na Região, de acordo com as actualizações que entretanto vão ocorrendo nos regulamentos.

No contexto deste processo, o presidente do IDRAM tem um desejo: a retirada da vedação do estádio, facto que já está a ser alvo de estudo ao nível internacional. «Gostaria que isso acontecesse, mas paralelamente é importante construir um sistema de contagem à entrada dos espectadores, bem como um outro de vídeo-vigilância, que exige uma sala para instalação do equipamento. A lei prevê um prazo de dois anos para essa obrigatoriedade. Depois de tudo resolvido, vamos requerer a retirada da vedação».

de perder a subvenção na totalidade sob pena de pôr em causa a própria continuidade do clube e a permanência de técnicos, o que poderá inclusive corresponder a riscos ao nível da formação. O que pretendemos, em síntese, é isto: graus na subida, almofada na descida».

Desporto para todos é uma das apostas

Os próximos anos, para o desporto madeirense, serão de mudança. O recém-apresentado documento sobre a demografia federada, correspondente à época anterior, revela indicadores interessantes relativamente à redução do número de atletas federados e que, numa primeira análise sobre os propósitos futuros, poderia indiciar um passo dado para a concretização de uma política que é do domínio público. Ou seja, mais qualidade, menos quantidade. Mas não é isso que se passa com o relatório divulgado na semana passada. Francisco Fernandes esclarece que «esta redução, que se verifica em termos globais, de cerca de 700 praticantes, ocorreu em três modalidades – nas restantes houve crescimento – e não podemos concluir que isso reflecte uma determinada atitude».

Posso garantir-lhe que não demos qualquer indicação nesse sentido, embora admita que nos próximos anos um previsível decréscimo poderá ser conseguido se criarmos condições para a prática do desporto de lazer. A nossa política para o futuro passa essencialmente pelo desporto para todos, pela aposta no investimento em detrimento do consumo e pelo travão à entrada de mais equipas nos escalões nacionais.

Câmaras juntas no desporto recreação

Estes dados completam-se com a recolha de elementos que o IDRAM está ainda a desenvolver com as associações, depois de ter ouvido responsáveis pelas Câmaras Municipais. Uma ronda que tem como objectivo chamar os municípios a um programa futuro de prática desportiva de recreação. Apoios não vão faltar mas, para já, Francisco Fernandes põe de parte a componente financeira. «Não está nos planos do IDRAM a contribuição financeira para a prossecução desse projecto».

Nuno Sampaio no Gil Vicente

O Gil Vicente assegurou ontem a contratação de Nuno Sampaio (ex-Espinho) e Sérgio Gameiro (ex-Santa Clara), que assinaram com o clube de Barcelos para as próximas duas épocas futebolísticas.

O guarda-redes Nuno Sampaio e o médio Sérgio Gameiro juntam-se na equipa orientada por Álvaro Magalhães aos reforços Jean Pierre (ex-Naval), Vítor Vieira (ex-Estrela da Amadora), Ivo (ex-Canelas) e Nuno Amaro (ex-Marco).

Álvaro Magalhães conta ainda com um quarteto de futebolistas cabo-verdianos constituído por Zico, Vargas, Dário e Tchide - que assinaram com o clube um contrato-promessa - para apreciar durante a pré-época.

Peter Rufai, Cuc, Pedro Caravana, Filipe, Xandi, Rondinha, Eduardo e Jaiminho foram os elementos dispensados por Álvaro Magalhães, enquanto Petit e Tavares estão de regresso ao Boavista, Auri e Fanguero ao Guimarães, Zé Nando ao FC Porto e Paulo Lopes ao Benfica. O guarda-redes Adriano, emprestado ao Leixões, regressa ao Gil Vicente.

TORNEIO DE TOULON

Portugal joga hoje

- Portugal inicia hoje a sua participação na 28ª edição do Internacional de Toulon em futebol, conceituado torneio da categoria de sub-20 que a equipa das "quinas" já venceu uma vez (1992).



Pedro Moutinho: "verde-rubro" na selecção portuguesa.

Com uma equipa, escolhida pelo técnico Jesualdo Ferreira, que integra um "misto" de jogadores que estiveram no Europeu de sub-18 e outros no Mundial de sub-20, na Nigéria, as intenções da selecção portuguesa no Torneio de Toulon, que hoje se inicia, são as de ir o mais longe possível.

Portugal integra o grupo "A" da prova, onde se encontram também o imprevisível Gana, a República da Irlanda, país que tem vindo a fazer bom trabalho, com o técnico Brian Kerr, e a Colômbia, detentora do troféu.

Aliás, e teoricamente, o grupo "A" apresenta-se bastante mais competitivo. Na primeira jornada, em jogo agendado para hoje às 18:00 locais, Portugal e Gana abrem as "hostilidades" da prova, seguindo-se às 20:00 o jogo entre irlandeses e colombianos.

No grupo "B" figuram o Japão, México, Costa do Marfim e Itália. Curiosa é a ausência da França, pe-

la primeira vez, e por alegada divergência da organização com a federação.

Refira-se que os dois primeiros classificados de cada grupo encontram-

-se, em sistema cruzado, nas meias-finais da prova.

Maritimista entre vinte

Os jogadores convocados por Jesualdo Ferreira, que defendem Portugal em Toulon, são os seguintes:

Guarda-redes - Sérgio Leite (Boavista) e Ernesto (Barreirense);

Defesas - Marco Caneira (Alverca), André Correia e Tonel (FC Porto "B"), Ricardo Esteves (Vitória Setúbal), Vasco Faísca (Lourinhanense) e Fredy (Felgueiras);

Médios - Paulo Ferreira (Estoril-Praia), Filipe Teixeira (Felgueiras), Ednilson (AS Roma), Castro (Fafe) e Alhandra (Alverca);

Avançados - Marco Almeida (FC Porto "B"), Paulo Costa (Alverca), Miguel (Estrela da Amadora), João Paulo (Feirense), Luís Filipe (Sporting Braga), Pedro Mendes (Vitória Guimarães) e Pedro Moutinho (Marítimo "B").

Neste XXVIII Torneio Internacional de Toulon, Portugal estreia-se hoje, pelas 18 horas, defrontando o Gana. Sábado a formação portuguesa joga com a Colômbia, em Arles, terminando esta fase actuando ante a República da Irlanda, no dia 29.

Cursos: Hotelaria Geral

• **Destinatários:** Jovens de ambos os sexos à procura do 1º emprego; desempregados de curta ou longa duração, possuidores da escolaridade mínima obrigatória.

• **Locais da Formação:** Caniço; Câmara de Lobos; Ribeira Brava

• **Informações e Inscrições**



CAMFOR

Empresa de Formação Profissional, Lda

Funchal - Rua Aspirante Mota Freitas, Nº 8, r/c

Telefone 291 20 30 90 Fax 291 20 30 99

R. Brava - Sede do Clube Desportivo R. Brava

Telefone e Fax : 291 95 74 99

Caniço- Sede do Cruzado Canicence

Câmara de Lobos- Casa do Povo de Câmara de Lobos

Telefone: 291 942747

Machico- ACIM- - Rua do Major, Nº- 4

Telefone e Fax: 291 96 66 59

E-mail: camfor@mail.pt www.camfor.cjb.net

Regalias:

Subsídio de Formação

Subsídio de Alimentação

Subsídio de Transporte

Seguro de Curso

Certificado de Curso

(Todos os direitos e demais deveres conforme legislação aplicável ao III QCA)

Cursos com o possível apoio do F.S.E. e da D.R.F.P.

JOÃO VIEIRA SERÁ O "NAVEGADOR"

Américo Campos regressa aos ralis

Américo Campos, campeão regional de ralis em 1997 e em 1998, prepara o regresso à competição.

Ausente desde há dois anos para cá, o experiente piloto, deverá voltar a (re)estrear-se no Rali de Santa Cruz, a bordo de um Peugeot 106 Rally e terá como "navegador" João Vieira.

O rali, organizado pela secção de automobilismo do Sporting Clube Santacruzense, antecede o Rali Vinho Madeira, e sairá para a estrada a 30 de Junho, terminando no dia seguinte.

Peugeot 106 alugado a Luís Lisboa

A viatura em causa é um Peugeot 106 Rally alugado a Luís Lisboa, co-piloto de Aduzilo Lopes, campeão nacional de ralis.

O DIÁRIO está em condições de avançar que Américo Campos queria regressar com a viatura que o celebrizou, ou seja, o Peugeot 306. O piloto, bem como o seu "navegador", João Vieira, estiveram inclusive em Itália a tentar a aquisição de um

- Américo Campos vai regressar aos ralis. O piloto prepara o retorno à competição no Rali de Santa Cruz. João Vieira será o "navegador" do Peugeot 106, alugado a Luís Lisboa, co-piloto de Aduzilo Lopes.



Depois de uma época nos "bastidores", Américo Campos regressa à competição.

306. Tentativas que acabaram por ser infrutíferas.

Rali do Caniço com 43 inscritos

Entretanto, a lista de inscritos para o I Rali do

Caniço/Jogo Instantâneo atingiu o número quarenta e três.

Comparativamente à lista apresentada no XII Rali Luís Mendes, para além das conhecidas ausências de Filipe Oliveira, Nuno Sá, An-

dré Brederode e Duarte Bazenga, há que assinalar os regressos de Ricardo Rodrigues (Ford Escort Cosworth) e Américo Gouveia (Subaru Impreza 4WD) de Grupo N.

FILIPE SOUSA

PESCA DESPORTIVA

"Regional" já terminou para três categorias

O Campeonato regional de Pesca Desportiva acabou, no passado fim-de-semana, para as categorias de Senhoras, Júniores e Juvenis.

A prova teve lugar na Madalena do Mar e contou com a participação de trinta e seis atletas, que pescaram um total de 5.200 gramas de peixe.

Na categoria de Júniores, Ruben Luís (Bom Sucesso/Maxicom), Nuno Baradas (Grupo Desportivo do Estreito) e Ru Aguiar (Grupo de Amadores de Pesca) foram os que se destacaram nos seus sectores. O campeão desta categoria foi Miguel Freitas (Grupo Desportivo de São Roque).

Nos Juvenis, João Ferreira e Verónica Pereira (Grupo Desportivo do Es-



A APDRAM já prepara o "mundial" de juniores.

treito) "mataram" 94 e 342 gramas de peixe, respectivamente, cabendo a Cristina Freitas (Grupo de Amadores de Pesca) o título de campeã. Em Senhoras, venceu

Belmira Graça (Bom Sucesso/Maxicom) que se sagrou campeã regional desta categoria, enquanto Almerinda Pimenta (Imaculado Coração de Maria) e Cecília Camacho (Alma Lusa/

Siram), ficaram nas posições seguintes.

Por outro lado, o Campeonato Regional da I e II Divisões chega ao final, no dia 28 de Maio, nas freguesias de Ponta Delgada e Porto Moniz.

Associação vai a votos

A Associação de Pesca Desportiva da Região Autónoma da Madeira está em fase pré-eleitoral, já que vai a votos no próximo dia 29 de Junho.

O prazo de entrega de listas termina a 29 de Maio e, até ao momento, apenas surgiu uma lista da actual direcção, mas integrando novos elementos.

CARLOS MONIZ
cmoniz@dnnoticias.pt

INTER-MUNICÍPIOS Funchal e Santa Cruz disputam 1.ª "mão"

As equipas do Funchal e de Santa Cruz disputam, este sábado, a partir das 18:00 horas, no Campo da Choupana, a primeira "mão" do apuramento à fase final do XX Torneio Nacional de Futebol de Onze Inter-Municípios, cuja organização pertence ao Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal da Madalena, da Ilha do Pico, nos Açores.

Do segundo jogo, a realizar em "casa" dos santacruzenses, irá sair o representante da Madeira à fase final que será realizada naquela ilha.

Funchal tem tradições

O seleccionado representante do município do Funchal tem, já, no seu historial, a conquista de várias posições de desta-

que nestes torneios. Assim, em 1997, em Lisboa, ficou classificado na 3.ª posição, no ano seguinte, no Funchal, ganhou o torneio e o ano passado, no Porto, alcançou o segundo lugar, e parte, novamente, com objectivos de manter o estatuto que já conseguiu desde que participou pela primeira vez.

Troféus para todos

Em matéria de troféus, o torneio prevê que seja premiada a equipa mais disciplinada, a que tiver sido mais concretizadora e aquela que sofrer menor número de golos.

Para além de um troféu de presença para todas as equipas, haverá taças para as primeiras quatro classificadas.

CARLOS MONIZ
cmoniz@dnnoticias.pt

"CASO PAULA"

Oliveira indemnizado em 7.500 contos

ASIC, Emídio Rangel e Jorge Schnitzer foram condenados, pelo Tribunal de Oeiras, ao pagamento de uma indemnização de 7.500 contos a António Oliveira, no âmbito do denominado "caso Paula".

A decisão do Tribunal de Oeiras, que poderá ser passível de recurso, foi ontem dada a conhecer aos advogados das partes envolvidas no processo, rela-

cionado com um alegado caso de prostitutas num estágio da selecção portuguesa de futebol.

A indemnização a António Oliveira, na altura seleccionador nacional, é a "pagar solidariamente", acrescida de juros, por ter ficado provado em tribunal que este «desconhecia os factos» relatados num programa transmitido pela estação de Carnaxide.

LESIONADO NUMA COXA

Vieri ausente do Euro'2000

O avançado Christian Vieri, do Inter de Milão, vai marcar "falta" no Europeu'2000 devido a lesão, confirmou, ontem, a Federação Italiana de Futebol.

Vieri sofreu uma lesão na coxa, no jogo de terça-fei-

ra, entre o Inter de Milão e o Parma (3-1).

A equipa médica da Federação Italiana, que examinou, ontem, Vieri, acabou por confirmar a indisponibilidade do avançado transalpino.

GALIA do Desporto

UM VOTO

Atleta				
Modalidade				
Clube				

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

DIÁRIO
Notícias

Rua da Alfândega, 8 • 9000-Funchal • Telef.: 291202300

NA CAMACHA

C.D. Nacional prepara "festa do título"

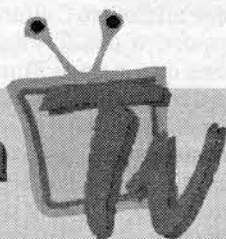
A equipa de futebol do Nacional prepara aquela que pode ser a "festa do título", no próximo domingo, frente à AD Camacha, no terreno desta.

Em colaboração com a colectividade camachense,

na sede dos "alvi-negros" encontram-se bilhetes à venda para o encontro.

No domingo e pelas 14.00 horas, sairá uma caravana nacionalista do Campo da Barca, rumo ao campo da Nogueira.

Desporto na TV



02 - RTP/M

13.45 Estádio RTP/M
18.10 Estádio RTP/M
23.00 Especial Final da Taça de Portugal



03 - RTP 1



18.55 Ciclismo: Taça Europeia das Nações



04 - TVI



20.30 Futebol: Finalíssima da Taça de Portugal
22.45 A Bola é Nossa



06 - SIC

07.45 Portugal Radical
04.00 Portugal Radical



07 - Eurosport

07.30 Ciclismo: Volta à Itália
08.30 Natação
09.30 Boxe: Campeonatos Europeus
11.00 Desportos Motorizados
13.00 Bicicletas de Montanha
13.30 Jet Ski
14.30 Ciclismo: Volta à Itália
16.00 Desportos Motorizados
17.00 Futebol: Torneio Internacional Sub-21
18.45 Futebol: Torneio Internacional Sub-21
20.45 Boxe: Concurso Internacional
22.00 Futebol: Lendas do Campeonato Europeu
23.00 Desportos Motorizados
00.00 Futebol
00.30 Encerramento



33 - Sport TV

13.00 Futebol: As Selecções do EURO 2000
13.30 Informação
13.45 Informação: Especial EURO 2000
14.00 Ténis: ATP Tour
16.15 Motocross
16.45 Informação
17.00 Natação
19.00 Andebol: 7 Metros
19.30 Informações Sobre Vários Desportos
22.30 Futebol: Futebol Mundial
23.00 Informação
23.45 Ténis: ATP Tour
00.00 Futebol: Liga dos Campeões
01.00 Fecho

* Grelha sujeita a alterações

PASSARÁ DOS -52 PARA OS -57 KG

Paula Saldanha em nova categoria

- Depois de ter falhado, por pouco, o apuramento para os Jogos Olímpicos de Sydney, Paula Saldanha prepara já o futuro. Este ciclo olímpico terminou, mas poderá surgir um outro, desta feita, noutra categoria (-57 kg).

FILIPE SOUSA



Paula Saldanha e o seu treinador preparam o futuro que passa pelos -57 kg.

À margem desta novidade, durante a conferência de imprensa de ontem, as atenções centraram-se, também, no actual campeão da Europa de -73 kg, Michel Almeida.

O judoca do Clube Naval do Funchal referiu

que, apesar do título, nada mudou na sua vida. Destacou, no entanto, a sua vinda para a Madeira como factor importante para a sua evolução. «Cheguei há dois anos e há quem diga que este título é apenas coincidência. Digo que

não. É fruto do trabalho organizado que tenho encontrado aqui. Foram os dois melhores anos da minha carreira».

Quanto ao futuro, e reportando-se a Sydney, o navalista apenas adiantou que «tudo é possível».

TÉNIS-DE-MESA

Elsa Henriques e Artur lutam por Sydney

Os jogadores madeirenses Elsa Henriques, do Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos, e Artur Silva, do Clube Desportivo São Roque, integram a representação nacional portuguesa que participa, de hoje até domingo, no Torneio Final Mundial de Qualificação Olímpica em ténis-de-mesa, que se disputa na cidade espanhola de Sevilha.

Esta competição assume particular importância em termos mundiais, dado ser a última oportunidade de os jogadores ainda não qualificados garantirem a presença nos Jogos Olímpicos de Sydney 2000.

Uma tarefa, todavia, extremamente difícil de al-



Artur Silva tem uma tarefa quase impossível pela frente.

cançar pelos dois atletas madeirenses, atendendo à elevada qualidade da concorrência. De facto, neste

torneio competirão jogadores oriundos de países dos cinco continentes, entre os quais se contam alguns

dos mais cotados valores mundiais.

De resto, o "passaporte" para Sydney apenas será assegurado pelos dois primeiros classificados de cada sexo, o que aumenta consideravelmente o nível competitivo, avolumando ainda mais as dificuldades de qualificação.

Para além de Elsa Henriques e Artur Silva, Portugal estará representado em Sevilha por mais três atletas seleccionados pelo departamento técnico da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa: Paula Susana e Vânia Margarida, ambas do C.T.M. Mirandela, e Ricardo Filipe, do Monte Aventino.

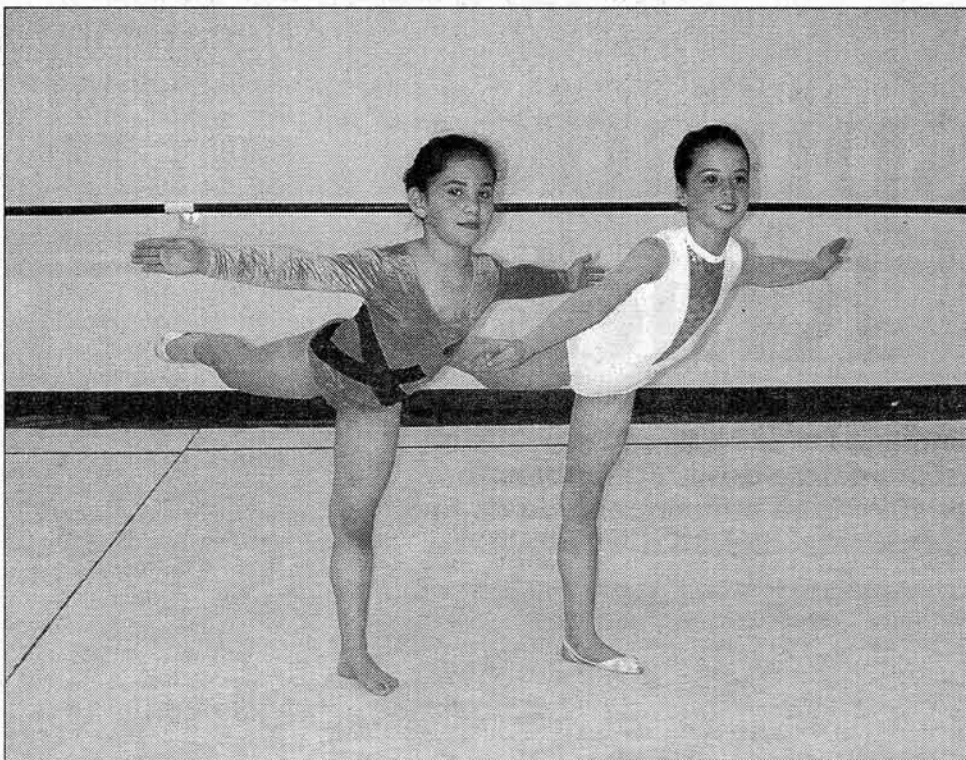
ngomes@dnnoticias.pt

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

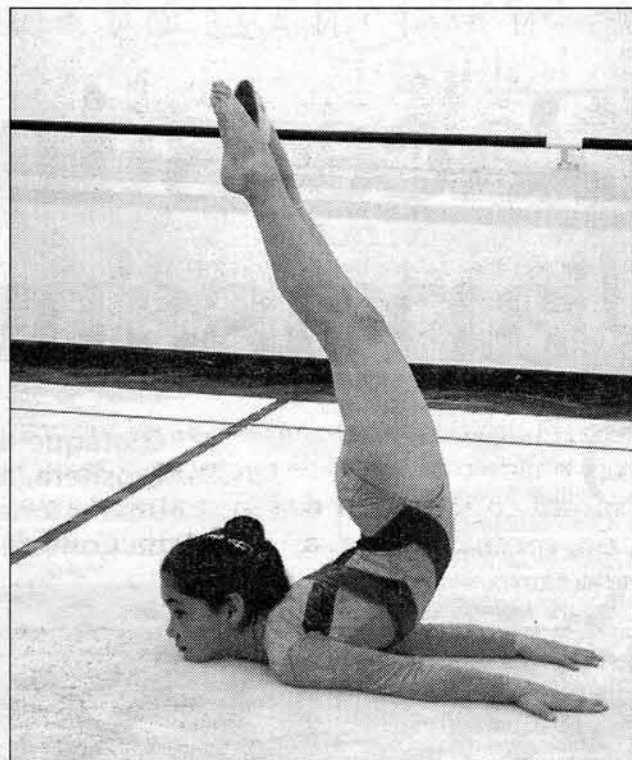
COM O DESCODIFICADOR DIGITAL

JÁ PODE VER 50 CANAIS

Ligue já 291 700 800



ARTUR CAMPOS



ARTUR CAMPOS

As ginastas do Estreito e do Nacional são duas grandes esperanças da ginástica rítmica regional.

ENCONTRO NACIONAL EM CASCAIS

"Mini" grande aventura para quatro ginastas

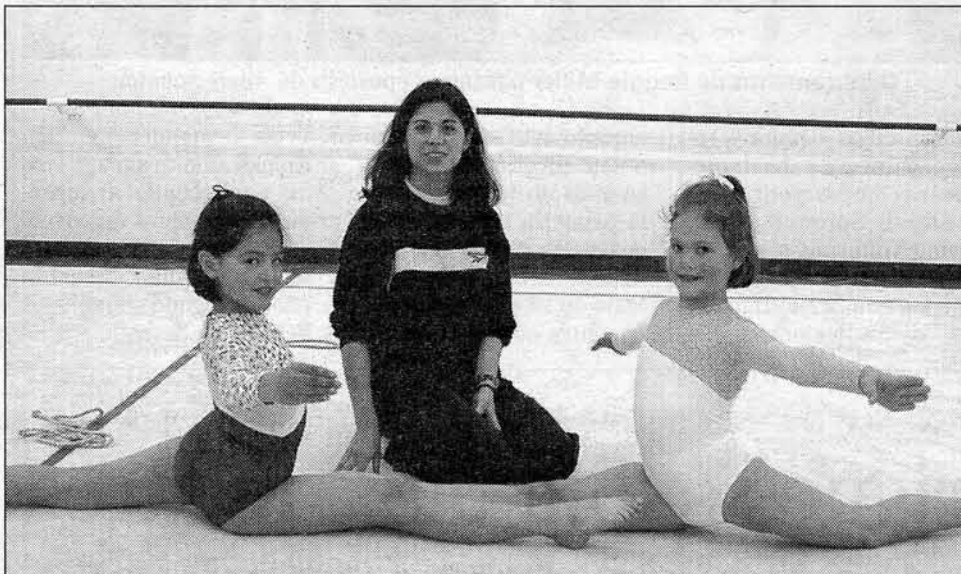
Bridgit Canada e Cassey Binns, da Associação Desportiva e Cultural da Ponta do Pargo, Luísa Martins, do Clube Desportivo Nacional, e Marisa Pereira, do Grupo Desportivo do Estreito, serão representantes da Região, no Encontro Nacional de Minis, de Ginástica Rítmica, prova que terá lugar no próximo sábado (27 de Maio), no Complexo Desportivo de São Domingos, em Cascais.

Antes da partida para o continente, Iolanda Gomes, Coordenadora Técnica do Departamento de Ginástica, da Associação de Desportos da Madeira, falou destas atletas e das suas potencialidades.

Começou por referir que esta é a «primeira prova nacional de minis e, como este é o escalão mais baixo ao nível da ginástica rítmica, não sabemos o que os outros clubes vão apresentar, de modo que é difícil dizer o que se pode

- Realiza-se, sábado, no Complexo Desportivo de São Domingos, o Encontro Nacional de Minis de Ginástica Rítmica, prova que contará com a presença de 4 jovens madeirenses. Existe muita confiança antes da partida.

FILIPE SOUSA



RUI MAROTE

Iolanda Gomes ladeada pelas ginastas da ADCP Ponta do Pargo.

esperar». Contudo, «as nossas ginastas são de um nível razoável e encontram-se bem preparadas».

O problema reside no «número de horas que as ginastas dos outros clubes têm em relação às nos-

sas, bem como nas condições de trabalho, que são muito superiores».

Estas ginastas da Re-

gião têm idades compreendidas entre os oito e os nove anos. São oriundas de três clubes regionais, dois dos quais que pela primeira vez irão competir ao nível nacional: o Ponta do Pargo e o Estreito.

Duas colectividades que segundo Iolanda Gomes, conseguiram o seu apuramento «graças ao apoio que a Associação de Desportos da Madeira tem fornecido às ginastas com potencialidades nesses clubes».

Mesmo assim, apesar desta conquista ao nível nacional, na Madeira ainda existem grandes lacunas na ginástica rítmica que passam pela «falta de técnicos e de infra-estruturas. Continua a ser uma lacuna, mas em termos de futuro tem havido um grande esforço para que este venha a ser muito melhor. No entanto, as condições ainda não o permitem», concluiu Iolanda Gomes.

fsousa@dnoticias.pt

Besugo no Europeu de Breen

O madeirense Filipe Besugo inicia amanhã a sua participação no Campeonato da Europa de Ginástica Artística, que decorrerá na cidade de Breen, na Alemanha, até domingo.

O ginasta do Clube Desportivo Nacional já se encontra no país germânico, desde ontem, isto após um estágio intensivo de quinze dias efectuado na cidade do Porto, sob o comando do seu treinador, o húngaro Joseph Csaky.

Ginasta madeirense confiante

A fase de preparação de Filipe Besugo foi cuidada e o ginasta está em boa forma, pelo que é esperado um bom desempenho do madeirense, durante esta competição. O único problema residia num problema físico num pé. Contudo, a lesão está completamente debelada.

Para além de Filipe Besugo, a delegação portuguesa, chefiada pelo professor Boa de Jesus, é ainda constituída pelos ginastas Manuel Campos e Rui Rodrigues, do Boavista, Francisco Coutinho, do Ginásio Clube Português, e Ricardo Morais, do Lisboa Ginásio Clube.

Completam a comitiva os treinadores Manuel da Costa e Joseph Csaky, bem como os juizes José Mendes e Álvaro Sousa.

A equipa portuguesa será uma dos trinta países que vão participar no Europeu de Ginástica.

Relembre-se que Filipe Besugo participou no último Campeonato do Mundo, tendo falhado por pouco o apuramento para os Jogos Olímpicos de Sydney. Agora, e no "Europeu", o madeirense vai tentar alcançar a sua melhor classificação de sempre, numa competição internacional.

FILIPE SOUSA
fsousa@dnoticias.pt

ACABAMENTOS DE LUXO CONDIÇÕES ESPECIAIS

"CASA BLANCA"

T2 - T3

Imobiliária

AT&T SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

VISITE O NOSSO STAND DE VENDAS NO LOCAL

Telefs.: 291 220 880 / 291 206 380 / 291 776 108

PUBLICIDADE

GRANDE CAMPANHA

Loja no Funchal, à Rua do Anadia, e em Machico, junto às Finanças

SANYO

Facilidades de pagamento

Rua do Anadia - Tel.: 291225304/5 - 291225505/6 • Fax: 291233315 • 9050-032 FUNCHAL

MACHICO: Telef.: 291966448

12 ciclistas suspensos em Espanha

A Federação Espanhola de Ciclismo (RFEC) suspendeu, em 1999, 12 ciclistas por uso de substâncias proibidas, e apenas um do referido lote (Matias Cagigas) pertence à categoria elite do quadro da União Ciclista Internacional (UCI).

A informação, prestada pelo presidente da Comissão Antidopagem da RFEC, Manuel Pueyo, é alongada ao facto de aquele número «representar apenas 0,46 por cento das 2.584 amostras recolhidas durante a temporada transacta».

Pueyo adianta ainda que a testosterona e a terbutalina, uma substância que se destina a combater a asma, «são os componentes mais detectados na urina – em Espanha são proibidos os controlos sanguíneos – dos ciclistas espanhóis», sublinhando, contudo, que o controlo feito ao pelotão espanhol «é ainda assim insuficiente para atacar o problema do doping».

Em Espanha funcionam dois laboratórios – um em Valência e outro em Madrid (Fundação Jiménez Díaz) – que estão aptos a trabalhar nas análises sanguíneas, logo que legalmente isso lhes for permitido.

Por outro lado, Manuel Pueyo confessou o seu ceticismo quanto à detecção da EPO nas análises de urina, «tal como pretendem os organizadores do Tour», assegurando que «a EPO é a única substância dopante comprovadamente eficaz».

Segurança testada em Sydney

A operação "Ring True", o exercício final que envolve as forças australianas contra o terrorismo com vista aos Jogos Olímpicos de Sydney 2000, começou ontem com uma forte explosão.

O exercício, que envolveu elementos de todas as agências de segurança olímpica e os serviços de emergência, continua hoje, com a simulação de um ataque terrorista no local dos Jogos e outro, em simultâneo, em Canberra.

Virtualmente, o primeiro-ministro australiano, John Howard, é o principal protagonista do ataque terrorista que ocorrerá em Canberra, enquanto em Sydney as forças de segurança estarão envolvidas num combate ao terrorismo biológico e químico.

Soldados das forças especiais aéreas e outras unidades de defesa, elementos da Organização de Segurança Australiana e agentes da polícia estatal e federal estão envolvidos na operação "faz de conta".

NA FINAL OCIDENTAL DA NBA

Pacers inspirados "arrasam" Knicks

Os Indiana Pacers iniciaram da melhor forma a final da Conferência Ocidental da NBA, ao se superiorizarem de forma clara aos New York Knicks, no primeiro confronto da final.

Austin Croshere, um produto do treinador Larry Bird, encarregou-se de marcar 7 de 10 tentativas de lançamentos, incluindo 4 de 5 triplos, sendo o melhor marcador dos Pacers, com 22 pontos.

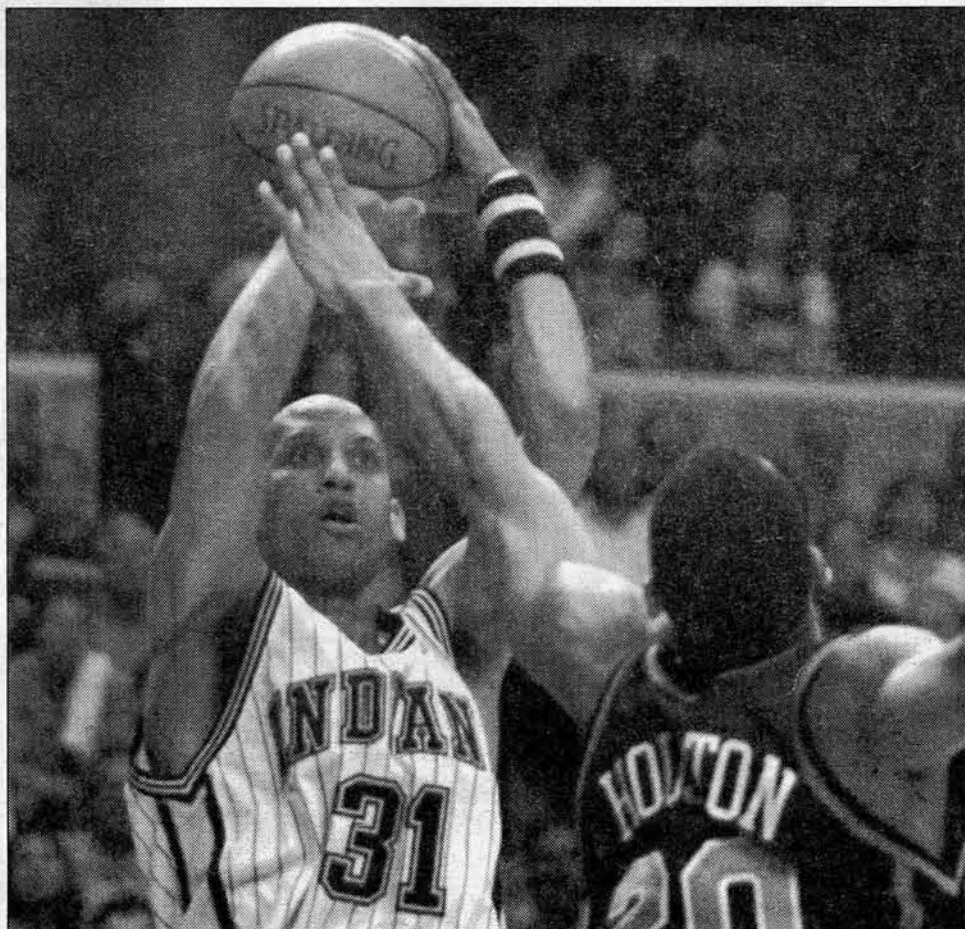
O jogador dos Pacers foi o factor surpresa e decisivo do jogo, ao concretizar 11 pontos durante o último período e ao anular por completo Marcus Camby, acabando por receber elogios de Larry Bird, que o referiu como a chave do encontro.

Além de Croshere, outros cinco jogadores terminaram com mais de 10 pontos, como Reggie Miller, que marcou 19, e Jalen Rose, com 17.

O holandês Rik Smits esteve também bastante activo, ao apontar 16 pontos, 10 no primeiro período, para os Pacers, que acabaram com 48 por cento de eficácia nos lançamentos de dois pontos (40 de 83) e dominaram os ressaltos (43-35).

Os Knicks conseguiram ficar a dois pontos de empatar a partida no terceiro período, porém, não conseguiram aguentar a pressão dos ataques dos

- O ataque dos Indiana Pacers, liderado por Austin Croshere, arrasou a defesa dos Knicks, obtendo uma vitória por 102-88, na primeira partida da final da Conferência Ocidental da NBA.



O lançamento de Reggie Miller perante a oposição de Allan Houston.

Pacers, cujos jogadores se apresentavam bastante eficazes na concretização.

Latrell Sprewell e Pat Ewing voltaram a ser os melhores marcadores dos Knicks, com 22 e 21 pontos, respectivamente. No

entanto, não evitaram que o seu adversário marcas-se mais de 100 pontos pela primeira vez em 32 jogos pelos Knicks na fase final da NBA, desde 10 de Maio de 1998, precisamente contra os Pacers.

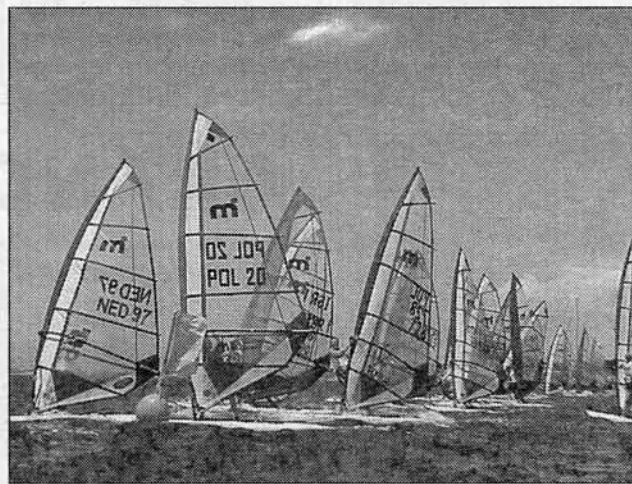
Os jogadores dos Knicks admitiram a derrota, enaltecendo a supremacia defensiva do adversário, sem apontarem o facto de Allan Houston não ter jogado como justificativo da derrota.

NO CAMPEONATO DA EUROPA DE MISTRAL

João Rodrigues subiu onze lugares mercê de um segundo e um quinto

O segundo dia de competição do Campeonato da Europa da classe Mistral, que está a decorrer em Cádiz, Espanha, confirmou aquilo que é habitual no madeirense João Rodrigues. Depois de um primeiro dia modesto, ontem o campeoníssimo madeirense já deu um "ar da sua graça", encetando a recuperação anunciada rumo aos primeiros lugares.

De facto, depois de na véspera ter sido décimo sétimo e décimo classificado nas duas primeiras regatas do programa, ontem o velejador do CTM começou o dia com a 14ª posição, conseguindo na quarta re-



Momento da largada de uma das regatas de ontem.

gata a segunda posição, resultado bem mais próximo do seu real valor. Depois,

na terceira regata do dia – quinta do programa – João Rodrigues foi quinto, resul-

Hecatombe de vedetas em Madrid

O terceiro dia do torneio de ténis feminino de Madrid ficou marcado por uma verdadeira hecatombe das grandes favoritas da prova, com cinco pré-designadas a despedirem-se da capital espanhola ao cabo da segunda ronda.

Entre a catadupa de surpresas, a mais inesperada foi protagonizada pela italiana Germana Di Natale, que saiu do torneio de qualificação e ontem deixou pelo caminho a primeira cabeça de série do quadro, a francesa Mary Pierce, que perdeu por 6/4 e 6/4.

A segunda favorita, a norte-americana Amy Frazier, foi cilindrada pela espanhola Virginia Ruano por 6/2 e 6/3, enquanto a japonesa Ai Sugiyama, terceira cabeça de série, não fez melhor frente à colombiana Fabiola Zuluaga, que venceu por 6/2 e 6/4.

Lesionada nas costas, a argentina Paola Suarez, sexta pré-designada, abandonou o encontro frente à austríaca Nicole Pratt, quando perdia no segundo "set" por 4-0, depois de vencer o primeiro parcial por 5-7.

Pena vence 11ª etapa do "Giro"

O ciclista colombiano Victor Pena (Vitalicio) venceu ontem a 11ª etapa da Volta à Itália em bicicleta, ao completar os 45 quilómetros do contra-relógio individual, disputado entre Lignano Sabbiadoro e Bibione, no tempo de 49.25 minutos.

O "camisola rosa", Francesco Casagrande (Vini Caldirola), concluiu a tirada 3.32 minutos depois, mas o seu compatriota e segundo na tabela, Danilo Di Luca (Cantina Tollo), que gastou menos 41 segundos, reduziu para apenas 10 segundos a diferença entre ambos.

Lombardi lidera em Espanha

O italiano Giovanni Lombardi, da Telekom, tornou-se ontem o primeiro líder da "clássica" velocipédica Bicicleta Basca, concluída a primeira etapa, de 179,6 quilómetros, entre Eibar e Zizur Mayor.

Uma vitória decidida ao "sprint", com Lombardi a ser creditado com o tempo de 05:09.31 horas, após uma tirada cumprida a ritmo de turismo, na qual a principal dificuldade a ultrapassar era a descida do Monte de Agina.

tados que lhe permitiram "saltar" da vigésima sétima posição para o 16º posto, agora com 31 pontos.

Rodrigues está distante do seu amigo israelita, Amit Inbar, que é o líder com 5 pontos, depois de ontem ter vencido duas regatas, terminando a quinta na segunda posição.

Em relação aos restantes velejadores madeirenses presentes, Pedro Moura é o 61º classificado (33º, 32º, 27º, 30º e 29º), não tendo sido possível à nossa reportagem apurar os resultados de Gonçalo Sousa e Carlos Drumond.

MIGUEL TORRES CUNHA

mtcunha@dnnoticias.pt

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE CÂMARA DE LOBOS**

MATRÍCULA N.º - 00463/000406.
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP.05/20000406

SOCIEDADE: "AURÉLIO & IRMÃO, LDA."

Sede: Sítio da Marinheira, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto, 2.º Ajudante:
Certifica que entre José Aurélio de Abreu Pita e Ivo de Abreu Pita, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice:
PRIMEIRA - Firma - A sociedade adopta a firma "AURÉLIO & IRMÃO, LDA".

SEGUNDA - Sede - 1 - A sociedade tem a sua sede ao sítio da Marinheira, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, a qual poderá ser deslocada para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

TERCEIRA - Objecto - 1 - O objecto social consiste na actividade de serralharia civil.

QUARTA - Capital - 1 - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco mil Euro e corresponde à soma de duas quotas de igual valor nominal:

- uma do valor nominal de dois mil e quinhentos Euro, pertencente ao sócio José Aurélio de Abreu Pita,
- e outra do valor nominal de dois mil e quinhentos Euro, pertencente ao sócio Ivo de Abreu Pita.

QUINTA - Gerência - 1 - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

2 - Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos, é necessária a assinatura de ambos os gerentes. Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de um dos sócios.

3 - É expressamente vedado aos sócios e gerentes usar a firma social em actos alheios aos negócios sociais, nomeadamente letras de favor, fianças ou outros semelhantes.

4 - A deliberação para destituição de gerente deverá ser aprovada por unanimidade dos sócios.

SEXTA - Cessão de Quotas - 1 - A cessão de quotas entre sócios é livre, dependendo do consentimento prévio da sociedade quando se trate de cessão a terceiros, à qual é reservado o direito de preferência em primeiro lugar e em segundo ao outro sócio.

SÉTIMA - Transmissão por morte - No caso de falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, mas devendo esses nomear de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto durar a indivisão da quota respectiva.

OITAVA - Amortização da quota - 1 - A sociedade pode amortizar uma quota nos seguintes casos:

a) Cessão sem o consentimento da sociedade;
b) Insolvência ou falência do sócio titular;
c) arresto, penhora ou qualquer forma de apreensão judicial de quotas.
2 - A contrapartida da amortização será no caso da alínea a), o valor nominal da quota, se outro inferior não resultar do último balanço e nos demais casos o que resultar do balanço especial a efectuar para o efeito.

NONA - Artigo transitório - Os sócios-gerentes ficam, desde já autorizados a celebrar quaisquer actos ou negócios jurídicos relacionados com o seu objecto ou fins sociais conexos, bem como a proceder ao levantamento das entradas do capital social, a fim de fazer face a despesas de constituição, registo e outros encargos da sociedade.

Câmara de Lobos, 9 de Maio de 2000

A 2.º Ajudante

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto

9251

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE CÂMARA DE LOBOS**

MATRÍCULA N.º - 00453/000303
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP.06/20000303

SOCIEDADE: "CONSTRUÇÕES CONSTRUMASSA, LDA"

Sede: Caminho Grande e Preces, freguesia de Câmara de Lobos.

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto, 2.º Ajudante:
Certifica que entre Miguel Sândalo da Silva Brito e José Gregório Joaquim, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice:

PRIMEIRA - A sociedade adopta a firma "Construções Construmassa Lda." e tem a sua sede no Caminho Grande e Preces, freguesia e concelho de Câmara de Lobos.

Parágrafo único - A gerência poderá deliberar a mudança de sede para outro local, dentro dos limites do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

SEGUNDA - A sociedade tem por objecto a construção civil e obras públicas.

TERCEIRA - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é do montante de dez mil Euro, dividido em duas quotas iguais do valor nominal de cinco mil Euro cada, pertencentes uma a cada um dos sócios, Miguel Sândalo da Silva Brito e José Gregório Joaquim.

QUARTA - Poderão ser exigidas aos sócios, na proporção das suas quotas, prestações suplementares até ao montante de trinta e cinco mil euros.

QUINTA - A gerência, dispensada de caução, será remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo obrigatória a intervenção conjunta de ambos para obrigar validamente a sociedade, em todos os actos e contratos, com excepção dos de mero expediente, em que basta uma assinatura.

Parágrafo 1.º - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes.

Parágrafo 2.º - A sociedade poderá constituir mandatários mediante procuração para a representar em actos ou categoria de actos nela especificados.

SEXTA - Cessão de quotas é livre entre os sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, podendo os sócios em primeiro lugar e a sociedade em segundo exercer o direito de preferência.

SÉTIMA - No caso de falecimento do sócio falecido, a sociedade não se dissolve e continua com os herdeiros do sócio falecido, que escolherão entre si um que a todos represente no exercício dos direitos inerentes à quota, enquanto essa se mantiver indivisa.

OITAVA - As Assembleias Gerais são convocadas com a antecedência mínima de quinze dias, mediante carta registada dirigida aos sócios, salvo se outra forma ou prazo for exigida por lei.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Um - A gerência fica, desde já, autorizada a movimentar e levantar o depósito constituído na Caixa Geral de Depósitos, S.A. correspondente à realização do capital social, para pagamento das despesas correntes da sociedade, ao abrigo do disposto na alínea "b" do artigo 202 do Código das Sociedades Comerciais.

Câmara de Lobos, 9 de Maio de 2000

A 2.º Ajudante,

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto

9248

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE CÂMARA DE LOBOS**

MATRÍCULA N.º - 00458/000316
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP.03/20000316

SOCIEDADE: "ORLANDO FIGUEIRA & MONIZ, LDA"

Sede: Sítio do Covão, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto, 2.º Ajudante:
Certifica que entre Justino Orlando Figueira da Silva e Serafim Moniz, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice.

1.º
A sociedade adopta a firma "ORLANDO FIGUEIRA MONIZ LDA." e terá sede ao sítio do Covão, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, a qual poderá ser deslocada para outro local dentro do mesmo Concelho ou para concelho limítrofe, por simples decisão da gerência.

2.º
O objecto da sociedade consiste na actividade de serralharia civil e obras públicas, execução de mobiliário em ferro e execução de canalizações e esgotos.

3.º
O capital social, integralmente realizado por entradas em numerário, é do montante de CINCO MIL EURO (um milhão dois mil quatrocentos e dez escudos), e corresponde à soma de duas quotas iguais, do valor nominal de dois mil e quinhentos euros (quinhentos e um mil duzentos e cinco escudos), pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º
A cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento prévio da sociedade, ficando neste caso atribuído aos sócios não cedentes o direito de preferência.

5.º
Aos sócios podem ser exigidas prestações suplementares de capital, na proporção das respectivas quotas, até ao montante de cinco milhões de escudos, em conformidade com tudo o mais que a assembleia geral deliberar por unanimidade dos votos representativos da totalidade do capital social.

6.º
A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a sua intervenção conjunta, para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os seus actos e contratos.

7.º
As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com aviso de recepção, expedidas com a antecedência mínima de quinze dias.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

A sociedade poderá entrar imediatamente em actividade, pelo que qualquer dos gerentes ficam, desde já, autorizado a levantar as importâncias depositadas, correspondentes à realização do capital, para pagamento de despesas respeitantes à sua constituição, registo, instalação, aquisição de bens e equipamentos.

Câmara de Lobos, 9 de Maio de 2000

A 2.º Ajudante

(Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto)

9255

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE CÂMARA DE LOBOS**

MATRÍCULA N.º - 00460/000316.
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP.05/20000316

SOCIEDADE: "S.H. SIMÕES & HENRIQUES, LDA."

Sede: Caminho de São Bernardino, n.º 65, Sítio do Serrado da Adega, freguesia de Câmara de Lobos.

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto, 2.º Ajudante:
Certifica que entre Agostinho Simões dos Santos, Vítor Manuel de Sousa Nunes e José Luís Fernandes Henriques foi constituída a sociedade, em epígrafe, que se rege com o contrato em apêndice:

1.º
DENOMINAÇÃO E SEDE
A sociedade adopta a denominação "S.H. SIMÕES & HENRIQUES, LDA" e terá sede ao Caminho de São Bernardino, n.º 65, sítio do Serrado da Adega, freguesia e concelho de Câmara de Lobos.

2.º
OBJECTO
O objecto da sociedade consiste na colocação e fabricação de estruturas em alumínio, construção civil e obras públicas.

3.º
CAPITAL
O capital social integralmente realizado em numerário é do montante de cinco mil Euro (um milhão dois mil quatrocentos e dez escudos) e está representado em três quotas, que pertencem uma, do valor nominal de mil seiscientos e sessenta e seis Euro, ao sócio Agostinho Simões dos Santos; duas do valor nominal de mil seiscientos e sessenta e sete Euro, uma a cada um dos sócios Vítor Manuel Sousa Nunes e José Luís Fernandes Henriques.

4.º
GERÊNCIA
A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, é conferida a todos os sócios, sendo necessária a intervenção conjunta de dois gerentes para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os actos e contratos.

5.º
CESSÃO DE QUOTAS
A cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento prévio da sociedade, à qual é atribuído o direito de preferência, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo.

6.º
FALECIMENTO DE SÓCIO
No caso de morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os seus herdeiros, devendo estes, em caso de pluralidade, nomear um, entre si, que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

7.º
ASSEMBLEIAS GERAIS
As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios, com aviso de recepção, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

8.º
Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante global de dez milhões de escudos, na proporção das respectivas quotas, desde que a chamada seja deliberada por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA
Fica desde já autorizada a gerência a movimentar o depósito correspondente às entradas realizadas, para fazer face a encargos com a sua constituição, registo e outras despesas correntes da sociedade.

Câmara de Lobos, 9 de Maio de 2000

A 2.º Ajudante

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto

9253

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE CÂMARA DE LOBOS**

MATRÍCULA N.º 00464/000412
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP.08/20000412

SOCIEDADE: "LAURINDO & SALVADOR FIGUEIRA, LDA."

Sede: Sítio da Igreja, freguesia do Curral das Freiras.

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto, 2.º Ajudante:
Certifica que entre Laurindo Figueira de Sousa e Salvador de Jesus Figueira, constituíram a sociedade em epígrafe, que se rege com o contrato em apêndice:

CAP. I - FIRMA E SEDE
ART.º 1.º
1. A sociedade adopta a denominação "Laurindo & Salvador Figueira, Lda." e tem a sua sede no Sítio da Igreja, freguesia do Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos.
2. Por simples deliberação da gerência pode a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como pode a sociedade instalar e manter sucursais e outras formas de representação social.

CAP. II - OBJECTO
ART.º 2.º
1. A sociedade tem por objecto: "comércio e abastecimento de produtos alimentares e de uso e consumo doméstico (minimercado), jogos de diversão (bilhares)."
2. A sociedade poderá adquirir participações como sócia de responsabilidade limitada, em sociedades com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e associar-se em agrupamentos complementares de empresas.

CAP. III - CAPITAL
ART.º 3.º
1. O capital social é de um milhão e quatrocentos mil escudos, e está dividido em duas quotas iguais, nos valores nominais de setecentos mil escudos, cada, pertencentes aos sócios Laurindo Figueira de Sousa e Salvador de Jesus Figueira.
2. Por deliberação de maioria de todos poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares até ao montante global de cinco milhões de escudos.

CAP. IV - ÓRGÃOS E REPRESENTAÇÃO
ART.º 4.º
1. A administração e representação da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos sócios ou a não sócios, conforme for deliberado em Assembleia Geral.
2. Ficam desde já designados gerentes Laurindo Figueira de Sousa e Salvador de Jesus Figueira.
3. A sociedade fica obrigada com a intervenção conjunta de dois gerentes.
4. Não é permitido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos alheios ao objecto social, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e actos análogos.

Câmara de Lobos, 9 de Maio de 2000

A 2.º Ajudante

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto

9250

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE CÂMARA DE LOBOS**

MATRÍCULA N.º - 00462/000406.
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP.04/20000406

SOCIEDADE: "JOÃO DOS RAMOS, UNIPessoal, LDA."

Sede: Rua da Achada, 4, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto, 2.º Ajudante:
Certifica que João dos Ramos constituiu a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice:

PRIMEIRO
1 - A Sociedade adopta a firma "JOÃO DOS RAMOS, UNIPessoal, LDA" e tem a sua sede na Rua da Achada, 4, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, a qual poderá ser deslocada para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

SEGUNDO
1 - A sociedade tem por objecto o comércio de produtos alimentares e bebidas, exploração de supermercados, hipermercados, exploração de snack-bar, pastelaria, restauração e papelaria.

TERCEIRO
1 - O capital social é de vinte e cinco mil Euro, integralmente realizado em dinheiro e representado por uma única quota de igual valor nominal, pertencente ao único sócio João dos Ramos.

QUARTO
1 - O Sócio único pode a todo o tempo modificar esta Sociedade em sociedade por quotas plural, através de divisão e cessão da quota ou de aumento de capital por entrada de um novo sócio.

QUINTO
A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, fica a pertencer exclusivamente ao sócio João dos Ramos, que por si só obrigará a sociedade em todos os actos e contratos.

SEXTO
O sócio único exerce as competências da Assembleia Geral, podendo, designadamente, nomear gerentes.

SÉTIMO
É expressamente vedado ao sócio e gerentes usar a firma social em letras de favor, fianças, abonações e demais actos e contratos alheios à sociedade.

OITAVO
1 - Falecendo o único sócio, a respectiva quota transmite-se aos seus sucessores, se estes, dentro dos noventa dias subsequentes à morte, requererem o registo da sua aquisição por sucessão.
2 - Findo o prazo previsto no número anterior, sem que o registo de aquisição se encontre requerido, a sociedade encontra-se dissolvida.

NONO
A sociedade pode amortizar quotas nos seguintes casos:
a) arresto,
b) penhora, ou;
c) qualquer forma de apreensão judicial.
Parágrafo único - A contrapartida da amortização será no caso da alínea a), o valor nominal da quota, se outro inferior não resultar do último balanço e nos demais casos o que resultar do balanço especial a efectuar para o efeito.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA
O sócio fica desde já autorizado a celebrar quaisquer actos ou negócios jurídicos relacionados com o seu objecto ou fins sociais conexos, bem como proceder ao levantamento da importância depositada no BANIF - Banco Internacional do Funchal, S.A., referente à entrada do sócio para a realização do capital social, para fazer face a despesas com constituição, registo e outros encargos com a sociedade.

Câmara de Lobos, 9 de Maio de 2000

A 2.º Ajudante

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto

9252

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CÂMARA DE LOBOS

MATRÍCULA N.º - 00459/000316.
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP.04/20000316

SOCIEDADE: "CARPILOBOS - SOCIEDADE DE CARPINTARIA
E MARCENARIA, LDA."

Sede: Bairro do Espírito Santo e Calçada, número 37, freguesia de Câmara de Lobos.

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto, 2.ª Ajudante:
Certifica que entre António Xavier Figueira da Silva e José António Oliveira de Freitas, foi constituída a sociedade, em epígrafe, que se rege com o contrato em apêndice.

1.º

- A sociedade adopta a denominação "CARPILOBOS - SOCIEDADE DE CARPINTARIA E MARCENARIA, LDA." e terá a sua sede no Bairro do Espírito Santo e Calçada, número 37, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, a qual poderá ser deslocada para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, por simples decisão da gerência.

2.º

- O objecto da sociedade consiste na execução de serviços de carpintaria e marcenaria.

3.º

- O capital social, integralmente realizado por entradas em numerário, é do montante de CINCO MIL EURO (um milhão dois mil quatrocentos e dez escudos), e corresponde à soma de duas quotas iguais, do valor nominal de dois mil e quinhentos Euro (quinhentos e um mil duzentos e cinco escudos), pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º

- A cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento prévio da sociedade, ficando neste caso atribuído aos sócios não cedentes o direito de preferência.

5.º

- Aos sócios podem ser exigidas prestações suplementares na proporção das respectivas quotas, até ao montante de cinco milhões de escudos, em conformidade com tudo o mais que a assembleia geral deliberar por unanimidade dos votos representativos da totalidade do capital social.

6.º

- A gerência da sociedade, dispensada de caução e remuneração ou não conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a intervenção de um gerente, para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os seus actos e contratos.

7.º

- As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com aviso de recepção, expedidas com a antecedência mínima de quinze dias.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

- A sociedade poderá entrar imediatamente em actividade, pelo que os gerentes ficam desde já autorizados a levantar as importâncias depositadas, correspondentes à realização do capital, para pagamento de despesas respeitantes à sua constituição, registo, instalação, aquisição de bens e equipamentos.

Câmara de Lobos, 9 de Maio de 2000

A 2.ª Ajudante
Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto

9254

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CÂMARA DE LOBOS

MATRÍCULA N.º 00449/940616
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 02/20000211
N.I.P.C.: 511065501

SOCIEDADE - "BETOBRVA - BETÕES E PRÉ-FABRICADOS, LDA."

Sede: Parque Industrial da Zona Oeste (PIZO), lote E-dois, freguesia e concelho de Câmara de Lobos.

Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto, 2.ª Ajudante:
Certifica que houve alteração total do contrato, que fica com a seguinte redacção:

PRIMEIRO (NOME E SEDE)

1. A sociedade adopta a denominação "BetoBrva - Betões e Pré-fabricados, Lda." e tem a sua sede no Parque Industrial da Zona Oeste (PIZO), Lote-E-dois, freguesia de Câmara de Lobos.

2. A gerência poderá alterar a sede para outro local no mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

3. A sociedade durará por tempo indeterminado e o início das suas actividades conta-se a partir do dia vinte e quatro de Maio de mil novecentos e noventa e quatro.

SEGUNDO (REPRESENTAÇÕES)

A sociedade, por deliberação da Assembleia Geral, pode criar ou extinguir sucursais, filiais, agências, delegações ou outras formas de representação social.

TERCEIRO (OBJECTO)

A sociedade tem por objecto o fabrico e comércio de betões; fabrico e comércio de artigos pré-fabricados com ou sem pré-esforço em betão; comércio por grosso e a retalho de materiais de construção; aluguer e manutenção de equipamentos e cedência de pessoal.

QUARTO (CAPITAL SOCIAL E QUOTAS)

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e subscrito, é no montante de duzentos e vinte e cinco milhões de escudos, dividido em duas quotas, uma, do valor nominal de cento e doze milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Cipriano Faria de Abreu e outra do valor nominal de cento e doze milhões e quinhentos mil escudos, pertencente à sócia "Tecnibrava SGPS, S.A."

QUINTO (PARTICIPAÇÕES)

A sociedade pode livremente participar na constituição ou adquirir participações noutras sociedades com objecto igual ou diferente do seu, ainda que reguladas por leis especiais.

SEXTO (GERÊNCIA)

1. A gerência, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete ao sócio Manuel Cipriano Faria de Abreu que fica desde já nomeado gerente e ao qual é conferido o direito especial à gerência da sociedade.

2. A Assembleia Geral poderá eleger outros gerentes.

3. A sociedade fica obrigada com a assinatura do gerente Manuel Cipriano Faria de Abreu e, faltando definitivamente este gerente, com a assinatura de outros dois gerentes.

4. É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto social, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e outros actos de natureza semelhante.

SÉTIMO (AMORTIZAÇÃO OU AQUISIÇÃO DE QUOTAS)

1. A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

a) Insolvência ou falência do sócio titular;

b) Arresto, arrolamento ou penhora de quotas;
c) Venda ou adjudicação judicial de quotas;
d) Cessão de quotas sem prévio consentimento da sociedade;
e) Divórcio, caso a quota seja adjudicada ao cônjuge não sócio;
f) Exercício por gerente de actividade concorrente com a da sociedade;
g) Demais casos previstos na Lei.
2. A sociedade poderá adquirir a quota ou fazê-la adquirir por sócio.
3. A amortização considerar-se-á efectuada mediante o depósito em qualquer Banco, à ordem de quem de direito, do valor da contrapartida da amortização ou da primeira prestação da contrapartida.
4. O valor da contrapartida da amortização será, nos casos de cessão sem o prévio consentimento e do exercício de actividade concorrente com a da sociedade, o valor nominal da quota, se outro inferior não resultar do último balanço aprovado.

OITAVO (CESSÃO DE QUOTAS)

1. A transmissão de quotas para estranhos depende do prévio consentimento da sociedade.

2. No caso de transmissão para estranhos à sociedade, gozam de direito de preferência na aquisição da quota a alienar os sócios não cedentes, em primeiro lugar, e a própria sociedade, em segundo lugar.

3. O sócio Manuel Cipriano Faria de Abreu fica desde já autorizado a alienar livremente a sua quota a estranhos, no todo ou em parte, por uma ou mais vezes.

NONO

(TRANSMISSÃO POR MORTE OU DISSOLUÇÃO)

No caso de morte ou dissolução de qualquer sócio, a sociedade continuará com os seus sucessores, os quais deverão de entre si nomear um que a todos represente, devendo a nomeação fazer-se por carta registada com aviso de recepção, dirigida à gerência no prazo de sessenta dias a contar da morte ou dissolução.

DÉCIMO

(PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES)

A sociedade fica autorizada, mediante deliberação da Assembleia Geral tomada com o voto unânime dos sócios, a exigir prestações suplementares aos sócios, até ao limite de duzentos milhões de escudos.

DÉCIMA PRIMEIRO (ASSEMBLEIAS GERAIS)

1. As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos em que a Lei exija prazo e formalidades especiais.

2. O sócio Manuel Cipriano Faria de Abreu tem, como direito especial, dois votos por cada um escudo do valor nominal da sua quota, que no total não correspondam a mais de vinte por cento do capital social.

O texto completo do contrato social na sua redacção actualizada fica depositado na pasta respectiva.

Câmara de Lobos, 9 de Maio de 2000

A 2.ª Ajudante
Conceição do Carmo Castro Sousa Pinto

9249

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º MATRÍCULA: 05613/950428
N.I.P.C.: 511071817
N.º INSCRIÇÃO: 06
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 3/000426

SOCIEDADE: "ESQUISSARTE - PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA"

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foram alterados os artigos 2.º, 4.º, 5.º, que em consequência ficaram com a redacção que junto em anexo:

SEGUNDA - A sociedade tem a sua sede na Rua Trinta e Um de Janeiro, número trinta e sete, Segundo-E e F, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

QUARTA - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de seis milhões de escudos e está representado em duas quotas, que pertencem:
- uma no valor nominal de cinco milhões e quatrocentos mil escudos ao sócio Victor Hugo Gomes Fagundes; e
- outra no valor nominal de seiscentos mil escudos à sócia Tânia Rubina Nóbrega Freitas.

QUINTA - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado na Assembleia Geral, incumbe ao sócio Victor Hugo Gomes Fagundes, desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 5 de Maio de 2000

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

9256

JUSTIFICAÇÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

Maria Celeste Vieira, Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 14 de Março do ano 2000, a folhas 21 do livro de notas para escrituras diversas n.º 177, foi lavrada uma escritura de justificação notarial na qual Carlos Vicente Xavier e mulher Maria da Encarnação Gerardo de Andrade, residentes no sítio da Falca de Baixo, freguesia de Boaventura, concelho de São Vicente, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte:

Prédio urbano, no sítio da Falca de Baixo, freguesia de Boaventura, concelho de São Vicente, com a área de setenta e um metros quadrados, sendo cinquenta e seis metros quadrados de superfície coberta, composto de casa de dois pavimentos, confronta de Norte com José de Freitas Branco, Sul com Manuel Vicente da Beira, Leste com Maria Carolina de Jesus, Oeste com Sabina Quitéria, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante sob o artigo 567, com o valor patrimonial de 8.715\$00, e o atribuído de duzentos mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o direito sobre o referido prédio. Este veio à sua posse e propriedade por partilhas verbais feitas com os demais interessados por óbito de seu pai Carlos Vicente Xavier e mulher Maria Augusta Domingos, residentes que foram no sítio da Falca, freguesia de Boaventura, concelho de São Vicente, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, sem que tivesse sido formalizada a escritura de partilha.

Que, não obstante isso, têm usufruído o prédio, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e accorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como seus legítimos donos, por toda a gente, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que estão assim os justificantes na posse do referido prédio há mais de vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o direito de propriedade sobre o dito prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

A Ajudante
(Assinatura ilegível)

9331

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório de fls. 22 a fls. 24, do livro de notas número 293, a cargo da segunda Ajudante Maria Virgínia Bazenga Andrade, em substituição legal do Notário, por vacatura do lugar, se encontra lavrada, em 11 de Maio do corrente, uma justificação, na qual outorgaram:

Manuel Teixeira de Freitas, NIF 110321189, e mulher, Maria Laurentina de Sousa Carvalho Freitas, NIF 133406520, casados, sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia do Faial, concelho de Santana, onde residem, ao sítio da Diferença.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

1 - Prédio urbano, localizado no Sítio da Diferença, freguesia do Faial concelho de Santana, composto de dois pavimentos com a área de cento e oitenta e nove metros quadrados, sendo a S.C. de cento e oito metros quadrados e a S.D. de oitenta e um metros quadrados, a confrontar a Norte com herdeiros de António de Sousa e Freitas, Sul com Maria de Freitas Trindade, Leste com Estrada Regional e Oeste com herdeiros de Maria Freitas Trindade, inscrita na matriz cadastral sob o artigo 1123, com o valor patrimonial de 448.756\$00, a que atribuem o valor de dois milhões de escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

2 - Prédio rústico, localizado no Sítio da Fajã, freguesia do Faial, concelho de Santana, composto de cultura arvense de regadio com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar a Norte com Caminho Municipal e herdeiros de Américo Teixeira de Freitas, Sul com José Carvalho Nunes, Leste com Manuel Teixeira de Freitas Pai e Oeste com herdeiros de Américo Teixeira de Freitas, inscrita na matriz cadastral sob o artigo 96, secção "19", com o valor patrimonial de vinte mil cento e quarenta escudos, a que atribuem o valor de um milhão de escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

3 - Prédio rústico, localizado no sítio de Garajoa, freguesia do Faial, concelho de Santana, composto de pinhal, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar a Norte com Ludivina de Freitas Trindade, Sul com António de Freitas Candelária, Leste com João Ferreira da Silva e Oeste com António de Freitas Trindade e outros, inscrita na matriz cadastral sob o artigo 21, Secção "10", com o valor patrimonial de 2.820\$00, a que atribuem o valor de um milhão de escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

4 - Prédio rústico, localizado no Sítio da Fajã, freguesia do Faial, concelho de Santana, composto de vinha, com a área de quinhentos e quarenta metros quadrados, a confrontar a Norte com Joaquim Ferreira da Silva e outros, Sul com Hilário Figueira Chaves e outros, Leste com Manuel Teixeira de Freitas e Oeste com o Córrego e outros, inscrita na matriz cadastral sob o artigo 43, secção "19", com o valor patrimonial de 29.640\$00, a que atribuem o valor de um milhão de escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

5 - Prédio rústico localizado no Sítio da Fajã, freguesia do Faial, concelho de Santana, composto de vinha, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar a Norte com Fernando da Silva Freitas, Sul com João Justino de Freitas e Fernando da Silva Freitas, Leste com Fernando da Silva Freitas e Oeste com Manuel Teixeira de Freitas, inscrita na matriz cadastral sob o artigo 42, secção "19", com o valor patrimonial de 40.620\$00, a que atribuem o valor de um milhão de escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

6 - Prédio rústico, localizado no Sítio da Fajã, freguesia do Faial, concelho de Santana, composto de cultura arvense de regadio, com a área de quinhentos e quarenta metros quadrados, a confrontar a Norte e Leste com Fernando da Silva Freitas, Sul com Manuel Teixeira de Freitas e Oeste com Joaquim Ferreira da Silva e outros, inscrita na matriz cadastral sob o artigo 63, secção "19", com o valor patrimonial de vinte e quatro mil quatrocentos e vinte escudos, a que atribuem o valor de um milhão de escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

Que o referido prédio urbano enquanto rústico veio à posse dos justificantes, por doação verbal não titulada de seus pais e sogros Manuel Teixeira de Freitas e mulher Antónia de Freitas da Silva, residentes ao sítio do Tojal, freguesia do Faial, concelho de Santana e a expensas suas edificaram a parte urbana que é a sua residência permanente e o segundo e terceiro, por compra não titulada a João de Freitas da Silva e mulher Maria Freitas Trindade, já falecidos, residentes que foram ao sítio do Tojal, freguesia do Faial, concelho de Santana e os terceiro, quarto e quinto, também por doação verbal não titulada de seus sogros e pais a Joaquim de Sousa Macelino Carvalho e mulher Matilde Reinods, já falecidos, residentes que foram ao sítio do Lombo de Baixo, freguesia do Faial, concelho de Santana por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove, pelo que se encontram impossibilitados de a comprovar pelos meios normais.

Porém, desde aquele ano e sem interrupção, os justificantes entraram na posse dos referidos prédios, semeando e cultivando, em nome próprio, usufruindo todas as suas utilidades e suportando os respectivos impostos e encargos, tendo adquirido e mantido a sua posse sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, tendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, que dura há mais de vinte anos, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento algum que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

Santana, 11 de Maio de 2000

A Ajudante
Maria Virgínia Bazenga Andrade

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA-MADEIRA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório de fls. 25 a fls. 26, do livro de notas número 293 a cargo da Segunda Ajudante Maria Virgínia Bazenga Andrade, em substituição legal da Notária, por vacatura do lugar, se encontra lavrada, em 12 de Maio do corrente, uma justificação, na qual outorgaram:

JOSÉ MANUEL LUÍS, NIF 156885840 e mulher MARIA DA SILVA PERESTRELO LUÍS, NIF 171583477, naturais da freguesia e concelho de Santana, residentes ao sítio do Lombo do Curral.

Os quais se afirmam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio urbano, no sítio do Lombo do Curral, freguesia e concelho de Santana, com a S.C. de quarenta e dois virgula cinco metros quadrados e S.D. de cento e cinquenta e dois virgula cinco metros quadrados, a confrontar a Norte com Manuel Guilherme, Sul e Oeste com Frederico Fernandes, Leste com Caminho Municipal, inscrito na matriz sob o artigo 1.837, com o valor patrimonial de 393.541\$00, atribuído de dois milhões de escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

Que eles justificantes adquiriram o referido prédio enquanto rústico, por compra verbal não titulada a Frederico Fernandes e mulher Maria Gomes Lenteira Damasco, já falecidos, residentes que foram ao sítio do Lombo do Curral, freguesia e concelho de Santana, e a expensas suas edificaram a parte urbana, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, que é a sua residência, pelo que se encontram impossibilitados de a comprovar pelos meios normais.

Que, desde aquelas datas, têm possuído o identificado prédio em nome próprio e de boa-fé, há mais de vinte anos, à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, de modo pacífico, contínuo, público, pelo que adquiriram por usucapião a propriedade sobre o aludido prédio.

Santana, 12 de Maio de 2000

A Ajudante
Maria Virgínia Bazenga Andrade

805527

ALUGA-SE

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

T0, no Til; T0, no centro;
T1, Santa Cruz, T1, no Lido;
T1, nas Virtudes;
T2, Caniço, T2, Estreito;
T2, Pilar, T2, no centro;
T3, Lido, casa no Funchal.
Tel.: 291230759, 966012492,
Rua do Bispo, 50. 805432

ALUGAM-SE EM GAULA

- T1 e T2, mobilados; nas colinas do Lido,
- T2, sem mobília; no Livramento,
- T0, sem mobília; no Cabo Girão,
- T0, sem mobília; junto ao Hotel Savoy,
- T2 e T3, mobilados; junto à Praia Formosa,
- T0 e T1, mobilados; junto à marina,
- T1, mobilado.

Tel.: 291228180, 964528233. 805568

EFEBÊ

Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N
Edifício Ponte Nova
Tel.: 291233351 / 291229696
Licença N.º 260 AMI

PARA BEM SERVIR

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

- T1 - a partir de 85.000\$00/mês.
- T2 - a partir de 100.000\$00/mês.

ESCRITÓRIOS

- NO CENTRO - Próximo ao "EDIFÍCIO 2000".

CONTACTE-NOS, SOMOS: EFEBÊ

SALAS ALUGAM-SE

Para escritório, no centro do Funchal.
Telem.: 919779340. 805596

ALUGO

Estacionamentos, um no Elias Garcia, outro na Rua São Francisco.
Tel.: 291230971. 805624

• Alugo casa T2, no Funchal, a professores, estudantes, estrangeiros. Telem.: 965671948.

• Precisa-se alugar, urgente, casa ou apart., c/ sem mobília. Tel.: 291231688.

AUTOMÓVEIS VENDE

GRANDE OPORTUNIDADE PREÇO ÚNICO

VW Polo, 1997, DA, TA, airbags, rádio; novo modelo Mazda MX5, Set. 98, como novo; moto BMW F650, 98, c/ dois capacetes, tudo impecável. Preços excepcionais. Telem.: 965058046. 805485

Louros car

Comércio de Automóveis
Rua dos Louros, 25 - 9050 Funchal (junto à Estr. Conde Carvalhal)
Tel.: 291.238052 - 96.9038420

"CARRO DA SEMANA"

PEUGEOT 106 GTI 1.6 16V (129CV) 97
"NOVOS"

- NISSAN MICRA 1.0 GX 16 V COCOON 5P "SEMI-NOVOS" 06/99
- RENAULT CLIO 1.2 RN 5P 04/99
- NISSAN MICRA 1.0 LX 5P 16 V 03/99
- FORD FIESTA 1.25I TECN 5P 16 V 03/99
- VOLKSWAGEN POLO 1.0 FOX 5P 03/99
- NISSAN MICRA 1.3 GX 5P 16 V "BLUES" 02/99
- OPEL CORSA 1.0 12 V 5P 11/98

"SEMI-USADOS"

- VOLKSWAGEN POLO 1.4 CLASSIC 12/97
- NISSAN MICRA 1.0 S 3P 16 V 11/97
- FIAT CINQUECENTO 05/96

"USADOS"

- VOLKSWAGEN POLO 1.3 GL 5P 95
- FORD FIESTA 1.3 CLASSIC 5P 94
- VW GOLF 1.4 GLCL 5P 92
- NISSAN PRIMERA 1.6 SW 91
- HONDA CIVIC 3P 1.4 GL (FULL EXTRAS) 91
- CITROEN AX GT 90
- SUZUKI WAGON 1.6i 89

"FACIL. PAGTO. ATE 72 MESES, S/ENTRADA" "CRÉDITOS EM 15 MINUTOS" "ABERTO AOS SÁBADOS, VISITE-NOS"

MADEIRA-IMPEX, LDA.
Rua Dr. Pestana Jr.
Telefs.: 291228902 ou 291229218 - 9050 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Merc. Benz	200 (124)	1989
Merc. Benz	C 220 Sport	1993
Merc. Benz	250 (124)	1995

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

HONDA ONDA MADEIRA, S.A. VIATURAS USADAS

CRÉDITO DE 12 A 60 MESES

- HONDA ACCORD 1.6i - DEMONSTRAÇÃO 1999
- HONDA CRV - ES 1997
- HONDA CONCERTO 1.5i - 5 P. 1992
- HONDA CONCERTO 1.5i - 4 P. 1993
- HONDA CIVIC 1.4i - 5 P. 1996
- HONDA CIVIC 1.5i LSI - 3 P. 1993
- FIAT PUNTO 55 SX - 5 P. 1996
- OPEL CORSA 1.2 SWING - 3 P. 1991
- FORD FIESTA 1.8 DIESEL 1993
- TOYOTA COROLLA 1.3 - 4 P. 1996
- PEUGEOT 106 KID - 3 P. 1996

FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO

Zona Industrial da Cancela
Pavilhão P.I. 3.2
9125 Caniço
Telef.: 291930130 9330

AUTO LIVRAMENTO

FACILIDADES DE PAGAMENTO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES INSPECIONADOS C/ GARANTIA DE 1 ANO

- Citroën AX 11 TRE 90
- Fiat Brava 95
- Fiat Cinquecento 94
- Fiat Punto 75 ELX - 5 p. 96
- Fiat Punto Star - 5 p. 97
- Fiat Tipo 1.4cc - 5 p. 93
- Fiat Uno 45 S 86/91
- Fiat Uno 70 SX 1e - 5 p. 92
- Fiat Uno Turbo 87
- Ford Courier 93
- Ford Fiesta 87/94
- Ford Fiesta 1.3 95
- Ford Fiesta XR2i 91
- Ford RS Turbo 89
- Ford XR3i Cabrio 90/92
- Lancia 1.8 CC 95
- Lancia Y10 Turbo 87
- Mitsubishi Colt 91
- Nissan 4x4 91
- Opel Astra GT 94
- Opel Combo 1.7 D 95
- Opel Corsa GT 87
- Opel Corsa Sport 97
- Opel Corsa Swing - 5 p. 88/95/98
- Opel Frontera 98
- Peugeot 106 97
- Peugeot 106 Rally 96
- Peugeot 205 SR 89
- Peugeot 306 XS 1.4 96
- Peugeot 309 GL 89
- Peugeot 309 GTi 88
- Peugeot 106 Diesel 96
- Porsche 924 (impecável) 80
- Renault Clio 91/92/97
- Renault Clio 1.4 92
- Renault Expresso 91
- Renault Twingo 95
- Seat Ibiza - 5 p. 92
- Seat Ibiza Gti 16 99
- Volkswagen Golf 89/93
- Volkswagen Golf Cabrio 83
- Volkswagen Polo 96

Telef.: 291742627 ou 291782475.
Rua da Torrinha, n.º 162.
Estrada do Livramento, n.º 170.

AUTOMÓVEIS VENDEM-SE

Opel Corsa Swing - 5 p. 4/99
Nissan Micra - 5 p. 1.0 6/99
Ford Fiesta 92/93
Toyota Starlet - 5 p. 94
Volvo 440 GLT 92
Nissan Primera 1.6 92
Toyota Station 94
Honda Civic - 3 p. 89
Fiat Tipo - 5 p. 94

FACILIDADES DE PAGAMENTO. TELEF.: 291934811 9439

Ver e Tratar: Rua das Cruzes, 19 Tf: 291741802

Peugeot 106 Green 34.653\$00/mês

Volkswagen Polo Ano: 98 33.549\$00/mês

C/ GARANTIA e S/ ENTRADA



TOYOTA COROLLA XL

1995, 4 p., 50 km, livro de revisões, tecto abrir, FC, jantes vermelhas. Telem.: 965012598. 805672

- Vendo Renault Clio, bom estado, Nov. 95. Telem.: 965671948.
- Vendo Citroën Saxo 1.4 VTL, c/ facilidades, TA, DA. TMN: 963086886.
- Vendo Toyota Starlet 1.3, Nov. 96, dir. assistida. Telem.: 919179113.
- Vendo Opel Corsa GSi, 1989, rigorosamente impecável, 620 cts. Telem.: 968095345.

EMPREGO

EMPRESA ADMITE

Electricistas, oficiais e ajudantes, para entrada imediata.
Contactar: 291237134. 805656

ADMITEM-SE TRABALHADOR

Para economato, empregadas/os mesa, barman, cozinheiras/os.
Telem.: 965014766. 805630

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA

Para Caniço. Trata-se telef.: 291936043, a partir das 20h. 805677

COZINHEIRO(A) ADMITE

Rest. italiano, zona do Lido.
Contactar sr. Gil.
Tel.: 291706615, das 13h às 14.30 e 20h-23.30. 805634

PRECISA-SE EMPREGADA/O DE MESA PARA RESTAURANTE

Para restaurante, na vila do Porto Moniz.
Trata-se telef.: 291852831 805670

COZINHEIRO/O PRECISA-SE

Para restaurante, na vila do Porto Moniz.
Trata-se telef.: 291852831 805670

PRECISAM-SE

Empregados(as) de mesa/balção, c/ experiência, Prego e Companhia, C. C. Anadia, loja 13 e 14. Tel.: 291229743/965126519. 9442

PRECISAM-SE VENDEDORES, SERRALHEIROS, MONTADORES E APRENDIZES

Empresa Caix. Alumínio.
Telem.: 962694326. 9399

PRECISA-SE EMPREGADA/O DE MESA

Zona da Calheta.
TMN: 964226532. 805619

PRECISAM-SE CANALIZADORES MESTRES/AJUDANTES

CONTACTAR TMN: 96 634 12 96
TELEF: 291 784 255 805683

EMPREGADA/O PRECISA-SE

Empregada para bar e mesa, com experiência, empregado para fazer pizzas, com experiência. Xaramba - Rua da Carreira, 67. Tel.: 291229101 - 291229104. 9436

TRABALHADOR DE ARMAZÉM PRECISA-SE

De preferência com carta de condução, idade entre 20 e 30 anos. Tratar pelo telefone: 291225335. 805674

ESTETICISTA COM EXPERIÊNCIA OFERECE-SE PARA TRABALHAR

Telem.: 965585465. 805671

IMÓVEIS VENDE

SNACK-BAR VENDE-SE

No Fx, vendas 3.800 contos + p/ mês, bom preço, p/ m. saúde. Telef.: 291792033, das 9.00h às 10.00h - 20.00h às 21.00h. 805685

VILLAS QUINTA II Garajau - T2 - 108 m2

Em construção, c/ 2 banhos, cozinha mob. e equip., varanda, estac. na cave e excelente vista mar.
SINAL: 500 cts.

Contactar: F. H. SILVA, Lda. 3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 291221800. 9473

CÂMARA DE LOBOS Último T2 SINAL 500 cts.

C/ 2 banhos (1 priv.), varanda, estac. e arrecadação na cave.

Contactar: F. H. SILVA, Lda. 3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 291221800. 9472

FUNCHAL Apart. T3

Vende-se em construção, coz. mobilada c/ exaustor, esq. e placa de fogão, 2 estac. e 2 arrecadações.
VALOR: 25.850 cts.

Contactar: F. H. SILVA, Lda. 3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 291221800. 9471

PREDICLUB

Mediação Imobiliária AMI 232

Veja sem compromisso APARTAMENTOS

CANIÇO C/ PISCINA	T2 - 21.500 CTS.
CANIÇO 260 M2 BRUTA	T3 - 35.000 CTS.
JARDIM BOTÂNICO	T2 - 21.300 CTS.

Travessa do Forno, 14 A
Tel.: 291225885/291225889
TM: 965135830 9451

PROMOÇÃO DA SEMANA

W Polo Fox (5Portas) - 1998-D.A.

SEM ENTRADA COM GARANTIA

34.618\$00/MÊS

Ver e Tratar: RUA DAS CRUZES, 19 - Telefone 291741802 9036

Novo modelo KIA Sportage

VISITE O N/ NOVO STAND KIA

Rua Dr. Pita n.º 23 - S. Martinho - Funchal - Telef.: 291763740
Parque Ind. Cancela - P.I. 4.3 - Telefs.: 291934042 - 965011807 8972

EDIFÍCIO "NAVALMAR" T1 e T3

EST. MONUMENTAL (junto ao desvio p/ CLUBE NAVAL)

Alumínios TECHNAL c/ vidro duplo;
Soalho em madeira Tatajuba;
Hall em pedra natural.

ELEVADO PADRÃO DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTOS

CAMPUS SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA

AV. ARRIAGA, 45-47 GALERIAS S. LOURENÇO - LOJA 11
TELEF.: 291237373/291241677 - FAX: 291241663 806607

"CAMPUS" SEMPRE NA VANGUARDA DOS BONS EMPREENDIMENTOS

PREPARE UM futuro Seguro e de Qualidade! Conheça os seus fornecedores.

EXTERMINIO Higiene Controlada Lda.

TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA M.I. 4.6
9125-042 CANICO - MADEIRA

**VENDE-SE
MORADIA T3**

C/ estacionamento coberto, jardins e excelente vista, no Funchal. Telem.: 914578013. 805666

**VENDE-SE
APARTAMENTO
LISBOA/LUMIAR**

Central, 3 assoalhadas remodeladas. TM: 919971523. 805667

VENDE-SE

Lote c/ 900 m2,
p/ moradia geminada.
Valor: 10.600 cts.

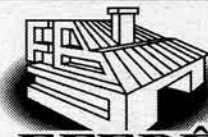
Contactar:
Faria & Sousa, Lda.
Tel.: 291228377-965011766
AMI 597

**VENDE-SE
T3**

Espectacular vista, grande áreas, perto do Funchal. Tel.: 291237316, 962995367. 805548

**PARA VENDA
SÃO GONÇALO
CASA TIPO T2**

Entrada p/ carro, churrasqueira, parabólica. Tel.: 291230965-966378681. 805612



EFBÉ
Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N
Edifício Ponte Nova
Tel.: 291233351/291229696
Licença N.º 260 AMI

**PARA BEM SERVIR
DO SONHO...
À REALIDADE.****MORADIAS:**

T3 - Áreas desde 400 m2, boa vista, Funchal. 58.000 cts.
T3 - Amplas áreas, excelentes acabamentos, bom acesso, São Martinho. 42.000 cts.
T2 - Oportunidade única, próximo ao Hotel Monte Carlo. 15.000 cts.
T2 - Geminada, preço de ocasião, Livramento. 24.000 cts.
T2 e T3 - Em banda, preço de lançamento, sítio do Carmo. 29.500 cts.

APARTAMENTOS:

*CENTRO
T2 c/ garagem - Ed. classificado. Preço de ocasião: 24.000 cts.
*ARREDORES
T0 - Mobilado, Pena. 16.000 cts.
T2 - Levada do Cavallo. 22.000 cts.
T2 - St.º António. 21.000 cts.
T3 - Zona turística. 30.000 cts.
T1 - Ajuda. 18.500 cts.

**FAÇA O FAVOR DE ENTRAR
NO SEU SONHO!**

Nós ajudamo-lo a tratar de todo o financiamento bancário e de toda a documentação necessária à aquisição do seu IMÓVEL.

VENDEM-SE

Estacionamentos cobertos, perto da Cruz Vermelha (Largo da Saúde).

PropriAtlântico - Tel.: 291241629
Telem.: 965410675 - 962311507.

VENDE-SE T3

Penthouse, no Caniço, c/ terr. grande, exc. vista mar, parque estac. Bom preço.

Contacte: 917343004. 805364

T3

Viveiros
19.250 cts.

9429
Tel.: 291201170
TM: 962980304/967043618

**VENDE-SE
VIVENDA**

Em Câmara de Lobos, muito bem situada, com vista panorâmica, fácil acesso à via rápida, com 4 quartos, 4 w.c., sala de estar, sala de jantar, cozinha grande, lavandaria, bar churrasqueira, garagem para 4 carros. Bons materiais, com ou sem móveis. Aproveite esta oportunidade. Preço excelente. Tratar com o próprio. TMN: 965010158. 805558

**VENDEM-SE
APARTAMENTOS**

T1 - Barreiros 17.000 cts.
T2 - Funchal 23.000 cts.
T2 - Figueirinhas 19.000 cts.
T2 - Piornais 25.500 cts.
T2 - Ajuda 23.500 cts.
T3 - Virtudes 35.000 cts.
T3 - Ed. Princesa D. Amélia 34.000 cts.
T3 - Piornais 29.000 cts.
Moradia T4 - Pena 140.000 cts.

PORTO SANTO

Moradias em banda
T1 e T2 duplex, em início de construção.
Preços de lançamento.

Licença AMI n.º 2072
9484
Tel.: 291220880/291206380

**VENDEM-SE
APARTAMENTOS
FUNCHAL**

T1 desde 23.500 cts.
T2 desde 26.000 cts.
T3 desde 47.500 cts.
T4 desde 56.500 cts.
T2 duplex 33.500 cts.
T3 duplex 45.000 cts.
Condomínio fechado, piscina, amplas zonas verdes, acabamentos seleccionados.
Moradia T4 - Pena 140.000 cts.

CANIÇO

T1 desde 15.000 cts.
T2 desde 19.200 cts.
T3 desde 24.500 cts.
Entrega final de Maio.

Licença AMI n.º 90
Rua da Ponta da Cruz,
Edifício Pakisa - Loja E
Tel.: 291776108

VENDE-SE**APARTAMENTO T3**

Grande oportunidade, tratar c/ próprio.
Telem.: 966359176. 805465

**Caniço de Baixo
T2/T3**

- Abaixo da Quinta Esplendida.
- Excelentes acabamentos.
- T3 c/ quintal.



Soc. de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA IMOPPI-1690-AMI
EDIF. OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR
Tel.: 291201170
TM: 962980304/967043618

VENDEM-SE

CASA tipo T4, perto da Cruz de Carvalho, como nova, 35.000 cts.
LOTE DE TERRENO c/ 1.130 m2, c/ vista espectacular, no Botânico, 24.000 cts.
SNACK-BAR, no centro, c/ esplanada, c/ vendas diárias superiores a 100 cts. Preço: 28.000 cts.
Tel.: 291228180 - 966663386 - 964528233. 805440

APARTAMENTO T2

Novo, vende-se, com garagem, no centro da cidade; T2, na Rua do Pina; apartamento T2, no Caminho do Ferro, novo; T2, novo, na Levada do Cavallo; apartamento T3, junto ao Tecnopólo; apartamento T3, junto à Direcção de Viação, atrás da Pontinha.

LOTES DE TERRENO

Prontos a construir, c/ 580, 810 m2.

CASAS

Do tipo T3, nos Barreiros, tipo T3 e T4, no Til, tipo T4, nas Virtudes; T4 nova, no Garajau, T5 antiga, estilo madeirense, perto do Hotel São João. Ver c/ Lídia.
Tel.: 966013028, 291229816, Rua do Bispo, 36-1º-sala C. 805437

VIVENDA**VENDE-SE
OU TROCA-SE**

• Por terreno grande ou pequeno, entre S. Cruz e São Martinho.
• Sapatarias, no centro do Funchal e no centro da Ribeira Brava.

• Casa nova, tipo quintinha, com várias palmeiras, no centro dos Canhas, com loja comercial, arrendada por 120 contos por mês.

• Vivenda nova, com mil m2 de terreno, com vista espectacular, no centro do Campanário.
• Casa tipo T4, com garagem e forno a lenha e terreno, junto ao Centro de Saúde da Ponta do Pargo.

C/ Cristina, 964528233
Lic. AMI 1223. 805436

**VENDE-SE
APART.º T3**

C.º St.º António, junto à Levada do Cavallo, com garagem e arrecadação.

Preço: 27.000 cts.

Contactar:



RUA JOÃO TAVIRA, 12-A
TELEF.: 291225455 - 291220603 - FAX: 291227395
LICENÇA AMI N.º 662

**TERRENO
VENDE-SE**

Sítio da Bica de Pau, São Gonçalo, junto da estrada e com excelente vista panorâmica sobre o Funchal. Tratar: 965666714. 805506

SINAL DESDE 300 cts.**Zona 2, a 2 passos do Funchal.****Empréstimo até 30 anos.**

T0 - 11.500 cts. = 40 cts./mês - 50 m2.
T1 - 15.980 cts. = 47 cts./mês - 73 m2.
T2 - 23.200 cts. = 62 cts./mês - 115 m2.
T3 - 26.980 cts. = 86 cts./mês - 160 m2.
Tratamos de toda a documentação.

9471
Consulte: ILHOCASA
Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º
Tel.: 291200990/291200991

APARTAMENTO T2

Vende-se, no Garajau, c/ novo, quartos amplos, 2 varandas, arrecadação. Estacionamento fechado. Tratar com o próprio.
Telem.: 917243181. 805642

**Ajuda e Est.
Monumental****c/ empréstimo até 100%**

T1 desde 17.950 cts. - banco = 68 cts.
T2 desde 25.900 cts. - banco = 98 cts.
T3 desde 27.500 cts. - banco = 115 cts.
T4 desde 39.900 cts. - banco = 155 cts.
c/ materiais de bom gosto, vista mar, c/ campo polivalente, varandas amplas, vidros duplos, alumínio tipo Tecnal. Visite o apart. modelo s/ compromisso.

9471
Consulte: ILHOCASA
Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º
Tel.: 291200990

**Caniço/Garajau
T1****Áreas:**

Sala: 31.30 m2
Cozinha: 9.65 m2
Lavandaria: 2.80 m2
Quarto principal: 12.85 m2
W.C: 4.55 m2
Quintal: 50.00 m2

Acabamentos:

- Pavimentos em soalho c/ caixa de ar, cozinhas Fagor, exaustor em chaminé e fogão encastrado em tampo de granito e bancadas de casas de banho em mármore.



Edif. Oudinot - Sala 313 - 3.º andar
Soc. de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA IMOPPI-1690-AMI
Tel.: 291201170/3
TM: 962980304 / 967043618

Caniço - T3

23.500 cts.

Área bruta: 136 m2.

9428
Tel.: 291201170

TM: 962980304/967043618

**VENDE-SE
APART. T1**

C/ varanda, garagem e marquise, vista mar, Ed. Horizonte, 19.000 cts. Telem.: 919180558. 805497

**CANIÇO - CENTRO
Apartamentos****T0 - T1 - T2 - T3 - T4
E LOJAS**

• Vendem-se junto igreja, excelentes apartamentos com 1 e 2 w.c., r/c c/ quintal, penthouse duplex, bons acabamentos, com cozinhas Fagor, azulejos Cinca, chão em soalho, varandas, garagem, etc.
• Facilita-se pagamento com sinal de 250 c. e restante banco desde 52 c.

Mostra no local:
T/291935872 - 964213347
291200260 - 962503163
PrediFunchal (AMI 914). 9491

CASAS**VENDEM-SE**

• T3, no Caniço, entrega em Junho.
• T4, no Caniço de Baixo, 2 salas, acabamentos à escolha, entrega em Outubro.
• T4, no Garajau, isolada, sala c/ lareira, entrega em Setembro.
• T4, S. Roque, isolada pronta a habitar.

• T3, St.º António, remodelada, sinal 2.000 c. e 200 c./mês.
Trata:
T/291200260 - 962503163
291935872 - 964213347. 9493

**Vendem-se c/ novos
T0/T1**

• Lido, remodelado, 13.500 c. ou 51 c.
• St.º Luzia, 14.500 c. ou 55 c.
• Caniço, recente, c/ garagem, desde 13.500 c.

T2

• Piornais, c/ 2 anos e garagem.
• S. Martinho, c/ quintal, desde 76 c.
• Garajau, recente, desde 72 c.
• Caniço, garagem dupla, desde 75 c.
• Caniço de Cima, c/ 1 ano, desde 72 c.
• Caniço de Baixo, recente, desde 82 c.

T3

• St.º António, último piso, 26.900 c. ou 130 c.
• Garajau, recentes, desde 23.500 c.
• Ajuda e Lido, apartamentos novos.

T/291228206 - 962503163
291935872 - 964213347. 9494

BARREIROS**T1 - T2 - T3**

Vendem-se apartamentos com vista Funchal, bons acabamentos c/ opção de escolha, garagem e arrecadação. Facilidades desde 300 c. + banco.

T/291228206 - 962503163. 9492

PRÉDIO VENDO

P/ demolir, no Funchal, 380 m2, ideal p/ escritório, residencial, apart.º e lojas comerciais.

9471
Consulte: ILHOCASA
Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º
Tel.: 291200990/291200991

SNACK-BARES**VENDEM-SE**

No centro do Funchal, a 4.500, 11.500, 16.500 contos.

Casa tipo T1

Como nova, 15 mil cts.

Apartamento T3

No centro, 21.500 cts.

Casa T3

No Chão da Loba, 25 mil cts.

Telem.: 962748916/
966172524. 805482

LOJAS/ESCRITÓRIOS

Vendem-se, trespassam-se ou alugam-se, no centro do Funchal, centro do Caniço e Caniço de Baixo. Várias áreas e ramos.

QUINTAS

Funchal, St.º António, St.º da Serra e Calheta.

9489
T/291241250 - 968084443.

GARAJAU**CANIÇO****REIS MAGOS****ASSOMADA**

Apartamentos T1, T2, T3 e T4, novos e usados, com bons acabamentos e garagem. Bons preços desde 13.500 cts. e facilidades empréstimo desde 52 cts.

T/291241250 - 966324725
968084443. 9489

VENDEM-SE

• T2, no Caniço. Preço: 20.000 c.

• T2, em frente à Escola Hoteleira.

• T2, na Levada do Cavallo. Preço: 21.900 c.

• T1, no Caniço de Baixo. Preço: 16.500 c.

• T2, em construção, nos Barreiros.

• Casa, perto da Rua do Til. Preço: 28.000 c.

A Imobiliária do Futuro
Tel.: 291221549
291234808
Lic. AMI 1130 805668

LEILÃO

SÁBADO PRÓXIMO, 27 DO CORRENTE, PELAS 15 HORAS, NA SEDE DA NOSSA AGÊNCIA, TERÁ LUGAR ESTA TOTAL LIQUIDAÇÃO, CONSTANDO ESPECIALMENTE DE MOBILIÁRIOS DIVERSOS, LOUÇAS E VIDROS, ELECTRODOMÉSTICOS E TUDO O MAIS QUE ESTARÁ PATENTE AO PÚBLICO HOJE E AMANHÃ DURANTE AS HORAS DO EXPEDIENTE.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA.

RUA DOS FERREIROS, 111 - 113 • TELEF.: 291221200

**TERRENO
COMPRA-SE**

Para estaleiro com área de 15.000 m2 (aproximadamente), na zona entre Funchal e Aeroporto.

9478
Telef.: 291700432.

**VENDE-SE
APARTAMENTO**

T3
Funchal
Área - 124 m²
Preço: 21.000 cts.
(sujeito a oferta)

Pedram AMI - 2727
Telef.: 291241556
TMN: 966534905

23.500 CTS.

Vende-se casa, c/ 2 quartos dormir, sala comum, cozinha, w.c. amplo, lavandaria, quintal e entrada para carro, muito bem localizada.

Tratar com:

NOÉMI FERNANDES
RESISÃO IMOBILIÁRIA - LUBÇA Nº 88

R. Câmara Pestana, 18 • 2ª sala 1 - Funchal
Telf.: 291229661/291234506
Fax: 291229538

• Vendo estacionamento duplo, na R. do Carmo. Bom preço. Telem.: 965011546-1421.

• Vendo, no Porto Santo, lote c/ 1.200 m² plano, Serra de Fora, vista mar, vale a pena ver, 9.000 cts. Telem.: 965011546 - L. 1421.

• Vendo vivenda T4, térrea, sala c/ lareira, em Gaula, linda vista mar e aeroporto, vale a pena ver. Tel.: 291238732, 965076819 AMI L. 1421.

• Vendo apartamentos, Barreiros, T1, T2, T3, partir 15.500 cts.; Caniço T1, T2, T3; Ajuda, T1, T2, T3, c/ piscina; Quinta do Faial, T3, alto luxo. Tel.: 291238732, 965076819-1421.

• Vendo, no Porto Santo, apartamentos T1, T2, T3, a 200 m da praia, a partir 16.000 cts., vale a pena ver. Telem.: 965011546 L. 1421.

• Vendo casas, S. Vicente, T2 linda vista mar, garagem, p/ horta, jardim. S. António, T3. Tel.: 291238732, 965076819.

• Vendo lote, São Vicente, c/ 800 m² plano, c/ projecto aprovado. Tel.: 291238732, 965076819-1421.

• Vendo vivenda, pré-fabricada, térrea, c/ área terreno 600 m², S. António, c/ churrasco, sala bilhar, sala c/ lareira, loja peq., horta, jardins. Telem.: 965076819-1421.

• Vendo apart. T3, c/ estac. fechado, Fx. Telem.: 919916294.

• Vendo escritório, c/ w.c. privado, Fx. Telem.: 919916294.

• Vendem-se vivendas, no Garajau e nos Marmeleiros, preço de ocasião. Telef.: 291221109.

SERVIÇOS

**GRANDE ASTRÓLOGO
AFRICANO
MESTRE LASSANA**

Pagamento após resultado

Telef.: 291745888

NÃO HÁ PROBLEMAS SEM RESOLUÇÃO.**22 ANOS DE EXPERIÊNCIA.**

Espiritualista, na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 20 horas. Trabalho eficaz e rápido. Amor, negócios, vida e de futuro.

R. 31 Janeiro, 146-C-2-D
9050 Funchal (frente à Clínica de St.ª Catarina) Telem.: 966187328.



**ASTRÓLOGO MESTRE
MORKÉBA
ESPIRITUALISTA**

RESULTADOS RÁPIDOS
Tel.: 291241940 - 962863890

Grande mestre de astrologia internacional. Ajuda a resolver todos os seus problemas mesmo que sejam grandes, graves ou de difícil solução, com rapidez e garantia total. Trabalho, comércio, amor, tabaco, alcoolismo, drogas, impotência sexual, família, negócio, união, casamento.

Consulta pessoalmente ou por correspondência.
Todos os dias das 8 às 21 horas.
Rua do Ribeirinho Baixo, n.º 29
(frente ao Super Anadia) - 9050 Funchal.
Pagamento após resultado.

**ASTRÓLOGO
AFRICANO MESTRE
SILA**

Telem.: 934295075
Telef.: 291229219

Pagamento depois do resultado
Médium dotado de poderes, ajuda a resolver qualquer problema, difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, empregos e justiça rapidamente, faz a união familiar, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento, faz trabalho à distância.

Rua 31 de Janeiro, 95-4-0
9050 Funchal

SUN-LIGHT**TOLDECOR****Toldos e Estores**

Telef.: 291221024

Telem.: 966341218

DR.ª MÓNICA CAMACHO

**Orientação
Escolar
e Vocacional**

Marcação: (291226844



**ASTRÓLOGO AFRICANO
ABUBAKARR**

Telef.: 291 236 786

Não há problemas sem solução.

ESPIRITUALISTA MÉDIUM vida e de futuro. 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA, ajuda a resolver todos os seus problemas difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, empregos. Lê a sorte rapidamente, faz a união familiar, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento.

Pagamento após resultado.
CONSULTAS TODOS OS DIAS.
Telem.: 936496182

Rua 31 de Janeiro, 95 - 4.º N
Beco de St.ª Emília - 9000 Funchal

**CARLOS MÜLLER
MÉDICO**

Consult.:

Rua da Queimada de Baixo, n.º 13-1.º
9000-068 Funchal - Telef.: 291231555
2.º, 3.º, 4.º e 6.º, das 14h00 às 17h00.

Casa do Povo de St.º António
Telef.: 291758212, 2.º, 4.º e 6.º
Caminho do Miranda, 53
2.º, 4.º e 6.º, das 18h00 às 19h00

**Associação Desportiva
de Machico****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA**

Nos termos do n.º 3 do Art.º 52.º, face ao disposto no n.º 5 do Art.º 22.º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária para o próximo dia 13 de Junho, pelas 19 horas, na sede desta colectividade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Análise da situação financeira (presente e futuro).
- 2.º - Análise da situação desportiva.
- 3.º - Credibilidade da Instituição Associação Desportiva de Machico.

Se à hora designada não comparecer o número de sócios previsto na alínea a) do § 3.º, do Art.º 52, nos termos do § 1.º Art.º 51.º, haverá uma segunda convocatória uma hora mais tarde, ficando sem efeito caso aquela situação se mantenha.

Machico, 22 de Maio de 2000

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Luís Filipe Henriques Fernandes

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 184/2000**INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL
NO CAMINHO DOS SALTOS**

Faz-se público que, devido à abertura de uma vala, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel no Caminho dos Saltos, na zona do cruzamento com o Beco da Levada da Corujeira, nos dias 25.5.2000 (quinta-feira) e dia 26.5.2000 (sexta-feira).

Funchal e Paços do Concelho, aos 22 de Maio de 2000.

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

VENDO CASA - ARCO DA CALHETA

TIPO - T3 acabada de construir

Totalmente equipada

2 casas de banho (uma privativa)

3 quartos de dormir

Cozinha e sala de estar com lareira

Forno antigo exterior (usado para fazer pão)

Lavandaria + arrecadações - 35 m/contos

Tratar só c/ o próprio - telemóvel: 965012368

Arredores em pedra antiga + espaço relvado c/ rega automatizada

ANÚNCIO**2.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL**

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 25/5/2000

O Dr. Augusto Torres da Costa, Juiz de Direito do 2.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 337º do Código Processo Penal, nos autos de Proc. Comum Singular N.º 1000/99.7TAFUN, foi o arguido GABRIEL DE CASTRO, nascido a 19/06/57 na freguesia do Porto da Cruz, Machico, filho de Manuel de Castro e de Agostinha de Jesus de Castro, com última residência conhecida na(o) Sítio da Ribeira Tente não Caias, Porto da Cruz, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ, por despacho de 12/05/00, com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 355º, n.º 3 e 320º do C.P.P.);
- b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337º, n.º 1);
- c) Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação bilhete de identidade, passaporte e carta de condução (art.º 337º, n.º 3);
- d) Proibição para o arguido de obter certificado do registo criminal (art.º 337º, n.º 3);
- e) Proibição para o arguido de obter certidões do Registo Comercial e Predial (art.º 337º, n.º 3);
- f) Passagem imediata de mandado de detenção, nos termos do art.º 337º, n.º 1 do C.P.P.

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelo art.º 348º n.º 1 al. a) e 2 C. Penal, com referência ao art.º 161º n.º 3 C. Estrada (desobediência qualificada).

Funchal, 19/5/00.

O Juiz de Direito
Augusto Torres da Costa

A Escrivã Adjunta
Margarida Vieira Zolá Ribeiro

ANÚNCIO**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DO FUNCHAL****1.º JUÍZO CÍVEL**

2ª Publicação no Diário de Notícias em 25/5/2000

Execução Ordinária N.º 336/1997
Exequente: Banco Borges & Irmão, S.A.
Executado: Hélio António Gouveia Jesus e outro(s)

O Mm.º Juiz deste Tribunal faz saber que correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio, citando o(s) executado(s) abaixo indicado(s), para, no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, pagar a quantia exequenda de 3.221.457\$ e demais acréscimos, ou nomear bens à penhora, sob pena de tal direito ser devolvido ao exequente, podendo, no mesmo prazo, deduzir oposição por meio de embargos, de acordo com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra neste tribunal à ordem do(s) citando(s).

PAG Construtores Madeirenses, Lda., com última residência conhecida em Rua Dr. Fernão Ornelas, n.º 47-4º Dto. Sala 3, 9050 Funchal.

Funchal, 18 de Maio 2000

O Juiz de Direito
Dr. José João Dias Costa

O Oficial de Justiça
Leonor Braga

ANÚNCIO**TRIBUNAL DE FAMÍLIA E MENORES DO FUNCHAL**

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 25-05-2000

Ação de Divórcio n.º 130/00
Autor(a) - LUÍSA MARIA VIEIRA DE NÓBREGA BRANDL
Ré(u) - HANS BRANDL, ausente em parte incerta, com última residência conhecida no Hotel do Gorgulho, Rua do Gorgulho, n.º 1 - 9000 - Funchal.

FAZ-SE SABER que nos Autos acima identificados, correm éditos de TRINTA DIAS contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando a(o) ré(u) acima identificada(o), para no prazo de TRINTA DIAS posterior àquele dos éditos, querendo, contestar o pedido que consiste em que seja decretado o divórcio ente Autor(a) e Ré(u), tudo como melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta secretaria à disposição do(a) citando(a) para lhe ser entregue quando o solicitar.

Para contestar a Acção indicada, é obrigatória a constituição de mandatário judicial (nos termos do disposto no art.º 235.º, do C. P. Civil) e o prazo para a mesma é contínuo, suspende-se, durante as férias judiciais, e se terminar em dia que o tribunal estiver encerrado, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte (art.º 144.º do C. P. Civil).

Funchal, 19 de Maio de 2000

A Juíza de Direito
Mária do Carmo Domingues

O Escrivão Adjunto
Germano Jorge Veiga

TECNASOL - FGE

Admite
EMPREGADO/A DE ESCRITÓRIO

Condições preferenciais:

- Alguns conhecimentos
de Excel e Word

- Carta de Condução

- Idade até 25 anos

- 11º ano ou algum conhecimento de expediente de escritório

- Vencimento consoante
conhecimentos

Tratar: Rua Serpa Pinto, 45-2º
ou pelo telefone: 291221033

VENDE-SE T4 - CENTRO (a estrear)

Apartamento c/ sala comum, quatro quartos de dormir (dois c/ casa de banho privativa), 3 casas de banho, lavabo na zona social, cozinha, varandas panorâmicas sobre a cidade, arrecadação e dois lugares de garagem.

COMETS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA
Licença AMI 1414

AV. ARRIAGA, 45 - 47
GALERIAS S. LOURENÇO - LOJA 11
TELEF.: 291237373/291241677
FAX: 291241663

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
 Telefone Geral: 291705600
 Serviço Social: 291705674
 Serviço de Urgências - Inf: 291705688
 Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
 Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
 2º ANDAR
 Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
 3º ANDAR
 Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
 4º ANDAR
 Obstetria - das 14 às 16 horas
 Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas

5º ANDAR
 Pediatra - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
 6º ANDAR
 Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
 7º ANDAR
 Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
 8º ANDAR
 Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (AT)
 Unidade Cuidados Intensivos
 Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
 NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
 Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
 Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
 Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
 Medicina 1 e Endocrinologia
 3º ANDAR
 Medicina 2 e Reumatologia
 4º ANDAR
 Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
 NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
 Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
 Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
 Quintas e domingos
 - das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
 Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS
 - das 13.30 às 14.30 horas
 À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
 Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
 Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO
 Rua do Jasmineiro, 7
 Tel.: 291744611/291744613
 Fax: 291744648
 E-mail: pvidagip@mail.telepac.pt
 Horário de funcionamento:
 Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.
 (2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
 D. Maria Madalena Rebelo Abreu; D. Maria Eugénia de Freitas Bettencourt; D. Clara Gomes da Silva Ferraz; D. Maria Margarida Borges Vieira; D. Ermelinda de Abreu Macedo Menezes; Prof.ª D. Augusta Madalena Pinto Aguiar; D. Hermenegilda Ferreira de Sousa da Câmara Lomelino; D. Sofia da Soledade Câmara Gomes Figueira da Silva; D. Maria Assunção Vasconcelos.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
 Caminho do Monte, 174
 Caminho das Babosas, 4
 Telef.: 291782339/291742650
 Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
 Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
 Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
 Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
 Rua Casa da Luz, 2
 Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
 Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 - 13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
 Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Segundas e feriados (encerrado).

los.
A menina:
 Maria Ermelinda de Freitas.
Os senhores:
 Manuel Perestrelo T. Emílio da Silva Abreu; Óscar J. Lomelino; Manuel Mendes; Padre Francisco X. Gomes Ribeiro; José Manuel Gomes Castro; Gabriel Firmino Neves.
E os meninos:
 Jorge Rodrigues; João António Ferreira; Carlos Alberto Castro Silva

AEROPORTO

CHEGADAS

TP1603	08.15	Lisboa
HF4333	08.35	Hannover
TP1615	09.10	Lisboa
ST0418	09.10	Dresden/Franco
TP4763	09.20	Porto Santo
TP1617	09.30	Lisboa
HV6371	09.50	Amsterdão
ST0430	10.10	Tegel
L70802	10.30	Hamburgo
TP1625	10.30	Lisboa
L77705	10.45	Estugarda
TP1627	10.55	Lisboa
TP4775	11.00	Porto Santo
DE4536	11.20	Munique
TP4767	12.40	Porto Santo
DE4524	12.55	Estugarda
TP1651	14.10	Lisboa
TP1725	14.20	Porto Santo
TP4769	14.20	Porto Santo
AB4066	15.35	Nuremberga
LX8454	16.05	Basel-Mulhouse
L70104	16.35	Munique
L70102	17.00	Dusseldorf
TP4775	17.05	Porto Santo
L71208	17.10	Frankfurt
AB4310	17.45	Nuremberga
TP1665	17.55	Lisboa
A49807	18.10	Nantes
TP1675	18.45	Lisboa
TP4777	19.00	Porto Santo
TP5195	19.55	Londres
TP1677	20.50	Lisboa
TP4779	21.00	Porto Santo
TP4781	22.40	Porto Santo
TP5729	22.55	Munique/Lisboa
TP1693	23.10	Lisboa
TP1697	23.20	Lisboa
TP1729	23.59	Porto

PARTIDAS

TP4762	08.10	Porto Santo
TP1610	08.10	Lisboa
S49806	08.30	Toulouse
TP1620	09.00	Lisboa
HF4334	09.25	Hannover
TP4764	09.50	Porto Santo
TP1230	09.55	Porto
ST0419	10.00	Leipzig/Dresden
TP1634	10.15	Lisboa
HV6372	10.50	Amsterdão
ST0431	11.00	Tegel
TP1642	11.15	Lisboa
LT0803	11.30	Hamburgo
TP4766	11.30	Porto Santo
LT7707	11.55	Estugarda
TP5194	12.05	Londres
DE4537	12.20	Munique
TP4768	13.10	Porto Santo
DE4525	13.55	Estugarda
TP5726	15.05	Lisboa/Madrid
TP1658	15.20	Lisboa
TP4774	15.25	Porto Santo
AB4067	16.30	Nuremberga
LX8455	16.55	Basel
TP4776	17.50	Porto Santo
LT0105	17.50	Munique
LT0103	18.05	Dusseldorf
LT1209	18.15	Frankfurt
TP1690	18.40	Lisboa
AB4311	18.50	Nuremberga
TP1734	19.30	Porto Santo
TP4778	19.50	Porto Santo
TP1688	20.45	Lisboa
TP4780	21.30	Porto Santo
TP1690	21.35	Lisboa
TP1600	00.05	Lisboa

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
7.15 2-5	7.55	20	7.10	7.55	113
7.30	8.10	113	8.05 2-5	8.45	78
8.30 2-5	9.10	113	8.40 DF	9.30	156
9.00	9.40	113	8.50 2-5	9.40	20
10.00 2-5	10.40	53	9.05 2-6	10.00	113
11.15 2-5	11.55	113	10.00	10.50	113
12.15	12.55	113	10.30 2-5	11.15	20
12.40	13.20	20	11.00 2-5	12.00	113
12.40 F	13.20	78	12.10	13.00	113
13.00 2-6	13.40	53	13.00 2-6	13.45	20
13.15 S	13.55	53	13.25 DF	14.15	156
15.00 2-6	15.40	113 via RS	13.35 S	14.30	113
15.00 DF	15.40	113	13.30 2-6	14.30	113 via RS
15.30 2-5	16.10	113	14.30 SDF	15.15	113
16.15 2-6	16.55	53	15.25 2-6	16.15	20
16.30 DF	17.10	113	15.55 S	16.45	156
16.30 S	17.10	78	16.10 DF	17.00	156
17.15 2-5	17.55	113	16.35 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.30	18.20	113
18.15 2-5	18.55	113	18.35 2-5	19.15	113
19.00 S	19.40	156	18.35 DF	19.30	78
19.00 2-6	19.40	113 via RS	19.25 2-6	20.15	156
19.00 DF	19.40	113	19.35 DF	20.15	113
19.15 2-6	19.55	113	21.20 SDF	22.10	113
19.45 S	20.25	20	21.20 2-6	22.10	113 via RS
20.00 2-6	20.40	113 via RS	22.55 DF	23.45	156
20.00 DF	20.40	113	22.55 2-5	23.45	23
20.30 S	21.10	156			
20.45 2-6	21.25	156			
21.00 DF	21.40	113			

FARMÁCIAS

Serviço Permanente
CONFIANÇA - Largo do Phelps, 19
 TELEF.: 29122528
ATÉ ÀS 22 HORAS
PORTUGUESA - Rua João Távora, 3-7
 TELEF.: 291204310

2-6 - De segunda a sexta-feira
 DF - Só aos domingos e feriados
 S - Só aos sábados
 2-5 - De segunda a sábado.
 No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS
 1 - Cós; asa; ara. 2 - Ar; lia; ágil. 3 - Labirinto. 4 - Materiais. 5 - Ró; czer. 6 - Sirgo; raera. 7 - Adir; Rn. 8 - Ácaro; itu. 9 - Afá; caos. 10 - Lado; dom; ás. 11 - Oca; tem; aro.

VERTICAIS
 1 - Cal; usa; elo. 2 - Oram; ida; aC. 3 - Barricada. 4 - Litógrafo. 5 - Aire; rá. 6 - Sairá; mó; de. 7 - Ni; com. 8 - Atacariam. 9 - Agoireto. 10 - Ri; ser; usar. 11 - Ala; rá; só.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
 Telef.: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
 Telef.: 291772522

Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
 Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
 Telef.: 291233698

CÂMBIOS

TAXAS BILATERAIS		TAXAS DE CONVERSÃO	
Moeda	Escudos	1 Euro corresponde a	
Franco belga	4.96984	Portugal	200.482 escudos
Marco alemão	102.505	Bélgica	40.3399 francos
Peseta espanhola	1.20492	Alemanha	1.95583 marcos
Franco francês	30.5634	Espanha	166.386 pesetas
Franco luxemburguês	30.5634	França	6.55957 francos
Libra irlandesa	254.56	Luxemburgo	6.55957 francos
Florim holandês	90.9753	Irlanda	0.787564 libras
Xelim austríaco	14.5697	Holanda	2.20371 florins
Marckka finlandesa	33.7188	Áustria	13.7603 xelins
Lira italiana	0.103541	Finlândia	5.94573 markkas
		Itália	1936.27 liras

Nota: Taxas de referência, já que a passagem para qualquer destas moedas exige a prévia passagem para Euro. Taxas irrevogavelmente fixas entre o escudo e as denominações nacionais do Euro.

COTAÇÕES INDICATIVAS DO SEBC*		
Moeda	Câmbios de referência	Câmbios informativos
	EURO	ESCUDOS
Dólar australiano	AUD 1.5908	126.026
Dólar canadiano	CAD 1.3714	146.188
Franco suíço	CHF 1.5641	128.177
Libra cipriota	CYP 0.57290	349.942
Coroa checa	CZK 36.332	5.5196
Coroa dinamarquesa	DKK 7.4574	26.884
Coroa estoniana	EEK 15.6466	12.813
Libra esterlina	BP 0.61650	325.194
Dracma grego	GRD 336.97	0.59496
Forint húngaro	HUF 239.65	0.77212
Iene japonês	JPY 97.58	2.0545
Coroa norueguesa	NOK 8.2745	24.229
Dólar neo-zelandês	NZD 2.0097	99.757
Zloty polaco	PLN 4.1023	48.871
Coroa sueca	SEK 8.3320	24.062
Tolar esloveno	SIT 205.2551	0.9767
Dólar americano	USD 0.9098	220.358
Real brasileiro	BRL 1.6881	118.762
Escudo cabo-verdiano	CVE 110.264	1.8182
Pataca macaense	MOP 7.3017	27.457
Rand sul-africano	ZAR 6.4346	31.157

* Sistema Europeu de Bancos Centrais - Fonte: Banco Central Europeu e Banco de Portugal

TÁXIS

29194 83 16 - Est. C. Lobos, Praça de 6 lug.	29178 21 58 - L. da Fonte (Monte)	29196 24 80 - Machico (Cidade)	29182 24 23 - Arro da Calheta
96250 59 26 - Hotel Belo Sol - minibus de 6 lug.	29176 56 20 - Igreja (S. Martinho)	29196 21 89 - Machico (Cidade)	29197 21 10 - Ponta do Sol
29122 09 11 - Av. Amaga (P. nº 4)	29176 66 20 - Madalena Palácio	29196 22 20 - Machico (Centro de Saúde)	29197 24 70 - Recta dos Caniões
29122 25 00 - Av. Amaga	29176 27 80 - Nazaré	29196 21 00 - Santo da Serra	29195 18 00 - Ribeira Brava (Vila)
29122 20 00 - Largo do Município	29123 10 70 - R. Conego Das Lés	29196 19 89 - Caniçal	29195 26 06 - Rib. Brava (Lug. 1ª Maiz)
29122 45 88 - Av. do Mar (Baído)	29193 46 40 - Vargem (Canio)	29196 24 11 - Ponta da Cruz	29195 23 49 - Rib. Brava (Heidala)
29122 64 00 - Mercado	29193 46 06 - Inter-Atlas (Canio)	29196 25 40 - Santana (Vila)	29195 36 01 - Campanário
29122 79 00 - Campo da Barca	29193 45 22 - Onda Mar (Canio)	29197 24 16 - Faial	29194 52 29 - E. C. Lobos (Igreja)
29122 83 00 - Rua do Favila	29192 21 85 - Camacha	29194 22 38 - São Vicente (Vila)	29194 27 00 - Esp. Santo e Calçada
29177 16 10 - Gorgulho	29192 66 43 - Gaia	29185 22 43 - Ponta Moniz	29194 21 44 - C. de Lobos (Cidade)
29174 37 70 - C. Cavalho (Hospital)	29192 48 88 - S. Cruz (Mercado)	29182 21 29 - Calheta (Estreia)	29194 24 07 - C. Lobos (Mercado)
29174 31 10 - S. António (Igreja)	29192 44 30 - Santa Cruz (Cidade)	29182 25 88 - Arro da Calheta	29196 23 34 - Ponta Santo (Cidade)

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 291700112
 Número Nacional de Socorro 112
 SANAS - Socorro no mar 291230112
 Bombeiros Municipais do Funchal 291222122
 Bombeiros Municipais da Camacha 291922417
 Bombeiros Municipais de Machico 291965183
 Bombeiros Municipais de Santa Cruz 291520112/291524228
 Bombeiros Voluntários de C. de Lobos 291942100
 Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 291957112/291952288
 Bombeiros Voluntários Madeirenses 291229115
 Bombeiros Voluntários de Santana 291573444/291572211
 Bombeiros Voluntários da Calheta 291827204
 Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 291842115
 Bombeiros Voluntários do Porto Santo 291982115
 Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados) 998998731 (telebip)
 Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 291204480 966779896

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA
 Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo
 DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

601 677 741
 SAÚDE: está hoje muito nervoso e por isso nem sempre terá as atitudes mais convenientes.
 AMOR: uma relação recente pode ganhar raízes muito fortes.
 DINHEIRO: alguns assuntos podem atingir um ponto culminante e ser hoje resolvidos.

TOURO - 20/4 A 21/5

601 677 742
 SAÚDE: atravessa hoje uma fase delicada e sensível na saúde.


Golden Jazz Band

Jante ao sabor do Jazz
Banda ao vivo
5ª | 6ª | Sábados
21h30-1h30






ADQUIRA
A COLEÇÃO
DE
"CARROS E CARRÕES"




a preços especiais
para portadores
do Cartão DIÁRIO



Rua da Alfândega, 8

Para mais informações
ligue grátis 800 20 00 20



101 DESAFIOS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL
HOJE A PARTIR DAS 17 HORAS

TSF MADEIRA • 101 FM

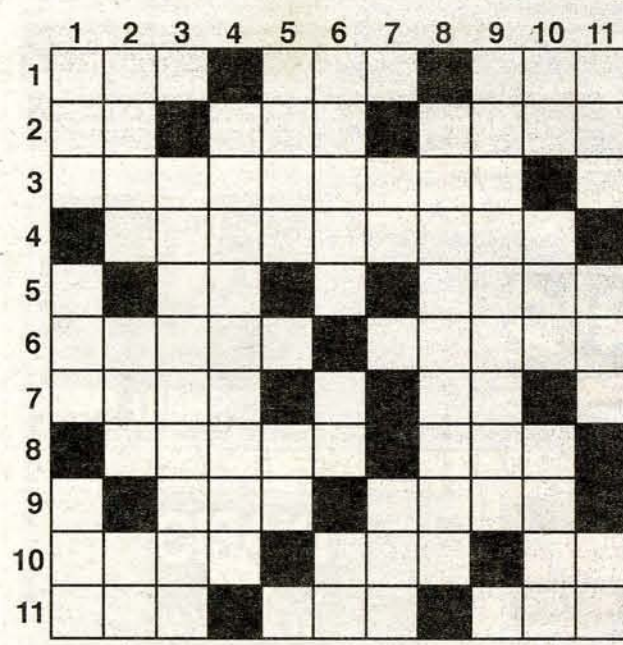



COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Direcção Regional
de Formação Profissional

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Tira do vestido ou das calças que rodeia a cinta; plano lateral do avião; pedra de altar. 2 - Atmosfera; depósito que se forma nos líquidos fermentados; destro. 3 - A parte interna do ouvido. 4 - Matérias que entram na construção de um edifício. 5 - Letra grega; acreditar. 6 - Bicho-da-seda; varrer o forno depois de aquecido para a cozedura. 7 - Entrar na posse de herança; Rádón (s.q.). 8 - Invertebrado aracnídeo que produz a sarna; pau-ferro. 9 - Trabalho; grande desordem. 10 - Flanco; dádiva; carta de jogar. 11 - Mineral utilizado no fabrico de tintas; possui; anel.

VERTICAIS: 1 - Óxido de cálcio; utiliza; cada um dos anéis de uma cadeia. 2 - Rezam; partida; antes de Cristo. 3 - Fortificação provisória feita com barricas, carros, estacas, etc. 4 - Aquele que imprime em litografia. 5 - Serra do Distrito de Santarém; batráquio anuro. 6 - Irá para fora; pedra de moinho; preposição. 7 - Niquel (s.q.); preposição. 8 - Assaltariam. 9 - Que envolve mau agoiro. 10 - Escarnece; ente; utilizar. 11 - Fila; chefe etíope; solitário.

(Soluções na Agenda)

ANÚNCIO
VARA MISTA DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 25/5/2000

AC. ORDINÁRIA n.º 35/00 - 2ª Secção
AUTOR(ES) - O MINISTÉRIO PÚBLICO
RÉU(S) - JOÃO CARLOS FERNANDES,
ausente em parte incerta com última residência conhecida em Travessa da Ribeira de João Gomes, n.º 15-A-Santa Maria Maior, FUNCHAL,

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o réu acima identificado, para no prazo de TRINTA DIAS posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido que consiste em declarar-se que o menor Jorge Miguel Aveiro não é filho do réu João Carlos Fernandes, tudo como melhor consta do duplicado da petição que se encontra na secretaria à disposição do citando para lhe ser entregue quando o solicitar.

Nos autos acima indicados é obrigatória a constituição de advogado (art.º 235 CPC) e o prazo referido suspende-se, durante as férias judiciais, e se terminar o prazo em dia que o Tribunal estiver encerrado, transfere-se o seu termo para a 1.º dia útil seguinte.

Funchal, 00/5/18

O Juiz de Direito
Joaquim Neto de Moura

O Escrivão Adjunto
João António Ramos

Aluga-se
Troca-se
Vende-se
Oferece-se
Precisa-se
Compra-se
Serviços
Diversos

CLASSIFICADOS

a forma
mais fácil
e económica
de anunciar

DIÁRIO
Notícias

ANÚNCIO
1.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

Publicado no Diário de Notícias em 25/5/2000

Acção de Recuperação de Empresa n.º 58/98.
Requerente: Gilberto & Freitas, Lda., contribuinte n.º 511044747, pessoa colectiva com sede no Sítio da Bica de Pau, São Gonçalo, Funchal.

O Dr. José João Dias Costa, Juiz de Direito do 1º Juízo Cível do Funchal.

FAZ SABER que nos autos acima identificados, por sentença proferida em 11 de Maio de 1999, foi DECLARADA A FALÊNCIA da empresa Gilberto & Freitas, Lda., conforme o disposto no art.º 128.º, do Dec.-Lei n.º 132/93, de 23/04, tendo sido fixado o prazo de TRINTA DIAS para a RECLAMAÇÃO DE CRÉDITOS, contados da publicação do anúncio no "Diário da República".

São ainda NOTIFICADOS os credores, mesmo que preferentes, que podem opor-se por embargos à sentença, quando haja razões de facto ou de direito que afectem a sua regularidade ou real fundamentação, dentro do prazo de CINCO DIAS, contados da publicação do anúncio no "Diário da República", conforme preceitua o disposto no art.º 129.º, do citado decreto.

Que a referida Acção deu entrada em 12 de Janeiro de 1998.

Funchal, 19 de Maio 1999

O Juiz de Direito
José João Dias Costa

O Escrivão Adjunto
José da Silva Vieira

ANÚNCIO
2.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 25/5/2000

ACÇÃO SUMÁRIA N.º 1040-B/97
AUTOR: MINISTÉRIO PÚBLICO
RÉ: SICPAL - Sociedade de Representações e Fomento Imobiliário, Lda., com sede à Rua dos Tanoeiros, n.º 35, Funchal.

O Dr. FERNANDO MANUEL DIAS PEREIRA, Juiz de Direito do 2º Juízo Cível do Tribunal Judicial da Comarca do Funchal.

Faz saber que nos autos acima identificados, correm éditos de DEZ DIAS, contados da publicação do último anúncio, citando os credores da Ré CONSTRUÇÕES AUTONOMIA DA MADEIRA, LDA., para, querendo, no prazo de VINTE DIAS, decorrido o dos éditos, contestarem a presente Acção Sumária, sob pena de se considerarem reconhecidos os créditos sobre a Ré no valor de 83.400\$00 a título de custas contadas nos autos de Execução Ordinária N.º 47/97, do Tribunal da Comarca de Oliveira do Bairro, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na secretaria deste Tribunal para ser entregue, quando solicitado.

Funchal, 27/4/00

O Juiz de Direito
Fernando Manuel Dias Pereira

A Escrivã Adjunta
Lurdes Matos



		07.00 Hora viva – segurança directa Tema: O século do cérebro	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)		07.45 Portugal Radical 08.00 Buêréré	07.00 Remate 07.10 RTP Economia 07.20 Acontece 07.30 Não há 2 sem 3 08.30 Atlântida 09.30 Regiões
09.00	09.00 Abertura 09.02 Filhos do vento 09.45 Top +			09.05 Mix Max		
10.00	10.50 Notícias	10.00 Notícias 10.05 Praça da Alegria O Tempo Culinária			10.00 SIC 10 Horas	10.00 Bar da Liga 10.05 Notícias 10.15 Praça da Alegria
11.00	11.00 Atlas do corpo humano 11.30 Pôr do Sol					
12.00				12.45 Festa da Taça		
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da Tarde 13.55 Tempo		13.55 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.10 Carland Cross 14.35 Vizinhos do bosque	14.00 Telenovela: A Preciosa		14.40 Meteorologia 14.45 BATATOON	14.00 O Juiz decide	14.00 Café Lisboa
15.00	15.00 Questão social	15.45 Recreio do Tonecas			15.00 Ponto de encontro	15.30 Boa tarde
16.00	16.55 Academia de polícia	16.50 Boa Tarde		16.00 Festa da Taça	16.00 Fátima Lopes	16.30 Júnior: * Jardim da Celeste * Caderno Diário * Pit, o coelhinho
17.00	17.40 Os Lobos		17.30 Informação Gestual Jornal da Tarde/Acontece	17.00 Futebol: Portugal vs Gana		17.30 Companhia dos animais
18.00	18.10 Estádio RTP-M 18.30 Pôr do Sol	18.00 Ecoman 18.05 Hora H – Hugo e seus amigos 18.55 Ciclismo: Taca Eur. Nações 19.05 Regiões	18.20 Divulg./Fora de Casa 18.30 A fé dos homens		18.00 Telenovela: Vila Madalena	18.00 Repórter RTP 18.30 Notícias de Portugal
19.00	19.57 Informação RTP-M		19.00 Era uma vez um hamster 19.25 Mr. Men Show 19.45 Musée amusant 19.50 Caderno diário 20.00 Programação infantil 20.30 B. Agrário/Tempo 20.40 Brigada submarina	19.00 Festa da Taça 19.30 Informação Directo XXI 19.55 Meteorologia 20.00 Festa da Taça 20.30 Finalíssima da Taça de Portugal: Sporting vs Porto	19.00 Telenovela: Esplendor	19.00 A Sra. Ministra 19.30 Telenovela: Perdidos de amor
20.00	20.00 Telejornal 20.50 Contra informação Tempo	20.00 Telejornal			20.00 Jornal da noite	20.00 Telejornal 20.45 Remate
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.35 A raia dos medos	21.00 Remate 21.10 Contra informação 21.20 Vamos dormir 21.25 Coisas da vida 21.55 Bacalhau com todos 22.25 Tempo	21.25 Acontece 21.45 RTP Economia		21.00 Telenovelas: Terra Nostra/A Muralha	21.00 Contra Informação 21.05 Vamos dormir 21.10 RTP Economia 21.15 Terreiro do Paco 22.45 Acontece
22.00	22.25 RTP Economia 22.35 Sonho de voar		22.00 Jornal 2 22.45 Sala 2: "Lulu"	22.45 Futebol: resumo do jogo Sporting vs Porto	22.30 Esta semana	
23.00	23.00 Especial Final Taça Portugal 23.30 Grande obra	23.00 Os fados dos "Câmara"		23.45 A Bola é nossa	23.45 Sai Debaixo	23.00 Senadores
24.00	00.25 Jornal das nove (rep.) 00.55 Tempo	00.30 24 horas 00.45 RTP Economia 00.55 1ª Página	00.25 Tempo 00.30 Cinema nacional: "O fio do horizonte"		00.25 Noite de estreia: "Os olhos da serpente"	00.15 Jornal 2
	01.00 Fecho	01.25 Tempo 01.30 Boas noites Filme: "O filho do diabo" 03.10 Filme: "Fúria no bairro japonês" 04.55 Tempo 05.00 Televidas	02.10 Mistérios de Ruth Rendell 03.10 Tempo 03.15 Encerramento	01.30 Filme: "Beleza assassina" 03.30 Diário Económico/Financial Times 03.35 Ai, que vida 04.05 Meteorologia 04.10 Sétimo Céu 05.10 Mundo do futebol 06.10 Samantha/Pérola negra	02.25 Último Jornal 02.55 Meteorologia 03.00 Viper 04.00 Portugal radical 04.30 Vibrações 05.00 Televidas	01.00 Horizontes da memória; 01.30 Made in Portugal; 02.30 Perdidos de amor 03.00 24 horas; 03.30 Contra informação; 03.35 Vamos dormir; 03.45 1ª página; 04.00 Remate; 04.10 RTP Economia 04.20 Acontece; 04.30 Companhia dos animais 05.00 Procura-se; 05.30 Regiões

CINEMA E TEATRO

CINE MAX
14.00, 18.00 e 21.30 horas
"A espera de um milagre"

SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Gladiador"

ANADIA 1
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Favor não incomodar"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Vida interrompida"

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Gritos 3"

DESTAQUE DO DIA



SIC
00.25 Horas
Os Olhos
da Serpente



RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos Actualidade Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticiário Nacional
07.30 Noticiário Regional
07.45 As Bilhardeiras
07.55 Economia Dia a Dia
08.00 Noticiário Nacional
08.25 A Bolsa do Dia
08.30 Noticiário Regional
08.45 Revista Imprensa Regional
09.00 Noticiário Nacional
09.30 Síntese Informativa Nacional
09.35 Jornal Europeu
09.45 Rev. Imprensa Regional
09.50 Sinais, de Fernando Alves
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Abertura das Bolsas
10.30 Fórum Rádio Diário/TSF
11.50 À Mesa
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional

12.30 Jornal de Desporto I
12.50 Jornal das Escolas
13.00 Noticiário Regional
13.40 Jornal Financeiro I
14.00 Noticiário Nacional
14.30 Síntese Informativa Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.30 Síntese Informativa Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.30 Jornal Europeu
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário/TSE: Empresas
18.00 Hora informativa regional
18.25 As Bilhardeiras
18.45 À Mesa
19.00 Noticiário Nacional
19.20 Fecho das Bolsas
19.25 Noticiário Regional (síntese)
19.30 Jornal de Desporto II
20.00 Noticiário Nacional
20.30 Síntese Informativa Nacional
20.35 TSE Motores
21.00 Noticiário Nacional
21.15 Bancada Central
22.00 Noticiário Regional
22.30 Emissão a partir da TSF Lisboa

FET
06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de reflexão
09.05 Café da manhã
09.30 O saber ocupa lugar
10.00 Espaço BIOFORMA
13.00 Música Selec. pelo Ouvinte
18.30 Princípio, meio e fim
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Agora acontece
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento



05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das 7 às 10
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
20.00 Batalha de Prémios
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional:
08.30, 13.00 e 19.00 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30 horas (Edição alargada)



FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA – FM 101
RJM – FM 88.8
RÁDIO CLUBE – FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA – FM 96.1
RÁDIO ZARCO – FM 89.6
RÁDIO SOL – FM 103.7
RÁDIO BRAVA – FM 98.4
RDP – Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 – FM 89.8 – Funchal e 94.1 – 94.8 e 96.5
ANTENA 1 – FM 95.5 – Funchal e 104.6 – 96.7 – 100.5
ANTENA 1 – OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR – OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR – FM 96.0
RÁDIO MADEIRA – OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

TSF MADEIRA – 101 FM
Sinais, de Fernando Alves
às 9.50 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DIÁRIO de Notícias

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

8.30 ÀS 12.30
14.00 ÀS 16.30

DE 2.ª A 6.ª FEIRA

Rua da Alfândega, 8

ATENÇÃO

TODA A PUBLICIDADE DEVERÁ DAR ENTRADA NOS SERVIÇOS DE PUBLICIDADE ATÉ ÀS 16.30 HORAS DA ANTESVÉPERA DA SUA PUBLICAÇÃO.

IV Legislatura
marcada
por uma
"guerra
de audiências"

8



Todos os
militantes são
operacionais
nos comunistas
madeirenses

3

QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 2000



Via expresso vai ligar
Ponta Delgada
ao Faial

• PÁGINA 4 •

Violante Matos
com mandato
provocante

• PÁGINA 2 •

Relações cortadas
dominam comissão
do PSD-São Vicente

• PÁGINA 8 •

Autarquia vicentina
decide regular
obras privadas

• PÁGINA 5 •



RAM independente canta hino nacional

• PÁGINA 7 •

Governo e autarcas apressam constituição
da sociedade "Ponta do Oeste"

O decreto legislativo regional que cria a "Ponta do Oeste - Sociedade de Desenvolvimento da Zona Oeste da RAM" deverá entrar na ALR dentro de dias. O secretário

regional do Plano e os presidentes das edilidades da Calheta, Ponta do Sol e Ribeira Brava querem que o projecto seja aprovado ainda nesta Legislatura.

• PÁGINA 6 •



ESTADO da REGIÃO

Debate sobre os sectores vitais da Madeira

TODOS OS DOMINGOS

DIÁRIO
de
Notícias

Violante Matos vista por...

«**C**onheço de nome. Já ouvi falar na deputada, mas não acho que esteja a fazer um bom trabalho na Assembleia Legislativa Regional.

Deveria intervir mais do que intervém, deveria fazer mais do que faz.

Gosto de política e costume tentar manter-me informada através do DIÁRIO».



Paula Pereira

«**N**ão conheço, nunca ouvi falar.

Nem sabia de que partido é essa deputada.

Gosto de política e até pertencço a uma organização juvenil, por isso, procuro manter-me informado do que é que se passa, apesar de não ter muito tempo, pois estou na Universidade».



João Jesus

«**C**onheço de nome. Pelo que tenho lido no DIÁRIO, é uma deputada que está a fazer um trabalho interessante.

Penso que, como em qualquer actividade, há políticos que trabalham melhor do que outros».



José Sousa

«**N**ão conheço pessoalmente.

Não sei o que faz na Assembleia.

Ligo pouco à política e, no geral, não gosto dos políticos».

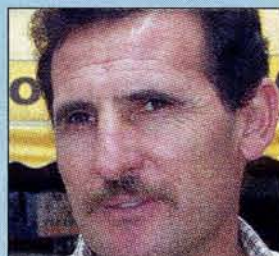


Ângelo Lomelino

«**S**ó conheço de nome.

Não tenho opinião sobre o seu trabalho. Já a ouvi falar duas ou três vezes na televisão, mas como não ligo à política e acho tudo isso uma palhaçada, não sei o que faz.

Lembro-me que há dois anos estive envolvida numa polémica com outro deputado, mas daí para cá pouco se tem



José Mendonça

mostrado.

Apesar de não gostar de políticos voto sempre. Só não o fiz uma vez».

«**J**á ouvi falar, mas não posso comentar o seu trabalho, pois não me recordo de nenhuma iniciativa que tenha promovido.

Na política nada é linear. A questão de fazer e não fazer é muito complicada. Nada é como parece.

Procuro estar informado e até gosto de política».



Élvio Fernandes

VIOLANTE MATOS

Uma mulher "de armas" políticas

- Há quatro anos na ALR, Violante Matos é o que se pode chamar uma mulher de armas. Frontal e dura nas críticas, é uma das vozes que, nesta legislatura, mais se ouviu na bancada do PS. A política sempre esteve presente na sua vida. Passou pelo MRPP e pelo PCTP e, por política, esteve presa três meses em Caxias.



Violante Matos, deputada pelo PS, está há quatro anos na Assembleia Regional. Confessa que gostou da experiência e não se importava de continuar.

Violante Saramago Matos está há quatro anos na Assembleia Legislativa Regional, onde é deputada pelo

Partido Socialista, sendo, inclusive, conhecidas algumas cenas mais quentes na presente legislatura.

nhece que a política sempre fez parte da sua vida.

Algo que se comprova pelo seu próprio percurso. Nascida em Lisboa, conta



- Violante Saramago Matos faz parte das comissões parlamentares especializadas de Equipamento Social e Educação. Integra, também, a direcção do GP do Partido Socialista.

Partido Socialista.

Dentro do grupo parlamentar a que pertence, é um dos elementos mais interventivos, e, dizem alguns, tem o inegável condão de "enervar" a banca-

Ao nível de trabalho parlamentar, Violante Matos é generalista e tida como alguém que se prepara para as intervenções que faz.

De resto, a própria reco-

actualmente com 52 anos. Licenciada em Biologia, cedo a política, mais do que as causas partidárias, a atraiu.

Passou pelo MRPP e depois pelo PCTP, e hoje,

apesar de não ser militante, está mais ligada ao PS, naquilo que explica como sendo «um trajecto natural da vida».

Vida está que teve alguns momentos atribulados, já que foi presa no 1.º de Maio de 1973, numa manifestação no Rossio.

Esteve na prisão de Caxias três meses, onde a sua filha aprendeu a andar na cela 12.

De todo este passado político, confessa que lhe veio uma especial atenção ao que se passa na sociedade.

Um estilo

Uma experiência que trouxe para a Assembleia Legislativa Regional, onde, apesar de não ter a pretensão de saber de tudo, preocupa-se em estudar os assuntos e levantar as questões que considera importantes.

Há quem não goste do estilo, e quem sublinhe alguma arrogância e vaidade daquela que é filha do Prémio Nobel da Literatura, José Saramago.

Mas também lhe reconhecem o empenho que coloca nas suas intervenções.

Embora mais vocacionada para as questões ambientais, até pela sua formação académica, Violante Matos não se limita a essas áreas.

Com crítica dura e, por vezes, polémica, já chegou a criar algumas situações de embaraço a colegas de outras bancadas parlamentares.

Uma coisa é certa: gostem ou não, não ficam indiferentes.

RAQUEL GONÇALVES

rgoncalves@dnnoticias.pt

RAZÕES PARA FICAR

Uma experiência a repetir

Existem algumas razões para que Violante Matos permaneça como deputada pelo Partido Socialista, na Assembleia Legislativa Regional.

São muitos os que lhe reconhecem o empenho e o trabalho, e até algum jeito para as lides parlamentares.

Além disso, a própria confessa que gostou da experiência da Assembleia, e, por isso, seria

uma experiência que gostaria de repetir.

Do trabalho parlamentar apenas lamenta a maioria absoluta que existe ser limitativa e impeditiva de uma discussão democrática plena.

Algo que se manifesta nomeadamente quando se vê iniciativas da oposição serem chumbadas de «uma forma absurda», e depois retomadas na legislatura seguinte.

R. G.

RAZÕES PARA SAIR

A anunciada "limpeza" total

Razões para que Violante Matos deixe de fazer parte do grupo parlamentar do PS na próxima legislatura também existem.

Mais que não seja, pela anunciada limpeza total que o líder socialista, Mota Torres, parece querer fazer no seio dos parlamentares do PS.

Já foram várias as notícias que vieram a público sobre a matéria, e inclusivamente já foram avança-

dos alguns dos novos nomes que poderão sentar-se nos lugares do hemiciclo reservados aos socialistas.

Uma realidade que decorre do clima de "guerra" permanente que se vive no seio do PS-Madeira, e que já colocou em diferentes lados da barricada, a direcção partidária e o grupo parlamentar na Assembleia Legislativa Regional.

R. G.

OPERACIONAIS DO PCP

Um partido sem gravatas

A primeira coisa que nos dizem quando pedimos para fazer uma incursão aos bastidores do PCP e aos seus operacionais, é que ali não existe essa diferenciação. Todos trabalham, e outra coisa não seria de esperar de quem é comunista.

Por isso mesmo, qualquer um poderia dar a cara a esta entrevista, mas porque alguém tinha que ser, a escolha recaiu em José Quintino.

Nem acima, nem abaixo

Imbuído dos princípios do partido, começa por referir que «aquí no PCP são todos operacionais. Não há um acima, e outro abaixo. Não há os que decidem, e os outros que executam. Tudo é decidido e discutido em conjunto, e quando é para executar, o conjunto funciona da mesma forma».

No caso concreto de José Quintino, tem à sua responsabilidade a coordenação do trabalho em Câmara de Lobos, onde foi eleito para a Assembleia Municipal.

Mas, para além disso, pertence à comissão executiva do partido e à direcção regional.

«Estou enquadrado nesta equipa de políticos operacionais, porque só operacional não existe dentro do PCP. Nem mesmo um simples militante, se sujeita apenas a ir colocar o pendão na altura das eleições. Esse simples militante, dentro do PCP, tem o direito de se expressar e de trabalhar com a equipa», sublinha.

O sacrifício da mesa do café

Como refere, ser do PCP exige muita dedicação e trabalho, mas a tarefa não é «encarada como um sacrifício, embora o seja para muitos partidos». «Nós aqui sentimos o contrário. Sacrifício é ficar atrás das secretárias na Rua da Carreira, ou nas mesas dos cafés junto à Assembleia Regional. Aí é que é difícil para nós», venceu.

Aliás, salienta que todo este trabalho junto das populações começa a dar os seus frutos. Se «as pessoas olhavam para os partidos como umas pessoas que só apareciam para re-

- «No PCP todos são operacionais». Afirma José Quintino, para demonstrar que ali não existem propriamente os que trabalham nos bastidores e os que são importantes. Ou seja, como bons comunistas, são todos iguais, e o seu trabalho faz-se, principalmente, com o povo. Uma população que pede ajuda, e que já não acredita na velha história de «que os comunistas comem criancinhas». Os "fantasmas" matam-se com trabalho no terreno.

RAQUEL GONÇALVES



José Quintino é um dos muitos operacionais do PCP, num partido sem importantes.

colher lucros e votos nas eleições, quando agora olham para a CDU dificilmente pensam que estamos ali por causa das eleições. Dizem é que a presença da CDU é sinal de que existem problemas, e de que essa presença pode ajudar na solução».

Simpatizante da CDU desde 1985, militante des-

realça que também existem muitas alegrias em todo o percurso de trabalho partidário.

A título de exemplo, recorda as populações do Porrão, «que se manifestaram junto do senhor Presidente da República, e conseguiram o objectivo de ter uma habitação, pela qual lutavam há mais de

dia há-de chegar à Caldeira».

O mesmo aconteceu recentemente com os moradores de Belém, que hão-de ver o seu problema resolvido, bem como os do Porto da Cruz, «que apesar da maioria ser do PSD, souberam chamar a CDU, porque sabiam que teriam ajuda».

«Não podemos trabalhar apenas com o objectivo eleitoralista, mas sim com o espírito de ajuda, e de defesa daquilo que as populações sentem», realçou.

Até porque a dificuldade de ser oposição, depende, em seu entender, da forma como se encara esse papel. Ou seja, «se for



- Em resposta aos que dizem que as manifestações do PCP são compostas por funcionários do partido, José Quintino esclarece que, neste momento, apenas existem dois funcionários a tempo inteiro.

de 1995, José Quintino tem boas e más experiências do seu percurso.

Como negativas, refere a arrogância do Governo, «que em vez de escutar os problemas essenciais das populações, passa um atestado de menoridade às pessoas».

Mas, e porque "tristezas não pagam dívidas",

dois anos». O mesmo aconteceu com «os moradores do sítio da Caldeira que lutaram pelo acesso à via rápida, que cortaram estradas, que fizeram buzões, obrigando um governo, ao princípio renitente, «a construir um acesso que, embora ainda não esteja completo e ande a passo de caracol, um

«Isto não são vitórias do PCP, ou da CDU, mas sim vitórias do povo», salienta.

E quando questionado sobre como serão, mais tarde, convertidos em votos esses pedidos de ajuda, sublinha que o necessário é não desanimar e continuar o trabalho, cada vez mais acentuado.

um partido cujo principal objectivo é chegar ao poder, tudo há-de ser uma miséria. Mas se for um partido que lute pelos seus objectivos e princípios, e que combata as desigualdades sociais, as coisas são diferentes».

Neste âmbito, refere que o PCP marca a diferença da restante oposi-

ção regional, precisamente por ser um partido que não é ignorado pelo povo. Aliás, sublinha que o medo de intervir junto da CDU está a acabar no seio da população.

«A CDU é um sinal inequívoco de que esse medo já não é tão grande como já foi. Por exemplo, o padre Tavares, assim que encabeçou a lista da CDU, embora como independente, protagonizou um acto de coragem, que simbolizou o princípio do fim desse medo», destaca.

A morte dos fantasmas

E em relação à população e à ligação desta ao PCP, sublinha que «os comunistas continuam a existir e a ter os mesmos princípios e objectivos, mas acabaram os fantasmas que a Igreja e a Direita quiseram fazer desaparecer, com histórias de que o PCP matava e comia os meninos ao pequeno-almoço, de que tirava a terra a uns para dar a outros, de que se uma pessoa tivesse duas casas, uma seria retirada para dar a quem não tivesse».

Segundo José Quintino, para esta mudança de mentalidade contribuiu a abertura que o PCP teve perante a sociedade.

«As sedes dos outros partidos, a começar pela Rua dos Netos e a acabar na Rua da Mouraria, estão apenas abertas aos funcionários. A única sede partidária aberta a toda a sociedade e a todos os madeirenses é a do PCP», sublinhou.

Regionais: o continuar de um trabalho

Quanto ao período eleitoral que se aproxima, tendo em vista as Regionais de Outubro, José Quintino diz que não representa grandes alterações. É apenas a continuação de um trabalho que é permanente.

«Independentemente das eleições, sempre temos direcção regional, comissão executiva, e reunimos o secretariado. A palavra de ordem é trabalhar mais e mais, em prol das populações e dos trabalhadores».

Trabalho este que movimenta toda a gente, e que nem depende de qualquer remuneração.

Aliás, a este propósito, José Quintino diz que é falso quando alguém afirma (leia-se presidente do Governo Regional) que nas manifestações dinamizadas pelo PCP apenas constam os funcionários do partido.

Para que fique claro, destaca que, neste momento, apenas existem dois funcionários a tempo inteiro na sede do Partido Comunista na RAM.

GOVERNO ESTUDA VIABILIDADE DO PROJECTO

Via expresso vai ligar Ponta Delgada ao Faial

O Governo Regional está a estudar a criação de novas vias expresso, a Norte. Neste momento, o plano prevê o eixo entre o Faial e a Ponta Delgada.

Segundo conseguimos apurar, o estudo está mais desenvolvido para o troço entre a Ponta Delgada e o Arco de São Jorge. Por razões que se prendem com a segurança ou, melhor, com a falta de segurança daquele eixo viário.

Jardim esteve recentemente em São Vicente, onde foi confrontado com o pedido de uma nova via de ligação entre a Ponta Delgada e a Boaventura. O presidente do Governo Regional escondeu o jogo e não incluiu o pedido no seu programa.

No próximo fim-de-semana desloca-se a Santana. Onde, novamente, irão falar-lhe do perigo que é circular a Norte, especialmente entre Santana e o Arco. E vão solicitar também que, afinal, o melhor será que a via expresso que liga Machico ao Faial se prolongue até Santana (ver peça abaixo).

O mais previsível é que Jardim volte a não avançar com a construção da nova estrada. Porque, segundo o que conseguimos apurar, o líder dos social-democratas aguarda apenas que o estudo confirme

- O Governo Regional está a estudar a viabilidade de uma espécie de via expresso, a ligar Ponta Delgada até Santana (e provavelmente até ao Faial). É o fechar do ciclo de vias rápidas ou expressos.

MIGUEL ÂNGELO



A Boaventura quer uma nova ligação. Porque as actuais não são seguras.

a viabilidade do projecto. Entretanto, a outro nível, averiguar-se-á a viabilidade financeira, ao abrigo do III Quadro Comunitário de Apoio.

Se tudo correr conforme o previsto, Jardim poderá anunciar, no programa do PSD, para os concelhos de Santana e de São Vicente, a reconstrução do

troço Arco/Santana/Faial ou mesmo a construção de uma espécie de via expresso, a Norte.

Sabe-se também que a alternativa entre o Arco de São Jorge e a Ponta Delgada deverá incluir um túnel entre esta última freguesia e a da Boaventura, por razões de segurança. É que, conforme conseguimos

apurar no local, esta é a solução preconizada pelos autarcas nortenhos e pelas populações.

Recorde-se que a estrada regional 202 (que passa pelas Lombadas) que liga Ponta Delgada à Boaventura esteve segunda-feira interrompida, devido a uma derrocada. Um cenário que se vem repetindo des-

de que aquela foi construída, já lá vão alguns anos.

A alternativa, a Sul, torna os penhascos. E para além de também ser alvo de derrocadas (embora menos frequentes), é demasiado estreita, provocando inconvenientes aos que por ali circulam.

Por tudo isto, há quem admita prescindir da velha aspiração (uma ligação directa entre a Boaventura e o Curral das Freiras) desde que o Governo garanta a nova ligação.

Em Santana, os populares também querem a via expresso, conforme já demos conhecimento em destacável "Regionais" alusivo ao concelho. Para permitir uma ligação intermunicipal mais rápida e segura. A ideia é criar um eixo a ligar o Arco a Santana (via expresso) e depois prolongar este eixo até ao Faial, ao nó de ligação da via expresso Faial-Machico.

Os presidentes das Câmaras Municipais de São Vicente e Santana também guardam segredo. No entanto, Carlos Pereira reconhece que seria positivo a via expresso, posição igualmente corroborada por Duarte Mendes. Que adianta: «Seria o encerrar do ciclo das vias rápidas ou expresso». Uma alusão ao investimento a Sul e ao eixo São Vicente-Porto Moniz. mangelo@dnoticias.pt

Corpo inteiro e não busto

A população da Ribeira da Janela quer homenagear o seu antigo médico, Francisco Jardim Rodrigues. Uma intenção já dada a conhecer pelo DIÁRIO, na anterior edição deste destacável "Regionais". A ideia é instalar junto da Junta de Freguesia local uma estátua daquele médico.

Mas, ao contrário do que lá se diz, não se trata de um busto de corpo inteiro, como por lapso escrevemos. Até porque tal seria impossível: ou seria um busto ou seria corpo inteiro. As duas coisas é que não...

O que queríamos escrever e não saiu (as gralhas acontecem...) é que se tratava de uma estátua (e não busto) de corpo inteiro.

Um erro que teve a ver com o facto de nesse mesmo texto se fazer alusão ao busto que irá ser colocado, igualmente do mesmo médico, no Centro de Saúde do Seixal, que passará a chamar-se Centro de Saúde Dr. Francisco Jardim Rodrigues.

Aliás, uma homenagem atribuída pela Câmara Municipal do Porto Moniz (a verificação aprovou a proposta do PSD por unanimidade) e que foi também extensiva à Irmã Mary Jane Wilson, que também terá um busto seu no Largo da Santa.

É caso para dizer que com tantos "bustos", erradamente, fomos forçados a escrever mais um...

Entretanto, o nosso jornal sabe que a iniciativa, para além do apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, está a contar com o apoio da população local e de emigrantes.

MIGUEL ÂNGELO

SANTANA VISITADA NO FIM-DE-SEMANA

Aldeia temática, lares e saúde no programa de Jardim

Alberto João Jardim, acompanhado por secretários regionais, visita no próximo fim-de-semana o concelho de Santana. Para, na sequência do que já tem feito em outros concelhos, apresentar à população de cada uma das freguesias o programa que prepara para o próximo quadriénio.

Jardim vai ouvir, preferencialmente, a população. Deixando bem claro o que será possível executar e o que não poderá ser.

Mas, ao que conseguimos apurar, Jardim vai ser confrontado com o pedido de várias estradas municipais (para ligar a terrenos agrícolas) e, especialmente, o da concretização de uma via expresso, a ligar

as diversas freguesias do concelho.

Os populares querem, principalmente, uma nova ligação (ou a reconstrução), entre Santana e o Arco de São Jorge, que possa servir paralelamente a Ilha e São Jorge. Mas, também, querem a reconstrução da estrada (alargamento de curvas e, nalguns casos, um novo traçado) que liga Santana ao Faial, até ao nó onde vem desembocar a via que liga Machico ao Faial, após passar pelo Porto da Cruz e São Roque do Faial.

Em relação a este assunto, apurámos no concelho que o Governo prepara-se para dizer sim à reconstrução da estrada entre Santana e o Arco de São Jorge, através de uma via expresso. Quanto à ligação para o

Faial, dado o desnível de cotas, a opção deverá recair na recuperação e alargamento da actual estrada.

Aldeia temática e novo quartel

A população de Santana, ao que conseguimos saber, vai aproveitar para agradecer a elevação de Santana a cidade, mas também para chamar a atenção para o facto de que «uma cidade necessita de determinadas infra-estruturas e equipamentos».

Assim, serão solicitados mais espaços de lazer e recreio, polidesportivos, salas de espectáculos e a realização de mais eventos culturais.

De resto, as propostas -

à excepção de uma ou outra estrada municipal, ainda a definir - são, na generalidade, aquelas que o DIÁRIO já a deu a conhecer, na sua edição de 23 de Março de 2000, no destacável "Regionais".

Assim, à cabeça de tudo, Jardim irá chamar a atenção para a construção da aldeia temática. Um projecto que promete ser uma mais-valia em termos etnográficos e turísticos e cujo local está já escolhido, devendo ser anunciado sábado por Jardim.

Outra das prioridades municipais é a construção de um novo quartel de bombeiros. Recorde-se que o PSD propôs, para o mandato que termina em Outubro, a ampliação do actual quartel. Mas, reivindicar

ções locais fizeram com que o Governo abandonasse o projecto, optando por um novo quartel, a lançar durante os próximos quatro anos.

Também a lançar durante o próximo quadriénio surge o Parque Agro-Industrial. Uma obra que, por questões financeiras, passa deste mandato para o próximo.

Centros de saúde, creche e lar

A introdução do ensino técnico-profissional no concelho, aproveitando a escola secundária local, deverá também ser uma das boas novas de Jardim.

Igualmente garantida está a ampliação da Câmara Municipal, com um novo bloco a nascer nas traseiras do actual edifício, ligado ao corpo principal e sem desfigurar a traça do edifício, que é património classificado. Na nova estrutura serão construídos mais quatro gabinetes, um auditório e um salão nobre.

Alberto João Jardim deverá ainda anunciar outros investimentos, como é o caso da construção de um lar para idosos e de uma creche e jardim de infância no concelho.

O incremento da formação profissional para jovens, a melhoria dos transportes colectivos e a construção de uma piscina em Santana, junto à escola secundária, são outras das novidades do próximo Governo, se o PSD vier a ganhar as eleições legislativas regionais de Outubro próximo.

A outro nível, destaque-se igualmente a construção de uma escola básica de segundo e terceiro ciclos em São Jorge, de novos centros de saúde no Faial e no Arco de São Jorge e da implementação de incentivos para a fixação da população no concelho.

No ar estará ainda a melhoria da rede de saneamento básico e de águas, diversas acções de recuperação ambiental e a elaboração de vários planos de pormenor.

MIGUEL ÂNGELO

O POSIÇÃO CRÍTICA FALTA DE FISCALIZAÇÃO

São Vicente prepara Regulamento de Obras

Em São Vicente, a concelhia do PS tem privilegiado o contacto directo com as populações no sentido de auscultar algumas reivindicações ou aspirações a incluir no programa de acções a apresentar pelo partido nas próximas eleições.

No decurso desta campanha, o PS constatou que, de forma generalizada pelas três freguesias do concelho, exactamente S. Vicente, Ponta Delgada e Boaventura, existe algum desregramento quanto ao despejo de material de construção na via pública junto à obra a que se destina.

Esta situação ocorre particularmente junto das construções de casas particulares, mas o presidente da concelhia do PS, Ricardo Santos, não atribui culpas aos proprietários ou responsáveis das obras, mas sim à Câmara Municipal de São Vicente.

Segundo aquele político, «a obra tem de ser feita. Não deito culpas nos particulares, uma vez que a Câmara tem regulamen-

- O PS de S. Vicente acusa a Câmara de não fiscalizar o despejo de materiais de construção na via pública. Duarte Mendes contra-argumenta que só agora o município terá um regulamento de obras privadas.

LOURENÇO FREITAS



A Câmara Municipal nunca teve um regulamento de obras privadas.

tos e não os aplica».

A solução apontada por Ricardo Santos é a de que a obra deve ser vedada,

por forma a que os materiais não sejam colocados na via pública, por vezes junto a curvas, na estrada,

o que pode implicar acidentes de viação.

Entretanto, o DIÁRIO apurou junto do presiden-

te da Câmara Municipal que esta prepara a aprovação de um Projecto de Regulamento Municipal de Obras Particulares.

O documento foi elaborado com base no regulamento da Câmara de Sabrosa, no continente, que é um município à dimensão do de São Vicente, mas também repescou algumas questões dos regulamentos da Câmara do Funchal e da do Porto.

Duarte Mendes admite que actualmente existem situações irregulares, mas também vinca que a Câmara não está desatenta e a prová-lo está o facto de preparar um código que virá regulamentar toda a acção relativamente às obras particulares.

Até ao momento, a Câmara de São Vicente tem vindo a trabalhar, ao nível da fiscalização de obras, com base no Código Civil e no Regimento Geral de Edificações Urbanas. «A Câmara nunca teve um regulamento de obras», vinca o presidente, para justificar as dificuldades em autuar os prevaricadores.

Assim, quando estiver

aprovado aquele documento haverá regras e quem não as cumprir sujeita-se a pagar multas.

Mais, disse Duarte Mendes, que com o regulamento em vigor, «as pessoas até podem ocupar a via, mas vão pagar uma taxa de ocupação».

O Projecto de Regulamento Municipal de Obras Particulares deverá ser posto à consideração dos vereadores em reunião de Câmara no princípio de Junho.

Ainda em relação à actuação do Partido Socialista junto das populações, Ricardo Santos também aponta o dedo ao estado de degradação em que se encontra a Estrada das Fontes, na Primeira Lombada, na freguesia de Ponta Delgada, bem como a respectiva conclusão tardar a ser feita.

A estrada foi aberta por forma a estabelecer ligação a um tanque de rega ali localizado. Ficou por terminar e as chuvas dos últimos tempos, bem como o facto de terem sido despejados alguns materiais de construção no local, particularmente onde termina o asfalto, tem vindo a contribuir para a sua degradação.

Segundo Ricardo Santos, aquela é uma estrada agrícola e uma vez que está intransitável as reclamações dos agricultores têm-se feito sentir, pelo que a concelhia do Partido Socialista decidiu denunciar publicamente aquela situação.

lfreitas@dnovicias.pt

SÃO VICENTE

Uma vila com 30 habitantes

São Vicente não deverá ser elevada a cidade tão cedo, uma vez que o PSD já manifestou não ter pressa em apresentar uma proposta nesse sentido e o PS sustenta não valer a pena por não existirem condições.

Manuel Lira Caldeira, vereador do PS na Câmara Municipal de São Vicente, considera que «a vila está morrendo». E, ao exemplificar, refere que «ao sábado não se vê ninguém no centro a não ser os que vêm de fora». O presidente da Câmara, por seu lado, disse que não pode obrigar as pessoas a viver no centro.

Manuel Lira Caldeira sustenta que a elevação a cidade só valeria a pena «se viesse trazer algum desenvolvimento», ou então, como foi feito relativamente ao Porto Santo em que «o Governo foi praticamente transferido para lá. Todos os secretários regionais trabalham para o Porto Santo».



Habitam poucas pessoas no centro de S. Vicente.

Mais acusa o vereador que a Câmara de São Vicente também tem culpas relativamente à "morte" da vila, tudo porque, aquando das últimas eleições autárquicas, o PSD argumentou que teria um vereador, o número dois da lista, para se dedicar e incrementar as actividades culturais e de animação.

Mas, segundo Lira Caldeira, «o objectivo foi posto de parte», porque até «nem é feita a devida pu-

blicidade dos eventos que se fazem. Ainda esta semana passaram um filme no anfiteatro da Escola Agrícola e só estiveram presentes três ou quatro pessoas».

O PS reclama mais animação e promoção dessas iniciativas. No entanto, a dispersão da população por pequenos núcleos leva a que não exista movimento populacional no centro da vila. Os habitantes de S. Vicente participam pouco nas actividades dos ou-

tros sítios que não os seus.

O presidente da Câmara Municipal de São Vicente, Duarte Mendes, lamenta a falta de animação e de movimento no centro, mas acrescenta que «sem gente para bailar, não se podem fazer bailes».

No núcleo consolidado da vila não residem mais de 30 pessoas, grande parte delas idosas.

Por outro lado, a Câmara não dispõe de terrenos que possa ceder para incrementar a habitação, nem as entidades públicas podem forçar os privados a fazer seja o que for.

O presidente da Câmara Municipal lembra que existem diversos projectos de loteamento aprovados, no centro da vila, mas nenhum, até hoje, foi executado.

Junto ao edifício do banco "Totta & Açores" estão aprovados 12 loteamentos e para o edifício onde funciona a delegação do banco está prevista a construção de um prédio de diversos apartamentos. Acima da ribeira, sensivelmente em frente ao Centro de Formação Agrária, está aprovada mais uma série de loteamentos, mas o proprietário parou com o processo.

LOURENÇO FREITAS

PS DO PORTO MONIZ

Emanuel Câmara está a ser pressionado

Emanuel Câmara tem vindo a sofrer pressões para ser candidato do Partido Socialista pelo Porto Moniz, apurou o DIÁRIO junto de fonte segura.

Emanuel Câmara é um independente que já "deu a cara" por diversas vezes nas listas do PS, nomeadamente nas autárquicas no Porto Moniz, município onde é vereador.

Aquele simpatizante do Partido Socialista já se havia manifestado indisponível para ser candidato pelo círculo do Porto Moniz. Até porque está actualmente a residir no Funchal.

No entanto, tem vindo a sofrer algumas pressões, nomeadamente da parte da Comissão Política Concelhia do Porto Moniz, particularmente depois que o Tribunal Constitucional declarou os círculos uninominais do Porto Moniz e Porto Santo inconstitucionais e a Assembleia Regional e a Assembleia da República alteraram a lei eleitoral da Região, fazendo com que aqueles dois



concelhos passem a eleger dois deputados cada um.

O DIÁRIO sabe igualmente que esta semana decorreu um jantar entre elementos da Concelhia do PS do Porto Moniz e Emanuel Câmara, mas foi inconclusivo. Aquele mantém-se reticente em aceitar vir a ser candidato por aquele concelho.

Igualmente referido ao DIÁRIO foi não estar excluída a hipótese de aparecer um outro independente nas listas do Partido Socialista por aquele círculo eleitoral.

LOURENÇO FREITAS

PORTO MONIZ FOI O ESCOLHIDO

"Desvio" do porto "ferve" S. Vicente

São Vicente está em polvorosa. O "desvio" do porto comercial para o vizinho concelho do Porto Moniz, conforme decisão recentemente anunciada por Pereira de Gouveia, caiu que nem uma bomba naquela vila.

É que o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) nortenha previa a construção de um porto comercial em São Vicente, no sítio do Paço da Areia.

A mudança de local está a provocar "engulhos" em São Vicente, tanto no poder como na oposição. Várias foram as pessoas contactadas pelo DIÁRIO que afirmam não compreender o critério utilizado, porque São Vicente, com o túnel da Encumeada, é que é o ponto central de passagem. E dizem que para toda a zona Norte e mesmo para a zona Oeste seria mais barato usar os serviços de um porto comercial em São Vicente do que no Caniçal. Com a opção do Porto Moniz, «poucos benefícios advêm para toda esta parte da ilha».

A oposição local, por exemplo, é mais cáustica, sublinhando que se trata de mais uma prova da falta de poder reivindicativo da Câmara.

O presidente da Câmara, Duarte Mendes, em resposta, sublinha que «essa da falta de poder reivindicativo já não pega», acrescentando

- São Vicente está a "ferver", em silêncio. Tudo por causa da mudança do local do porto comercial, "desviado" para o Porto Moniz. Duarte Mendes deita água na fervura, mas o DIÁRIO sabe que a insatisfação é grande.

MIGUEL ÂNGELO



São Vicente não desiste da ideia de ter um porto, conforme contemplava o POOC.

tando que «a oposição é livre de continuar a dizer os disparates que entender, como aquele da taxa de execução zero em São Vicente».

Duarte Mendes reconhece que o Plano previa uma unidade portuária para São Vicente. E diz que isso não está posto de parte, antes pelo contrário: «Vamos ter um porto, mais tarde ou

mais cedo, porque temos as melhores condições de acessibilidades e de mar e a localização mais privilegiada».

O nosso interlocutor recorda que a decisão da construção de portos é do Governo Regional e que este tem a legitimidade de optar pelo local que melhor entender. Mas, também, refe-

re que espera que as sugestões do POOC sejam entendidas.

Duarte Mendes lembra ainda que o cais do Porto Moniz tinha mesmo que ser melhorado. Como «não havia dinheiro para tudo, optou-se por aquele». «Mas, São Vicente vai ter um porto» - garante.

mangelo@dnoticias.pt

PS EM SANTANA

Baptista Rosa mantém pouca disponibilidade

Baptista Rosa continua a não saber se se candidata nas listas a apresentar pelo PS-Santana, ao mesmo tempo que mantém a sua insatisfação relativamente à direcção regional do partido.

Mas, diz que não é por causa desse afastamento que não decidiu ainda. A sua indefinição gira sobretudo em torno de questões pessoais, bem como tem também algo a ver com a comissão política do PS de Santana.

É que, desta feita, Baptista Rosa não se candidatou à liderança dos socialistas locais. Aliás, após dois mandatos consecutivos à frente dos socialistas de Santana, acabou por não se candidatar à liderança da comissão política eleita, embora seja um dos membros que a compõe.

No próximo sábado, à noite, haverá a escolha da Mesa da Assembleia Geral, da Mesa da Comissão Política Concelhia e, principalmente, do presidente da Comissão Política Concelhia.

Depois da eleição, a comissão concelhia terá a tarefa de escolher a lista candidata pelo concelho. E o cabeça até poderá não ser o presidente, sendo que, segundo apurámos, Baptista Rosa continua a ser o candidato mais desejado.

O ex-líder socialista local diz que não sabe se será o escolhido, e se o for, não sabe se vai aceitar.

Porque entende que ao afastar-se da liderança efectiva das bases de San-

tana perde a legitimidade da candidatura. «Se eu não sou presidente ou membro da concelhia é lógico que também não seja candidato a deputado» - explica.

Aliás, Baptista Rosa acha que os partidos têm militantes (os que têm uma acção partidária) e inscritos (os que apenas têm o nome no partido), devendo os lugares serem apenas atribuídos aos primeiros.

Para o político nortenho, «é preciso dignidade ao nível dos partidos». E é essa falta de dignidade que verifica em todos os partidos que o faz estar desencantado com a política. E que o leva a não estar motivado para as próximas eleições.

Para além disso, confirma que não se revê na actual liderança regional socialista, nem na sua estratégia, não compreendendo o ostracismo que a mesma vota aos críticos. E refere: «A direcção do PS-M deveria disseminar os descontentes por toda a Região».

Depois, tal e qual Santana Lopes, Baptista Rosa afirma que «é preciso romper com as inerências, dando voz aos militantes e não aos inscritos». Ou seja, «menos gente, menos palavras, mas mais acção».

Segundo apurámos ainda, só em meados de Junho a concelhia tomará a decisão acerca das listas. Mas o processo promete ser polémico, entre contestatários e defensores de Mota Torres.

MIGUEL ÂNGELO

DECRETO ENTRA NA ASSEMBLEIA EM BREVE

Sociedade "Ponta do Oeste" analisada nesta Legislatura

O decreto legislativo regional que cria a Sociedade "Ponta do Oeste - Sociedade de Desenvolvimento da Zona Oeste da RAM" deverá entrar na Assembleia Legislativa Regional brevemente. A tempo de ser discutido ainda durante esta Legislatura.

O projecto esteve antontem em análise numa reunião entre o secretário regional do Plano e da Coordenação, Paulo Fontes, e os edis, respectivamente, da Calheta, Ponta do Sol e Ribeira Brava, Manuel Baeta, António Lobo e Ismael Fernandes.

Agora, o diploma irá ser apreciado em sede de comissão especializada, sendo depois remetido para discussão e aprovação do diploma em sede de Assem-

bleia Municipal e Câmara Municipal de cada um dos concelhos envolvidos, ou seja, Ribeira Brava, Calheta e Ponta do Sol. Depois, o diploma voltará ao Parlamento, para discussão e aprovação em plenário.

Um diploma que se sustenta com base na necessidade da RAM de criar instrumentos de intervenção a nível local, com poderes de decisão e gestão, que permitam um desenvolvimento sustentado e integrado e que garantam uma constante melhoria das condições de vida das populações.

Na sua nota justificativa, o decreto toma por base que «os municípios da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta têm excepcionais condições naturais,

nomeadamente, para o desenvolvimento das actividades de recreio e lazer, condições que são amplamente conhecidas e que encerram um potencial de oportunidades de investimento, mas que reclamam uma intervenção urgente, por forma a que, simultaneamente, se criem condições para a sua concretização e um estatuto de protecção que imponha o respeito pelos valores naturais em presença, o que implica, paralelamente, um envolvimento mais estreito, quer dos diversos parceiros sociais quer ainda das autoridades ambientais».

No documento chama-se ainda a atenção para «a actualização prevista no novo Quadro Comunitário de Apoio em matéria de fun-

dos», frisando que a mesma «privilegia uma mais ampla descentralização de competências e a necessidade de assegurar o envolvimento de mais agentes no processo de construção europeia, em detrimento do esforço dos mecanismos de coordenação».

Ou seja, pelo que passa «pelo estabelecimento de parcerias entre o Estado, as Regiões Autónomas e os municípios, que permitam a criação e/ou qualificação de estruturas técnicas de raiz interinstitucional, que actuem de modo integrador, aumentando-se, por essa via, quer a transparência nas acções a desenvolver, quer uma mais rigorosa aplicação de todos os fundos disponíveis».

MIGUEL ÂNGELO

PROTOCOLO PREVÊ

Campo da Boaventura com relva artificial

O campo da Boaventura levará um tapete artificial e os balneários e instalações de apoio serão melhorados, soube o DIÁRIO junto de fonte local.

As beneficiações a implementar naquele campo fazem parte do protocolo que a Câmara Municipal de São Vicente prepara-se para estabelecer com a Associação Desportiva da Boaventura e com o IDRAM.

Segundo ainda conseguimos apurar, o texto do protocolo está já concluído, faltando agora reunir as partes.

Recorde-se que o campo da Boaventura é propriedade da Câmara Municipal de São Vicente e que está a ser utilizado pela Boaventura para treinos e jogos.

A opção pela relva artificial irá ao encontro das op-

ções mais correntes na Madeira, nos últimos tempos.

Frise-se ainda que tratava-se de um dos poucos campos de futebol que ainda se encontravam em estado de pelado.

O IDRAM será chamado a patrocinar as melhorias, que permitirão à Associação Desportiva da Boaventura passar a dispor de um condigno campo de jogos.

Este investimento irá ser englobado no programa do PSD para os próximos quatro anos para o concelho de São Vicente.

O DIÁRIO procurou um comentário de Duarte Mendes, mas o presidente da Câmara Municipal de São Vicente escusou-se, amavelmente, a confirmar o protocolo, remetendo-nos para o IDRAM ou para a Associação.

MIGUEL ÂNGELO

AUTONOMIA REGIONAL APROFUNDADA

Autonomia de Gabriel

A fé que Gabriel Drumond, deputado do PSD e antigo presidente da Câmara de São Vicente, faz no aprofundamento da autonomia transformou-o num homem polémico. Além de advogar uma «quase independência da Madeira», o ex-autarca de antes e depois do 25 de Abril, preside a uma associação cujo nome suscita, até nos mais distraídos, algumas semelhanças com o movimento separatista FLAMA.

No entanto, apesar de reconhecer méritos ao movimento independentista como travão ao avanço de uma «ditadura do proletariado» na altura do PREC, Drumond garante que a sua associação não é separatista. «Eu até sou dos mais moderados», pois, segundo sabe, «há um loucos que querem a independência total da Madeira».

A moderação do homem, nado e criado em São Vicente, passa pela manutenção, na Região, do hino, da bandeira e das Forças Armadas. Quanto ao resto, tudo ficaria sob a tutela da bandeira azul e amarela. Ou seja, seria regionalizado porque é tempo de se acabar com os problemas com Lisboa. Até porque tutelas, só as da União Europeia.

É que, Gabriel Drumond é do tempo em que a Madeira vivia uma situação de Terceiro Mundo, sem escolas, nem condições de saúde. «As vacas eram melhor assistidas que os seres humanos», refere, ao lembrar que as mulheres morriam ao dar luz e as vacas tinham um veterinário para as assistir. Foi a autonomia regional que permitiu ultrapassar estes dramas, refere o homem que, antes do 25 de Abril, era já vice-presidente da Câmara Municipal de São Vicente. E, como tal, tem bem presente essa época em que a economia madeirense estava espartilhada pelos monopólios, pelos impostos e até por taxas alfandegárias. «Como se a Madeira fosse outro país».

Colaborou com o anterior regime durante a Primavera Marcelista, do mesmo modo que colaborou com a democracia, embora a sua filiação no PSD date apenas de 1976. No fundo, em toda a sua participação na vida pública, acreditou que era possível mudar. A autonomia mostrou-lhe que era o melhor caminho, por isso, aos 60 anos, cumprindo um mandato de quatro anos na Assembleia Regional, continua a esperar mais do futuro. Ou melhor, a sonhar com «a quase independência».

«Neste momento da História, acho que só devíamos ficar cá com a bandeira, o hino nacional e as Forças Armadas. Tudo o resto devia ser regionalizado. Neste momento da História, sou por uma quase independência da Madeira». Esta é a autonomia regional que defende Gabriel Drumond, deputado do PSD e presidente da associação autonomista FAMA. O mesmo homem que se classifica como um "moderado" e avisa que esta é uma das últimas mensagens a ser enviada aos políticos de Lisboa.

«A quase independência», preconizada pelo deputado social-democrata e ex-autarca de antes e depois do 25 de Abril, limita-se à bandeira, ao hino, às Forças Armadas e a algumas áreas da política externa, mas não toda. Segundo Gabriel Drumond, as comunidades madeirenses não têm sido bem tratadas por Lisboa, por isso defende a colocação de diplomatas madeirenses ou recomendados pelo Governo Regional.

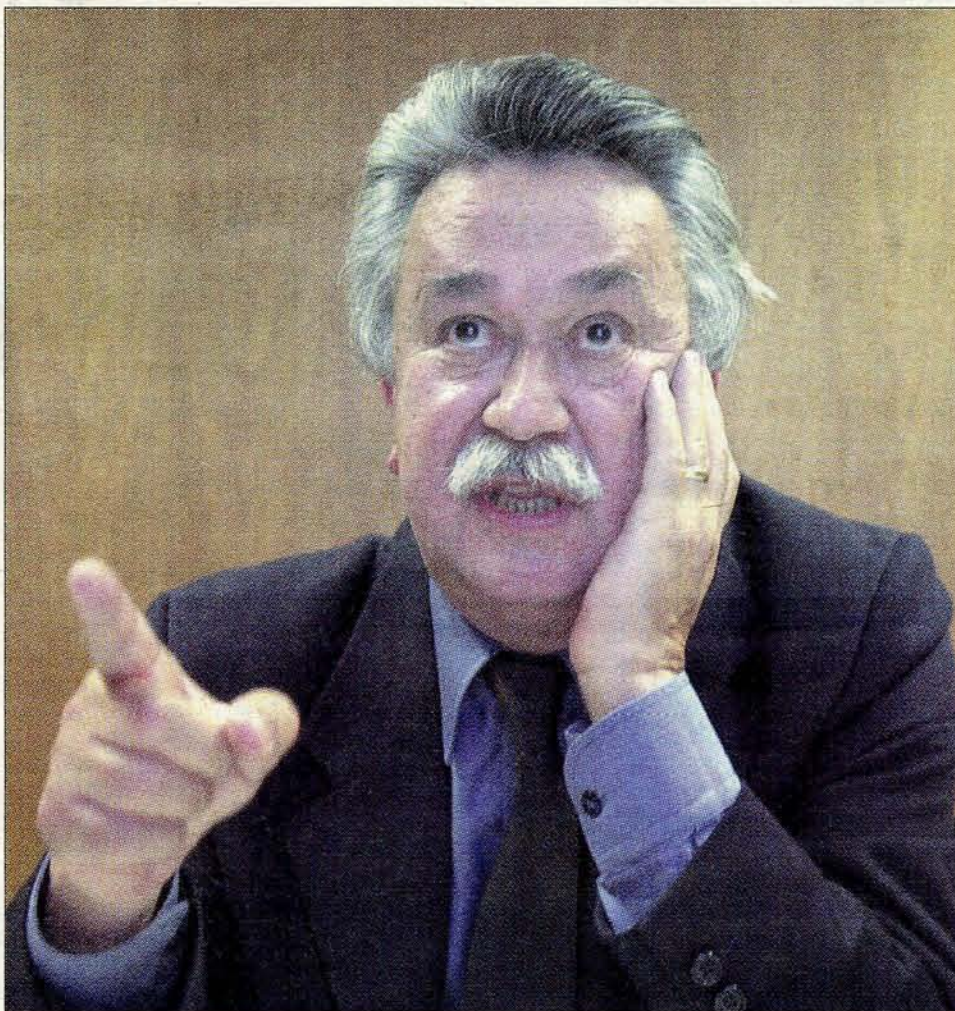
O polémico parlamentar explica que é a favor do estado regional e, como tal, é por uma regionalização total da Justiça que incluiria um Conselho Superior da Magistratura na Madeira, além de forças policiais – PSP, GNR e Polícia Judiciária – totalmente regionalizadas. «Para não aturarmos a "rebalcaria" que se passa no continente». A única ligação, em termos judiciais, com a República Portuguesa seria o Tribunal Supremo de Justiça, órgão de recurso. «Porque é que não podemos ter, na Madeira, uma Justiça como em Macau? Seria corrompida por ser autónoma?», interroga-se.

No entanto, como democrata que diz ser, Gabriel Drumond entende que estas propostas de aprofundamento da autonomia, devem ser referendadas pelo povo da Madeira. «Penso que estes problemas devem ser postos à população da Madeira para, com transparência e com tranquilidade, referendá-los. Na minha óptica, eu quero essa autonomia que é quase uma independência, mas se o povo disser outra coisa, eu aceito. Todavia, deve ser feito através de referendo, pois não admito e repudio tudo o que sejam tutelas, seja lá de onde for».

As únicas tutelas que o parlamentar do PSD, eleito por São Vicente, está disposto a aceitar são as da União Europeia. «No

- «A quase independência», preconizada por Gabriel Drumond, tem por limites, apenas, o bandeira, o hino, as Forças Armadas e algumas áreas da política externa, mas não toda. Segundo Gabriel Drumond, as comunidades madeirenses não têm sido bem tratadas por Lisboa, por isso, defende a colocação de diplomatas madeirenses ou recomendados pelo Governo Regional.

MARTA CAIRES



Drumond defende a regionalização da Justiça, «para não aturarmos a "rebalcaria" que se passa no continente».

âmbito da União Europeia, aceito, pois seria um estado dentro da União Europeia. Se possível, gostaria que este estado fosse dentro da "portugalidade". Se possível, mas se não for possível, que se acabe e sem dramas. Os filhos, quando atingem a maioria saem da casa dos pais. A Madeira já atingiu a maioria e

propostas implicariam uma «revisão louca da constituição». Ainda assim, sempre se pode «declarar esta quase independência de forma unilateral».

Os loucos da independência

O polémico social-democrata está convencido, con-

quem cá as Forças Armadas, hino nacional e bandeira».

Os "loucos" a que se refere – e que afirma conhecer – não estão armados, embora estejam dispostos a exigir a «independência total. Pelo que conheço e dos núcleos onde estou inserido, as posições estão a extremar-se e não vejo com bons olhos o que pode acontecer

- «Se não fizermos o que estou a dizer, mais cedo ou mais tarde, isto vai descambar em coisas esquisitas, pois podem aparecer loucos que queiram a independência total da Madeira».

não está para aturar as tontices que vêm do recângulo».

O presidente da FAMA é da opinião que a maioria dos problemas da Madeira têm origem no continente, dado que os problemas regionais têm sido resolvidos. Esta quase independência era uma forma de acabar com as «baboseiradas» de Lisboa». Gabriel Drumond está consciente que as suas

tudo, que as ideias são moderadas e podem evitar que se avance para uma independência total. «Se não fizermos o que estou a dizer, mais cedo ou mais tarde, isto vai descambar em coisas esquisitas, pois podem aparecer loucos que queiram a independência total da Madeira, não respeitando nem o hino, nem as forças armadas. Eu ainda sou dos moderados, pois quero que fi-

no futuro. Entendo que a Madeira tem condições para ser um estado federal da República Portuguesa, mas, se não quiserem, que nos deixem seguir este caminho. A Madeira não é colónia de Portugal porque isso acabou no dia 24 de Abril de 1974».

Se Lisboa não aceitar estes projectos de aprofundamento da autonomia, o social-democrata afirma, en-

tão, que a Madeira deve partir para outra. «Nós somos uma Região Autónoma Portuguesa, neste momento, mas se eles entenderem que não nos querem, se pensam que estão a gastar muito dinheiro connosco, a gente parte para outra. Não estamos dependentes de Lisboa, estamos mais dependentes de Bruxelas e é preciso que os políticos de Lisboa entendam esta mensagem. Esta será das últimas mensagens a enviar».

Meia dúzia de milhões

É que, «depois de saborear a autonomia», salienta, «é lógico que queremos uma evolução. Se andámos bem até aqui, queremos mais, ainda mais porque o povo madeirense é um povo inteligente que não vai em balelas ou em tontices porque é um povo que está a ser educado». Por isso, é preciso mais autonomia, apesar de Lisboa não entender a autonomia. «Uns, por má-fé, pois eu não acredito que o engenheiro Guterres não saiba o que é a autonomia; outros por ignorância e por desinformação».

No que se refere à desinformação, Gabriel Drumond faz questão de esclarecer alguns pontos, sobretudo no que diz respeito à «meia dúzia de milhões de contos» que a República transfere para a Região. «Há uma equipa em Lisboa para desinformar, pois não quer o desenvolvimento da Madeira. Entendem que se o turismo se desenvolver na Madeira há uma perda de turismo do Algarve ou do Alentejo. Ou então, porque o dinheiro vem todo para a Madeira e o norte de Portugal não se desenvolve».

Na verdade, «o País não se desenvolve porque as pessoas fugiram para Lisboa», sublinha. «Os indivíduos que estão em Lisboa deviam estar a desenvolver as suas aldeias, em vez de criticar. Então, se é verdade que a Madeira lhes saca o dinheiro todo, somos realmente um povo superior e têm que reconhecer que são burros. Só que isto não é bem assim. Quem nos tem dado o dinheiro é a União Europeia para o nosso desenvolvimento. Quanto a Portugal, a meia dúzia de milhões de contos que transferem são verbas ridículas, em comparação com o Orçamento Regional que ultrapassa os 200 milhões de contos».

DESTAQUES DAS LEGISLATURAS

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Guerra das audiências

A IV Legislatura do Parlamento madeirense teve início a 8 de Novembro de 1988.

As eleições realizadas um mês antes deram, mais uma vez, a maioria ao Partido Social Democrata. E dos 53 lugares no plenário, o PSD ocupou 41, o Partido Socialista 7, o CDS, 2 e a UDP três.

A proposta do PS, que defendia uma mesa constituída por representantes das diferentes forças políticas com assento no Parlamento, não passou. Nélvio Ferraz Mendonça foi reeleito presidente da Assembleia Regional e a vice-presidência coube a António Gil Inácio da Silva e a José Miguel Olival Mendonça, deputados social-democratas.

Os doze anos de actividade dos órgãos de governo próprio da Região Autónoma da Madeira estiveram em análise na cerimónia de abertura da Assembleia, que foi presidida pelo Ministro da República. Lino Miguel evidenciou então o que considerou ser «o gigantesco esforço da concretização da Autonomia Regional que desde o 25 de Abril se perspectivou, não como um processo estritamente jurídico-administrativo, mas fundamentalmente consubstanciado no exercício do poder político descentralizado», conforme citava o DIÁRIO no dia seguinte.

Entre os dias 15 e 17 de Novembro o Parlamento regional discutiu o programa de governo para o quadriénio 88/92. Como em outros anos, a discussão fazia aquecer os ânimos e as críticas avoluma-

(DIÁRIO, 19 de Novembro).

Questões ligadas ao aproveitamento dos recursos humanos e à rentabilidade de esforços da Assembleia levaram, a 10 de Fevereiro, o CDS/Madeira a apresentar um projecto sobre "A lei orgânica da Assembleia Regional".

O objectivo, segundo explicou em conferência de imprensa o líder parlamentar dos centristas, era dotar a Assembleia de meios humanos e técnicos que a colocassem no primeiro lugar da hierarquia dos órgãos regionais.

Ainda no mês de Fevereiro, o plenário aprovou os "Valores da remuneração mínima mensal garantida na Região".

O diploma adaptava à Região, os salários mínimos nacionais, através de um aumento de 2%, correspondentes à taxa de insularidade.

No final do mês, a sessão foi animada pela designada "guerra das audiências".

A questão começou quando o grupo parlamentar do PSD solicitou à Assembleia da República, a 30 de Novembro de 1988, um encontro entre representantes dos dois órgãos de Governo próprio de cada uma das Regiões Autónomas, com a Comissão Eventual para a Revisão Constitucional. Mas, questões formais levaram a um extremar de posições.

Segundo a Comissão, a representação parlamentar e governamental seriam recebidas em separado, o que desagradou ao PSD/Madeira, que defendia a realização de uma audiência em conjunto. O episódio terminou com a Assem-



ram-se.

Presente no debate, Alberto João Jardim contra-atacava e no primeiro dia lançou um repto ao Partido Socialista. Face às críticas, propunha que os socialistas apresentassem um programa de modernização da economia madeirense, atendendo aos desafios colocados pela CEE.

Com votos favoráveis do PSD, abstenção do CDS e votos contrários do PS e UDP, o programa foi aprovado. Mesmo assim, Alberto João Jardim afirmava que contava com a oposição nos quatro anos que tinha pela frente

bleia Regional a anular o pedido de reunião, a 23 de Fevereiro, e com a oposição a afirmar que a Madeira acabara por ficar a perder.

No fim de Fevereiro, Alberto João Jardim foi ao Parlamento dizer o que pensava da situação. Para o presidente do Governo Regional, alguns grupos, sediados nas mãos de políticos do continente, não queriam nem a regionalização nem a autonomia. Na sua opinião, "a guerra das audiências", tinha sido usada para mostrar ao País que «a autonomia sai cara».

TERESA FLORENÇA
tflorenca@dnnoticias.pt

SÃO VICENTE

Adversários unidos no PSD

- O PSD de São Vicente foi a votos com uma lista única. No entanto, entre os candidatos existem elementos que não se falam, por motivos pessoais. Duarte Mendes foi o árbitro. Em Ponta Delgada, Horácio Bento rende João Santos. Na Boaventura, Helena Nunes cede o lugar a Ivo Vicente Neves.



No PSD de S. Vicente, houve lista única, mas há elementos que não se falam.

Duarte Mendes foi reeleito presidente da Comissão de Freguesia de São Vicente do PSD.

O presidente da Câmara local liderou a única lista que, no passado 22 de Maio, se submeteu ao escrutínio dos militantes social-democratas.

O resultado obtido foi de 30 votos a favor e 9 contra.

Estes números denotam algum divisionismo naquele órgão partidário local, situação que, segundo o que o DIÁRIO apurou, o presidente da comissão de freguesia procurou ultrapassar, assumindo-se como árbitro entre dois grupos algo divergentes.

Duarte Mendes conseguiu algum consenso, mas o resultado denota não haver unanimidade.

Refira-se igualmente que o mérito de Duarte Mendes está em ter incluído numa única lista elementos contestatários, alguns dos quais não falam entre si, que podiam ter formulado uma lista alter-

nativa, na medida em que os nove que votaram contra bastavam para formar uma equipa.

No entanto, o facto é que a lista de Duarte Mendes ganhou e os restantes elementos eleitos são os seguintes: António Manuel Oliveira Freitas, vice-presidente, Guida Maria Ponte Brazão Drumond, secretária-tesoureira, e ainda António Maria Andrade Brazão, João Humberto Freitas, Victor Manuel Garcês, Manuel Serão e Maria Isabel Catanho.

A equipa contará com um nono elemento que será nomeado pela Juventude Social Democrata de São Vicente. Trata-se de um cargo por inerência, nos termos dos estatutos do Partido Social Democrata da Madeira.

Horácio Bento foi eleito em Ponta Delgada

Nas restantes freguesias do conselho também

ocorreram eleições para as respectivas comissões políticas de freguesia.

Enquanto na freguesia de S. Vicente o presidente foi reeleito, na Ponta Delgada e na Boaventura, os anteriores presidentes deram o lugar a outros militantes.

Em Ponta Delgada sobressai o facto de o novo presidente eleito ser Horácio Bento de Gouveia, que já foi apontado como um potencial candidato a deputado pelo concelho, nas eleições de Outubro.

Horácio Bento de Gouveia substituiu João Santos na presidência da comissão política de freguesia, mas o ainda deputado à Assembleia Legislativa Regional, João Santos, continua a fazer parte da equipa social-democrata de Ponta Delgada.

Na Boaventura, Helena Nunes cedeu o lugar a Ivo Vicente Neves, actual presidente da Junta de Freguesia.

LOURENÇO FREITAS
lfreitas@dnnoticias.pt

DÚVIDAS COM RESPOSTA

Quais as relações financeiras entre a Região e as autarquias locais?

As finanças das autarquias locais da Região Autónoma da Madeira são independentes. Qualquer forma de apoio financeiro regional, para além do já previsto na lei, deve ter por objectivo o reforço das suas capacidades de investimento. O que define o estatuto não prejudica o regime financeiro das autarquias definido na lei. A organização descentralizada do Estado Português cumula (e não subtrai) autonomias.

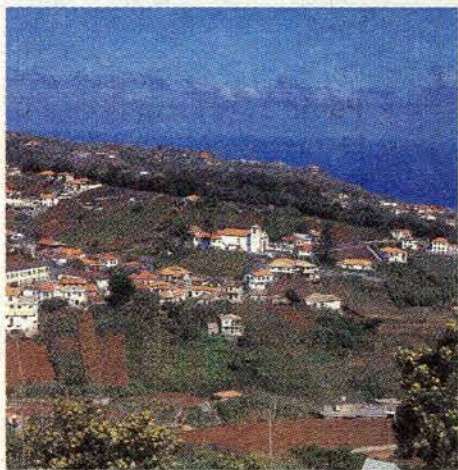
A autonomia local e regional articulam-se, autorizando a Constituição um regime próprio de criação, extinção e tutela das autarquias insulares, com garantia de independência do poder local.

Santana



DESTACÁVEL

São Jorge



Arco de São Jorge



Ilha



Faial



São Roque do Faial



DIÁRIO
de
Notícias

FUNCHAL, 25 DE MAIO 2000



Dia do Concelho de Santana

• Tempo de reflexão

• A análise de um empresário local

Este DESTACÁVEL faz parte integrante da edição do DIÁRIO de Notícias da Madeira e não pode ser vendido separadamente.



DIA DO CONCELHO

Tempo de reflexão

- Santana está em fase de profundas mudanças. Durante anos, os investimentos destinaram-se a infra-estruturas básicas, que ainda não estão completamente concluídas. Proximamente será elevada a cidade, opção criticada por muitos e defendida acerrimamente por outros, mas que coloca desafios profundos. Carlos Pereira, presidente da autarquia, desempenha papel fulcral em toda esta mudança que se quer para o concelho.

DIÁRIO - Durante muitos anos, o investimento em Santana esteve voltado para as necessidades básicas. Para quando a aposta nas estruturas

económicas de crescimento e criação de emprego?

Carlos Pereira - Até agora, e nos próximos dois anos, os investimentos públicos centraram-

-se nos acessos rodoviários, no levar a água potável a todas as casas, nas escolas, nos centros de saúde, enfim, em tantos equipamentos socialmente necessários, o que

nos levou somas apreciáveis. Santana é o segundo maior concelho da Região. São seis freguesias, de núcleos profundamente dispersos por dezenas de sítios. A ocupação do

território ao longo dos anos levou a essa grande dispersão. A partir de 1974, com a disponibilidade de meios que passou a haver, foi necessário intervir, prioritariamente, nessas áreas. Conseguimos um espaço desportivo por freguesia, um Centro de Saúde - o Faial terá o seu brevemente - as escolas têm sido reconstruídas. Continua a haver necessidade de intervir nessas áreas, sendo, ainda, precisas grandes verbas para o efeito. Há necessidade de investir em áreas que permitam um maior desenvolvimento económico e uma maior fixação das populações aos sítios. Exemplo disso é o previsto investimento

no parque temático de Santana. Será um projecto de valor acrescentado, que representará toda a vida económica e tradicional do concelho e da Região, aliado às novas tecnologias. Nesse espaço haverá animação comercial, de serviços... será mais um pólo de desenvolvimento.

DIÁRIO - Não será, certamente, suficiente para o desenvolvimento integral do concelho...

C. P. - Pretende-se dinamizar os outros sectores de actividade. A agricultura foi beneficiada ao longo dos anos, com a construção de acessos e do mercado abastecedor.

JUNTA DE FREGUESIA
DE
SANTANA

dá os parabéns a **Santana** pela elevação a cidade e saúda a população no Aniversário do concelho

JUNTA DE FREGUESIA
DE **SÃO ROQUE DO FAIAL**

Junta-se a todo o concelho de **Santana**

na celebração do seu Aniversário



CHAPINHA

BATE-CHAPA • PINTURA • MECÂNICA
LUBRIFICAÇÕES
VENDA DE AUTOMÓVEIS

OFICINA DE

SERVIÇO DE REBOQUE
24 HORAS / DIA

PICO A. FERNANDES - SANTANA (291574597 / 96512382

TECNexecuta
Construção Civil e Obras Públicas, Lda.

Felicita
Concelho de Santana
pelo seu aniversário

Sede: Lombo Curral • Santana
Escritório: Rua da Alfândega, 46 - 2.º esq. - Funchal
Telf: 291241224 • Fax: 291241223

DESTACÁVEL

Quanto ao comércio, tive, hoje, uma reunião com empresas da especialidade, no sentido de se elaborar um projecto de candidatura a apresentar ao PROCOM, para se conseguirem apoios para a renovação e dinamização do comércio de Santana. Estamos a proceder à negociação com o proprietário de um terreno para aí criar a zona industrial de Santana. Será uma área de 50.000 metros. O projecto será apresentado ao POP III, para posterior abertura de concurso. Visa-se, deste modo, o ordenamento do território do concelho e retirar as oficinas dos locais onde estão. Os armazéns da CMS darão o exemplo. Ideia nossa é criar, nesse parque, um espaço de ensino técnico, ligado à escola, que permita o ensino das profissões diversas, em estreita conexão com as empresas aí existentes.

DIÁRIO - O turismo tem sido apontado como uma das saídas para Santana...

C. P. - Algum crescimento nessa área tem acontecido, com ocupações altíssimas, o que mostra a viabilidade do sector no concelho. Temos apelado insistentemente ao GR para que os investimentos hoteleiros não se realizem só no Sul,

que tragam contrapartidas para as populações. Não se pode exigir às pessoas que se esforcem e invistam na preservação da paisagem e, depois, os lucros se fiquem por outros locais. O turismo cria postos de trabalho, ajuda à fixação das populações. O roteiro turístico que vamos apresentar nestes dias pretende ser um contributo. Futuramente, o PDM irá determinar as áreas de intervenção e de crescimento da hotelaria. Qualidade ambiental e estruturas decentes, com algumas garantias para os investidores, serão dadas.

DIÁRIO - O PDM, como instrumento importante de trabalho e planificação de toda a actividade, tarda em aparecer. Para quando o seu surgimento?

C. P. - Os PDM, têm de ser bem estudados e discutidos. Na RAM só duas câmaras o têm - o Funchal e o Porto Santo. Um Plano Director tem de ser realizável, pensando as situações concretas das pessoas e, em 1997, isso não acontecia. Não se previam núcleos habitacionais fora dos centros de freguesia, o que impossibilitaria a construção em outros sítios. No próximo plano, todos os sítios contemplarão áreas urbanas. Em terrenos muito distantes das vias de comunicação, não será permitido construir.



Espero que até final deste ano se tenha o nosso PDM completamente aprovado. É um instrumento de planificação muito importante. Permitirá acabar

com o imprevisto e os técnicos terão de se basear nele. Em termos estratégicos é muito importante para o concelho, protegendo os investidores. Só depois do PDM aprovado se poderá planear e dinamizar os projectos de urbanização de diferentes áreas do concelho e,

em particular, na área da futura cidade e nas ribeiras de São Jorge e Faial. São zonas planas que apresentam potencialidades.



DIÁRIO - A diminuição populacional, neste concelho, é um problema. A emigração ainda existe de forma muito significativa...

C. P. - Existe uma diminuição populacional no concelho. Os menores nascimentos são uma vertente. Tem, ainda, a ver com a procura de

oportunidades de trabalho, que já é alguma mas insuficiente, e com o facto de a mão-de-obra na agricultura ter diminuído. Hoje, a população procura trabalho no sector terciário. Com a formação superior, as pessoas habilitadas acabam por ficar nas áreas das universidades ou no Funchal. Essa é uma importante razão para a diminuição populacional, sem esquecer que a emigração continua a ser um factor determinante. A oferta de mais postos de trabalho, por meio de um maior investimento é essencial para colmatar essas situações. Não é desejável que a população jovem saia.

DIÁRIO - Para quando a criação de um acesso digno ao mar?

C. P. - Santana tem uma condição geográfica peculiar. Nunca teve uma vida marcadamente virada para o mar, mas para a serra. Isso não significa, no entanto, que se deva ficar de costas viradas para o mar. Faial e São Jorge têm ribeiras que permitem bons acessos ao mar e temo-las melhorado. Defendemos que as populações do concelho tenham os devidos acessos ao mar. Em 1996 propusémos ao Governo Regional que se ocupasse da tarefa de uma construção definitiva, mas a opção tomada não resultou. Os privados não concorreram. Conti-

nuamos a pedir ao GR que invista.

DIÁRIO - O cais do Faial é o único com as devidas condições naturais em todo o concelho e não foi ainda arranjado...

C. P. - A baía do cais do Faial é a mais bem protegida de toda a costa Norte. O que se pretende, com o acesso ao cais concluído, é permitir a melhoria do cais, de modo a que possam encostar embarcações de pesca desportiva e actividades náuticas, com vertente de apoio ao turismo.

DIÁRIO - O Parque Natural da Madeira tem 80% da sua área neste concelho. Como se tem processado a sua gestão?

C. P. - A competência da gestão do Parque Natural não é da Câmara, mas do próprio parque. No entanto, os caminhos florestais e as veredas não têm uma competência definida. Muitas vezes somos nós, Câmara, que temos de fazer a sua reparação, sem ter possibilidade para tudo fazer. A Região, já de si, é um destino caro. O que impede a criação de taxas que encareçam mais este destino. No entanto, é preciso criar soluções para a manutenção destes caminhos. Sobretudo, é preciso pensar que os grandes lucros do turismo não ficam aqui no concelho, pelo que não se poderá pedir que façamos todas as reparações.

RELOJOARIA OUIVESARIA

FREITAS

DE: MARIA VANDA SILVA FREITAS MARQUES



- OURO
- PRATA
- JÓIAS
- RELÓGIOS
- CRISTAIS
- PORCELANAS
- Artigos diversos

RUA DR. JOÃO ABEL FREITAS ☎ 291572212 - SANTANA



LUBRIANA

LUBRIFICADORA DE SANTANA, LDA.

LUBRIFICADORES



PNEUS

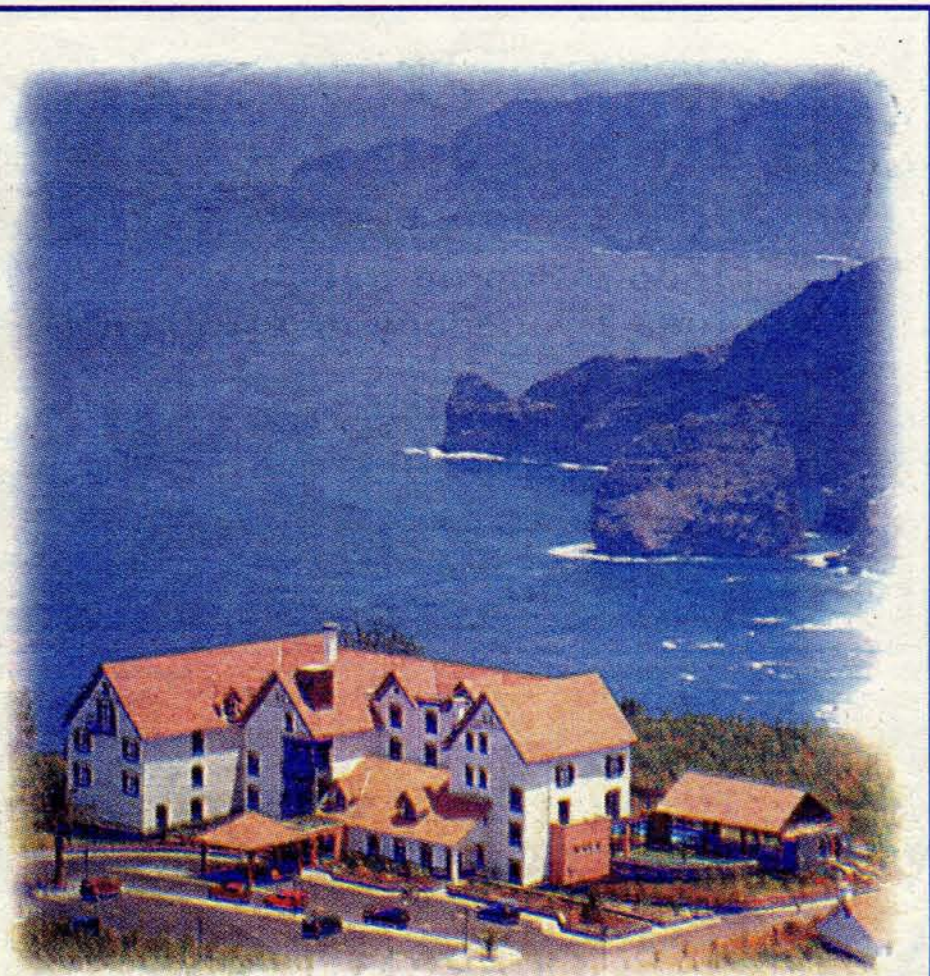


ALINHAMENTOS



PICO ANTÓNIO FERNANDES - SANTANA

☎ 291572570

Reservas através
Tel. N.º 291570100/101/102
Fax N.º 291572131

a qualidade
que marca
a diferença!!

TURISMO EM SANTANA

A análise de um empresário local

- Américo Freitas está ligado ao turismo desde há alguns anos. Tem acompanhado o percurso de evolução hoteleira de Santana, sendo conhecedor dessa realidade do concelho, tendo, recentemente, aumentado as seus investimentos no ramo.



DIÁRIO - Como se poderá caracterizar o turismo em Santana?

Américo Freitas - O turismo e a hotelaria têm registado um apreciável crescimento nestes últimos anos. Apesar do aumento do número de camas, a ocupação tem permanecido boa. Cremos que o turismo vai continuar a crescer e a registar boa ocupação. O aparecimento de novos investimentos é desejável, desde que com qualidade. Este é o garante de boas ocupações. O turismo é uma das saídas

para a criação de empregos nesta terra. A agricultura é de jardinagem, não absorvendo a mão-de-obra. Neste momento, até se verifica a falta de mão-de-obra devidamente formada para a hotelaria.

DIÁRIO - Que tipo de unidades hoteleiras fazem cá falta, em sua opinião?

A. F. - Em pontos estratégicos do concelho podem surgir mais algumas unidades. Deverão ser de qualidade, sem tentar imitar o que já existe, complementando-se uns aos outros. Há coisas ainda por fazer, existem espaços excelentes. Um centro de estágio desportivo, por exemplo, teria cá lugar, sendo bom para todos. Os espaços paisagísticos que temos são excelentes. Mas é preciso cuidado com a construção, nunca poderá ser desordenada, podendo estragar tudo.

DIÁRIO - Em termos de apoios, que mais poderá ser feito?

A. F. - O que tem sido feito ajuda. Mas há, ainda, mui-

to por fazer. Agora, que seremos cidade, há que criar mais infra-estruturas. A CMS não pode fazer tudo sozinha. O aproveitamento de locais estratégicos é muito importante. A Rocha de Navio é exemplo. Fez-se aí o elevador e nada mais. Outras estradas que tirem o trânsito do centro de Santana são de extrema importância. Veja-se a Cova da Roda, que precisa de ser recuperada. Vejam-se os diferentes sítios desde aqui até Santana, que poderiam ser ligados por estrada, além da ER 101.

DIÁRIO - Os acessos ao mar continuam por fazer, em Santana...

A. F. - Existem os acessos do Faial e S. Jorge que precisam de ser melhorados. Existem, ainda, as pequenas veredas de acesso ao mar, antigamente utilizadas, que poderiam ser recuperadas e dotadas de condições para serem exploradas.

M. LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE



LÚCIA
GIFT SHOP

SÍTIO DO SERRADO - TELEF.: 291572207 - 9230 SANTANA

Aguardamos a vossa visita

JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO JORGE

SAÚDA TODA A POPULAÇÃO
DO CONCELHO DE SANTANA
NESTE SEU ANIVERSÁRIO

JUNTA DE FREGUESIA
ARCO DE SÃO JORGE

Associa-se a toda a população
do concelho de Santana
na celebração deste
Aniversário

FERRAGENS SANT'ANA

DAVID & FREITAS, LDA.

Grande variedade de materiais de construção
Móveis e electrodomésticos

RUA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS - VILA - SANTANA
TELEF.: 291572826 FAX: 291572825

Agradecemos a s/ visita

Câmara Municipal de Santana

Convida toda a população
a participar nas comemorações
do **DIA DO CONCELHO**